município Chaves

plano estratégico 20.30

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Chaves município

Projeto

Plano Estratégico CHAVES20.30

Título do Documento

R4. Plano Estratégico CHAVES20.30 – versão final

Versão

4 [Versão consolidada após consulta pública]

N.º de páginas

194

Execução

FNWAY CONSULTING & INNOVATION

Coordenação Executiva

Paulo Ramos . Luís Mira Amaral . Miguel Frasquilho . José Manuel Ribeiro

Coordenação Técnica

Ricardo Agostinho

Equipa Técnica Permanente

Joana Rodrigues . Adriana Loureiro

Restante Equipa Técnica

Andreia Chora . Biatriz Tejo . Elisabete Palos . Mafalda Frias . Ricardo Azevedo . Rodrigo Martinho

Data

agosto de 2026

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Plano Estratégico **CHAVES20.30** representa um compromisso coletivo com o futuro do concelho de Chaves. Trata-se de um documento estruturante, pensado para orientar a ação municipal na próxima década, reforçando uma visão partilhada de desenvolvimento sustentável, coeso e competitivo, assente na identidade, nos recursos e no potencial humano do nosso território.

Num contexto marcado por profundas transformações sociais, económicas, ambientais e tecnológicas, torna-se essencial planear com rigor, antecipar desafios e aproveitar oportunidades. Este Plano nasce dessa necessidade e da convicção de que o desenvolvimento de Chaves exige uma estratégia clara, integrada e orientada para a ação, articulada com os referenciais regionais, nacionais e europeus, e alinhada com os grandes desafios do horizonte 2030.

O processo de elaboração do **CHAVES20.30** assentou numa metodologia participativa e inclusiva, envolvendo agentes do território, instituições, técnicos e a comunidade, cujos contributos foram determinantes para a construção de uma estratégia realista, ambiciosa e representativa. Este envolvimento reforça a legitimidade do Plano e traduz a vontade coletiva de construir um concelho mais atrativo, mais resiliente e com maior qualidade de vida para todos os flavienses.

O Plano Estratégico **CHAVES20.30** define prioridades, objetivos e linhas de orientação claras, bem como um Plano de Ação operacionalizável, sustentado em projetos estruturantes capazes de induzir mudanças concretas no território e de gerar impactos a nível supramunicipal e transfronteiriço. Mais do que um documento de planeamento, o **CHAVES20.30** é um instrumento de mobilização, que convoca todos, desde a autarquia às entidades públicas e privadas, às associações e aos cidadãos, a participarem ativamente na sua concretização.

Acreditamos que, com visão, cooperação e responsabilidade, Chaves saberá afirmar-se como um território de oportunidades, inovador, sustentável e socialmente coeso, honrando o seu passado e construindo com confiança o seu futuro.

O Presidente da Câmara Municipal de Chaves,

sumário executivo

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano Estratégico **CHAVES20.30** assume-se como o referencial estratégico para o concelho de Chaves, considerando um horizonte a 10 anos, em estreita articulação com o período de programação financeira 2021-2027, no sentido de potenciar a execução de projetos estruturantes para o território em áreas prioritárias e estratégicas para o contexto local, em alinhamento com os referenciais supramunicipais que o enquadram.

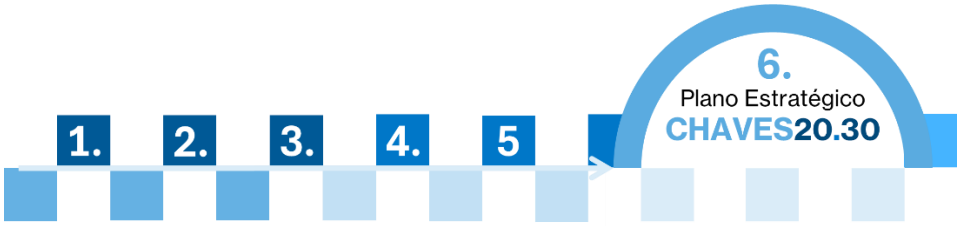
Nesse sentido, o Plano Estratégico **CHAVES20.30** define um programa integrado e operacional, materializado num conjunto concreto de ações destinadas a promover o desenvolvimento, a competitividade e a coesão do concelho de Chaves até 2035, contribuindo para um território com uma identidade reforçada, apto a atrair iniciativas que dinamizem o seu tecido económico e social, devidamente enquadrado nos referenciais estratégicos de nível supramunicipal.

O presente sumário executivo apresenta uma síntese de cada um dos capítulos do presente relatório que materializa o Plano Estratégico **CHAVES20.30**.

Após a versão final, o Plano Estratégico **CHAVES20.30** foi submetido a consulta pública, tendo os contributos considerados pertinentes sido integrados na presente versão consolidada.

1 Introdução

No primeiro capítulo é apresentado o contexto em que se encontra inserido o Plano Estratégico **CHAVES20.30**, os seus objetivos, a metodologia de trabalho implementada e a estrutura do relatório. Em termos metodológicos, a elaboração do Plano Estratégico **CHAVES20.30** desenvolveu-se através da execução de seis etapas distintas, com tarefas específicas, embora interdependentes:



2 Enquadramento Estratégico de Referência

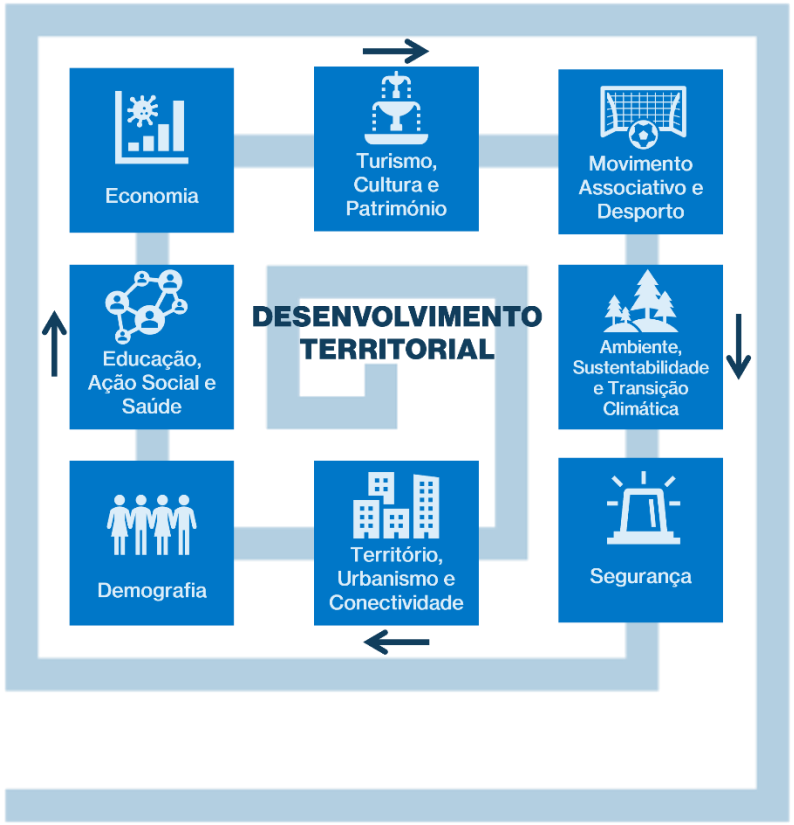
O Capítulo 2 integra a síntese dos principais referenciais estratégicos multinível que nortearam a elaboração do Plano Estratégico **CHAVES20.30** e que devem orientar a sua implementação, designadamente:

REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE ÂMBITO TERRITORIAL

Global	Europeu	Transfronteiriço	Nacional	Regional	Sub-Regional	Local
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Agenda Estratégica da União Europeia para 2024-2029 --- Quadro financeiro plurianual 2021-2027 e *NextGenerationEU* --- Principais programas e fundos ao abrigo do QFP 2021-2027	Plano Estratégico de Cooperação Territorial 2030	Estratégia Portugal 2030 --- Plano de Recuperação e Resiliência	Estratégia de Desenvolvi/o do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia --- Programa Regional do Norte 2030 --- Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 (S3 NORTE 2027) --- Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-NORTE)	Estratégia Integrada de Desenvolvi/o Territorial do ATB 2030 --- Elementos-Chave para o Desenvolvi/o do ATB 2030 --- Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do AT --- Plano Estratégico de Turismo do Alto Tâmega --- Plano de Ação Territorial para o Empreendedorismo do AT --- Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) ADRAT 2030	PDM Chaves --- PEDU de Chaves --- Estratégia de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves --- ELH de Chaves --- Diagnóstico Social de Chaves

3 Retrato Atual do Concelho de Chaves

O terceiro capítulo corresponde à síntese dos principais aspetos e conclusões da **Etapa 3. Diagnóstico da situação atual e Identificação de elementos-chave para o desenvolvimento**, estabelecendo o cenário de partida para a fundamentação das opções e prioridades estratégicas a adotar para o território no horizonte 20.30, tendo por base as seguintes áreas do desenvolvimento territorial:



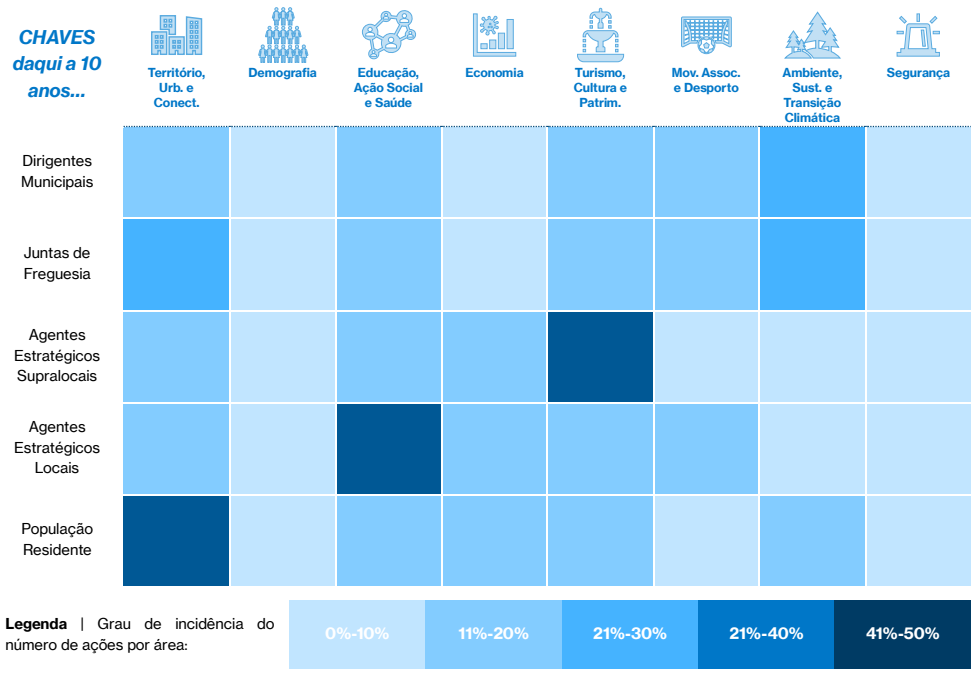
4 CHAVES20.30 – Perspetivas dos Agentes do Território

A elaboração do Plano Estratégico **CHAVES20.30** teve, na sua essência e na sua base, um processo participativo e participado ao longo de todas as suas etapas, através da mobilização dos principais agentes do território e da comunidade, essenciais para uma estratégia integrada, que englobe a visão diferenciada de um espetro amplo de intervenientes. No contexto da elaboração do Plano Estratégico Chaves 20.30, foram dinamizados diversos momentos de auscultação, com públicos-alvo distintos:

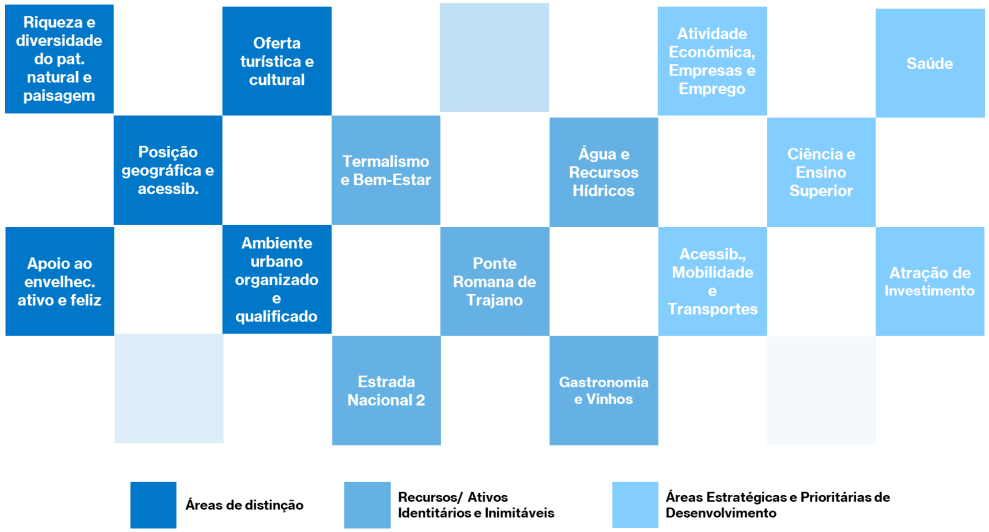
Público-Alvo	Método
Executivo Municipal	Entrevista presencial
Dirigentes Municipais [Chefes de Divisão] | 12 Dirigentes	Entrevista *online*, em grupo
	Questionário *online*
Juntas de Freguesia | 33 Juntas de Freguesia | 37 participantes	Oficinas **CHAVES20.30**
Agentes Estratégicos Supralocais | 5 Entidades	Entrevista *online*
Agentes Estratégicos Locais | 41 Entidades	Questionário *online*
População residente | 103 Indivíduos | 101 residentes no concelho de Chaves	Questionário *online*

Este processo de auscultação dinamizado visou a recolha alargada e multidimensional de contributos fundamentais para a **perceção atual do desenvolvimento de Chaves**, permitindo estabelecer um ponto de partida e uma base sólida de conhecimento para a definição da estratégia, assim como a recolha de contributos relativos à **visão global da situação atual e ao futuro desejado para Chaves** para a próxima década.

Na visão de futuro para Chaves daqui a 10 anos, os **agentes do território** destacaram como áreas-chave de desenvolvimento mais relevantes:



Por sua vez, os flavienses destacam as principais **áreas de distinção do território**, **recursos/ ativos identitários e inimitáveis** e **áreas estratégicas de desenvolvimento** que consideram prioritárias:



5 Fatores Críticos e Desafios para o Desenvolvimento

O quinto capítulo, ancorado no diagnóstico de contexto e no processo de auscultação realizado, estabelece os principais fatores críticos e desafios para o desenvolvimento integrado e sustentável do território e que constituem o ponto de partida da estratégia subjacente ao Plano Estratégico CHAVES20.30.

Esta reflexão crítica encontra-se organizada de acordo com as áreas consideradas basilares e estruturantes para o desenvolvimento e coesão social e territorial do concelho de Chaves, designadamente: Território, Urbanismo e Conectividade, Demografia, Educação, Ação Social e Saúde, Economia, Turismo, Cultura e Património, Movimento Associativo e Desporto, Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática e a Segurança.

TERRITÓRIO, URBANISMO E CONECTIVIDADE

- O contexto histórico de Chaves confere-lhe uma **identidade única**, refletindo-se intrinsecamente no contexto urbano da cidade de Chaves e no **legado patrimonial**, destacando-se o romano.
- O concelho localiza-se na **Região Norte** de Portugal Continental (NUTS II) e integra a **Sub-Região Alto Tâmega e Barroso** (NUTS III), sendo administrativamente constituído por **39 freguesias.**
- Território raiano, com uma **posição geoestratégica de excelência nas relações externas**, mas com características marcadamente **rurais e de interioridade**, em que a **cidade de Chaves** assume um **papel polarizador**, com disponibilidade de equipamentos e serviços de referência;
- O concelho assume-se como um centro urbano regional com vocação para o **relacionamento inter-regional nos domínios económico, cultural e de lazer**, firmado pela cooperação territorial da Eurocidade Chaves-Verín.
- Destaca-se a **distância aos grandes centros urbanos** nacionais, nomeadamente a Lisboa, reforçando as características periféricas face ao litoral.
- Ao nível da reabilitação urbana, é evidente a **melhoria do ambiente urbano da cidade de Chaves** desde a delimitação da ARU e da ORU do Centro Histórico da cidade de Chaves, pese embora a **inexistência de outras ARU** se considere como um constrangimento à reabilitação urbana e consequente atratividade nos centros urbanos mais antigos;
- O território é servido por importantes **vias rodoviárias nacionais e internacionais**, permitindo-lhe uma rápida conexão a importantes polos e fluxos urbanos nacionais e internacionais.
- Apesar de uma **rede viária intraconcelhia extensa**, é evidente a necessidade da sua **requalificação/ modernização**, considerando os constrangimentos existentes na mobilidade entre freguesias, nomeadamente daquelas que se encontram a maior distância/tempo da cidade de Chaves.
- Relativamente ao **transporte público**, a rede foi recentemente alargada, servindo **mais lugares e freguesias** no concelho de Chaves, apesar de ainda existirem **constrangimentos** nomeadamente para os indivíduos que residem nas **localidades mais distantes da sede de concelho**;
- Não obstante a **melhoria da cobertura de internet e da rede de telecomunicações** verificada, ainda se observam **insuficiências** nalgumas zonas do concelho.

DEMOGRAFIA

- O concelho de Chaves é **o mais populoso da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso**, reflexo da sua dinâmica e importância histórica, económica, geográfica e social.
- A **perda populacional e o envelhecimento** têm vindo a agudizar-se nos últimos anos, com reflexos evidentes ao nível da distribuição populacional e da sua estrutura etária, com algumas freguesias do concelho a observarem **fenómenos de abandono**.
- Parte bastante significativa da população residente encontra-se em **idade ativa**, com potenciais **impactos positivos em termos sociais e económicos**, nomeadamente com a disponibilidade de mão-de-obra.
- O **aumento da população estrangeira** manifesta-se em evidentes reflexos positivos na **revitalização social e urbana** do concelho de Chaves.

EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

- Tem-se observado uma **evolução bastante positiva relativamente aos níveis de qualificação** da população residente, embora prevaleça o 1.º CEB.
- Registou-se uma redução do número de estabelecimentos de ensino, resultado da concentração de alguns alunos em **centros escolares**, infraestruturas com melhores

condições, e que disponibilizam **todos os níveis de educação e ensino**, desde o pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o profissional.

- Presença de duas **instituições de ensino superior** no concelho, com vocação formativa relacionada com a área da **saúde e bem-estar**.
- Destaca-se o **AQUAVALOR – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água**, estrutura que pretende auxiliar as empresas na transferência e difusão do conhecimento sobre o recurso água, fundamental para a afirmação do território nesta área e valorização económica da água.
- A **oferta formativa** no ensino profissional e superior revela um evidente esforço de **alinhamento com a vocação e potencialidades locais**, observando-se, no entanto, algum **desajuste** face às necessidades de mão-de-obra, como, por exemplo, em áreas como a **agroindústria ou a metalomecânica**.
- O **desemprego tem apresentado evidentes melhorias** no concelho de Chaves, à semelhança do registado nas restantes escalas territoriais.
- Relativamente às **respostas sociais** existentes, apesar de haver uma **capacidade instalada superior ao número efetivo de utentes**, é evidente um **subdimensionamento da oferta existente ao nível das respostas sociais de Creche, de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas**. São ainda evidentes no território dificuldades na resposta e apoios aos indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade.
- Ao nível dos **cuidados de saúde primários**, existe no território um conjunto de **unidades funcionais com diversas tipologias e valências**, apesar de a acessibilidade geográfica aos mesmos se assumir como um constrangimento.
- Observa-se um número elevado de **utentes sem médico de família** e um **aumento da mortalidade geral**, com uma **evolução negativa da esperança de vida à nascença** e a prevalência de sintomas de doença de morbilidade relacionadas com **alterações do metabolismo dos lípidos** e a **hipertensão arterial**.
- Apesar da presença da **Unidade Hospitalar de Chaves**, que disponibiliza serviços de **internamento, consulta externa e de urgência geral**, e que tem sido alvo de diversos investimentos de melhoria das infraestruturas, têm-se observado crescentes **dificuldades no acesso aos cuidados de saúde hospitalares**, motivados pelo encerramento intermitente de serviços, com especial incidência no serviço de urgência e de pediatria.

ECONOMIA

- Ao nível dos rendimentos, embora se observe uma tendência de **incremento do ganho médio mensal** dos trabalhadores, o poder **de compra *per capita* tem registado uma tendência de diminuição**.
- A **dinâmica empresarial tem-se revelado bastante positiva** ao longo dos últimos anos, com **perspetivas de crescimento com impactos no desenvolvimento económico-social favoráveis**, relacionados com o aumento das infraestruturas e da capacidade para a instalação de empresas, nomeadamente de maior dimensão.
- Em termos de setores estratégicos destaca-se o **turismo, a saúde e bem-estar e a agricultura e floresta**, mas também as **indústrias transformadoras**, como a agroindústria.
- O **Parque Empresarial** assume-se como a **infraestrutura-âncora** para a instalação de atividades económicas, pela sua dimensão, mas também pela sua localização privilegiada em termos de acessibilidades internas e externas.
- Presença de entidades e estruturas essenciais para a dinamização do tecido socioeconómico local, como **associações empresariais**, instalações dedicadas ao **coworking e teletrabalho** e **incubadora/aceleradora de empresas**.
- Tem-se verificado ainda um **incremento na dinâmica de atração de empresas** em novas áreas, sem qualquer histórico no território como, por exemplo, a metalomecânica.
- Apesar do potencial agrícola do território, a atividade das **cooperativas** existentes tem tido um **papel cada vez menos relevante**, com evidentes reflexos na produção e rendimentos da atividade.

TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

- Ao nível do turismo Chaves destaca-se, de forma expressiva, pela sua **história, património e cultura**, com uma ligação inequívoca ao recurso **água e ao termalismo e bem-estar**.
- A atividade turística constitui-se uma das apostas estratégicas do **Alto Tâmega e Barroso**, alicerçada no **turismo termal** e no **turismo de natureza**.
- Ao nível da **oferta** de estabelecimentos turísticos e da capacidade, esta é **bastante consolidada**, com **qualidade** e uma **referência no setor**, refletindo-se numa **evolução positiva no que à procura** diz respeito, salientando-se o seu aumento, nomeadamente por **indivíduos estrangeiros** e de um **segmento de nicho**.
- De entre os recursos turísticos existentes, a **água** destaca-se como a pedra angular do potencial turístico de Chaves, pelo relevo que assume no **termalismo e bem-estar**, e pelos **recursos hídricos** presentes.
- Também o **património cultural** do concelho é parte da identidade de Chaves, indissociável da sua história, com um **legado romano de elevado valor**, não se podendo menosprezar a valia das **tradições, artesanato e saberes ancestrais**.
- A envolvente paisagística do concelho de Chaves confere-lhe particularidades propícias ao **turismo de natureza e de paisagem**, destacando-se, neste âmbito, projetos como a **Rota N2 ou a Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo**, e as diversas infraestruturas existentes que permitem a fruição do território.
- Complementarmente, o potencial do **turismo desportivo** no território é inequívoco, no entanto é evidente a necessidade da existência de um equipamento com capacidade para acolher eventos desportivos e culturais de maior dimensão.
- Presença de diversos **equipamentos culturais e de apoio à cultura**, bem como de uma **agenda cultural diversificada**, embora concentrados maioritariamente na cidade de Chaves e na vila de Vidago.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DESPORTO

- O contexto **associativo** do concelho de Chaves é constituído por uma quantidade significativa de entidades do **setor cultural, desportivo e social**, que desenvolvem diversas atividades que concorrem para a dinamização cultural dos lugares, para o fomento da prática de atividade física e o apoio social.
- O Município de Chaves disponibiliza **recursos logísticos e financeiros** para o desenvolvimento e promoção da atividade associativa.
- Ao nível do desporto, o concelho disponibiliza diversas **infraestruturas de apoio à atividade desportiva**, encontrando-se as mais relevantes concentradas na cidade de Chaves, embora se observe alguma **dispersão e dotação de equipamentos desportivos pelo território concelhio**.
- Destaca-se ainda a promoção de diversas iniciativas municipais que pretendem fomentar a prática desportiva e o bem-estar da população, com **programas destinados à população infanto-juvenil e sénior**, promovendo uma longevidade ativa e saudável.
- As características paisagísticas do território conferem-lhe potencialidades relacionadas com o **turismo de natureza e turismo ativo**, existindo diversos projetos e infraestruturas de apoio à sua fruição.

AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

- A **paisagem diversificada** do concelho de Chaves confere-lhe características únicas ao nível da **biodiversidade** e um potencial inequívoco para a aposta no **desenvolvimento rural** enquanto ativo diferenciador, com uma aptidão do solo vocacionada para os usos agrícola, florestal e paisagem.
- Com a diminuição e o envelhecimento populacional tem-se observado um **crescente desinteresse e abandono do território e das culturas**, constituindo uma ameaça quer para o desenvolvimento rural, quer para a ocorrência de incêndios.

- Presença de diversos **recursos hídricos**, sendo a paisagem marcada pelo **rio Tâmega**, observando-se **dificuldades na sua gestão** partilhada e equilibrada (com Espanha), com consequências ao nível da qualidade, preservação e valorização ambiental.
- Crescente **preocupação e investimento com a gestão da água para consumo humano**, nomeadamente com o serviço de abastecimento, bem como com a **gestão de águas residuais**, **gestão de resíduos sólidos urbanos** e com a **proteção da biodiversidade e paisagem**.
- Salienta-se, no que toca à água, que esta se apresenta de **boa qualidade para consumo humano**, sendo **todos os alojamentos servidos** pela rede de abastecimento.
- Observa-se um **aumento do consumo de água**, bem como **perdas de água na rede bastante significativas**.
- No que se refere à gestão de águas residuais, apesar dos diversos investimentos conducentes ao alargamento da **rede de saneamento básico** realizados, ainda se observam **algumas lacunas, nomeadamente nos aglomerados rurais**.
- Relativamente à gestão de resíduos sólidos urbanos, existe disponibilidade do serviço em todo o território, garantindo a **recolha seletiva e indiferenciada dos resíduos**, observando-se **melhorias ao nível da recolha e do tratamento para reutilização e reciclagem**, bem como alguns investimentos e projetos na área dos **biorresíduos**.
- Ao nível da eficiência energética, destaca-se o projeto-piloto **Aproveitamento da Geotermia – Rede Urbana de Calor de Chaves**.
- No que respeita aos **riscos e transição climática**, salienta-se que os planos e instrumentos de gestão deste âmbito (PMEPC, PMDFCI e PMAAC) se encontram em vigor, tendo paralelamente sido efetuados investimentos recentes para **melhoria da resposta e prevenção em situações de risco**.

SEGURANÇA

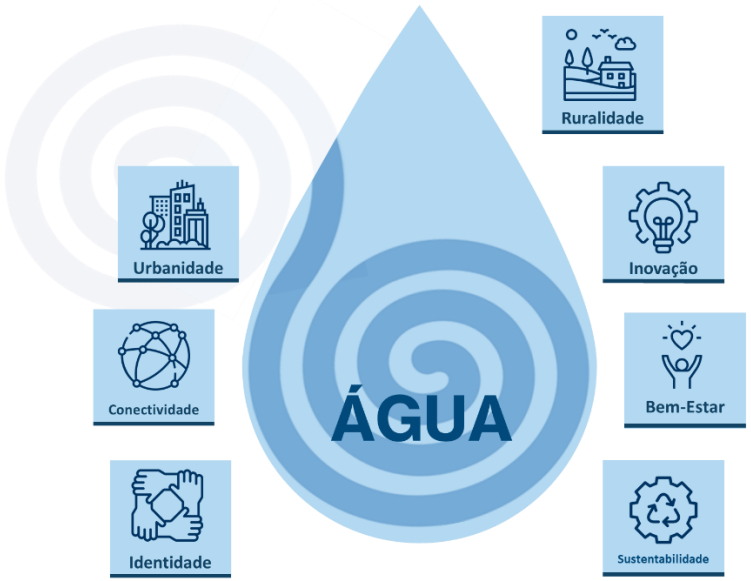
- **Melhoria relativamente à quantidade e gravidade dos acidentes** de viação com vítimas, eventualmente relacionado com a melhoria das **condições de circulação** rodoviária e das medidas de **prevenção** e de **sensibilização para a segurança rodoviária**.
- O concelho de Chaves tem, no seu território, um conjunto de **estruturas essenciais para manter a segurança e ordem pública**, mas também agir numa ótica de prevenção e atuação em situações de risco.

6 Estratégia CHAVES20.30

A estratégia que está subjacente ao Plano Estratégico CHAVES20.30 apresenta uma arquitetura estruturada em vários níveis, envolta num **Desígnio**, transversal e de enquadramento macro, que se pretende alcançar - de forma ambiciosa, embora exequível - com a implementação e concretização do plano de ação a definir para o concelho de Chaves num horizonte a 10 anos.

Estruturado em diversos níveis, e tendo o desígnio como “chapéu” de toda a estratégia, o quadro estratégico estabelece uma **Missão** e uma **Visão** que articulam as perspetivas de desenvolvimento do concelho de Chaves no horizonte 20.30, sendo a partir daí que se definem os **Objetivos Estratégicos** e as **Linhas de Orientação Estratégica (LOE)** que, por sua vez, enquadram o Plano de Ação, com a apresentação detalhada de uma carteira de **Projetos**, que se desdobram em Ações concretas.

A estratégia para a próxima década 20.30 encontra-se alicerçada no **fator humano e identitário do território**, assumindo-se, desde já, a ÁGUA enquanto **recurso diferenciador e pedra angular** do desenvolvimento social, económico, sustentável e territorial de Chaves, ancorado nas particularidades e características termais associadas ao bem-estar e à qualidade de vida e com potencialidades inequívocas relativamente ao turismo, ao lazer, à investigação e conhecimento, à saúde, à energia, à sustentabilidade e ao empreendedorismo e inovação, com capacidade de diferenciação e potenciação do território num contexto macro, sem, no entanto, renunciar à sua identidade e ignorar o seu valor endógeno, enquanto elementos distintivos e irreplicáveis, forças motriz de afirmação, de desenvolvimento e de crescimento sustentável, equilibrado e saudável.



Assumindo-se o Plano Estratégico **CHAVES20.30 uma ferramenta fundamental para a concretização do seu trabalho**, o Município de Chaves assume, para a próxima década, a seguinte **Missão**:

MISSÃO

Atrair investimento orientado para a consolidação das dinâmicas económicas e humanas, alicerçadas nos recursos endógenos, no conhecimento e na inovação, num quadro crescente de coesão regional, de sustentabilidade ambiental e turística, afirmando Chaves no plano nacional e ibérico.

Neste seguimento, a **Visão** de longo prazo CHAVES20.30, ancorada no desígnio estabelecido e suportada na Missão adstrita ao Município, consubstancia a forma como o território deverá ser reconhecido daqui a 10 anos:

VISÃO CHAVES20.30

Chaves, polo de vida, economia e cultura

Assim, e considerando a necessidade de encontrar um alinhamento e enquadramento o mais aproximado com as orientações estratégicas de nível supramunicipal, com os programas de apoio financeiro para o horizonte 2030, mas também com as ambições, prioridades e necessidades específicas de nível local, ancoradas nos principais desafios, oportunidades e constrangimentos ao desenvolvimento sinalizados, foram definidos **5 Objetivos Estratégicos**, que se desdobram em **Linhas de Orientação Estratégica** (LOE),

1 CHAVES, território **Natural, Sustentável e Resiliente**

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

2 CHAVES, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica

3 CHAVES, território **Histórico, Cultural e Turístico**

LOE.11. Potenciação e Afirmação Turística da Água e do Termalismo

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

LOE.13. Cultura Acessível para Todos

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada

4 CHAVES, território **Competitivo, Inovador e Digital**

LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de Apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

LOE.18. Inovação e Transição Digital

5 CHAVES, território **Próximo, Acessível e Universal**

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional

LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais

7 Plano de Ação CHAVES20.30

Neste capítulo são apresentados os projetos, que se desagregam em ações concretas, que constituem o Plano de Ação CHAVES20.30 e que operacionalizam as LOE.

O Plano de Ação CHAVES20.30 envolve um conjunto alargado, embora articulado e fundamentado, de projetos com diferentes graus/ níveis de prioridade que, de acordo com as principais conclusões retiradas do diagnóstico de enquadramento territorial e setorial elaborado e dos contributos obtidos

através do alargado processo de auscultação desenvolvido e das orientações estratégicas para a ação multinível analisadas, apresentam diferentes tipologias, de acordo com a seguinte terminologia:

Projeto Estruturante (PE) – que assume uma **importância estratégica, basilar e prioritária** para a afirmação e construção do processo de desenvolvimento territorial, económico, social e sustentável de Chaves.

Projeto Complementar (PC) – que assume um caráter **complementar e/ou transversal** para a criação de um contexto adequado ao desenvolvimento e potenciação dos projetos estruturantes e garante da qualidade de vida e bem-estar dos flavienses.

1 CHAVES, território **Natural, Sustentável e Resiliente**

LOE.01.

Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

- PC.01.01. Eficiência na Gestão e Valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos
- PC.01.02. Eficiência da Gestão do Recurso Água e Garantia da Sua Qualidade
- PC.01.03. Saneamento Básico de Acesso Equitativo e Sustentável
- PE.01.01. Pioneirismo e Liderança na Eficiência Energética e Energias Renováveis

LOE.02.

Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

- PE.02.01. Proteção e Valorização da Paisagem Rural e da Biodiversidade
- PC.02.01. Recuperação Ambiental e Paisagística dos Recursos Hídricos

LOE.03.

Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

- PC.03.01. Floresta e Comunidades Rurais Sustentáveis e Resilientes
- PC.03.02. Território Seguro e Ativo na Proteção Civil

2 CHAVES, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

LOE.04.

Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

- PC.04.01. Infraestruturas Escolares Qualificadas, Dimensionadas e Dinamização de Projetos Educativos Inovadores e Integrados
- PC.04.02. Priorização do Tempo, do Equilíbrio e da Longevidade

LOE.05.

Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

- PC.05.01. Respostas Sociais Eficazes, Abrangentes e Diferenciadoras
- PC.05.02. Acolhimento, Integração, Acompanhamento e Valorização dos Mais Vulneráveis

LOE.06.

Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

- PE.06.01. Cuidados de Saúde de Proximidade e Universais
- PC.06.01. Prevenção em Saúde e Incentivo à Vida Saudável

LOE.07.

Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

- PC.07.01. Território Ordenado, Qualificado e Planeado
- PE.07.01. Reabilitação e Regeneração Urbana

LOE.08.

Habitação Digna, Acessível e

- PE.08.01. Habitação Adequada às Dinâmicas de Procura e aos Desafios de Sustentabilidade

Ambientalmente Responsável

LOE.09.

Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

- **PE.09.01.** PE.09.01. Ecossistema Desportivo Qualificado, Acessível e Dinâmico
- **PC.09.01.** Tecido Associativo Robusto e Dinâmico, suportado na Capacidade de Mobilização das Comunidades Locais

LOE.10.

Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica

- **PE.10.01.** Território Atrativo e Inclusivo para Viver

3 CHAVES, território **Histórico, Cultural e Turístico**

LOE.11.

Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo

- **PE.11.01.** Termalismo e Bem-Estar indutor de Valor Económico e Turístico
- **PC.11.01.** Recursos Hídricos enquanto Elementos de Potencial Turístico e da Identidade Cultural

LOE.12.

Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

- **PE.12.01.** Proteção do Legado Histórico e de Produtos Turístico-Culturais Integrados
- **PC.12.01.** Equipamentos e Serviços de Apoio à Visitação e Fruição do Território

LOE.13.

Cultura Acessível para Todos

- **PC.13.01.** Oferta e Acessibilidade Cultural Diversificada e Descentralizada
- **PC.13.02.** Reforço da Identidade Local através da Cultura

LOE.14.

Comunicação Turística Estruturada e Integrada

- **PE.14.01.** Planeamento e Estruturação de Oferta Turística Sustentável
- **PC.14.01.** Comunicação e Marketing Territorial

4 CHAVES, território **Competitivo, Inovador e Digital**

LOE.15.

Capital Humano Jovem e Qualificado

- **PE.15.01.** Ensino Superior, Investigação e Inovação Adaptados ao Contexto Socioeconómico Local

LOE.16.

Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

- **PE.16.01.** Infraestruturas de Acolhimento Empresarial de Excelência
- **PC.16.01.** Ecossistema Gerador de Inovação, Ideias e Cocriação

LOE.17.

(Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos

- **PE.17.01.** Dinâmica Económica Local e Valorização do Mundo Rural
- **PC.17.01.** Comércio Tradicional Apelativo e Adaptado a Novos Modelos de Negócio

Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante	PE.17.02.	Retenção e Captação de Investimento Estratégico
LOE.18. **Inovação e Transição Digital**	PE.18.01.	Conectividade e Transformação Digital
	PC.18.01.	Modernização Administrativa e Eficiência dos Serviços Municipais

5 CHAVES, território **Próximo, Acessível e Universal**

LOE.19. **Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade**	PC.19.01.	Cidadania Ativa e Participativa, Comunidade Ciente e Presente
	PC.19.02.	Freguesias Mais Próximas
LOE.20. **Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa**	PC.20.01.	Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva
	PE.20.01.	Rede de Transportes Públicos Acessível e Flexível
LOE.21. **Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional**	PE.21.01.	Rede Viária Intra e Extra Concelhia Qualificada, Segura e Estratégica
	PC.21.01.	Mobilidade Transfronteiriça
LOE.22. **Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais**	PC.22.01.	Envolvimento Ativo dos Agentes Estratégicos de Desenvolvimento

8 CHAVES20.30 – Governação, Monitorização e Avaliação

O Plano Estratégico **CHAVES20.30** consiste numa iniciativa de âmbito municipal, que se materializa num instrumento estratégico à escala local cuja concretização e operacionalização se prevê que ocorra de forma articulada e com a responsabilidade partilhada entre as diversas estruturas municipais e outras entidades com atuação a diversos níveis e de diferentes áreas, tendo sido definido um modelo de governação adaptável, ancorado num papel de liderança assumido pelo executivo municipal e numa rede de parceiros e entidades estratégicas que desempenham um papel estruturante no desenvolvimento de Chaves em múltiplas dimensões.

Paralelamente, visando avaliar o impacto do Plano de Ação **CHAVES20.30**, selecionou-se um conjunto de indicadores de realização e resultado que permitirão aferir, de forma periódica, a dinâmica de implementação e execução do Plano, mas também a dinâmica evolutiva do concelho de Chaves, essencial para a monitorização e avaliação a desenvolver.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2
   1.1. Objetivos 2
   1.2. Metodologia 3
   1.3. Estrutura do documento 4
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DE REFERÊNCIA 6
3. RETRATO ATUAL DO CONCELHO DE CHAVES 26
4. CHAVES20.30 – PERSPETIVAS DOS AGENTES DO TERRITÓRIO 46
5. FATORES CRÍTICOS E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO 54
6. ESTRATÉGIA CHAVES20.30 61
   6.1. Elementos-Chave para o Desenvolvimento no Horizonte 20.30 62
   6.2. Missão 64
   6.3. Visão 64
   6.4. Objetivos Estratégicos 64
   6.5. Linhas de Orientação Estratégica 69
7. PLANO DE AÇÃO CHAVES20.30 71
   7.1. Operacionalização do Plano de Ação 81
   7.2. Quadro-síntese do Plano Estratégico CHAVES20.30 177
8. CHAVES20.30 – GOVERNAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ... 180
   8.1. Modelo de Governação 180
   8.2. Bateria de indicadores a monitorizar e metas a alcançar 184

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Domínios estruturantes para o desenvolvimento territorial do concelho de Chaves 2

Figura 2. Abordagem metodológica do Plano Estratégico CHAVES20.30 3

Figura 3. Publicação na rede social Facebook do Município de Chaves relativa ao processo de consulta pública 3

Figura 4. Áreas basilares do desenvolvimento territorial 26

Figura 5. Síntese dos principais contributos no âmbito do questionário aplicado à população residente 51

Figura 6. Síntese dos principais contributos a considerar para o Plano Estratégico 20.30, relativos a todos os agentes estratégicos que integraram o processo de auscultação 52

Figura 7. Níveis da estratégia CHAVES20.30 61

Figura 8. Modelo de governação, implementação e monitorização do Plano Estratégico CHAVES20.30 181

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. SWOT-Síntese dos momentos de auscultação implementados no âmbito do Plano Estratégico CHAVES20.30 47

Tabela 2. Projetos e iniciativas a serem implementados no concelho de Chaves, na perspetiva dos agentes estratégicos 48

Tabela 3. Grau de importância da área de desenvolvimento territorial, de acordo com a perspetiva dos agentes estratégicos 50

Tabela 4. Indicadores de Realização a monitorizar no âmbito da implementação do Plano Estratégico CHAVES20.30 184

Tabela 5. Indicadores de Resultado a monitorizar no âmbito da implementação do Plano Estratégico CHAVES20.30 191

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A – Autoestrada • **AC** – Ação Complementar • **ACES** – Agrupamento de Centros de Saúde • **ACISAT** – Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agrícola do Alto Tâmega • **Açores2030** – Programa Regional dos Açores 2021-2027 • **ADRAT** – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega • **AE** – Ação Estruturante • **AECT** – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial • **AECT-CV** – Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Chaves-Verin • **AFCC** – Associação de Freguesias do Concelho de Chaves • **AICEP** – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal • **Alentejo2030** – Programa Regional do Alentejo 2021-2027 • **Algarve2030** – Programa Regional do Algarve 2021-2027 • **AMAT** – Associação de Municípios do Alto Tâmega • **ANAC** – Autoridade Nacional de Aviação Civil • **ARS Norte** – Administração Regional de Saúde • **ARU** – Área de Reabilitação Urbana • **CAARPD** – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade • **CAFAP** – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental • **CCDRN** – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte • **CE** – Comissão Europeia • **CEB** – Ciclo do Ensino Básico • **Centro2030** – Programa Regional do Centro 2021-2027 • **CIM** – Comunidade Intermunicipal • **CIMAT** – Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso • **Compete2030** – Programa Inovação e Transição Digital • **COVID-19** – Doença por Coronavírus 2019 • **CSP** – Cuidados de Saúde Primários • **CTeSP** – Curso Técnico Superior Profissional • **DGADR** – Direção–Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural • **DLBC** – Desenvolvimento Local de Base Comunitária • **DOP** – Denominação de Origem Protegida • **EB** – Escola Básica • **ECV** – Eurocidade Chaves-Verín • **EDL** – Estratégia de Desenvolvimento Local • **EHB** – Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar • **EIDT** – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial • **ELHC** – Estratégia Local de Habitação de Chaves • **EM** – Empresa Municipal • **EN** – Estrada Nacional • **EP** – Eixo Prioritário • **EPC** – Escola Profissional de Chaves • **EPE** – Entidade Pública Empresarial • **ERPI** – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas • **ERSAR** – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos • **ETA** – Estação de Tratamento de Águas • **ETAR** – Estação de Tratamento de Águas Residuais • **FC** – Fundo de Coesão • **FEAMP** – Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura • **FEDER** – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional • **FEEI** – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento • **FSE+** – Fundo Social Europeu+ • **FTJ** – Fundo para a Transição Justa • **GEE** – Gases Efeito de Estufa • **HORECA** – Hotelaria, Restauração, Cafetaria e Catering • **IAPMEI** – Agência para a Competitividade e Inovação • **IBA** – Área Importante para Aves e Biodiversidade • **ICNF** – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas • **IGP** – Indicação Geográfica Protegida • **IHRU** – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana • **INE** – Instituto Nacional de Estatística • **IP** – Itinerário Principal/ Instituto Público • **IPB** – Instituto Politécnico de Bragança • **ITI** – Investimento Territorial Integrado • **LED** - *Light Emitting Diode* • **Lisboa2030** – Programa Regional de Lisboa 2021-2027 • **LOE** – Linha de Orientação Estratégica • **Madeira2030** – Programa Regional da Madeira 2021-2027 • **Mar2030** – Programa Mar2030 • **Norte2020** – Programa Operacional Regional do Norte • **NORTE2030** – Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia • **Norte2030** – Programa Regional do Norte 2021-2027 • **NUTS** – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos • **ODM** – Objetivos de Desenvolvimento do Milénio • **ODS** – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 • **OE** – Objetivo Específico/ Objetivo Estratégico • **ONU** – Organização das Nações Unidas • **OP** – Objetivos de Política/Objetivo Estratégico • **ORU** – Operação de Reabilitação Urbana • **PAC** – Política Agrícola Comum • **PAICD** – Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas • **PAMUS** – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável • **PARU** – Plano de Ação de Regeneração Urbana • **PAT2030** – Programa de Assistência Técnica • **PC** – Projeto Complementar • **PDM** – Plano Diretor Municipal • **PDMC** – Plano Diretor Municipal de Chaves • **PDS** – Plano de Desenvolvimento Social • **PE** – Projeto Estruturante • **PEDU** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano • **PENSAARP 2030** – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 • **PEPAC** – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum • **Pessoas2030** – Programa Demografia, Qualificações e Inclusão • **PMAC** – Plano Municipal de Ação Climática • **PMDFCI** – Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios • **PMEPC** – Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil • **PMUS** – Plano de Mobilidade Urbana Sustentável • **PNAES** – Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior • **PNGIFR** – Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais • **PO** – Programa Operacional • **PROT** – Plano Regional de Ordenamento do Território • **PROT-N** – Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte • **PROVERE** – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos • **PRR** – Plano de Recuperação e Resiliência • **REEE** – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos • **RH** – Região Hidrográfica • **RNAAT** – Registo Nacional de Agentes de Animação Turística • **RNAL** – Registo Nacional de Alojamento Local • **RNAP** – Rede Nacional de Áreas Protegidas • **RNAVT** – Registo Nacional Agências de Viagens e Turismo • **RNET** – Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos • **RSI** – Rendimento Social de Inserção • **S3 NORTE 2027** – Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 • **SA** – Sociedade Anónima • **SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário • **SAR** – Saneamento de Águas Residuais • **SGIFR** – Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais • **SMART** – Specific, Measurable, Attainable, Realistic e Time–bound • **SPA** – *salus per aquam* • **STEAM** – Science–Ciência, Technology–Tecnologia, Engineering–Engenharia, Arts–Artes, Maths–Matemática • **Sustentável2030** – Programa Ação Climática e Sustentabilidade • **TIC** – Tecnologias de Informação e Comunicação • **TUT** – Transporte Urbano Transfronteiriço Chaves–Verín • **UF** – União de Freguesias • **ULS** – Unidade Local de Saúde • **ULSTMAD** – Unidade Local de Saúde Trás–os–Montes e Alto Douro • **UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura • **UPAC** – Unidade de Produção de Autoconsumo • **VAB** – Valor Acrescentado Bruto • **VN** – Volume de Negócios • **ZEC** – Zona Especial de Conservação • **ZPE** – Zona de Proteção Especial

.1 introdução

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico CHAVES20.30 assume-se como o referencial estratégico para o concelho de Chaves, considerando um horizonte a 10 anos, em estreita articulação com o período de programação financeira 2021-2027, no sentido de potenciar a execução de projetos estruturantes para o território em áreas prioritárias e estratégicas para o contexto local, em alinhamento com os referenciais supramunicipais que o enquadram.

1.1. Objetivos

O Plano Estratégico CHAVES20.30 define um programa integrado e operacional, materializado num conjunto concreto de ações destinadas a promover o desenvolvimento, a competitividade e a coesão do concelho de Chaves, contribuindo para um território com uma identidade reforçada, apto a atrair iniciativas que dinamizem o seu tecido económico e social, devidamente enquadrado nos referenciais estratégicos de nível supramunicipal, focando-se nos seguintes domínios considerados estruturantes para o desenvolvimento integrado e consistente do território:

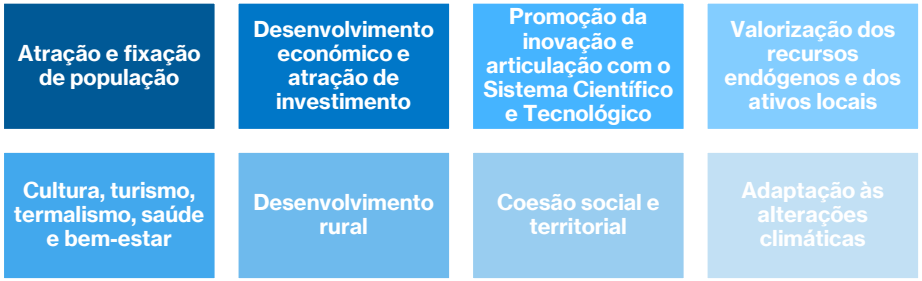


Figura 1. Domínios estruturantes para o desenvolvimento territorial do concelho de Chaves

O desenvolvimento do presente trabalho, nomeadamente a elaboração do Plano Estratégico CHAVES20.30, apresenta os seguintes **objetivos gerais**:

- Conceber um plano estratégico orientado para a ação e para uma execução objetiva e efetiva;
- Identificar as prioridades de desenvolvimento do concelho de Chaves para o horizonte 20.30;
- Delinear as opções estratégicas municipais a perspetivar no horizonte 20.30, de acordo com as orientações e prioridades definidas no contexto regional, nacional, europeu e global;
- Definir uma estratégia integrada, assente num conjunto de ações realistas, exequíveis e impactantes, com o objetivo de promover o desenvolvimento, a competitividade e a coesão do concelho de Chaves.

Complementarmente, foram estabelecidos os seguintes **objetivos específicos**:

- **Elaborar uma análise e diagnóstico prospetivo do contexto territorial de Chaves**, em diversas áreas consideradas basilares para o desenvolvimento integrado e sustentado do território, tendo por base uma caracterização evolutiva e uma apresentação do cenário de partida do concelho, nas diversas dimensões que compõem e interagem no seu processo de desenvolvimento;
- **Identificar e caracterizar os fatores críticos e elementos-chave**, alicerçado na sinalização dos desafios, oportunidades e constrangimentos que se colocam ao desenvolvimento concelhio, em diversas dimensões;
- **Mobilizar e fomentar a participação dos principais stakeholders estratégicos concelhios e supraconcelhios e da comunidade para elaboração da estratégia**, num processo que se pretende participativo e participado;
- **Analisar os principais referenciais estratégicos de nível sub-regional, regional, nacional, europeu e global**, que deverão nortear o quadro estratégico a definir, na necessária articulação com as prioridades de desenvolvimento de Chaves sinalizadas;
- **Definir e fundamentar uma estratégia integrada de desenvolvimento concelhio** que se encontre alicerçada nos referenciais multinível, articulando-os com as prioridades de desenvolvimento local;
- **Elaborar um Plano de Ação**, definindo um conjunto de medidas estruturantes e ações prioritárias para o desenvolvimento e coesão social e territorial de Chaves, tendo em consideração as opções e prioridades estratégicas, bem como as estratégias municipais e supramunicipais;

- **Desenvolver fichas de medida que irão auxiliar a operacionalização do Plano de Ação** e que incluam informação de caráter relevante, designadamente a descrição das ações prioritárias, as entidades promotoras e parceiros estratégicos, o cronograma de implementação, uma estimativa de investimento e potenciais fontes de financiamento e indicação e análise, sempre que possível, de boas práticas nacionais e internacionais inspiradoras a integrar no Plano de Ação;
- **Definir um modelo de governação e mecanismos de acompanhamento e avaliação** da implementação do Plano de Ação;
- **Estruturar e definir uma bateria de indicadores de realização e resultado** a aferir no horizonte 20.30.

1.2. Metodologia

O presente trabalho desenvolveu-se através da execução de **seis etapas** distintas (Figura 2), com tarefas específicas, embora interdependentes, que culminam com a entrega do Plano Estratégico CHAVES20.30.

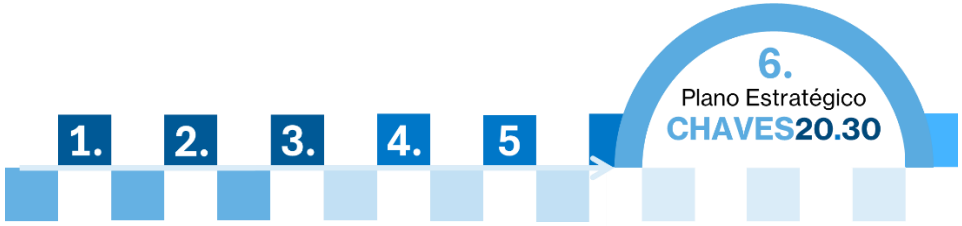


Figura 2. Abordagem metodológica do Plano Estratégico CHAVES20.30

Este relatório enquadra-se na **Etapa 6 | Plano Estratégico CHAVES20.30 – preliminar e final e Apresentação Pública**, que corresponde à elaboração e entrega da versão preliminar e versão final (o presente) do Plano Estratégico CHAVES20.30, que aglutina os aspetos essenciais de todas as etapas anteriores e reflete os contributos decorrentes de todo o processo de auscultação realizado.

Resultado da avaliação e ponderação dos contributos do executivo e técnicos municipais ao R3. Plano Estratégico CHAVES20.30 (versão preliminar), foi elaborada a versão final do Plano Estratégico CHAVES20.30. Posteriormente, esta versão foi submetida a consulta pública (entre os dias 8 e 22 de junho de 2026), tendo os contributos recebidos sido analisados e ponderados e, sempre que considerados pertinentes e adequados, integrados no Plano de Ação, dando origem à presente versão consolidada do documento.

Figura 3. Publicação na rede social Facebook do Município de Chaves relativa ao processo de consulta pública

Sumariamente, o presente relatório contempla uma abordagem sintética aos diferentes referenciais estratégicos multinível para o horizonte 20.30, um retrato da situação atual do concelho de Chaves em diversos domínios considerados estratégicos para o desenvolvimento socioterritorial, a visão dos agentes estratégicos que participaram na elaboração do Plano, bem como uma súmula dos principais fatores críticos e desafios para o desenvolvimento de Chaves. Posteriormente, é apresentada a estratégia definida para o concelho para a próxima década, bem como uma carteira de projetos estruturantes e complementares e respetivas diretrizes para a sua operacionalização/implementação. Por fim, este relatório integra o modelo de governação, monitorização e avaliação do Plano Estratégico CHAVES20.30, essencial para garantir a existência de informação regular sobre os resultados alcançados com a sua implementação e aferir potenciais necessidades de ajustes ao Plano de Ação, procurando alcançar o desígnio proposto para o território.

1.3. Estrutura do documento

O presente relatório, inserido na **Etapa 6 | Plano Estratégico CHAVES20.30 – preliminar e final e Apresentação Pública**, estrutura-se em oito capítulos e integra i) um sumário dos principais referenciais estratégicos multinível onde se enquadra a estratégia de Chaves para o desenvolvimento no horizonte 20.30; ii) uma síntese do diagnóstico concelhio; iii) uma breve apresentação do processo de auscultação dinamizado e uma síntese dos resultados; iv) os principais desafios e fatores críticos e desafios ao desenvolvimento concelhio no horizonte 20.30; v) a estratégia CHAVES**20.30**; vi) o Plano de Ação CHAVES**20.30** e, por fim vii) o modelo de governação e monitorização a implementar. O documento encontra-se estruturado nos seguintes capítulos:

1 Introdução

Apresenta o contexto em que se encontra inserido o Plano Estratégico CHAVES**20.30**, os seus objetivos, a metodologia de trabalho implementada e a estrutura do relatório.

2 Enquadramento Estratégico de Referência

Integra a súmula das principais orientações estratégicas de âmbito global, europeu, nacional, regional, sub-regional e municipal que norteiam o Plano Estratégico CHAVES**20.30**.

3 Retrato Atual do Concelho de Chaves

Analisa, de forma objetiva, os principais indicadores e informações disponíveis, permitindo conhecer o ponto de partida do concelho de Chaves em múltiplas esferas de desenvolvimento.

4 CHAVES20.30 – Perspetivas dos Agentes do Território

Apresenta, de forma esquemática, os diversos momentos de auscultação realizados, bem como as principais conclusões desse processo.

5 Fatores Críticos e Desafios para o Desenvolvimento

Alicerçado no diagnóstico de contexto e no processo de auscultação, aponta os principais fatores críticos e desafios que constituem o ponto de partida da estratégia subjacente ao Plano Estratégico CHAVES**20.30**.

6 Estratégia CHAVES20.30

Apresenta a arquitetura da estratégia, constituída por um desígnio, elementos-chave para o desenvolvimento, missão, visão, objetivos estratégicos e linhas de orientação estratégica.

7 Plano de Ação CHAVES20.30

Apresenta o Plano de Ação, constituído por projetos estruturantes e complementares, que se desdobram em ações concretas, através de fichas de medida que visam orientar a sua implementação.

8 CHAVES20.30 – Governação, Monitorização e Avaliação

Contém o modelo de governação e implementação, um conjunto de ferramentas e mecanismos de avaliação e os indicadores a monitorizar no âmbito do Plano de Ação.

.2 enquadramento estratégico de referência

2. Enquadramento Estratégico de Referência

O Plano Estratégico CHAVES20.30, enquanto referencial estratégico para o concelho de Chaves para o horizonte 20.30, encontra-se ancorado na necessária articulação com o período de programação financeira 2021-2027, no sentido de potenciar a execução de projetos estruturantes para o território em áreas prioritárias e estratégicas para o contexto local, e num necessário alinhamento com os referenciais supramunicipais que o enquadram.

Perspetivando a definição estratégica do percurso de desenvolvimento social, económico e ambiental a percorrer por Chaves no horizonte 20.30 nos diferentes domínios de atuação, e no sentido de se alcançar a coesão e a sustentabilidade territorial, e considerando ainda que as prioridades de desenvolvimento de Chaves deverão ser norteadas pelos referenciais para a ação multinível, potenciando a execução e implementação dos projetos e iniciativas estruturantes para o território, o presente capítulo engloba uma análise sintética aos referenciais estratégicos enquadradores da ação para o horizonte 20.30, nomeadamente a nível global, europeu, transfronteiriço, nacional, regional, sub-regional e local/ municipal.

REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE ÂMBITO TERRITORIAL

Global	Europeu	Transfronteiriço	Nacional	Regional	Sub-Regional	Local
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Agenda Estratégica da União Europeia para 2024-2029 --- Quadro financeiro plurianual 2021-2027 e *NextGenerationEU* --- Principais programas e fundos ao abrigo do QFP 2021-2027	Plano Estratégico de Cooperação Territorial 2030	Estratégia Portugal 2030 --- Plano de Recuperação e Resiliência	Estratégia de Desenvolvi/o do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia --- Programa Regional do Norte 2030 --- Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 (S3 NORTE 2027) --- Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-NORTE)	Estratégia Integrada de Desenvolvi/o Territorial do ATB 2030 --- Elementos-Chave para o Desenvolvi/o do ATB 2030 --- Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do AT --- Plano Estratégico de Turismo do Alto Tâmega --- Plano de Ação Territorial para o Empreendedorismo do AT --- Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) ADRAT 2030	PDM Chaves --- PEDU de Chaves --- Estratégia de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves --- ELH de Chaves --- Diagnóstico Social de Chaves

Âmbito Global

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A nível global, importa destacar o necessário enquadramento a estabelecer com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), cuja génese reporta ao ano de 2000 com a Cimeira do Milénio, que estabeleceu oito Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) a atingir até 2015.

Em 2016, entra em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), intitulada "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável", constituída por 17 ODS, pensados a partir do sucesso dos ODM, consubstanciados numa "visão comum para a Humanidade e [n]um contrato social entre os vários líderes mundiais e os povos" (secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon).

Âmbito Europeu

Agenda Estratégica da União Europeia para 2024-2029

O Conselho Europeu, na sequência das eleições para o Parlamento Europeu, definiu a Agenda Estratégica da União Europeia para 2024-2029, procurando responder à nova realidade geopolítica e aposta por uma UE mais soberana, tendo por base três pilares:

Pilares

Liberdade e Democracia	Força e Segurança	Prosperidade e Competitividade

Prioridades

▪ Promover e salvaguardar o Estado de Direito ▪ Fortalecer a resiliência democrática e do debate ▪ Proteger o jornalismo livre e plural e a sociedade civil ▪ Combater a interferência estrangeira e as tentativas de destabilização ▪ Garantir que os "gigantes" da tecnologia assumam a responsabilidade de salvaguardar os debates democráticos online; ▪ Defender a Carta das Nações Unidas e promover a paz, a justiça e a estabilidade globais; ▪ Trabalhar em prol de um sistema multilateral reformado e mais inclusivo	▪ Apoiar continuamente a Ucrânia, incluindo a sua reconstrução e a busca de uma paz justa; ▪ Promover uma maior prontidão e capacidade de defesa da UE e aumentar as despesas e investimentos em defesa; ▪ Cooperar com parceiros transatlânticos e a NATO; ▪ Lutar contra o crime organizado, a radicalização, o terrorismo e o extremismo violento; ▪ Reforçar a resiliência, a preparação, a prevenção de crises e as capacidades de resposta para proteger os cidadãos e as sociedades contra diferentes crises, como catástrofes naturais e emergências sanitárias; ▪ Promover um processo de alargamento da UE baseado no mérito, com incentivos, a decorrer em paralelo com as	▪ Aprofundar o mercado único, nomeadamente para a energia, as finanças e as telecomunicações; ▪ Promover esforços de investimento coletivo, mobilizando financiamento público e privado, nomeadamente através do Banco Europeu de Investimento e dos mercados de capitais europeus integrados; ▪ Promover uma política comercial ambiciosa, robusta, aberta e sustentável; ▪ Reduzir dependências prejudiciais e criar cadeias de abastecimento estratégicas diversificadas e seguras; ▪ Melhorar a capacidade em tecnologias essenciais, como a inteligência artificial, tecnologias de emissão zero e semicondutores; ▪ Incentivar às transições verde e digital, incluindo uma verdadeira união energética e o investimento em

	reformas internas necessárias; ▪ Abordar, de forma abrangente, a migração e a gestão das fronteiras.	tecnologias digitais revolucionárias na Europa; ▪ Promover um setor agrícola sustentável e resiliente; ▪ Promover um ambiente propício à inovação e aos negócios; ▪ Reforçar a cooperação em matéria de saúde a nível europeu e internacional; ▪ Investir em competências, formação e educação.

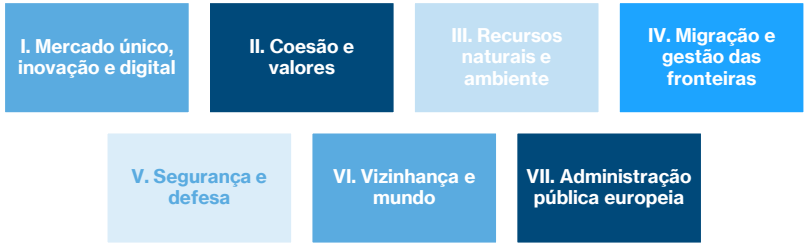
Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 e Next GenerationEU

Em maio de 2018, a CE apresentou a proposta para o próximo orçamento de longo prazo da UE (2021-2027), tendo por base a análise da implementação dos últimos quadros financeiros e uma reflexão sobre a forma como o orçamento poderia trazer vantagens aos cidadãos de toda a UE. O quadro financeiro plurianual assume um caráter renovado e direcionado para o cumprimento das prioridades de uma união a 27, organizado num conjunto de programas, novos ou revistos, orientados pelos seguintes princípios:

Princípios

Maior ênfase no valor acrescentado europeu	**Um orçamento mais racional e transparente**	**Menos burocracia para os beneficiários**	**Um orçamento mais flexível e ágil**	**Um orçamento que produza resultados concretos**

Neste contexto, a arquitetura do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 assenta em programas organizados em torno de sete domínios e prioridades temáticas:



Principais programas e fundos ao abrigo do QFP 2021-2027

A modernização e simplificação assumem-se como os principais desafios para o período 2021-2027 para a Política de Coesão e para a Política Agrícola Comum (PAC).

Relativamente à Política de Coesão, destacam-se os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e o Fundo para uma Transição Justa (FTJ), sendo que de entre os FEEI que suportam a Política de Coesão, destacam-se o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu+ (FSE+), o Fundo de Coesão (FC) e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMP), que assumem os seguintes objetivos estratégicos (OP):

Objetivos Estratégicos

OP1	**Uma Europa mais competitiva e mais inteligente,** através da promoção de uma transformação económica inovadora e inteligente e da conectividade das TIC a nível regional
OP2	**Uma Europa mais verde, hipocarbónica,** em transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono, e resiliente, através da promoção de uma transição energética limpa e equitativa, de investimentos verdes e azuis, da economia circular, da atenuação das alterações climáticas e da adaptação às mesmas, da prevenção e gestão dos riscos e da mobilidade urbana sustentável
OP3	**Uma Europa mais conectada,** através do reforço da mobilidade e conectividade regional em matéria de tecnologias de informação e comunicação

OP4	**Uma Europa mais social e inclusiva,** através da aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais
OP5	**Uma Europa mais próxima dos cidadãos,** através do fomento do desenvolvimento sustentável e integrado das zonas urbanas, rurais e costeiras, bem como das iniciativas locais

Âmbito Transfronteiriço

Eurocidade Chaves-Verín – Plano Estratégico de Cooperação Territorial 2030

A Eurocidade Chaves-Verín é constituída pelo território que o Município de Chaves e o Município de Verín ocupam no Vale do Alto Tâmega no Norte de Portugal e Sudeste da Galiza, respetivamente, num contínuo populacional, separado administrativamente pela fronteira entre Portugal e Espanha.

Em março de 2023, foi elaborado o Plano Estratégico de Cooperação Territorial para o horizonte 2030, com o objetivo principal de dotar o território transfronteiriço de um instrumento orientador que fomente o desenvolvimento e facilite a articulação e a cooperação entre Chaves e Verín, em alinhamento com as principais prioridades europeias.

Com um horizonte a 10 anos, em termos estratégicos, este documento apresenta a seguinte visão:

Visão

Até 2030, a Eurocidade Chaves-Verín, AECT deverá ser reconhecida como um ator relevante para o desenvolvimento de um território transfronteiriço interior, adotando o recurso "água" e o Rio Tâmega como elementos diferenciadores e aglutinadores da estratégia, nas suas múltiplas dimensões.

Da definição da visão, decorre a concretização de Linhas de Orientação Estratégica (LOE), correspondentes à especificação das principais áreas de intervenção enquadradoras das ações a desenvolver. Em articulação com a realidade territorial local, seguindo a lógica de continuidade da Agenda Estratégica da Eurocidade Chaves-Verín, documento que lançou as bases estratégicas da formação deste projeto de cooperação, bem como as diretrizes de outras escalas territoriais, foram estabelecidas as seguintes LOE no âmbito da Eurocidade Chaves-Verín, AECT:

Linhas de Orientação Estratégica

LOE1	**Desenvolver uma cidadania transfronteiriça**	→	EUROCIDADE CHAVES-VERÍN **INTEGRA**
Objetivos Estratégicos	Integração funcional | Coesão social e territorial | Mobilidade		
LOE2	**Dinamizar a atividade económica transfronteiriça**	→	EUROCIDADE CHAVES-VERÍN **INVESTE**
Objetivos Estratégicos	Apoio à atividade económica | Transição digital | Inovação dos produtos endógenos		
LOE3	**Valorizar o território transfronteiriço como suporte para o desenvolvimento sustentável**	→	EUROCIDADE CHAVES-VERÍN **VALORIZA**
Objetivos Estratégicos	Rio Tâmega | Transição climática | Turismo e visibilidade		
LOE4	**Garantir os mecanismos de governança adequados para a afirmação da Eurocidade como motor da cooperação transfronteiriça**	→	EUROCIDADE CHAVES-VERÍN **INSTITUCIONAL**
Objetivos Estratégicos	Órgãos e competências adequadas | Serviços de monitorização transfronteiriços | Mobilização e envolvimento de parceiros		

Âmbito Nacional

Estratégia Portugal 2030

A Estratégia Portugal 2030 assume-se como a base estratégica para documentos de natureza programática transversal, como são as Grandes Opções e o Programa Nacional de Reformas, bem como dos programas estratégicos de mobilização de fundos europeus (Acordo de Parceria, PRR e o PEPAC) e os programas e planos setoriais a concretizar, tendo como visão:

Visão

Recuperar a economia e proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão social e territorial.

Para prosseguir esta visão, a Estratégia Portugal 2030 encontra-se estruturada em quatro agendas temáticas centrais para o desenvolvimento da economia, da sociedade e do território de Portugal no horizonte 2030:

Agendas Temáticas

1	**As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade** Garantir a sustentabilidade demográfica e uma sociedade menos desigual e com elevados níveis de inclusão.
2	**Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento** Promover, de forma transversal, e em todos os setores da economia, a inovação como o motor do desenvolvimento da economia e sociedades portuguesas, promovendo um aumento da produtividade total dos fatores.
3	**Transição climática e sustentabilidade dos recursos** Promover uma utilização eficiente dos recursos, valorizando a dimensão de sustentabilidade e potenciando todas as oportunidades associadas aos mesmos em termos de geração de valor económico e de melhoria do desempenho ambiental, em particular em termos da transição climática.
4	**Um país competitivo externamente e coeso internamente** Potenciar a competitividade externa e a coesão interna do conjunto do território nacional.

O Portugal 2030 é executado através de 12 programas operacionais (PO), aprovados pela Comissão Europeia a 15 de dezembro de 2022, sendo que a estes ainda acrescem os Programas de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa.

Programas Temáticos

PESSOAS 2030 Programa Demografia, Qualificações e Inclusão	Dedicado à demografia, qualificações e inclusão, este programa terá uma dotação de cerca de 5,7 mil milhões de euros financiada pelo FSE+ e dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente, embora algumas das suas medidas possam abranger as regiões de Lisboa e do Algarve. Tem intervenções nos domínios das políticas ativas de emprego, da educação e formação profissional e superior, do combate à privação material, da inclusão social e da igualdade de oportunidades, com intervenções que, em conjunto, também contribuem para enfrentar o desafio demográfico, dando cumprimento quase integral ao objetivo Portugal + Social.
COMPETE 2030 Programa Inovação e Transição Digital	Dedicado à Inovação e Transição Digital, este programa tem um total de 3,9 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Este programa dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente e às Regiões Autónomas para apoiar a inovação e competitividade, a transição energética e as competências para a competitividade. Assim, inclui, no âmbito do objetivo Portugal + Competitivo, intervenções na digitalização, na investigação e inovação, bem como no crescimento e competitividade das PME. No âmbito do objetivo Portugal + Verde, irá apoiar as empresas em projetos de descarbonização e de apoio à produção de energias renováveis, e no objetivo Portugal + Social apoiará a adaptação de trabalhadores e das empresas à mudança.
SUSTENTÁVEL 2030 Programa Ação Climática e Sustentabilidade	Dedicado à Ação Climática e Sustentabilidade, este programa terá um total de 3,1 mil milhões de euros financiados pelo Fundo de Coesão e será de âmbito nacional para dar resposta aos desafios decorrentes da sustentabilidade e transição climática, com especial enfoque na descarbonização dos diversos setores da economia, constituindo um forte contributo para o cumprimento do objetivo nacional de alcançar a neutralidade carbónica em 2050. As intervenções centram-se na transição energética (sobretudo via descarbonização) e ações que promovem a sustentabilidade dos recursos e a mobilidade urbana, que contribuem para o objetivo Portugal + Verde, bem como investimentos no domínio dos transportes, designadamente da ferrovia e do setor marítimo-portuário, no âmbito do objetivo Portugal + Conectado.
MAR 2030 Programa Mar 2030	Este programa terá um total de 393 milhões de euros financiados pelo FEAMPA destinados a todo o território nacional, com o objetivo de apoiar investimentos de sustentabilidade das pescas, eficiência energética e descarbonização, biodiversidade, valorização dos produtos da pesca e desenvolvimento local, contribuindo especialmente para o objetivo Portugal + Verde e, com menor expressão, para o objetivo Portugal + Próximo.

Programas Regionais do Continente

NORTE 2030	CENTRO 2030	Lisboa 2030	ALENTEJO 2030	ALGARVE 2030
Programa Regional do Norte 2021-2027	Programa Regional do Centro 2021-2027	Programa Regional de Lisboa 2021-2027	Programa Regional do Alentejo 2021-2027	Programa Regional do Algarve 2021-2027

Financiados pelo FEDER e pelo FSE+. Os programas regionais mobilizam a generalidade dos OP, com particular destaque para os OP5, OP2 e OP1, estando particularmente focados na dimensão territorial das políticas públicas/territorialização das políticas públicas, incluindo também os Planos Territoriais para uma Transição Justa, a ser financiados pelo Fundo para uma Transição Justa.

Programas Regionais das Regiões Autónomas

Programa Regional dos Açores 2021-2027	Programa Regional da Madeira 2021-2027

Financiados pelo FEDER e pelo FSE+. Os programas regionais mobilizam a generalidade dos OP, com particular destaque para os OP 5, OP 2 e OP 1, estando particularmente focados na dimensão territorial das políticas públicas/territorialização das políticas públicas.

Programa de Assistência Técnica

Programa de Assistência Técnica	O Programa de Assistência Técnica, com uma dotação de 168 milhões de euros, será financiado pelo FEDER e terá âmbito nacional para apoiar a implementação de ações das entidades envolvidas na coordenação e gestão dos fundos, incluindo as dimensões de monitorização, avaliação, comunicação, sistemas de informação e controlo, bem como a implementação do roteiro para a capacitação do ecossistema dos fundos europeus.

Cooperação Territorial Europeia

Programas de Cooperação Territorial Europeia	No âmbito do objetivo da Cooperação Territorial Europeia, Portugal participa num conjunto de Programas Operacionais, que estão em processo de programação e negociação, em parceria com os outros Estados-Membros relevantes, nas vertentes transfronteiriça, transnacional e regiões ultraperiféricas, e com os outros Estados-Membros e a Comissão Europeia, na vertente interregional.

No âmbito do objetivo da Cooperação Territorial Europeia, Portugal participa num conjunto de PO, em parceria com os outros estados-membros relevantes, nas **vertentes transfronteiriça, transnacional** e regiões ultraperiféricas, e na vertente inter-regional, igualmente com os outros estados-membros e com a CE.

Em termos de distribuição financeira dos **cinco Fundos**, estes dividem-se pelos **12 PO** nacionais, conforme expresso na tabela seguinte:

Programas Operacionais	FEDER	FSE+	FC	FTJ	FEAMPA	Total M€	Total %
Programas Temáticos	**3.505**	**6.091**	**3.105**		**393**	**13.094**	**57%**
Compete 2030	3.505	400				3.905	
Sustentável 2030			3.105			3.105	
Pessoas 2030		5.691				5.691	
Mar 2030					393	393	
Programas Regionais do Continente	**6.702**	**907**		**224**		**7.833**	**34%**
Norte 2030	2.973	362		60		3.395	
Centro 2030	1.867	240		65		2.172	
Alentejo 2030	876	130		99		1.104	
Lisboa 2030	318	63				381	
Algarve 2030	668	112				780	
Programas Regionais das Regiões Autónomas	**1.121**	**779**				**1.900**	**8%**
Açores 2030	680	460				1.140	
Madeira 2030	441	319				760	
Assistência Técnica 2030	**168**					**168**	**1%**
Total (M€)	**11.497**	**7.777**	**3.105**	**224**	**393**	**22.995**	100%

Plano de Recuperação e Resiliência

O **Plano de Recuperação e Resiliência** foi desenhado a partir do documento "Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030" e apresentado à Comissão Europeia, estando enquadrado no Mecanismo de Recuperação e Resiliência, desenvolvido no contexto do *NextGenerationEU* e alinhado com a Estratégia Portugal 2030. O PRR constitui um amplo documento estratégico, no qual se encontram plasmadas reformas estruturais fundamentais para assegurar a saída da crise pandémica e garantir um futuro resiliente para Portugal, em articulação com os objetivos estratégicos de Portugal e de toda a União Europeia, até 2026.

Tendo por base o diagnóstico de necessidades e dos desafios, o PRR foi organizado em 3 dimensões – **Resiliência, Transição Climática e Transição Digital** – que abrangem 21 Componentes (C) que, por sua vez, se desdobram num total de 44 reformas e 117 investimentos.

Dimensão	Componentes				
Resiliência	C1. Serviço Nacional de Saúde	C2. Habitação	C3. Respostas Sociais	C4. Cultura	C5. Capitalização e Inovação Empresarial
	C6. Qualificações e Competências	C7. Infraestruturas	C8. Florestas	C9. Gestão Hídrica	
Transição Climática	C10. Mar	C11. Descarbonização da Indústria	C12. Bioeconomia Sustentável	C13. Eficiência Energética em Edifícios	C14. Hidrogénio e Renováveis
	C15. Mobilidade Sustentável	C21. REPowerEU			
Transição Digital	C16. Empresas 4.0	C17. Qualidade e Sustentabilidade Finanças Públicas	C18. Justiça Económica e Amb. Negócios	C19. Administração Pública Mais Eficiente	C20. Escola Digital

Âmbito Regional

NORTE2030 - Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

A Estratégia NORTE2030, consubstanciada no documento "Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia", teve em consideração o contexto atual de profundas transformações tecnológicas e geopolíticas, tendo sido definida uma visão mais ampla para o período de programação 2021-27:

Visão

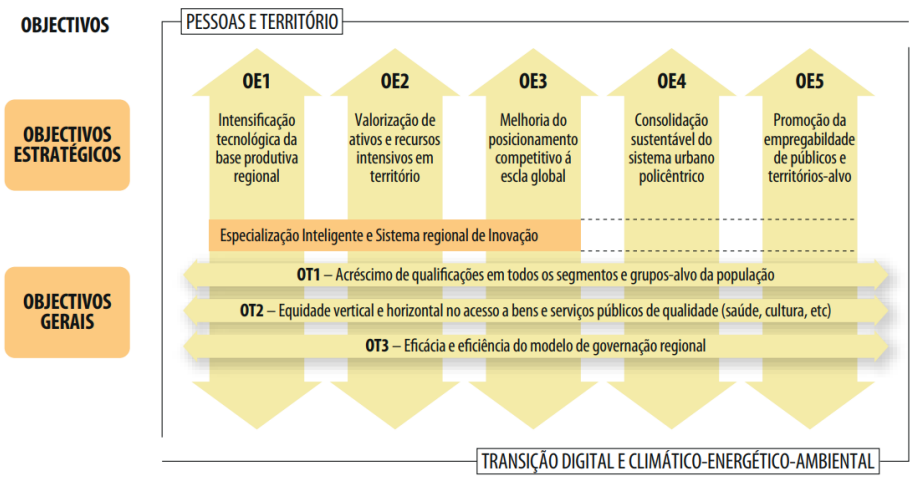
Desenvolvimento do Norte e sua afirmação internacional pela melhoria do bem-estar material e imaterial da sua população, resultante da simbiose sustentável, diferenciadora e coesiva entre gestão do território, solidariedade social, aposta no conhecimento e competitividade da economia.

Esta visão pressupõe um conjunto de princípios que deve moldar a ação para a sua prossecução:

Princípios
Afirmar a cultura na sua dimensão simbólica e identitária, proporcionando a fruição abrangente dos seus bens e serviços como forma de induzir cosmopolitismo, criação e compreensão da sociedade e do mundo
Reter e atrair pessoas e potenciar os seus talentos múltiplos e insubstituíveis, dos criativos aos empreendedores, num contexto de melhoria permanente dos seus níveis educacionais e de competências
Promover e captar investimento seletivo para potenciar atividades económicas de elevado valor acrescentado, com tecnologias e processos produtivos amigos do ambiente e respeitadores dos direitos humanos e de cidadania
Desenvolver conhecimento diferenciador nas mais diversas áreas de especialização inteligente orientado para a valorização de atividades económicas e sociais, e da oferta dos seus bens e serviços, e do património material e imaterial
Robustecer o tecido social, densificando redes formais e informais de solidariedade social e concorrendo para a proteção dos mais desfavorecidos, dos mais idosos aos cidadãos portadores de deficiência

Ancorada nestes princípios, a implementação da Estratégia NORTE2030 envolve cinco eixos ou objetivos estratégicos, que são cruzados por três vetores ou objetivos transversais, designadamente:

- **i)** qualificação das pessoas, reforçando todos os graus de ensino e formação profissional e os diferentes grupos-alvo;
- **ii)** equidade no acesso a bens e serviços públicos que, hoje, não podem deixar de ser considerados fundamentais, na saúde, na educação, na cultura e nas ligações digitais; e
- **iii)** governação eficiente e eficaz das políticas públicas da e na região.



Programa Regional do Norte - NORTE2030

A concretização da estratégia NORTE2030 é suportada pelo Programa Regional do Norte 2030, um instrumento de execução das estratégias de desenvolvimento regional e sub-regional, que mobiliza recursos financeiros de alavancagem do investimento na Região Norte, no âmbito da Política de Coesão Europeia e do Acordo de Parceira Portugal 2030, não se esgotando neste, podendo enquadrar investimento de outras fontes de financiamento, como o Plano de Recuperação e Resiliência ou o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum.

Esta estratégia encontra resposta (parcial) do ponto de vista das políticas públicas nos Eixos Prioritários (EP) do Programa Regional do Norte NORTE2030, aprovado pela Comissão Europeia a 14 de dezembro de 2022, através da Decisão de Execução da Comissão Europeia n.º C (2022) 9319, que procuram reproduzir os Objetivos de Política (OP) do atual período de programação: (i) Norte Mais Competitivo; (ii) Norte Mais Verde e Hipocarbónico; (iii) Norte Mais Conectado; (iv) Norte Mais Social; (v) Norte Mais Próximo dos Cidadãos. Esta estrutura programática dispõe dos necessários ajustamentos regulamentares associados à necessidade e autonomização do Objetivo Específico (OE 1.5), do OE 2.8, do Plano Territorial para uma Transição Justa de Matosinhos (PTTJM) e da Assistência Técnica, mobilizando os seguintes eixos prioritários e objetivos estratégicos:

NORTE MAIS COMPETITIVO [Eixo Prioritário 1A]

Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas [OE 1.1]

Aproveitar as vantagens da digitalização para os cidadãos, as empresas, os organismos de investigação e as autoridades públicas [OE 1.2]

Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego, através de investimentos produtivos [OE 1.3]

Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo [OE 1.4]

NORTE MAIS COMPETITIVO E CONETIVIDADE DIGITAL [Eixo Prioritário 1B]

Reforçar a conectividade digital [OE 1.5]

NORTE MAIS VERDE E HIPOCARBÓNICO [Eixo Prioritário 2A]

Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa [OE 2.1]

Promover as energias renováveis de acordo com a Diretiva (UE) nº 2018/2001, incluindo os critérios de sustentabilidade estabelecidos [OE 2.2]

Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas [OE 2.4]

Promover o acesso à água e a sua gestão sustentável [OE 2.5]

Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos [OE 2.6]

Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes e reduzir todas as formas de poluição [OE 2.7]

NORTE MAIS VERDE E HIPOCARBÓNICO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL [Eixo Prioritário 2B]

Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável como parte do processo de transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono [OE 2.8]

NORTE MAIS CONECTADO [Eixo Prioritário 3A]

Desenvolver e reforçar uma mobilidade nacional, regional e local sustentável, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal [OE 3.2]

NORTE MAIS SOCIAL [Eixo Prioritário 4A]

Melhorar o acesso equitativo a serviços inclusivos e de qualidade na educação, na formação e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento de infraestruturas acessíveis [OE 4.2]

Garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, fomentar a resiliência dos sistemas de saúde e promover a transição dos cuidados institucionais para os cuidados centrados na família e de proximidade [OE 4.5]

Reforçar o papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico, na inclusão social e na inovação social [OE 4.6]

Melhorar o emprego dos jovens, dos desempregados de longa duração, dos grupos desfavorecidos e das pessoas inativas, bem como promover o emprego por conta própria e a economia social [OE 4.a]

Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança [OE 4.d]

Promover a igualdade de acesso e conclusão de percursos de educação e de formação inclusivos e de qualidade [OE 4.f]

Favorecer a inclusão ativa, a participação ativa e a não discriminação e a participação ativa, bem como melhorar a empregabilidade dos grupos sociais mais desfavorecidos [OE 4.h]

Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e comportáveis para os cidadãos [OE 4.k]

NORTE MAIS PRÓXIMO DOS CIDADÃOS [Eixo Prioritário 5A]

Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas [OE 5.1]

Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas [OE 5.2]

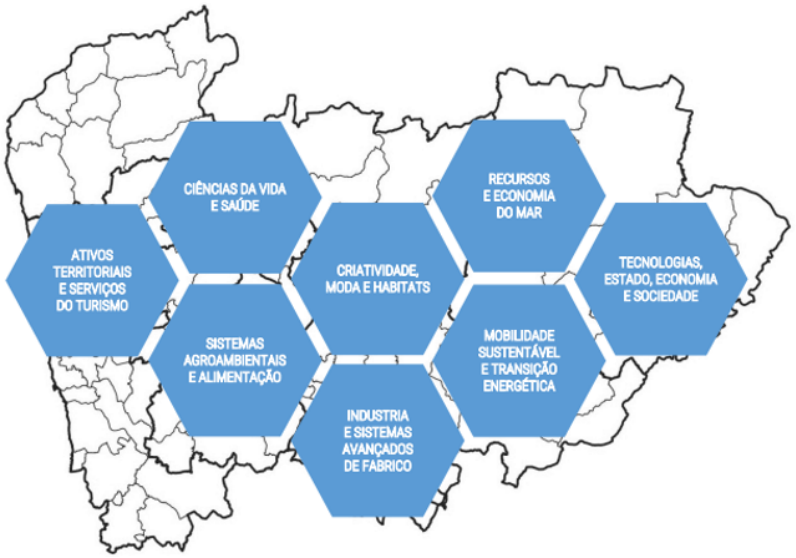
NORTE MAIS NEUTRO EM CARBONO E COM TRANSIÇÃO JUSTA [Eixo Prioritário 6A]

Permitir às regiões e às pessoas suportar os impactos sociais, económicos e ambientais da transição para as metas energéticas e climática e para uma economia com impacto neutro no clima [FTJ]

Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 (S3 NORTE 2027)

Aprovada em 30 de dezembro de 2020 pelo Conselho Regional da CCDRN, a **Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte 2021-27 (S3 NORTE 2027)** resulta de um processo de construção coletivo e contínuo tornado obrigatório pela Comissão Europeia e que pressupõe a identificação, a nível regional, das áreas prioritárias para atribuição de fundos comunitários à Investigação e Inovação, no âmbito da Política de Coesão da União Europeia, tendo em vista o apoio ao desenvolvimento e reforço das capacidades de investigação e inovação, à adoção de tecnologias avançadas e ao desenvolvimento de competências para a especialização inteligente, a transição digital e o empreendedorismo.

No âmbito desta estratégia de especialização inteligente, foram identificados **oito domínios prioritários** para a região Norte:

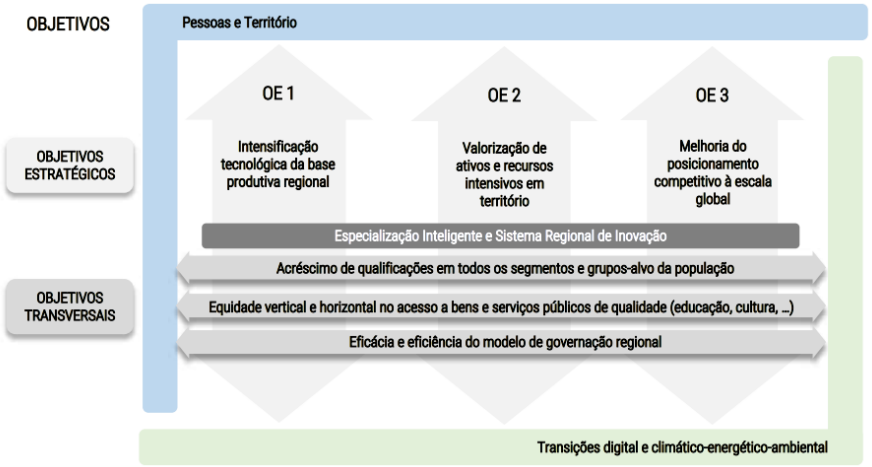


Tendo por base os domínios prioritários, e num contexto de profundas transformações tecnológicas e geopolíticas, a estratégia de especialização inteligente do Norte tem de estar ao serviço de uma visão mais ampla a partir da Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-2027 das Políticas da União Europeia (NORTE 2030). Neste sentido, a visão para a S3 NORTE 2027 é a seguinte:

Visão

Desenvolvimento do Norte e sua afirmação internacional pela aposta no conhecimento e competitividade da economia, suportando uma nova trajetória de forte crescimento económico, de criação de emprego e de coesão territorial

Esta visão é orientada pelos princípios: i) da retenção e atração de pessoas; ii) do desenvolvimento do conhecimento diferenciador nas mais diversas áreas de especialização inteligente; e iii) na promoção e captação de investimento seletivo, sendo que a estrutura estratégica assenta em três objetivos estratégicos (OE) e três objetivos transversais.

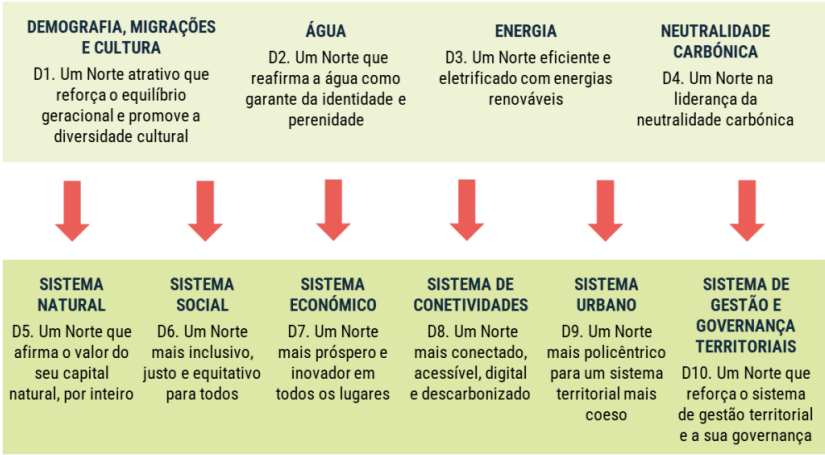


Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-NORTE)

O Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-NORTE), aprovado e publicado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2026, de 23 de março , é um instrumento de gestão territorial que estabelece uma Estratégia e um Modelo Territorial para o Norte, bem como um Programa de Execução que o concretiza e que se assume como uma Agenda Transformadora, procurando reforçar a coesão e cooperação entre os diversos territórios, numa perspetiva de suporte à Estratégia de Desenvolvimento do NORTE – Estratégia NORTE 2030 -, para o período de programação 2021-27 das Políticas da União Europeia.

Neste âmbito, o PROT-NORTE, elaborado pela CCDR Norte I.P. e acompanhado por uma Comissão Consultiva que integra 153 entidades, coloca o Ordenamento do Território ao serviço do Desenvolvimento Regional, afirmando as especificidades territoriais presentes e o contributo para o alcance das metas que emanam da visão internacional e europeia em matérias de transição digital e tecnológica, climática e ambiental, e sociodemográfica, constituindo uma oportunidade de, à escala regional, integrar as múltiplas políticas setoriais, e contribuir para a prosperidade e o bem-estar das populações.

No que respeita à estratégia territorial, e tendo por base o estabelecido no Anexo I da RCM nº 177/2021, de 17 de dezembro, foram identificados os seguintes 10 Desafios Territoriais para a mudança e que o PROT-NORTE:



Estes desafios territoriais transformam-se em **Sistemas e Fatores Distintivos** que se caracterizam, de forma sucinta, da seguinte forma:

Sistema Natural: UM NORTE QUE AFIRMA O VALOR DO SEU CAPITAL NATURAL, POR INTEIRO

Que é suporte de todos os outros Sistemas que servem a Sociedade, assumido como ativo estratégico e chave dicotómica de complementaridade para promoção do desenvolvimento dos territórios rústicos e urbanos, protegendo e valorizando o seu capital natural, criando oportunidades para o desenvolvimento e fomento de atividades económicas que aproveitem e valorizem os ativos presentes, assegurando a sua justa remuneração, e repondo o equilíbrio nos territórios sob pressão para uma maior resiliência.

Sistema Social: UM NORTE MAIS INCLUSIVO, JUSTO E EQUITATIVO PARA TODOS

Que reforça a resiliência territorial à prova de futuras crises, que aumenta a resiliência inter-geracional nos diferentes contextos espaciais, e a disseminação de uma nova cultura para a resiliência territorial.

Sistema Económico: UM NORTE MAIS PRÓSPERO E INOVADOR EM TODOS OS LUGARES

Que aprofunda as trajetórias de desenvolvimento regional existentes e potencia a diversificação, através da criação de novos vetores de desenvolvimento económico a partir dos ativos existentes nos diferentes territórios – atividades económicas, conhecimento base, competências, tecnologias, capital natural, entre outros.

Sistema de Conetividades: UM NORTE MAIS CONECTADO, ACESSÍVEL, DIGITAL E DESCARBONIZADO

Que considera as componentes de acessibilidade digital e telecomunicações, e de acessibilidade, transportes e mobilidade, que serão determinantes face aos desafios globais que se apresentam aos territórios: coesão, internacionalização, digitalização e descarbonização.

Sistema Urbano: UM NORTE MAIS POLICÊNTRICO PARA UM SISTEMA TERRITORIAL MAIS COESO

Que promove um urbanismo de proximidade, identifica a diversidade de problemáticas urbanas e aponta pistas para o desenvolvimento de projetos locais, orientados para os desafios regionais, e que aposta numa construção, em rede, com coordenação e cooperação territorial multi-escalar.

Sistema de Gestão e Governança: UM NORTE QUE REFORÇA O SISTEMA DE GESTÃO TERRITORIAL E A SUA GOVERNANÇA

Que pretende criar condições de suporte para uma execução mais eficaz dos instrumentos de ordenamento do território, e melhorar os níveis de eficiência e agilidade do sistema de informação dirigido à gestão.

Fator Distintivo Demografia, Migrações e Cultura: UM NORTE ATRATIVO QUE REFORÇA O EQUILÍBRIO GERACIONAL E PROMOVE A DIVERSIDADE E A IDENTIDADE CULTURAL

Que procura compreender os termos em que decorre a evolução e transformação da estrutura sociodemográfica regional, no sentido de fazer face às sucessivas perdas populacionais, nos diferentes perfis territoriais, à capacidade de atração de população imigrante e ao reforço da identidade local, reconhecendo as potencialidades próprias e únicas das comunidades.

Fator Distintivo Água: UM NORTE QUE REAFIRMA A ÁGUA COMO PROMOTORA DA SUA IDENTIDADE

Que considera as especificidades e singularidades territoriais na definição de soluções de gestão da água e dos recursos hídricos, que promovam a complementaridade e potenciem a eficiência global, assegurando as funções primordiais da água e as disponibilidades para os diferentes usos num contexto de escassez determinado pela mudança climática.

Fator Distintivo Energia: UM NORTE EFICIENTE E ELETRIFICADO COM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Que determina o acelerar da transição energética, definindo um conjunto de estratégias integradas de descarbonização da economia e da sociedade, pela contínua atenção ao uso eficiente da energia e pela eletrificação dos usos, suportada na exploração dos recursos energéticos territoriais de base renovável.

Fator Distintivo Neutralidade Carbónica: UM NORTE NA LIDERANÇA DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Que considera que a base territorial dos processos em que assenta a neutralidade carbónica é uma oportunidade e um desafio para a transferência e balanço de valor entre as regiões mais industrializadas e emissoras, e as regiões mais afastadas, rústicas e promotoras da gestão dos ecossistemas, que permitirá à região ter um papel ativo na mitigação das alterações climáticas.

Âmbito Sub-Regional

Alto Tâmega e Barroso
Comunidade Intermunicipal

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Alto do Tâmega e Barroso 2030

A **Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) do Alto Tâmega e Barroso 2030** assume-se como um documento de planeamento do período de programação 2021-2027, assente numa reflexão estratégica e sustentada, que identifica as principais ações e investimentos estruturantes de interesse comum para o território da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto do Tâmega e Barroso. Em síntese, de acordo com a Estratégia de Desenvolvimento do Norte para Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia, a Estratégia da CIM Alto do Tâmega e Barroso define a seguinte visão para a região no horizonte 2030:

Visão

Alto Tâmega e Barroso reconhecido como "Território de água e bem-estar", nas dimensões água e agricultura, água e energia, água e turismo e, água e termalismo.

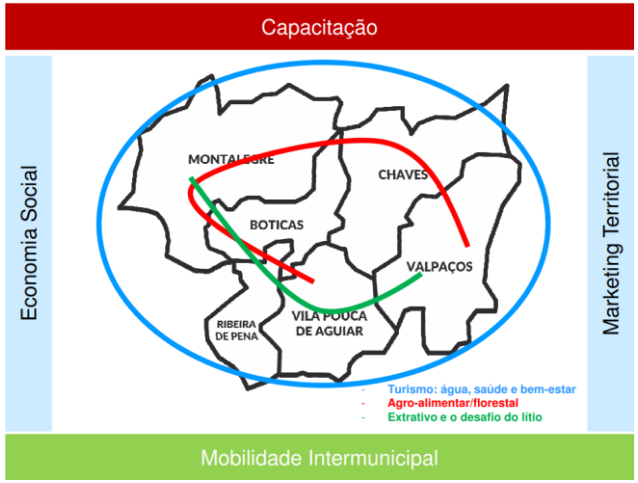
A partir desta visão foram identificadas quatro linhas estratégicas, devidamente articuladas com as Agendas Temáticas do Portugal 2030:

Linhas Estratégicas

1. As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade
2. Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento
3. Transição climática e sustentabilidade dos recursos
4. Um território competitivo externamente e coeso internamente

Elementos-Chave para o Desenvolvimento do Alto Tâmega e Barroso 2030

Resultado de um trabalho que envolveu o cruzamento dos desafios críticos do Alto Tâmega e Barroso, com os eixos prioritários sinalizados no âmbito da futura Política de Coesão e a realidade atual da sub-região, foram identificados os elementos-chave para o horizonte 2030, ancorados num conjunto de prioridades de desenvolvimento para a década 2020-2030, resultando na definição de um conjunto de opções **estratégicas** transversais a toda a região:



Opções Estratégicas para o Alto Tâmega 2030

CAPACITAÇÃO

Os cidadãos do Alto Tâmega têm baixos níveis de formação e qualificação, o que provoca, entre outras consequências, baixos índices de atividade e de competitividade empresarial. O Alto Tâmega tem reconhecidamente carências ao nível da oferta do ensino superior e consequentemente dificuldades na promoção do empreendedorismo e incorporação da inovação nos produtos endógenos que, apesar da reconhecida qualidade, acabam por não incorporar o valor merecido.

MOBILIDADE INTERMUNICIPAL

A mobilidade entre os municípios é um fator decisivo de coesão e de colaboração regional. Apesar de todos os investimentos efetuados em infraestruturas, a mobilidade do Alto Tâmega resume-se às redes viárias e, mesmo assim, aqui subsistem fortes constrangimentos, principalmente na ligação dos concelhos de Boticas, Montalegre e Valpaços aos eixos viários estruturantes (A24, A7 e A52 Espanhola).

MARKETING TERRITORIAL E CRIAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS TRANSVERSAIS

O território do Alto Tâmega é mais do que a mera soma das partes (municípios) que o compõe, pelo que serão sempre mais os motivos que levam os visitantes/ turistas a visitar o Alto Tâmega do que aqueles que os levam a visitar um qualquer município integrante. Assim, importará operar sobre o reforço do branding do conjunto do território, trabalhando sobre produtos turísticos (transversais e temáticos) que fomentem a visitação conjunta e a experiência dos vários motivos de visitação do território. Este ponto deverá ser necessariamente articulado com aquele do Turismo Inteligente, designadamente no que se refere à inclusão do input tecnológico.

ECONOMIA SOCIAL E REFORÇO DA REDE DE SERVIÇOS URBANO-RURAL

Considerando alguns dos principais desafios com que se depara o Alto Tâmega – esvaziamento demográfico e envelhecimento da população – importará promover o desenvolvimento de um conjunto de serviços que promovam uma maior e melhor inclusão das populações mais afastadas dos núcleos urbanos.

CLUSTER AGRO-ALIMENTAR/ FLORESTAL

O Alto Tâmega é um território detentor de uma capacidade produtiva relevante de produtos de qualidade reconhecida, onde prevalecem, contudo, dinâmicas fragmentadas que prejudicam a capacidade exportadora e a competitividade da região. Importa, por isso, criar condições que incentivem o surgimento de clusters regionais com capacidade de projetar o setor agroflorestal no Alto Tâmega.

CLUSTER TURISMO: ÁGUA, SAÚDE E BEM-ESTAR

O Alto Tâmega é um território detentor de um recurso único e com um potencial estratégico de grande relevância, a Água. Este recurso é fortemente potenciador de dinâmicas próprias e de agregar o Turismo de Bem-Estar suportado no Termalismo, Desporto e Natureza. Importa, por isso, criar condições que incentivem o surgimento também nesta dimensão de um cluster com capacidade de projetar o setor da Água.

CLUSTER EXTRATIVO E DESAFIO DO LÍTIO

O Alto Tâmega é também um território com uma forte componente extrativa ao nível dos granitos e rochas ornamentais. Numa altura em que a exploração do lítio no Alto Tâmega está na ordem do dia, a região deverá, desde já, preparar-se para tirar partido dos investimentos que venham a ser realizados neste território, sobretudo do ponto de vista socioeconómico e da inovação e conhecimento. Deverá existir um entendimento claro do tipo de contrapartidas poderá a região retirar deste processo, em benefício do seu desenvolvimento.

Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega

Os Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) surgem como um instrumento que pretende responder de forma consciente aos objetivos definidos nas políticas europeias e nacionais, na estreita relação com as EIDT, ITI e o Pacto, bem como enquadrado com os diversos Instrumentos de Gestão Territorial, nomeadamente o Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) e os vários Planos Diretores Municipais (PDM), sendo que o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega estava enquadrado no Norte 2020 – Programa Operacional Regional do Norte, assumindo os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivos Estratégicos

1.	Promover a utilização de modos de deslocação saudáveis e sustentáveis
2.	Equilibrar a utilização do transporte individual motorizado
3.	Equilibrar a atratividade do transporte coletivo e aumentar os índices de utilização
4.	Formalizar e/ou criar equipamento de interfaces de passageiros
5.	Equilibrar a afetação do espaço público a diversos modos de transporte
6.	Melhorar a acessibilidade multimodal e equipamentos públicos
7.	Dotar o espaço público de acessibilidade
8.	Complementar a rede viária fundamental e complementar
9.	Promover o transporte coletivo como elemento de coesão social
10.	Apoiar o incremento da logística de apoio à distribuição urbana e rural
11.	Otimização do funcionamento das cadeias logísticas multimodais transfronteiriças
12.	Integrar sistemas de informação
13.	Estabelecer um conjunto de indicadores da mobilidade intraurbana e interurbana
14.	Promover a participação pública através da sensibilização, informação e envolvimento das entidades locais, municipais e intermunicipais

Plano Estratégico de Turismo do Alto Tâmega

O Plano Estratégico de Turismo do Alto Tâmega assume-se como a estratégia definida pela CIMAT para o setor do turismo, desenvolvida sob a premissa de que a atividade turística se constitui como uma das apostas estratégicas do Alto Tâmega e Barroso, alicerçada no turismo termal e no turismo de natureza, tendo como pano de fundo a beleza natural da região, contextualizada por grandes áreas de interesse natural e que lhe conferem um enquadramento privilegiado em termos de biodiversidade e de riqueza paisagística.

A estratégia desenvolvida para o Alto Tâmega e Barroso assume a seguinte visão:

"Até 2027 o Alto Tâmega deverá afirmar-se como destino turístico de elevada notoriedade e visibilidade no quadro da Região Norte, que consegue beneficiar das valias económicas, sociais e ambientais da atividade turística, tirando partido dos seus elementos diferenciadores, como a água, a natureza ou a identidade cultural, para se posicionar como "Região de Bem-Estar".

Procurando encaminhar a ação, a estratégia considera três Objetivos Estratégicos:

DESTINO TURÍSTICO ALTO TÂMEGA

OE1. Conceber e consolidar produtos turísticos do Alto Tâmega	**OE2. Aumentar os níveis de visibilidade, notoriedade e reconhecimento do destino Alto Tâmega**	**OE3. Qualificar e organizar os agentes turísticos do destino Alto Tâmega**

O conceito de posicionamento engloba todo o conjunto de traços fundamentais e distintivos que permitem aos potenciais turistas identificar um destino e diferenciá-lo dos demais, ou seja, a imagem ou identidade que se pretende associar ao Alto Tâmega e os seus recursos turísticos a uma especificidade que possa ser devidamente trabalhada no âmbito da conceção dos produtos turísticos e da sua promoção.

Posicionamento

O conjunto dos elementos diferenciadores identificados, assim como o alinhamento com as tendências nacionais e internacionais na área do Turismo, fazem com que o posicionamento proposto para o Alto Tâmega destaque a dimensão de "Bem-Estar"

Salienta-se no documento que, apesar do conceito de "Bem-Estar" estar tradicionalmente relacionado com a saúde e com o termalismo, no caso do Alto Tâmega pretende-se uma conceptualização mais abrangente, visionando o bem-estar no território enquanto região que combina vida saudável, *mindfulness*, atividades de contacto com a natureza, experiências culturais, gastronómicas e recreativas que possibilitam um estado de satisfação, de sensações positivas e de vitalidade. Assim, procurou-se que todos os produtos turísticos se relacionassem com os elementos diferenciadores da região e com o posicionamento de "Bem-Estar", tendo sido definidos os seguintes **produtos turísticos prioritários**:

Plano de Ação Territorial para o Empreendedorismo do Alto Tâmega

No contexto do quadro comunitário 2014-2020 e respetivas orientações estratégicas, e tendo como fatores prioritários o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em que o empreendedorismo e o desenvolvimento económico e social de base local são pilares fundamentais, a Associação de Municípios do Alto Tâmega (AMAT) e a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega desenvolveram o Plano de Ação Territorial para o Empreendedorismo do Alto Tâmega, com o objetivo geral de criar um programa que permita identificar alunos universitários do Alto Tâmega que se encontrem a estudar noutras regiões do país e atraí-los para esta região com vista a criarem o seu próprio negócio. Este programa teve os seguintes **objetivos**:

- Captar e fixar no Alto Tâmega capital humano qualificado, com potencial para o desenvolvimento de atividades inovadoras e diferenciadas, geradoras de maior dinamismo económico na região
- Dar a conhecer as condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades empreendedoras no Alto Tâmega
- Estimular uma cultura empreendedora no Alto Tâmega, enquanto condição fundamental para o aparecimento de atividades inovadoras na região
- Reforçar o ecossistema de empreendedorismo do Alto Tâmega, disponibilizando um conjunto de estruturas e serviços especializados que respondam às necessidades dos empreendedores da região
- Promover uma maior cooperação entre as empresas da região (sobretudo entre as recém-criadas e as consolidadas)
- Dar maior visibilidade externa ao ecossistema de empreendedorismo do Alto Tâmega

ADRAT
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA

Estratégia de Desenvolvimento Local 2030 da ADRAT

A ADRAT é uma agência de desenvolvimento criada na década de 80 pela dinâmica e vontade das principais instituições do Alto Tâmega, e cujo território de intervenção abrange além de Chaves, os concelhos de Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, assumindo como objetivo geral promover o desenvolvimento sustentável da região, com especial importância na criação de emprego e fixação de população, desenvolvendo ainda projetos e atividades no âmbito da cultura, ambiente, desenvolvimento rural, social, agricultura, entre outros.

A Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) 2030, delineada para o período 2023-2030, teve na sua base uma análise da realidade do território abrangido e da confrontação com essa realidade por parte dos atores locais, resultando num diagnóstico participado e, gerador de uma discussão aberta sobre o futuro das comunidades rurais. Neste âmbito foram definidas as seguintes áreas temáticas ou enfoques da EDL:

Áreas Temáticas

- Desenvolvimento da economia rural e da modernização da agricultura
- Dinamização de atividades complementares e de uma melhor organização do setor agrícola
- Dinamização da promoção do setor florestal

Enfoques

Emprego e Inclusão	Economia e Inovação	Animação e Cooperação
Promover o emprego, o crescimento, a igualdade de género, nomeadamente a participação das mulheres no setor da agricultura, a inclusão social	Promover o desenvolvimento económico das zonas rurais, incluindo a bioeconomia circular e uma silvicultura sustentável	Reforço da proximidade com as comunidades locais, fomentando a participação e a animação para o desenvolvimento

Âmbito Local

município de Chaves

Plano Diretor Municipal de Chaves

Enquanto instrumento basilar e fundamental ao nível do ordenamento e gestão do território, importa destacar o PDM de Chaves, instrumento de gestão territorial atualmente em fase de revisão, o qual assume como objetivo geral o **reforço da coesão territorial e a salvaguarda dos valores e recursos naturais**. O ordenamento do território concelhio deverá apoiar-se nos três eixos estratégicos estabelecidos na proposta do PROT-N para a região e que são perfeitamente adaptáveis, nos seus objetivos específicos, para a escala de cada um dos municípios que a integram, nomeadamente Chaves e que estão alinhados ou concorrem para o objetivo central anteriormente referido:

Eixos Estratégicos

1.REFORÇO DOS NÍVEIS DE COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL	2. SUSTENTABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TERRITORIAIS	3. DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

Objetivos Gerais e Específicos

- **Consolidação e qualificação do sistema urbano:**
  - Estruturação da rede urbana, explorando elementos de complementaridade;
  - Desincentivar tendências de dispersão, em especial na cidade, de modo a minimizar custos de construção e de gestão de infraestruturas e equipamentos, e salvaguardar as áreas de aptidão produtiva e/ou de valor ambiental/paisagístico;
  - Promoção da regeneração urbana enquanto fator de dinamização dos centros antigos e de fixação de população;
  - Definição de limiares mínimos de dotação infraestrutural e de cobertura pelas redes de equipamentos e serviços fundamentais;
- **Conformação e execução das redes e sistemas fundamentais de conetividade:**
  - Melhoria da rede rodoviária estruturante promovendo as relações internas e no contexto da Comunidade Intermunicipal;
  - Reforço dos sistemas de transportes e de comunicações, adotando soluções adequadas a territórios de baixa densidade;
- **Conservação e valorização do suporte territorial:**
  - Salvaguarda do património cultural e dos valores naturais e paisagísticos, contribuindo para a manutenção da identidade dos sítios e lugares e para a conservação e promoção da biodiversidade;
  - Controlo e gestão das situações de riscos naturais e tecnológicos e eliminação dos passivos ambientais;
- **Gestão sustentada dos recursos territoriais:**
  - Salvaguarda do espaço rústico enquanto suporte de atividades fundamentais para o desenvolvimento rural, promovendo a contenção da edificação e a vocação multifuncional dos espaços silvestres;

- Promoção da inovação e sustentabilidade das práticas de produção florestal e agrícola enquanto veículo de dinamização da economia rural e de equilíbrio ambiental;
- Promoção turística do concelho apoiada nos valores e recursos únicos, com realce para o património cultural e águas mineromedicinais;

- **Acolhimento de atividades promotoras de diferenciação:**
  - Prossecução de acolhimento de atividades económicas e de logística diferenciadoras e que promovam a cooperação transfronteiriça e a afirmação de Chaves no contexto regional;
  - Adoção de uma política de acolhimento industrial ativa, quer no sentido de ordenar o espaço industrial, quer para induzir a diversificação;
- **Promoção turística:**
  - Dinamização do turismo, apostando complementarmente nos produtos "turismo termal" e "turismo ambiental, cultural e patrimonial";
  - Revitalização do comércio tradicional local como oportunidade para a reabilitação e revitalização urbanas e desenvolvimento de uma fileira de suporte à qualidade de vida local, à animação urbana e ao turismo.

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Chaves

O **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Chaves** assumiu-se como um documento estratégico essencial para o desenvolvimento territorial, económico e social do concelho, desenvolvido em resposta aos desafios colocados no âmbito do Portugal 2020, tendo como componentes o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) e o Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD). A estratégia foi definida de acordo com três eixos, cada um deles relacionado com as três componentes identificadas:

Eixo 1. Promover uma estratégia de baixo teor de carbono sustentada na mobilidade

- Fomentar o uso de modos de mobilidade sustentável, nomeadamente as deslocações a pé e de bicicleta;
- Fomentar o uso dos transportes públicos, através da melhoria da rede de interfaces da integração multimodal, bem como dos serviços de transportes;
- Promover abordagens inovadoras de mobilidade, que sejam económica e ambientalmente sustentáveis.

Eixo 2. Promover a qualidade do ambiente urbano e a dinamização sociocultural e económica da cidade

- Reforçar a relação da cidade com o Rio Tâmega e promover a sustentabilidade ambiental;
- Fomentar a integração dos diferentes espaços da cidade;
- Valorizar o património e promover a identidade;
- Atrair novas funções qualificadas e reforçar a competitividade urbana.

Eixo 3. Regeneração física e social das comunidades desfavorecidas

- Regeneração do edificado, espaço público e equipamentos, tendo como objetivo a reabilitação do edificado, do espaço público e dos equipamentos sociais nas áreas urbanas carenciadas;
- Desenvolvimento de processos de inclusão socioeducativa e económica.

Estratégia de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves

De forma sucinta, a Estratégia de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Chaves assume como visão **"Um Centro Histórico patrimonialmente valorizado e reabilitado, revitalizado com base em dinâmicas de sentido económico e de inovação, social e cultural, e com capacidade para assumir uma centralidade urbana, terciária e cultural, no contexto da Eurocidade Chaves – Verín."** Por sua vez, foram definidos 9 objetivos estratégicos para a ARU, procurando integrar, de forma articulada, outros objetivos traçados pelo Município noutros planos e programas com incidência territorial na zona central e consolidada da cidade de Chaves:

1. Recentrar algumas dinâmicas de atividade da cidade nas zonas do centro histórico que mantêm um perfil de ocupação menos residencial, apostando na modernização e inovação de estruturas de serviços (comerciais, turísticos e de lazer, terciário superior, etc.) e beneficiando da sua carga simbólica, dos seus elementos de distintividade e da sua notoriedade urbana, histórica e patrimonial;

2. Criar as condições para aumentar o nível de conhecimento, de reflexão e de produção de quadros de orientação e regulamentares atualizados e inovadores com vista à preservação do património e à reabilitação do edificado, em padrões de respeito pelos valores intrínsecos e de eficiência e adequabilidade aos modelos de vida urbana contemporâneos;

3. Aumentar o nível de reabilitação e valorização do edificado dentro do núcleo medieval, com consequente melhoria das condições de habitabilidade dos edifícios e da sua ocupação multifuncional, incluindo uma componente significativa de residência;

4. Concluir os projetos estruturantes em matéria de revitalização cultural e económica do centro histórico e assegurar condições para a sua sustentabilidade futura, ao nível da gestão e da promoção efetiva, indutora de novas atividades que reforcem a competitividade da cidade nas suas diversas dimensões, patrimonial, ambiental, económica e social;

5. Aprofundar a relação do centro histórico de Chaves com a temática da água e das termas, enquanto elemento de diferenciação do destino turístico da Eurocidade de Chaves-Verín, através do seu património material (designadamente arqueológico) e simbólico, das funções hoteleiras e de serviços turísticos e da oferta de outros serviços e eventos de forte identidade e qualidade;

6. Reforçar a articulação entre toda a área do centro histórico (agora delimitada como ARU), designadamente, beneficiando a posição central e a notoriedade patrimonial que mantém o núcleo envolvente à ponte romana (Ponte do Trajano) e as faixas ribeirinhas de ambas as margens, assegurando desta forma a requalificação das margens do rio e o reforço da ligação entre as duas margens;

7. Qualificar as principais áreas residenciais dentro do centro histórico, designadamente, o setor ocidental do núcleo medieval (entre Câmara Municipal e a rua 25 de Abril), as áreas envolventes ao Terreiro da Cavalaria (largo do Bacalhau) e ao largo do Anjo, o núcleo da Madalena, dotando-as em termos de acesso a serviços públicos e a serviços de proximidade de natureza privada, contribuindo desta forma para reabilitar socialmente esta área e atrair e "renovar" a população residente;

8. Reforçar os fatores indutores que o centro histórico possa vir a gerar para a atratividade da cidade de Chaves no contexto regional e da Eurocidade Chaves-Verín, incluindo nos domínios do conhecimento e da inovação, da cultura e da criatividade, da qualidade de vida e da sustentabilidade urbana e ambiental;

9. Reforçar os níveis de governance dentro do contexto urbano, favorecendo e chamando à participação na estratégia e no processo de reabilitação e revitalização do centro histórico outros stakeholders, públicos e privados e a população residente na cidade.

Estratégia Local de Habitação de Chaves

A Estratégia Local de Habitação de Chaves (ELHC), definida para o horizonte 2020-2026, enquadrada no Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, foi desenhada a partir de um diagnóstico atualizado das carências habitacionais das famílias que residem no concelho, constituindo-se como um instrumento consolidado e concebido em articulação com os demais instrumentos de gestão estratégica e objetivos do município. Elaborada em 2021, a ELHC encontra-se atualmente com processo de atualização concluído, contemplando um modelo de intervenção realístico, transparente, simples, pragmático e mensurável, que orienta e articula as políticas públicas de habitação e a atuação das entidades públicas e privadas. Salienta-se que no âmbito do Programa 1.º Direito foram apresentadas e aprovadas candidaturas para resolução de situações habitacionais indignas no concelho de Chaves.

Conforme exposto na ELHC, e partindo do diagnóstico realizado, as **prioridades de intervenção** são:

- Reabilitação de fogos passíveis de recuperação das famílias em carência habitacional que são proprietárias e dos senhorios que possam beneficiar do programa;
- Aquisição e reabilitação de edifícios no centro histórico para arrendamento apoiado ou acessível, de modo a responder à procura existente e permitir o acesso à habitação às famílias e em particular da população jovem;
- Mobilização dos proprietários de fogos vagos e devolutos no centro histórico para negociar a reabilitação e prática de arrendamento acessível;
- Consolidação da ocupação, de forma compatível com as infraestruturas e as construções existentes;
- Construção nova.

Por fim, foram definidos os seguintes **objetivos** com a implementação da ELHC:

- Assegurar o acesso a uma habitação condigna a todas as famílias;
- Promover o mercado de arrendamento no concelho;
- Reabilitação do edificado com vista à consolidação da ocupação, de forma compatível com as infraestruturas e as construções existentes;
- Requalificar os núcleos urbanos e reabilitação dos edifícios devolutos do centro histórico de Chaves;
- Atrair e fixar população jovem.

Diagnóstico Social de Chaves

No âmbito do Programa Rede Social, o Município de Chaves procedeu à atualização do diagnóstico social concelhio, em 2022, que corresponde a um estudo sobre a realidade social do território, que resultará no Plano de Desenvolvimento Social (PDS), atualmente em elaboração. Considerando que o PDS ainda não se encontra disponível, e no contexto da elaboração do Plano Estratégico CHAVES20.30, apresentam-se, de seguida, os principais constrangimentos/ problemas de índole social que afetam o concelho de Chaves:

Demografia e Envelhecimento Populacional

- Baixos rendimentos dos idosos
- Isolamento social
- Perda de jovens (desemprego/ emigração)
- Falta de apoios à natalidade

Proteção Social

- Respostas sociais para idosos insuficientes
- Falta de apoios para famílias com deficientes a cargo
- Necessidade de consolidação das parcerias de base local

Habitação e Infraestruturas

- Arrendamento no mercado corrente muito caro
- Falta de saneamento nas aldeias
- Habitação não adequada a população com deficiência

Identificados os problemas, e através da realização de diversas sessões de trabalho que procuraram interpretar os problemas e selecionar as prioridades de desenvolvimento social para Chaves, foi elaborada a seguinte análise SWOT:

Forças	Fraquezas
▪ Regulamento Municipal a Estratos Sociais Desfavorecidos ▪ Alargamento das relações institucionais com o IPB e Escola de Enfermagem ▪ Colaboração transfronteiriça ▪ Trabalho em rede social ▪ ELHC – Programa 1.º Direito ▪ Programas de Eficiência Energética ▪ Turismo de Termalismo ▪ Acessibilidades rodoviárias recentes ▪ Polaridade urbana ▪ Programa de Apoio à Natalidade	▪ Envelhecimento da população ▪ Pouca valorização do ensino técnico-profissional ▪ Fraco nível de industrialização do concelho ▪ Precariedade económica dos agregados familiares ▪ Valor baixo das prestações sociais ▪ Isolamento social dos idosos ▪ Dificuldade no acesso ao mercado de arrendamento habitacional ▪ Débil dinâmica do trabalho em rede social ▪ Distanciamento dos principais centros de decisão política
Ameaças	**Oportunidades**
▪ Dificuldade de renovação da população residente ▪ Formação desadequada ao mercado de trabalho ▪ Impactos da crise pandémica ▪ Dificuldades de integração e autonomização dos beneficiários do RSI ▪ Inexistência de um sistema de informação local ▪ Consumos de álcool socialmente aceites ▪ Esvaziamento dos serviços públicos, seguindo um processo de deslocalização que tem afetado este território	▪ Fundos estruturais de apoio ao envelhecimento ▪ Estudar mecanismos de ajuste do ensino às necessidades do mercado de trabalho ▪ Programas nacionais e regionais de apoio à inclusão social ▪ Reforçar a rede de cuidados continuados e paliativos ▪ Reforçar mecanismos de apoio à deficiência ▪ Potencial da colaboração transfronteiriça ▪ Consolidação da Rede Social Local ▪ Tendências positivas no turismo de natureza e cultural

Neste contexto, salientam-se as seguintes respostas sociais como aquelas que devem ser priorizadas e onde se observa, atualmente, uma maior carência: Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

.3 retrato atual do concelho de Chaves

3. Retrato Atual do Concelho de Chaves

O presente capítulo apresenta, sumariamente, os principais aspetos relativos ao diagnóstico da situação atual do concelho de Chaves, elaborado no contexto da **Etapa 3. Diagnóstico da situação atual e Identificação de elementos-chave para o desenvolvimento**, visando estabelecer o cenário de partida para a fundamentação das opções e prioridades estratégicas a adotar para o território no horizonte 20.30, tendo por base as seguintes áreas do desenvolvimento territorial:

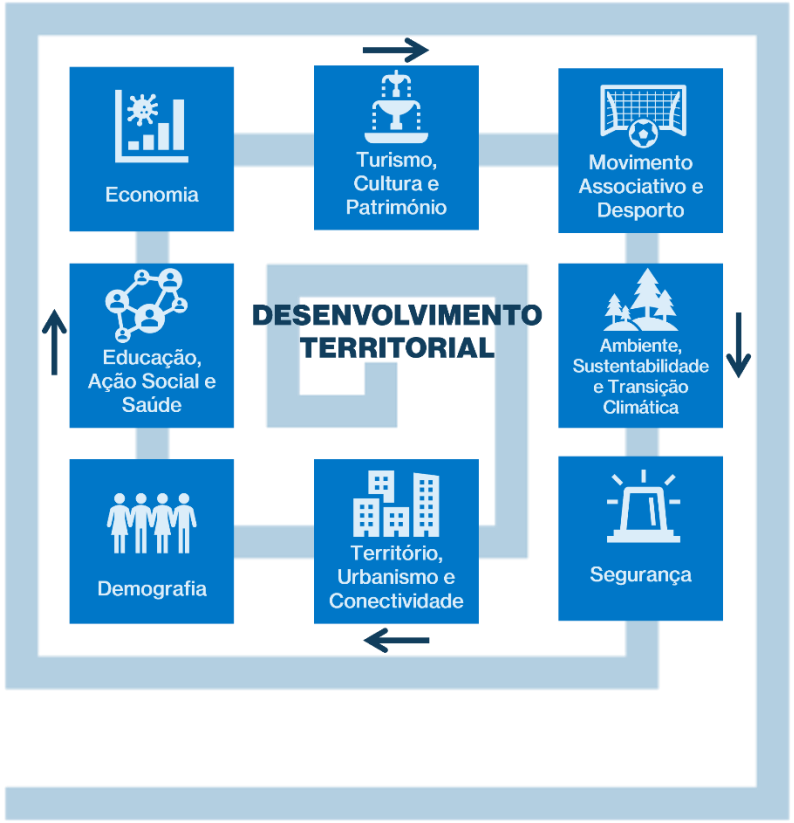
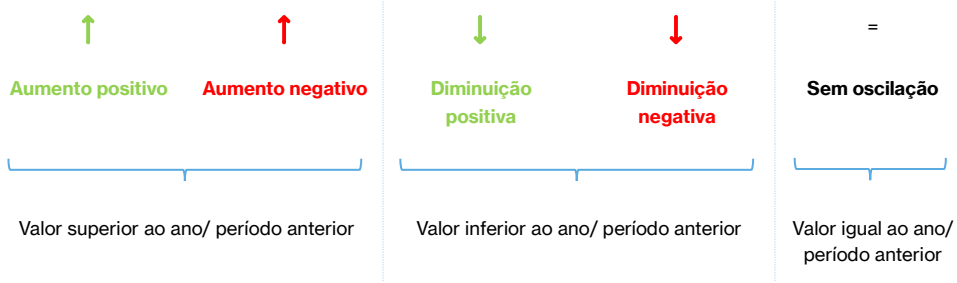


Figura 4. Áreas basilares do desenvolvimento territorial

O processo de diagnóstico e caracterização do concelho de Chaves afigura-se como fundamental para a definição de uma estratégia que se pretende abrangente, integradora e inclusiva, a partir do qual se torna possível conhecer os principais desafios, oportunidades e constrangimentos ao desenvolvimento do território e identificar os elementos-chave para o horizonte 20.30 que estarão na base da formulação estratégica subjacente ao Plano Estratégico **CHAVES20.30**.

No sentido de percecionar rapidamente o sentido evolutivo dos indicadores estatísticos utilizados para a caracterização do concelho de Chaves, foi utilizado um sistema de categorização que classifica essa evolução, seja positiva ou negativa, tendo por base o contributo para o desenvolvimento territorial e social. Este sistema de categorização considera, para o concelho de Chaves, a variação do indicador entre o ano/ período atual e o ano/ período antecedente e representa-o da seguinte forma gráfica:



Território, Urbanismo e Conectividade

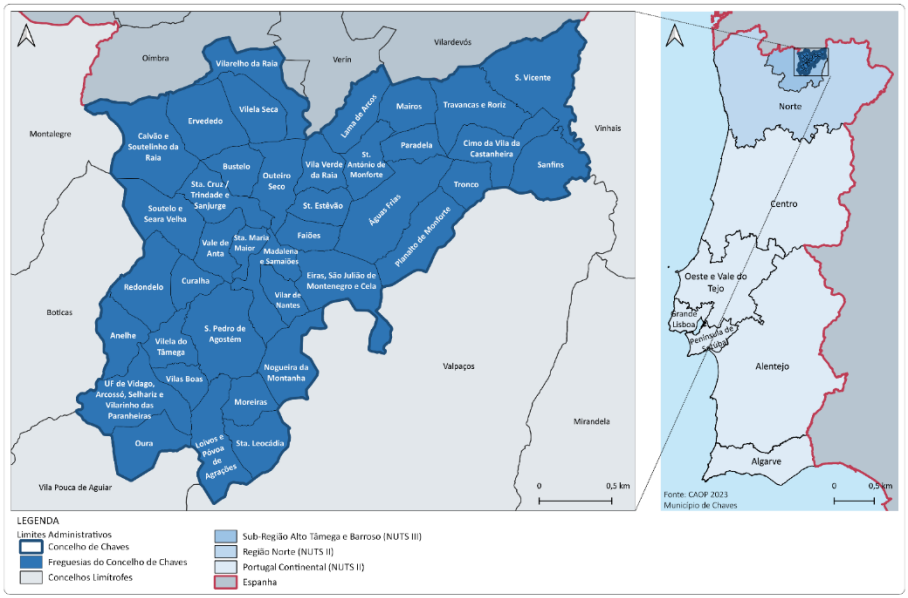
Contexto Histórico

O concelho de Chaves desenvolve-se ao longo do vale do rio Tâmega, que assume uma posição central no território concelhio, sendo delimitado pelas encostas das terras altas em seu redor, a nascente e a poente, e caracterizado por extensas áreas de planalto. A história do concelho de Chaves remonta ao período Paleolítico, ou Idade da Pedra Lascada, que começou há cerca de 2,5 milhões de anos e durou até cerca de 10.000 a.C., quando ocorreu a chamada Revolução Neolítica. O território regista também a presença das civilizações dos períodos Neolítico, Calcolítico de Mairos (Idade do bronze) e das civilizações proto-históricas, tendo estas civilizações sido, há cerca de 2.000 anos, invadidas pelas legiões romanas, que se fixaram no vale fértil do Tâmega, onde hoje se ergue a cidade de Chaves. Esta, tornou-se um dos principais núcleos urbanos da Península Ibérica, desenvolvendo-se à volta das suas fontes termais. Chaves, tornou-se tão importante que foi elevada a Município no ano 79 d.c., assumindo o nome Aquae Flaviae. O domínio de Aquae Flaviae pelos romanos, verificou-se até ao início do séc. III, onde se registaram as primeiras invasões dos povos Suevos, Visigodos e Alanos (Bárbaros), vindos da europa de leste, conquistando este território, tendo exercido o seu domínio até ao início do séc. VII, sendo, posteriormente, exercido pelos Mouros, provenientes do Norte de África. Entre os séc. IX e o séc. XI a cidade foi alvo de conquistas e reconquistas, tendo, no ano de 1160, os irmãos Rui e Garcia Lopes reconquistado Aquae Flaviae aos Mouros, ficando a mesma a pertencer definitivamente ao reino de Portugal. Estes ofereceram a vitória a D. Afonso Henriques, o qual lhes deu o governo da praça e o direito de usar o apelido de Chaves. A 15 de maio de 1258, D. Afonso III elevou Chaves à categoria de vila e concedeu-lhe a 1.ª carta de foral. Em 12 de março de 1929 Chaves foi elevada a cidade. O longo passado associado a Chaves reflete-se na existência de um vasto património arquitetónico, suportado em inúmeros vestígios deixados por civilizações pré-históricas e de num legado romano de elevado valor histórico-cultural, refletindo-se, inequivocamente, na tradição e cultura local e em diversas dimensões do desenvolvimento do território, nomeadamente no contexto urbano da cidade de Chaves.

Enquadramento Territorial

Chaves localiza-se na Região Norte de Portugal Continental (NUTS II), integrando a Sub-Região Alto Tâmega e Barroso (NUTS III), com os concelhos de Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar e apresenta-se como um concelho raiano, confrontando territorialmente a norte com a província de Ourense (Espanha), a este com Vinhais e Valpaços, a sul com Vila Pouca de Aguiar, e a oeste com Montalegre e Boticas.

Com uma superfície de cerca de 591,23 km^2, o concelho de Chaves é constituído, administrativamente, por 39 freguesias, designadamente: Águas Frias, Anelhe, Bustelo, União de Freguesias (UF) de Calvão e Soutelinho da Raia, Cimo de Vila da Castanheira, Curalha, UF de Eiras, São Julião de Montenegro e Cela, Ervededo, Faiões, Lama de Arcos, UF de Loivos e Póvoa de Agrações, UF de Madalena e Samaiões, Mairos, Moreiras, Nogueira da Montanha, Oura, Outeiro Seco, Paradela, Planalto de Monforte, Redondelo, Sanfins, UF de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge, Santa Leocádia, Santa Maria Maior, Santo António de Monforte, Santo Estêvão, São Pedro de Agostém, São Vicente, UF de Soutelo e Seara Velha, UF de Travancas e Roriz, Tronco, Vale de Anta, UF de Vidago, Arcossó, Selhariz, Vilarinho das Paranheiras, Vila Verde da Raia, Vilar de Nantes, Vilarelho da Raia, Vilas Boas, Vilela do Tâmega e Vilela Seca.



O concelho de Chaves, enquanto território raiano, naturalmente tem relações históricas, sociais e económicas com Espanha, destacando-se a cidade de Verín, pela proximidade geográfica,

tendo sido constituído, em 2014, um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, que deu origem à Eurocidade Chaves-Verín-AECT.

A Eurocidade Chaves-Verín é constituída pelo território que Município de Chaves e o Município de Verín ocupam no Vale do Alto Tâmega no Norte de Portugal e Sudeste da Galiza, respetivamente, num contínuo populacional, separado administrativamente pela fronteira.

Sistema Urbano

O novo modelo de Sistema Urbano definido para a região Norte assume-se como policêntrico, apostando no desenvolvimento urbano e numa maior integração entre territórios, através de um maior relacionamento interurbano e rural-urbano. O PROT-Norte classifica o concelho de Chaves na categoria de sistema urbano dos territórios de transição, e que é preciso consolidar. Estes territórios, localizados no entorno do Noroeste, caracterizam-se por uma extensa coroa que se estende verticalmente, retratando um amplo território de urbanização difusa, polarizado por centros urbanos de pequena ou intermédia dimensão, onde as relações urbano-rurais são intensas. São áreas fortemente pressionadas pela procura habitacional e pela necessidade de grandes espaços para a indústria, a logística e o comércio grossista, num contexto natural excecional. Neste contexto, merece também destaque a consolidação do eixo entre Chaves-Vila Real-Lamego (Viseu), cujos desafios se focam no relacionamento urbano-rural, na criação de condições geradoras de maior vitalidade e viabilidade dos sistemas, inovando na qualificação urbana e nas respostas a dar à atratividade residencial e económica em harmonia com o capital natural e cultural.

O Plano Diretor Municipal de Chaves (PDMC) foi aprovado em Assembleia Municipal de 26 de outubro de 1994, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/95, de 12 de janeiro, e publicado no Diário da República, I Série – B, n.º 35. Contudo, o mesmo foi, ao longo dos anos, objeto de procedimentos de suspensão e de alteração. O Aviso n.º 16201/2025/2, de 1 de julho publica a Revisão do Plano Diretor Municipal de Chaves.

O modelo de organização territorial definido na Revisão do PDMC, distingue dois centros urbanos principais face à dimensão, funções que desempenham, relevância histórica ou importância termal [a cidade de Chaves – aglomerado de nível 1) e a vila de Vidago – aglomerado de nível 2]. Ainda que em posição hierárquica diferente, são as duas principais referências urbanas do concelho, nomeadamente a cidade de Chaves, enquanto sede concelhia e principal centro urbano da região, polarizando um território bastante alargado, e a vila de Vidago enquanto centro concelhio de equilíbrio territorial. Os restantes lugares integram-se todos na mesma categoria hierárquica, ainda que hajam diferenças consideráveis entre os lugares periféricos da cidade (que correspondem a extensões lineares da cidade ou a núcleos antigos de pequenos lugares que se transformaram e descaracterizaram face à pressão e proximidade da cidade) e os lugares mais isolados, generalizadamente de pequena dimensão e com características rurais.

No que concerne à regeneração e reabilitação urbana, o Município de Chaves procedeu à delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Chaves, e à elaboração da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU), em vigor até outubro de 2026. A ORU do Centro Histórico de Chaves assume como visão "Um Centro Histórico patrimonialmente valorizado e reabilitado, revitalizado com base em dinâmicas de sentido económico e de inovação, social e cultural, e com capacidade para assumir uma centralidade urbana, terciária e cultural".

Importa salientar que esta é a única ARU delimitada no concelho de Chaves, sendo premente definir e priorizar estrategicamente a delimitação de outras áreas no território, destacando-se, desde já, o centro histórico da vila de Vidago, pela sua importância e relevo em termos culturais, históricos, urbanísticos e turísticos, mas também equacionar a delimitação de ARU nos aglomerados urbanos de todas as freguesias.

Edifícios | 2021	Taxa de variação | 2011-21	Índice de Envelhecimento | 2021
22.605 ↑	0,01%	689,7 ↑

Nos últimos 10 anos, no concelho de Chaves observa-se uma tendência de estagnação do parque edificado, com uma variação residual de 0,01%, correspondendo apenas a mais dois edifícios entre 2011 e 2021, sendo que foi a unidade territorial supramunicipal onde se registou o menor aumento. Contudo, importa salientar que 35,2% dos edifícios da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso se encontram localizados no concelho de Chaves, revelando um relevo significativo do território no contexto sub-regional.

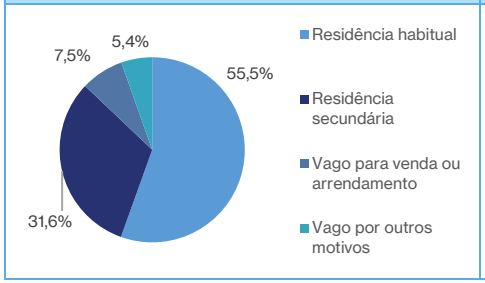
Ao nível das freguesias, Santa Maria Maior, enquanto freguesia urbana, é a que concentra o maior número de edifícios (3.362 edifícios), com cerca de 15% do total do edificado do concelho. Por oposição, a freguesia de Paradela regista apenas 167 edifícios em 2021 (0,7%).

Quanto ao índice de envelhecimento do edificado, Chaves apresentava, em 2021, um índice de envelhecimento do edificado elevado, fixando-se nos 689,7, no entanto, este é inferior ao

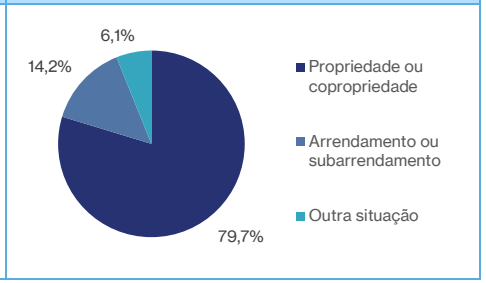
registado a nível nacional, continental e da Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso, no entanto bastante superior ao verificado na Região Norte que, na sua generalidade, apresentava um edificado mais jovem.

Alojamentos | 2021	Taxa de variação | 2011-21
28.665 ↑	1,0%

Alojamentos familiares clássicos, por forma de ocupação | 2021



Alojamentos familiares clássicos, por regime de ocupação | 2021



O concelho de Chaves registava, em 2021, 28.665 alojamentos, cerca de 39% dos alojamentos da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso, apresentando a taxa de variação entre 2011 e 2021 mais baixa comparativamente às unidades territoriais de âmbito superior, semelhante ao observado ao nível do edificado.

No que concerne à forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, verifica-se que no concelho de Chaves, em 2021, a maioria (55,5%) correspondia a residência habitual, seguindo-se a residência secundária (31,6%) e os alojamentos vagos (12,9%).

No que respeita ao regime de ocupação, verifica-se o predomínio da habitação própria, com 79,7% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual a encontrarem-se ocupados pelo proprietário ou coproprietário, sendo que o arrendamento ou subarrendamento apresentava uma menor expressão, fixando-se em 14,2%.

Em matéria de habitação, importa referir a Estratégia Local de Habitação de Chaves (ELHC) (atualmente em atualização), que constitui um instrumento de planeamento estratégico que identifica as necessidades habitacionais e respetivas soluções que se pretendem ver desenvolvidas no concelho, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a coesão social e territorial. Foram sinalizados agregados familiares a viver em situação indigna (precaridade, insalubridade e insegurança), sendo que a ELHC pretende dar resposta a estas situações através de soluções habitacionais de reabilitação, aquisição e reabilitação e construção de habitações, num investimento estimado em cerca de 37 milhões de euros.

Conectividade Territorial e Digital

TERRITORIAL

Movimentos pendulares da população | 2021

Saída	Entrada
7,4% ↑	4,4% ↑

Verifica-se um maior volume de saídas do que entradas no concelho de Chaves para trabalhar ou estudar, destacando-se os concelhos do Porto, de Valpaços, de Vila Pouca de Aguiar, de Vila Real, de Boticas e Montalegre como os principais destinos para trabalhar ou estudar, sendo que Espanha também tem impacto neste âmbito, enquanto relevantes polos de emprego e de formação.

Acessibilidades Viárias

O concelho é servido importantes vias rodoviárias nacionais e internacionais, permitindo uma boa/ fácil mobilidade para fora do território, distando cerca de cerca de 157 Km do Porto (±1h45) e a cerca de 442 Km de Lisboa (±4h30). Destacam-se ainda a A24/IP3 (Vila Real/ Viseu) e a A7 (Guimarães), bem como a EN 103, EN103-5, EN311, EN213 e a R314. Destaca-se ainda a EN2, a mais extensa estrada portuguesa com 739,26 km, que atravessa o país em toda a sua longitude, ligando Chaves a Faro. Ao nível da rede viária municipal, o concelho tem 34 Estradas Municipais com uma extensão aproximada de 180 km e 55 caminhos municipais com 131 km, salientando-se o mau estado de conservação de algumas destas vias. No entanto, importa destacar que, nos últimos oito anos, foram requalificados mais de 100 km de estrada, investimentos essenciais para a melhoria da conectividade territorial e segurança rodoviária.

No que respeita à rede ferroviária, atualmente o concelho de Chaves não é servido pela mesma (desde 1991), ano em que a Linha do Corgo, que ligava

Peso da Régua a Chaves, passando por Vila Real e Vila Pouca de Aguiar, foi desativada.

Importa referir que, decorrente do uso excessivo do transporte individual, observam-se, em determinados períodos do dia, alguns constrangimentos no acesso à cidade de Chaves e na circulação rodoviária nas suas zonas mais centrais, evidenciando a necessidade de maior sensibilização e criação de condições para a circulação pedonal, ancorada em bolsas de estacionamento periféricas e numa rede de transportes públicos eficaz.

Transporte Público

Ao longo dos últimos anos têm sido realizados diversos investimentos para a melhoria do serviço de transporte público, nomeadamente em infraestruturas de apoio aos passageiros, mas também no alargamento do serviço de transporte, atualmente responsabilidade da CIMAT (Move Chaves) e ainda a existência de transporte para o percurso Chaves-Verín. No entanto, apesar do recente alargamento da rede de transportes públicos, a mesma não serve todas as localidades do concelho, estando a ser planeada a implementação, a curto-prazo, de um projeto-piloto de transporte flexível/ a pedido.

Digital

Acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 hab | 2021
36,5 ↑

Chaves regista uma cobertura de rede fixa de elevada velocidade em apenas 15 freguesias, revelando que as áreas mais rurais do concelho se encontram atualmente com uma cobertura deficitária de acesso a rede de alta velocidade.

No entanto, o território tem observado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos, registando, em 2022, 37 acessos à internet por cada 100 habitantes.

De uma forma geral, no serviço de voz, a maioria do concelho está classificada com cobertura Muito Boa ou Boa, embora, no serviço de dados móveis, a acessibilidade seja menor.

Demografia

População Residente

População residente | 2021	Taxa de variação | 2011-21	Densidade populacional | 2021	Índice de envelhecimento | 2021
37.590 ↓	-8,9%	63,6 ↓	323,6 ↑

Entre 1991 e 2001, observou-se um incremento populacional em Chaves, contrastando com o que ocorreu a partir desse ano, a partir do qual a população residente tem vindo a diminuir. Entre 2011 e 2021, a população residente no concelho de Chaves diminuiu 8,9%, fixando-se em 37.590 residentes, sendo este declínio bastante mais acentuado nas unidades territoriais de referência, mas inferior ao contexto sub-regional. No entanto, importa sublinhar que 44,6% da população da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso reside no concelho de Chaves, o mais populoso da mesma.

À escala das freguesias, Santa Maria Maior (antiga freguesia de Chaves, atualmente extinta), considerada a freguesia mais urbana do concelho, é a que concentra o maior número de residentes (30,3%) e, por outro lado, a freguesia menos populosa é a de Vilas Boas (0,4%). Importa referir ainda que a freguesia de Vale de Anta foi a única que registou um aumento populacional entre 2011 e 2021, na ordem dos 5%.

Seguindo a tendência de perda populacional, também a densidade populacional concelhia tem vindo a diminuir nos últimos 20 anos (2001-2021), fixando-se atualmente nos 63,6 hab/km^2.

Em 2021, no concelho de Chaves, para cada 100 jovens, 323,6 tem 65 ou mais anos, o valor mais elevado desde 1991, e que, à exceção do registado a nível sub-regional, é o mais elevado do contexto supramunicipal.

Dinâmica Demográfica

Taxa bruta de natalidade | 2023	Taxa bruta de mortalidade | 2023	Taxa de crescimento natural | 2023	Taxa de crescimento migratório | 2023	Taxa de crescimento efetivo | 2023
4,8‰ ↓	14,5‰ ↓	-1,0‰ =	1,2‰ ↑	0,2‰ ↑

Considerando os indicadores mais recentes para o concelho de Chaves que influenciam o crescimento demográfico, no ano de 2023 este registou uma taxa bruta de natalidade de 4,8‰ e uma taxa bruta de mortalidade de 14,5‰, situação que se refletiu numa taxa de crescimento natural negativa, valores que resultam de um número inferior de nascimentos face ao número de óbitos.

Por sua vez, a taxa de crescimento migratório apresenta uma tendência positiva, fixando-se em 1,2‰, em 2023, contribuindo para uma taxa de crescimento efetiva positiva de 0,2‰, revelando uma possível alteração futura na dinâmica populacional do concelho.

População Estrangeira Residente

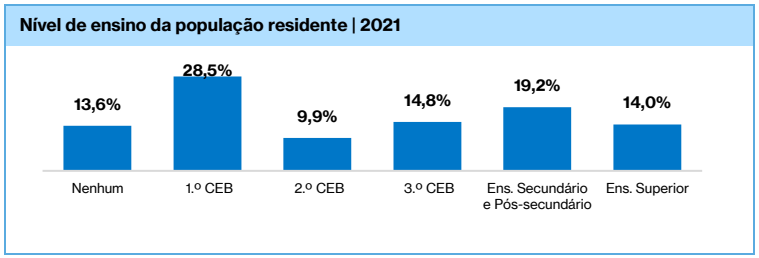
População estrangeira residente | 2022
835 ↑

O território tem vindo a registar um aumento do número de estrangeiros que procuram este território para estabelecer a sua residência, fixando-se em 2022 nos 835 estrangeiros. Além destes representarem 2,2% do total da população residente no concelho, representam ainda 56,5% dos estrangeiros com estatuto legal de residente da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso. No que respeita aos países de origem, constata-se que a maior comunidade de estrangeiros no concelho é proveniente do Brasil.

Educação, Ação Social e Saúde

Sistema Educativo

Níveis de ensino



Relativamente aos indicadores relacionados com a escolaridade e qualificação da população, estes demonstram que o concelho tem observado uma evolução bastante positiva, onde se destaca o aumento dos níveis de escolaridade mais elevados e uma diminuição significativa dos mais baixos.

No entanto, o 1.º CEB ainda continua a ser o nível de escolaridade predominante em Chaves (28,5%), seguindo-se o ensino secundário e pós-secundário (19,2%) e os indivíduos que apenas possuem o 3.º CEB (14,8%). Neste mesmo ano, o número de indivíduos com o ensino superior completo regista o segundo maior aumento entre os dois momentos censitários (+20,5%), fixando-se nos 5.251 indivíduos, 14,0% da população residente.

Estabelecimentos de Educação e Ensino

O concelho de Chaves, no ano letivo 2021/2022, encontrava-se dotado com 28 estabelecimentos de ensino, dos quais 20 públicos e 8 privados, sendo que ao longo dos últimos anos se tem observado uma agregação da oferta em três agrupamentos de escolas.

A oferta existente abrange todos os níveis de educação e ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o profissional.

Ensino Profissional

O concelho de Chaves disponibiliza formação em oito instituições, públicas, privadas dependentes do Estado e privadas independentes, para jovens e adultos. Neste âmbito, importa destacar a Escola Profissional de Chaves-Associação Promotora do Ensino Profissional para o Alto Tâmega (EPC), constituída, maioritariamente, pela Câmara Municipal de Chaves e pela Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agrícola do Alto -Tâmega (ACISAT).

Neste âmbito, é ainda de salientar a recente aprovação de uma candidatura ao PRR que permitirá a criação de um **Centro Tecnológico Especializado de Informática**, destacando-se os seguintes objetivos:

- Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica da escola, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada;
- Reforçar a atratividade dos cursos profissionais em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital;
- Modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo com grande potencial na criação de valor acrescentado;
- Aumentar o número de jovens diplomados em ofertas de dupla certificação de nível secundário, em especial, em áreas emergentes;
- Investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial;
- Melhorar a articulação vertical entre os vários níveis de educação e formação profissional, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida.

Ensino Superior

No que respeita ao ensino superior, o concelho de Chaves é servido por duas instituições, sendo uma de Ensino Superior Público, a Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar (EHB), do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), e outra de Ensino Superior Privado, designadamente a Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega. Atualmente, nestas instituições de ensino são ministrados os seguintes cursos:

Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar - IPB	CTeSP Operações Hoteleiras | Terapias de Beleza e Bem-Estar | Educação Ambiental | Termalismo e Bem-Estar (em parceira com o AQUAVALOR)| Prospeção Mineral e Geotécnica| Restauração e Inovação Alimentar Licenciaturas Direção e Gestão Hoteleira | Fisioterapia | Osteopatia | Restauração e Tecnologia Alimentar Pós-Graduações Design Circular e Sustentável da Água: Saúde e Bem-Estar
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega	Licenciaturas Enfermagem Pós-Graduações Gestão de Saúde | Enfermagem do Trabalho | Supervisão Clínica | Prevenção e Controlo da Infeção Mestrados Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica Formações Proteção Radiológica | Introdução à Saúde

Refere-se ainda, no que à investigação e inovação diz respeito, o **AQUAVALOR – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água (CoLAB)**, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, assume-se como uma "Infraestrutura de Interface de caráter temático, mas multifuncional, e que visa o apoio às empresas, envolvendo-as na sua atividade, dando resposta a necessidades existentes que não estão a ser supridas pelas empresas a atuar no mercado e visa, também, a criação de novos canais de transferência e difusão de conhecimento para o tecido económico".

Perfil e Apoio Social

Pensionistas da Segurança Social (1.000 hab dos 15 aos 64 anos) | 2022	Beneficiários do RSI (1.000 hab dos 15 aos 64 anos) | 2022	Taxa de Desemprego | 2021	Ben. de Subsídio de Desemprego (1.000 hab dos 15 aos 64 anos) | 2022
341,3‰ ↑	37,3‰ ↑	8,5% ↓	38,7‰ ↓

Desde 2018 que se tem observado uma tendência crescente do número de pensionistas, sendo que a pensão que tem maior preponderância é a de velhice, diretamente relacionado com o envelhecimento populacional, seguindo-se as pensões de sobrevivência e de invalidez.

No que respeita ao Rendimento Social de Inserção (RSI), enquanto apoio destinado a proteger pessoas que se encontrem em situação de pobreza, no concelho de Chaves tem-se observado um aumento do número de beneficiários, sendo que, por 1.000 habitantes em idade ativa, em 2022 este se fixava em 37,3‰, superior às unidades territoriais que o enquadram.

Relativamente ao desemprego, os dados dos Censos de 2021, revelam uma evolução bastante positiva em todos os níveis territoriais em análise, fixando-se nos 8,5%, demonstrando uma melhoria na capacidade de fixação de trabalhadores no concelho, mas ainda assim a unidade territorial analisada com a maior taxa de desemprego.

No que concerne aos beneficiários do subsídio de desemprego, verifica-se uma diminuição ao longo dos últimos anos, correspondendo a um rácio de 38,7‰ por cada 1.000 habitantes em idade ativa.

Respostas Sociais

De acordo com a informação disponível no site oficial da Carta Social de Portugal (2023), o concelho de Chaves apresenta uma rede alargada de equipamentos e respostas sociais, tanto na área da infância e juventude, como na de apoio à população idosa, sendo que, de uma forma geral, existe uma capacidade instalada de oferta superior ao número efetivo de utentes, fazendo com que estas disponham de vagas sobrantes.

Contudo, no que respeita à população potencialmente utilizadora, na área de intervenção de crianças e jovens, observa-se que as creches apresentam um subdimensionamento expressivo da oferta, bem como nas respostas dirigidas à população idosa (Centro de Dia e para Serviços de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas).

No caso das crianças e jovens, a capacidade da oferta, no que respeita à Educação Pré-Escolar, encontra-se muito próxima do número de crianças potencialmente utilizadoras, enquanto no caso da população idosa, a diferença entre a capacidade instalada e o número efetivo de utentes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas é mais reduzida, sugerindo num futuro próximo o aumento de pressão sobre este tipo de resposta, tendo em conta o fenómeno do envelhecimento populacional.

Pese embora se observe alguma dificuldade das instituições na resposta e apoio às necessidades dos indivíduos portadores de deficiência ou incapacidade, importa referir a Associação Flor do Tâmega, que atualmente atua em diversas respostas sociais vocacionadas para estes indivíduos, designadamente Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Serviço de Apoio Domiciliário, estando em fase de obra um Lar Residencial para deficientes e em projeto uma Residência de Autonomização e Inclusão, tendo como missão é contribuir para o bem-estar físico, mental e integração socio-profissional dos portadores de deficiência, no Concelho de Chaves, garantindo-lhes os direitos e deveres de cidadania.

Perfil de Saúde

RESULTADOS EM SAÚDE

Esperança de vida à nascença | 2018-2022	Taxa de mortalidade geral (por 100.000 hab) | 2018-2022
83,9 ↓	1.397,4 ↑

Morbilidade nos CSP | 2022 (proporção de utentes inscritos)	
Condição ou Causa	%
Alt. metabolismo dos lípidos	39,5 ↑
Hipertensão arterial	26,4 ↑
Obesidade	14,4 =
Abuso de tabaco	12,9 ↑
Perturbações depressivas	11,2 ↑

A esperança de vida à nascença no concelho de Chaves registou uma evolução negativa entre os períodos quinquenais de 2014-2018 e 2018-2022, passando de 84,3 anos para 83,9 anos.

A mortalidade geral regista um aumento desde 2014-2018, fixando-se, no período compreendido entre 2018-2022, em 1.397 óbitos por 100.000 habitantes, quantitativo superior às unidades territoriais com que se compara, com exceção da região Alto Tâmega e Barroso que apresenta uma taxa ainda mais elevada.

Os cinco grupos de causas de morte que assumem maior mortalidade são as doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos, as doenças do aparelho respiratórios, os transtornos mentais e comportamentais e as doenças do aparelho digestivo.

Os principais diagnósticos ou sinais/sintomas de doença de morbilidade da população inscrita nas unidades funcionais de CSP do concelho de Chaves relacionam-se com alterações do metabolismo dos lípidos, com mais de um terço dos utentes inscritos a registarem este diagnóstico, e a hipertensão arterial (26,2%), a afetar um pouco mais de um quarto da população inscrita, em 2022.

CUIDADOS DE SAÚDE

Cuidados de Saúde Primários

No que diz respeito aos CSP, o concelho de Chaves é servido por 9 unidades funcionais, de diversas tipologias, localizadas no seu território em três infraestruturas de cuidados de saúde, que integram a Unidade Local de Saíde de Trás-os-Montes e Alto Douro (ULSTMAD) (constituído por unidades localizadas nos concelhos de Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar).

Médicos por 1.000 hab | 2023	Inscritos sem médico de família | 2023	Taxa de utilização global de consultas médicas | 2022
0,9‰	3,7%	70,5% ↑

No contexto dos CSP, o concelho de Chaves apresenta um rácio de 0,9 médicos (sem internos) por 1.000 habitantes, em 2022 (se considerarmos os profissionais em pré-carreira médica – os internos – o rácio sobe para 1,5), superior ao evidenciado pelo Continente. Relativamente aos enfermeiros o rácio é superior a 1 enfermeiro para cada 1.000 habitantes, superando o valor verificado para o Continente.

Do total de inscritos nas unidades funcionais de CSP do concelho de Chaves, quase 4% não tem médico de família (2023, dezembro), sendo um valor superior ao apresentado pela ARS Norte (2,3%) e pelas 9 unidades funcionais da ULSTMAD no Alto Tâmega e Barroso (3,3%), mas bastante inferior ao registado para o Continente (16,5%).

Apesar dos resultados favoráveis em termos comparativos com a generalidade do Continente, têm-se observado alguns constrangimentos na prestação de CSP no concelho de Chaves (e.g. falta de recursos humanos, acesso a consultas), colocando ao território a necessidade de adotar estratégias que mitiguem estas situações, no sentido de melhorar o acesso aos cuidados de saúde e consequentemente a qualidade de vida da população.

Observando a taxa de utilização de consultas médicas no concelho de Chaves, em 2022 esta fixou-se em 70,5%, o que revela que por cada 100 utentes inscritos nas unidades funcionais de CSP do concelho de Chaves, cerca de 70 recorreram a consultas médicas nas mesmas unidades, observando-se uma taxa superior ao verificado no Continente, mas inferior ao território de influência da ARS Norte e do ACES Alto Tâmega e Barroso.

Cuidados de Saúde Hospitalares

O concelho de Chaves integra a área de influência da Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE. que, além dos ACES, agrupa a Unidade Hospitalar de Chaves, de Lamego e de Vila Real. A Unidade Hospitalar de Chaves disponibiliza serviços de internamento, consulta externa e urgência geral, de nível médico-cirúrgico e onde têm vindo a ser feitos, nos últimos anos, diversos investimentos de melhoria das infraestruturas e disponibilização de novos serviços. No entanto, importa referir que, nos últimos anos, têm-se observado crescentes dificuldades no acesso a cuidados de saúde hospitalar, motivados pelo encerramento intermitente de serviços, nomeadamente de urgência e no serviço de pediatria.

Existem outras estruturas hospitalares que, embora não sejam a referência em primeira linha para o concelho de Chaves, quer pela sua proximidade, quer pela sua relevância, especialização ou referência para níveis superiores de diferenciação de cuidados, assumem uma utilização

com algum significado por parte da população do concelho, nomeadamente: Hospital de Braga, Hospital São João, Hospital Geral de Santo António, Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia, Hospital de Magalhães Lemos, Maternidade de Júlio Dinis e Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil.

No que se refere à resposta privada de saúde, além de diversas clínicas que prestam cuidados de saúde à população, destaca-se a presença do Hospital Privado de Chaves, que garante a prestação de um conjunto de cuidados de saúde, com diversas valências hospitalares, incluindo cerca de trinta especialidades médicas, meios auxiliares de diagnóstico, especialidades médico-cirúrgicas, assegurando ainda consulta aberta de Medicina Geral e Familiar.

Economia

Rendimentos da População

Ganho médio mensal | 2021	Ganho médio mensal, por setor de atividade | 2021			Poder de compra *per capita* | 2021
	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário	
1.027,9€ ↑	859,6€	1.101,3€	1.003,3€	82,5 ↑

O ganho médio mensal do concelho de Chaves tem demonstrado uma tendência de crescimento, acompanhando as unidades territoriais de âmbito supramunicipal, cifrando-se nos 1.027,9 € em 2021, aumentando cerca de 100€ desde 2017. Apesar de significativamente inferior ao registado no país, no continente e na Região Norte, o ganho médio mensal concelhio é mais elevado do que o da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso.

Quando analisado por setor de atividade, é evidente no concelho de Chaves, em 2021, que é o setor secundário (Indústria, construção, energia e água) que apresenta um maior ganho médio mensal, fixando-se nos 1.101,3 €.

O poder de compra *per capita* concelhio, apesar de apresentar uma tendência de diminuição entre 2014 e 2019, regista um incremento em 2021, fixando-se nos 82,5, superior ao registado na Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso, mas inferior ao registado na Região Norte, no Continente e no país.

Perfil das Empresas e Setores Estratégicos

Perfil e dinamismo empresarial

Empresas | 2021	Pessoal ao serviço | 2021	Volume de Negócios | 2021	Valor Acrescentado Bruto | 2021
4.788 ↑	10.338 ↑	578.274.333€ ↑	161.738.214€ ↑

Ao nível do tecido empresarial, o concelho Chaves tem vindo a registar uma dinâmica evolutiva positiva ao longo dos últimos anos, registando, em 2021, mais 335 empresas que em 2017, fixando-se assim nas 4.788 empresas, cerca de 36% das empresas da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso. Perspetiva-se que, a médio-prazo, se venham a instalar no concelho novas empresas, nomeadamente com dimensão significativa, potenciadoras de geração de emprego e riqueza para Chaves.

No que se refere ao pessoal ao serviço, o concelho regista atualmente mais 8,7% indivíduos do que em 2017, fixando-se em 2021 nas 10.338 pessoas ao serviço nas empresas do concelho. Quanto ao VN e ao VAB, os aumentos entre 2017 e 2021 foram mais significativos, de cerca de 24% e 29%, respetivamente.

Face a este cenário, pode afirmar-se que Chaves tem vindo a registar uma dinâmica empresarial bastante positiva ao longo dos últimos anos, recuperando de forma visível dos impactos que a pandemia teve na economia global, registando valores superiores aos atingidos no período anterior à pandemia.

Balança Comercial

Em termos de importações e exportações, Chaves apresenta uma balança comercial deficitária, sendo que acaba por comprar mais matérias-primas e bens ao exterior do que vender. Tanto as importações como as exportações são maioritariamente realizadas no mercado interno da União Europeia (INTRA-EU), sendo que o mercado externo representa valores pouco significativos.

No entanto, importa salientar que, em termos de exportações, destacam-se alguns produtos relacionados com a especialização e potencialidade do território, como os animais vivos e produtos do reino animal, metais comuns e suas obras, obras de cestaria e produtos minerais.

Setores Estratégicos

A aferição dos setores estratégicos e/ou mais relevantes em determinado território pode aferir-se, de forma direta e quantificável, pelo impacto que os mesmos geram ao nível da geração de riqueza, da criação de emprego, da atração e instalação de atividades e da visibilidade e capacidade de afirmação que lhe conferem, fruto do domínio que assumem em indicadores macro. No caso de Chaves, e num balanço entre a importância estabelecida no passado, a afirmação verificada ao longo de décadas e a relevância assumida no presente, destacam-se os setores da Agricultura, Produção Animal, Caça e Floresta (ancorado na relevância do mundo rural e produtos endógenos ímpares e de excelência), as Indústrias Transformadoras (com a metalomecânica e a agroalimentar a assumir maior preponderância), as Atividades de Turismo (ligadas a ativos turísticos históricos e culturais mobilizadores e a uma robusta oferta hoteleira) e as Atividades de Saúde Humana e Apoio Social (com o Termalismo e a Saúde e Bem-Estar a assumir relevância). No entanto, não obstante, ainda não se refletir no que a indicadores meramente quantitativos diz respeito relacionados com a empregabilidade e ou a rendibilidade, assume-se, enquanto atividade emergente de presente e setor estratégico de futuro, a Formação, Investigação, Conhecimento e Inovação como setor transversal a toda a economia e fundamental à afirmação e consolidação da estratégia de afirmação e desenvolvimento de Chaves de uma forma mais ampla e holística.

Formação, Investigação, Conhecimento e Inovação

Agricultura, produção animal, caça e floresta	Indústrias transformadoras	Atividades de Turismo [Alojamento, restauração e similares]	Atividades de saúde humana e apoio social

Estruturas de Apoio Empresarial

Acolhimento Empresarial	Espaço-Âncora Parque Empresarial de Chaves [Parque de Atividades, Mercado Abastecedor e Plataforma Logística] Espaços Complementares Espaço Industrial do Extremo (Seara) | Zona Industrial da Cocanha - Loteamento Industrial da Cocanha | Espaço Industrial da Lagarteira | Espaço Industrial de Vila Verde da Raia | Espaço Industrial de Bóbeda| Espaço Industrial de Vila Nova de Veiga | Espaço Industrial de São Fraústo
Apoio à Inovação e Empreendedorismo	Stage one – Incubadora da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso Espaço Cowork do Alto Tâmega (Alto Tâmega Office Center) Incubadora de Empresas (Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega)

ACISAT

ADRAT ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA

Turismo, Cultura e Património

Perfil Turístico

Oferta Turística

Empreendimentos Turístico | nov 24			Alojamento Local | nov 24		
Tipologia	**N.º**	**Cap.**	**Tipologia**	**N.º**	**Cap.**
Turismo em Espaço Rural	10	292	Apartamento/ Moradia	106	691
Hotel	16	1.411	Est. Hospedagem	14	205
Turismo de Habitação	2	26	Hostel	1	50
P. Campismo/ Caravanismo	1	150	Quartos	1	16
Total	**29**	**1.879**	**Total**	**122**	**968**

Agentes de Animação Turística | nov 24	Agências de Viagem e Turismo | nov 24
13	9

Os dados do Turismo de Portugal revelam que se encontravam no Registo Nacional dos Empreendimentos Turísticos (RNET), 29 empreendimentos com uma capacidade para 1.879 hóspedes, com destaque para o número de hotéis, que representam 75,1% da capacidade total de alojamento dos empreendimentos turísticos.

No que se refere ao alojamento local, e segundo o Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL), existiam no concelho 122 Alojamentos Locais, correspondendo na sua maioria a moradias e a apartamentos.

Importa ainda referir que, conforme o Registo Nacional de Agentes de Animação Turística (RNAAT) e o Registo Nacional Agências de Viagens e Turismo (RNAVT), encontravam-se com atividade no concelho 13 Agentes de Animação Turística e 9 Agências de Viagens e Turismo.

Procura Turística

Hóspedes | 2023	Dormidas | 2023	Estada-Média | 2023
120.182 ↑	206.816 ↑	1,7 =

Ao nível da procura turística do território, observa-se um crescimento bastante expressivo nos últimos anos do número de hóspedes, bem como do número de dormidas. Quanto à origem dos hóspedes, constata-se que a grande maioria são portugueses (78,7%), sendo que os estrangeiros representam 21,3% do número de hóspedes. O concelho encontra-se numa posição bastante favorável, acolhendo 65,6% dos hóspedes que pernoitaram na Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso, em 2023, reflexo também da capacidade de alojamento existente em Chaves.

Posto isto, verifica-se que a estada-média do concelho de Chaves, em 2023, se fixava nas 1,7 noites, sendo que os estrangeiros permanecem ligeiramente mais tempo (1,8 noites) do que os indivíduos de nacionalidade portuguesa (1,7 noites).

Recursos Turísticos

Termas e SPA

Termas Termas de Chaves | Termas de Vidago

SPA Vidago Palace Hotel | Hotel Casino de Chaves | Hotel Castelo | Casas Novas Countryside | Hotel SPA & Events

A aposta no termalismo tem-se revelado cada vez mais estruturante à medida que o segmento do turismo de saúde e bem-estar se tem vindo a afirmar, salientando-se projetos como o AQUANATUR ou a EIDT Alto Tâmega e Barroso que pretende afirmar o Alto Tâmega e Barroso como "território da água".

Montanhas e Rios

Trilhos Pedestres Trilho da Ribeira de Oura | Trilho das Colinas | Trilho Cova do Ladrão | Via Romana XVII | Rota do Contrabando | Rota Termal e da Água | Rotas de observação das aves (Ecovia do Tâmega) | Caminho Português Interior de Santiago | Caminho da Via da Prata

Miradouros e Outros Pontos de Interesse Miradouro de S. Lourenço | Miradouro da Nossa Senhora da Esperança | Alto do Côto | Santuário de S. Caetano | Santuário da Nossa Senhora da Aparecida | Santuário da Nossa Senhora da Saúde | Santa Bárbara | Poldras sobre o rio Tâmega e Jardim Público

Centros Interpretativos ou Similares Centro Cultural de Vilarelho da Raia | Quinta Pedagógica do Rebentão | Pontos de observação de Aves no Rio Tâmega

Albufeiras e Zonas de Lazer Praia Fluvial de Vidago | Praia Fluvial de Segirei | Praia Fluvial de São Gonçalo | Barragem de Curalha | Lagoas do Rio Tâmega | Açude de Vila Verde da Raia; Segirei | Jardim do Tabolado | Margens do Rio Tâmega, Quinta do Rebentão | Santuário do São Caetano | Santuário da Nossa Senhora da Aparecida | Santuário da Nossa Senhora da Saúde

Estradas EN2 | EN 103 | EN 213

Miradouros/Zonas de Lazer Associadas Miradouro de S. Lourenço | Santuário de S. Caetano | Senhora da Aparecida – Calvão | Santuário da Senhora da Saúde

Estradas de Paisagem

– S. Pedro de Agostém | Torre do Alto do Côto em Vidago | Igreja da Senhora da Orada, Cimo de Vila de Castanheira | Santuário de Santiago – Mairos | Santuário de Nossa Senhora das Necessidades – Castelões | Santuário de Nossa Senhora das Necessidades – Fernandinho (Moreiras) | Capela da Senhora da Pena – Paradela de Monforte

Património Histórico-Cultural Associado Igreja Nossa Senhora da Conceição em Vidago | Igreja de S. Julião de Montenegro | Capelas de S. Caetano | Apeadeiro/Estação de Curalha | Igreja da Nossa Senhora da Saúde em S. Pedro de Agostém

Património e Arte

Cultura Castreja Castro de Curalha | Castro de S. Lourenço | Castro de Loivos | Tripe de Mairos | Gravuras Rupestres Outeiro Machado | Vamba (Vilarelho da Raia)

Património Romano Ponte de Trajano | Termas Medicinais Romanas de Chaves | Ponte do Arquinho | Calçada Romana de S. Lourenço | Ponte Romana de Oura | Ínsula do Arquivo Histórico | Barragem Romana da Abobeleira

Castelos e Fortalezas Castelo de Chaves e restos da fortificação abaluartada na cidade | Castelo de Monforte de Rio Livre | Castelo de Santo Estevão | Forte de S. Neutel | Forte de S. Francisco

Património Religioso Igreja de Santa Maria Maior | Igreja da Nossa Senhora da Misericórdia | Igreja S. João de Deus | Igreja de Nossa Senhora da Azinheira | Igreja Matriz de Arcossó | Igreja de Santa Leocádia | Igreja de São João Batista | Igreja Paroquial de São Julião de Montenegro | Igreja Paroquial de Soutelinho da Raia e Fonte Medieval | Capela da Granjinha | Capela da Nossa Senhora das Brotas | Capela da Nossa Senhora da Lapa | Capela da Nossa Senhora do Loreto | Capela de Santa Catarina | Capela Senhor do Calvário

Museus e Centros de Interpretação do Património Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso | Museu das Termas Romanas | Museu da Região Flaviense | Museu Militar de Chaves | Casa Museu João Vieira | Museu Ferroviário | Museu de Arte Sacra | Centro Cultural de Chaves | Biblioteca Municipal de Chaves

Património Classificado Paços do Concelho | Casa Morgado de Vilar de Perdizes | Pelourinho de Chaves | Paço dos Duques de Bragança

Gastronomia, Água e Vinhos

Paisagens Agrícolas Veiga de Chaves | Veiga de Loivos

Produtos Classificados (DOP e IGP) **Pastel de Chaves** | Carne Maronesa | Castanha da Padrela | Castanha da Terra Fria | Mel do Barroso | Alheira de Barroso | Batata de Trás-os-Montes | Cabrito de Barroso | Carne de Bovino Cruzado dos Lameiros do Barroso | Chouriço de Abóbora de Barroso-Montalegre | Chouriça de Carne de Barroso-Montalegre | Cordeiro de Barroso | Salpicão de Barroso-Montalegre | Sangueira de Barroso-Montalegre **Outros:** Couve Penca de Chaves | **Folar de Chaves**

Pratos Típicos Cozido à Transmontana | Arroz de Fumeiro | Milhos | Cordeiro Assado| Posta à Transmontana | Polvo à Galega| Rabanadas com mel e frutos secos | Caldo à Transmontana | Feijoada à Transmontana | Guisado de Míscaros | Arroz de Sanchas | Palhada, Casula ou Cascas

Marcas Relevantes Água mineral natural Vidago | Água mineral natural Campilho | Vinhos Erbon | Vinhos Penada | Vinhos Palmeirim d'Inglaterra | Vinhos Quinta de Arcossó | Vinhos Poldrado | Vinum Flaviae Vinhos | Vinhos Villela Seca

Eventos Gastronómicos Sabores de Chaves | Feira dos Santos | Fins de Semana Gastronómicos

Desporto e Aventura

Aventura Canoagem | BTT | Trails

Caça e Pesca Campeonato de Pesca Desportiva nos Pesqueiros do Rio Tâmega | Pesca Lúdica individual | Caça ao Javali, Corço, Raposa, Coelho, Perdiz, Lebre, Codorniz - Zona de Caça Municipal de Chaves

Desporto Motorizado Karting | Provas de Perícia Automóvel | Motocross | Provas Todo-o-terreno | Corrida de Automóveis

Eventos Desportivos Rali da Água Transibérico Eurocidade Chaves-Verín| BTT Rota do Presunto | Aquae Flaviae Night Running | Flavius Challenge OCR | Campeonato Nacional de Trial 4x4 | Concentração Motard de Chaves | Campeonato Nacional de Futebol | Beach Games | Golfe | Tiro ao Prato

Monumentos Nacionais

Castelo de Chaves

Castelo de Monforte

Castelo de Santo Estevão

Termas Romanas de Chaves

Ponte Romana de Trajano

Igreja de São João Baptista

Imóveis de Interesse Público

Castras de Santiago do Monte | Igreja paroquial de Nogueira da Montanha | Igreja Paroquial de Soutelinho da Raia e fonte medieval próxima | Igreja de Santa Leocádia | Estação rupestre de Outeiro Machado, ou Outeiro dos Machados | Barragem romana de Abobeleira | Capela da Granjinha | Igreja de Nossa Senhora da Azinheira do Outeiro Seco | Castelo do Mau Vizinho ou dos Mouros | Castro de Loivos | Pelourinho de Chaves | Igreja de Santa Maria Maior, matriz de

Chaves | Casa onde viveu o Abade de Baçal | Pelourinho de Ervededo | Cruzeiro de Eiras | Quinta da Macieira, incluindo a casa, passadiço, pátio, portão de entrada, capela e quintal murado

Postos de Turismo

Enquanto infraestruturas de apoio ao turista, no concelho de Chaves existem dois Postos de Turismo, um localizado no Paço dos Duques de Bragança e outro em Vidago, na N2. Salienta-se ainda a presença em Chaves do Posto de Turismo da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso, no Jardim do Tabolado, investimento enquadrado no Plano Estratégico de Turismo do Alto Tâmega e Barroso.

Movimento Associativo e Desporto

Perfil Associativo

Tecido associativo | 2023

As associações locais desempenham um papel essencial na coesão social e territorial, através do fomento da preservação da identidade local, valorizando os seus recursos, tradições e artesanato e o património. Existem, atualmente, 123 associações no concelho, das quais 60 se apresentam como associações culturais, 23 como associações sociais e 40 como associações desportivas. Apesar do número expressivo de entidades associativas presentes no concelho de Chaves, este tem observado uma diminuição bastante expressiva (cerca de 50% face aos dados disponíveis nos Estudos de Caracterização do PDM de 2015).

Contexto Desportivo

Equipamentos Desportivos

Município de Chaves/ Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA Campo de Futebol de Praia | Ciclovia | Circuito de Manutenção da Ciclovia | **Pavilhão Gimnodesportivo Municipal** | **Piscina Municipal de Chaves** | Polidesportivo de Casas dos Montes | Polidesportivo do Jardim de Infância de Chaves – Cinochaves | Circuito de Manutenção da Quinta do Rebentão | Complexo de Piscinas Municipais da Quinta do Rebentão

Outras Infraestruturas Pavilhão da Escola Secundária Dr. António Granjo | Pavilhão da Escola Secundária Dr. Francisco Gonçalves Carneiro | Pavilhão Escola Primária de Santo Amaro | Campo de Relva Sintética de Vilar de Nantes | Ginásios da Escola 2,3 Nadir Afonso | Campo de Futebol da Fonte do Leite | Pista Pesca Desportiva do São Roque – Madalena | Campo de Treinos do Estádio Municipal de Chaves | **Estádio Municipal de Chaves – Eng.º Manuel Branco Teixeira** | Campo de Ténis da Ciclovia | Campos de Ténis do Tabolado

Polidesportivos Polidesportivo de Rebordondo | Polidesportivo de Bustelo | Polidesportivo de Calvão | Polidesportivo de Soutelinho da Raia | Polidesportivo de Cimo de Vila da Castanheira | Polidesportivo de Curalha | Polidesportivo de S. Lourenço | Polidesportivo da Agrela | Polidesportivo de Torre de Ervededo | Polidesportivo do Couto de Ervededo | Polidesportivo de Faiões | Polidesportivo da Madalena – Bombeiros | Polidesportivo de Outeiro Jusão | Polidesportivo de Samaiões | Polidesportivo de Vila Verde de Oura | Polidesportivo de Outeiro Seco | Polidesportivo da Fonte do Leite | Polidesportivo do Bairro da Caixa de Providência – Estádio Municipal | Polidesportivo do Bairro de Fomento dos Fortes | Polidesportivo de Santo António de Monforte | Polidesportivo de Santo Estevão | Polidesportivo de Vila Nova | Polidesportivo de Noval | Polidesportivo de Seara Velha | Polidesportivo de Soutelo | Polidesportivo de Tronco | Polidesportivo de Vale de Anta e Abobeleira | Polidesportivo de Selhariz | Polidesportivo de Vilela do Tâmega | Polidesportivo de Vila Verde da Raia | Polidesportivo de Vilar de Nantes | Polidesportivo do Bairro da Traslar – Nantes | Polidesportivo de Vilarelho da Raia | Polidesportivo de Vilela Seca | Polidesportivo do Bairro Eng. Manuel Branco Teixeira

Prática Desportiva

Aventura Canoagem (Rio Tâmega) | BTT

Caça e Pesca Pesca Lúdica individual | Caça ao Javali, Corço, Raposa, Coelho, Perdiz, Lebre, Codorniz - Zona de Caça Municipal de Chaves

Desporto Motorizado Karting | Provas de Perícia Automóvel| Motocross | Provas Todo-o-terreno | Corrida de Automóveis

Outros Golfe de Vidago | Vidago Palace Golf Course | Caminhadas | Natação | Atletismo| Futsal | Futebol | Ténis | Padel|Karaté | Hóquei | Ténis de Mesa | Campismo e Caravanismo | Paraquedismo

Iniciativa Municipal Atividade Física Sénior no Meio Urbano e no Meio Rural | Iniciação e adaptação ao meio aquático e atletismo | Férias Desportivas de Verão | Torneio de Futsal Inter-Freguesias

Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática

Sistema Ambiental e Paisagem

Paisagem

O concelho de Chaves desenvolve-se morfologicamente num território que apresenta uma altimetria que varia entre os 298 metros e os 1.069 metros, sendo ao longo do rio Tâmega e na sua Veiga que se observam as cotas mais baixas, com altitudes a variar entre os 310 metros e os 400 metros, abrangendo a área mais urbana do território concelhio, nomeadamente a cidade de Chaves.

Em termos geológicos, o concelho é constituído, predominantemente, por granitos e xistos, com afloramentos pontuais de filões de quartzo e filões de pegmatito granítico. Os materiais detríticos também são representativos, ressaltando-se a sua ocorrência na Veiga de Chaves.

O território do concelho de Chaves é abrangido por três unidades de paisagem, designadamente: Unidade das Veigas (subunidade Veiga de Chaves), Unidade Vale do Tâmega e Unidade de Transição. Neste contexto foram definidas três tipologias de paisagem, considerando que a morfologia de Chaves se apresenta muito demarcada, com sistemas paisagísticos diferenciados, condicionados por características físicas particulares, designadamente vale, encosta e montanha.

Por sua vez, o território é abrangido pela Zona Especial de Conservação (ZEC) Montesinho/ Nogueira, pela Zona de Proteção Especial (ZPE) Montesinho/ Nogueira, pela Área Importante para Aves e Biodiversidade (IBA) Serras de Montesinho e Nogueira e pelo Perímetro Florestal de Chaves, não sendo abrangido por nenhuma Área Protegida da Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP).

No que se refere aos recursos hídricos, Chaves integra, na sua totalidade, a Região Hidrográfica do Douro (RH3), especificamente a sub-bacia do Rabaçal e a sub-bacia do Tâmega. O rio Tâmega marca o território, cruzando o centro da cidade de Chaves, constituindo uma barreira natural que divide o concelho em dois setores. É atravessado por 13 cursos de água permanentes e por inúmeros cursos de água não permanentes (com uma sazonalidade do seu caudal bem vincada), e ainda cinco lagoas que se localizam ao longo do rio Tâmega, bem como quatro albufeiras, nomeadamente as albufeiras das barragens de regadio de Mairos e de Arcossó e as albufeiras das barragens de Curalha e de Rego do Milho.

Biodiversidade

A par da diversidade paisagística, com características muito próprias, o concelho de Chaves apresenta uma biodiversidade assente numa flora e fauna que se caracterizam, de seguida, sucintamente.

Relativamente à flora, uma das características marcantes da região é a abundante diversidade de vegetação relacionada com a ocupação humana e a sua atividade, sendo que os bosques de folhosas são a base ancestral da vegetação local, com diversas espécies companheiras, arbustivas e herbáceas.

Quanto à fauna local, a região onde se insere o concelho de Chaves é reconhecida como um dos principais focos do país em concentração de espécies raras de borboletas. Refere-se a presença da lesma da cabra-loira e do mexilhão-de-água-doce ou a marta, o arminho e o picanço-de-dorso-vermelho.

Relativamente às raças autóctones, importa destacar que as populações rurais sempre tiraram proveito da agropecuária, enquanto forma de riqueza e de subsistência, dando origem ao desenvolvimento de diversas raças autóctones, com um património genético único e adaptado às condições naturais da região. São exemplos destas raças, o cavalo de raça luso-galega, os caprinos das raças Bravia e a Serrana Transmontana, e os ovinos das raças Bordaleira de Entre Douro e Minho, Charrua da Terra Quente e a Galega Bragançana.

Já no que concerne aos bovinos, salienta-se a existência de três raças autóctones: a Barrosã, a Maronesa e a Mirandesa e nos suínos, destaque para o Bísaro, enquanto animal de extrema importância cultural e económica que, durante séculos, foi a única carne capaz de ser conservada e consumida ao longo do ano, originando o "fumeiro" transmontano, com destaque para o afamado "Presunto de Chaves", um dos produtos endógenos de referência no concelho.

Clima

A região onde se desenvolve o eixo Chaves – Vila Pouca de Aguiar – Vila Real caracteriza-se por invernos frescos e verões moderados, amplitudes térmicas elevadas que resultam num clima pouco moderado a continental, níveis de precipitação elevados no inverno e ocorrência significativa de orvalho e geada, sendo que nas zonas mais altas, a partir dos 800 metros, é previsível a ocorrência de queda de neve, apresentando um clima de tipo Csb, ou seja, C – Clima

mesotérmico (temperado) húmido, s – Estação seca no verão, e b – Verão pouco quente mas extenso.

Qualidade do Ar

Observa-se que, a Zona Norte Interior, na qual se insere o concelho de Chaves, registou 51,0% dos dias de 2023 com uma qualidade do ar muito boa ou boa, 26,6 % com qualidade média e 0,8% com qualidade fraca ou má.

Sustentabilidade no Uso de Recursos

Despesas em ambiente dos Municípios por hab. | 2021
199€/ hab. ↑

Os dados do INE, relativos às despesas do Município de Chaves em ambiente, revelam, de uma forma geral, um incremento de cerca de 25% em 2021 face a 2020.

Em 2021, e comparando com as unidades territoriais supramunicipais, observa-se um maior investimento na área do ambiente, no concelho e na Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso, contrariamente ao país, ao continente e à Região Norte. Chaves, apresenta, neste último ano, a despesa mais elevada, cifrando-se em 199€/hab, podendo relacionar-se com os investimentos realizados, por exemplo, no âmbito da melhoria da rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais ou com a gestão dos resíduos.

Água

Água segura | 2021	Água distribuída por habitante | 2021	Perdas nos sistemas de abastecimento de água | 2021
98,3%	46,8 m³/hab ↑	1.982.549 m³ ↓

Segundo os dados da ERSAR, 98,25% da água consumida no concelho de Chaves é considerada segura para consumo (nível bom) e 100% dos alojamentos são servidos pela rede de abastecimento de água.

De acordo com os dados mais recentes, disponibilizados pelo Município, existiam 209 captações independentes de sistemas de abastecimento de água para consumo humano, distribuídas pelas várias freguesias do concelho e ainda 149 reservatórios de água, responsáveis pelo abastecimento e controlo da qualidade da água distribuída pelas várias freguesias do concelho de Chaves.

Relativamente à água distribuída por habitante, o concelho apresenta uma tendência de crescimento entre 2017 e 2021, fixando-se, neste último ano, no valor mais elevado (46,8 m^3/hab), o que se traduz num maior consumo de água.

Quanto às perdas nos sistemas de abastecimento de água, é evidente uma tendência positiva de diminuição entre 2017 e 2021, reflexo dos diversos investimentos e esforços do Município de Chaves nesta matéria, permanecendo, no entanto, necessidades de melhoria a este nível.

Águas Residuais

Alojamentos servidos por tratamento de águas residuais | 2021	Águas residuais drenadas por habitante | 2021
89%	96,1 m³/hab

Os dados do relatório ERSAR, referentes à rede de saneamento e de águas residuais do concelho de Chaves, revelam que, em 2021, 89% dos alojamentos eram servidos por tratamento de águas residuais, sendo que, de acordo com o PMEPC, de 2020, o sistema de saneamento do concelho é constituído por 49 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Em termos evolutivos, verifica-se uma tendência de aumento no volume de águas residuais drenadas por habitante, contudo, entre 2020 e 2021 é registada uma diminuição, fixando-se neste último ano nos 96,1 m^3 por habitante.

RESÍDUOS

Resíduos urbanos recolhidos por habitante | 2021	Resíduos urbanos recolhidos, por tipo de recolha | 2021		Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%) | 2020	Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) em aterro | 2020
	Indiferenciada	Seletiva		
472 kg/hab ↑	83,2%	16,8%	14,5% ↑	89,3% ↓

O Município de Chaves é a entidade responsável para proceder à recolha indiferenciada e à recolha seletiva de outros fluxos específicos como, por exemplo, os resíduos verdes, os resíduos volumosos e os REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos), através de contentores à superfície ou enterrados e da recolha porta-a-porta, mediante pedido prévio. Por sua vez, a RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA., enquanto entidade gestora, é responsável pela triagem, tratamento e valorização dos resíduos urbanos, realizando a recolha seletiva multimaterial através de 8 ecopontos enterrados e 259 ecopontos de superfície, com capacidade variável, e que permitem a deposição, de forma seletiva, de papel/ cartão, embalagens e vidro. Complementarmente, esta entidade é responsável pela recolha porta-a-porta dos resíduos de origem comercial (não domésticos), e pela gestão do Ecocentro de Chaves.

Os dados referentes à recolha de resíduos urbanos entre 2017 e 2021, revelam um aumento, fixando-se, no último ano, nos 472 kg/hab, ligeiramente acima do registado na Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso (443 kg/hab), mas abaixo das restantes unidades territoriais.

O concelho regista uma percentagem de recolha seletiva superior à Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso (15,3%), no entanto inferior às restantes unidades territoriais, podendo o aumento ser resultado dos investimentos realizados nos últimos anos.

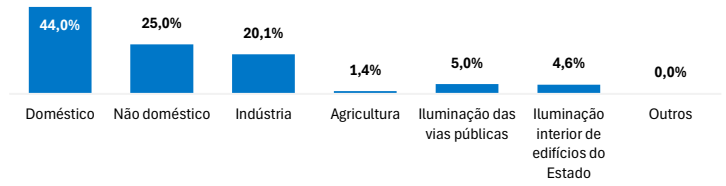
Em relação à tipologia de material reciclável dos resíduos urbanos recolhidos, o papel e cartão são os que apresentam uma maior proporção, seguido do vidro, do plástico e, por fim, os resíduos biodegradáveis.

Por fim, refere-se ainda que, dos resíduos urbanos biodegradáveis produzidos, 89,3% ainda são depositados em aterros. Refere-se ainda, no contexto dos biorresíduos que o Município de Chaves tem em curso a campanha de sensibilização "Chaves, a nossa Terra", que visa contribuir para a diminuição da quantidade de resíduos depositados em aterro e promover a valorização dos resíduos separados, nomeadamente os biodegradáveis de jardins e parques, alimentares e de cozinha.

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo de energia elétrica por habitante | 2021
3.056,4 kWh/hab ↑

Consumo de energia elétrica, por tipo de consumo | 2021



No que respeita ao consumo de energia elétrica por habitante, observa-se uma tendência de crescimento, assinalando um aumento de 7,6% entre 2017 e 2021, fixando-se, no último ano, em 3.056,4 kWh/hab, ainda assim inferior a todas as unidades territoriais analisadas. Constata-se que o maior consumo de energia elétrica é doméstico (44,0%), seguido do não doméstico (25,0%) e da indústria (20,1%).

Torna-se relevante salientar os diversos projetos e investimentos realizados com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios municipais e da iluminação pública, com aposta nas energias renováveis e de substituição de luminárias LED.

O território, reconhecido pelo seu potencial geotérmico e pelas suas águas termais, encontra-se a implementar o projeto-piloto "**Aproveitamento da Geotermia – Rede Urbana de Calor de Chaves**", que consiste na criação de uma rede de distribuição de calor para a climatização e, quando aplicável, para a preparação de águas quentes sanitárias, de edifícios públicos e privados, no Centro Histórico da Cidade, abrangendo na totalidade 24 edifícios.

Constituindo-se como a maior rede urbana de geotermia em Portugal Continental, esta rede visa contribuir para a redução da pegada de carbono, com uma poupança estimada de 1.330 toneladas/ano de dióxido de carbono, fomentando assim a descarbonização através de uma solução inteligente que aumenta a eficiência e reduza o consumo de energia.

Riscos e Transição Climática

Riscos

De acordo com o PMEPC de Chaves, os incêndios florestais são a catástrofe que maior impacto tem causado no território, salientando-se também o risco de cheias e inundações. No que respeita aos riscos tecnológicos são apontados os incêndios urbanos e industriais, com ênfase nos incêndios urbanos no centro histórico da cidade.

De acordo com o exposto no PMDFCIC, 32,2% da área do concelho de Chaves encontra-se ocupada pelas classes de perigosidade de incêndio rural "Muito Alta" e "Alta", concentrando-se principalmente nos setores oeste, nordeste e noroeste junto aos limites concelhios de Montalegre e Boticas e dos limites administrativos de Espanha, para além de outras áreas situadas nos setores norte, este e sul, próximas dos limites administrativos de Espanha e dos limites do concelhos de Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

Destaca-se ainda o Plano Municipal de Ação Climática do Município de Chaves, enquanto documento preconizado na Lei de Bases do Clima, que incorpora a componente de mitigação de emissões de gases com efeito de estufa e a componente de adaptação às alterações climáticas, tendo em conta as realidades e especificidades de cada território.

SEGURANÇA

Sinistralidade Rodoviária

Acidentes de viação com vítimas, por 1.000 hab | 2022	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas | 2022
3,3‰ ↑	1,6 ↓

No concelho de Chaves, segundo a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e o INE, a maioria dos acidentes ocorre em estradas municipais, seguindo-se as nacionais, e por último as autoestradas, destacando-se as ruas do centro urbano da cidade de Chaves como aquelas que têm uma maior suscetibilidade para a ocorrência de acidentes rodoviários, acompanhados das estradas nacionais EN2 e EN103 e ainda da autoestrada A24.

Observa-se uma tendência de diminuição do número de acidentes de viação por 1.000 habitantes, contribuindo para esse facto, eventualmente, a limitação às deslocações e circulação de viaturas, de acordo com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, devido à pandemia de COVID-19, sendo os anos de 2020 e 2021 aqueles que registaram os números mais baixos, sendo os valores equiparados às unidades territoriais supramunicipais, com exceção da Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso.

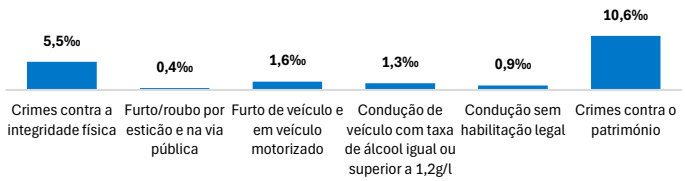
Relativamente ao índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas, observa-se uma linha de tendência decrescente, fixando-se em 1,6, no ano de 2022.

Criminalidade

Taxa de criminalidade, por 1.000 hab | 2022

28,2 ↑

Taxa de criminalidade, por categoria de crime | 2022



O concelho de Chaves tem verificado, nos últimos anos, uma tendência de diminuição da sua taxa de criminalidade, registando, em 2022, 28,2 crimes por cada 1.000 habitantes.

Relativamente às categorias de crime, observa-se o predomínio dos crimes contra o património em todas as unidades territoriais, com Chaves a registar 10,6‰, encontrando-se apenas acima da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso (9,5‰). Considerando as restantes categorias, verifica-se que é nos crimes contra a integridade física que o concelho de Chaves apresenta uma taxa de criminalidade mais elevada (5,5‰), em relação às restantes unidades territoriais.~

Estruturas de Segurança Pública e Proteção Civil		
Categoria	**Designação**	**Localização**
Justiça	Tribunal Judicial de Chaves - Comarca de Vila Real	Freguesia de Santa Maria Maior
Forças de Segurança e Defesa	Polícia de Segurança Pública de Chaves	Freguesia de Santa Maria Maior
	Guarda Nacional Republicana de Chaves	Freguesia de Santa Maria Maior
	Guarda Nacional Republicana de Chaves – Brigada de Trânsito	Freguesia de Santa Maria Maior
	Guarda Nacional Republicana de Chaves – Posto Territorial de Chaves	Freguesia de Santa Maria Maior
	Guarda Nacional Republicana de Vidago	UF de Vidago, Arcossó, Selhariz, Vilarinho das Paranheiras
	Regimento de Infantaria n.º 19	Freguesia de Santa Maria Maior
Bombeiros e Proteção Civil	Bombeiros Voluntários Flavienses	UF de Madalena e Samaiões
	Bombeiros Voluntários de Vidago	UF de Vidago, Arcossó, Selhariz, Vilarinho das Paranheiras
	Bombeiros Voluntários de Salvação Pública	UF de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge
	Comando Sub-regional do Alto Tâmega e Barroso (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil)	Freguesia de Outeiro Seco
	Serviços Municipais de Proteção Civil e Proteção da Floresta	UF de Madalena e Samaiões

Importa ainda fazer referência ao Aeródromo Municipal de Chaves, localizado na freguesia de Vilar de Nantes, que ao longo dos últimos, tem sido reforçado através da alocação de novas valências, designadamente ao nível das questões de segurança e proteção de pessoas e bens, com certificado de aeródromo pela Autoridade Nacional de Aviação Civil até 2029.

Salienta-se o incremento do número de movimentos aéreos, com uma média superior a 700 por ano, destacando-se os realizados pelo helicóptero de emergência médica do INEM e pelos helicópteros ao serviço da ANEPC no combate aos incêndios.

Encontra-se instalado no Aeródromo, o Centro de Meios Aéreos, no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, sendo a sua gestão e coordenação operacional da responsabilidade do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Tâmega e Barroso.

.4 CHAVES20.30 – perspetivas dos agentes do território

4. CHAVES20.30 – Perspetivas dos Agentes do Território

A elaboração do Plano Estratégico CHAVES20.30 teve, na sua essência e na sua base, um processo participativo e participado ao longo de todas as suas etapas, através da mobilização dos principais agentes do território e da comunidade, essenciais para uma estratégia integrada, que englobe a visão diferenciada de um espetro amplo de intervenientes. No contexto da elaboração do Plano Estratégico Chaves 20.30, foram dinamizados diversos momentos de auscultação, com públicos-alvo distintos, designadamente:

Público-Alvo	Método	
Executivo Municipal Nuno Vaz (Presidente) | Francisco Melo (Vice-Presidente) | Nuno Coelho Chaves (Vereador) | Paula Chaves (Vereadora) | Tiago Caldas (Chefe de Gabinete do Presidente)	Entrevista presencial	08.NOV.2023
Dirigentes Municipais [Chefes de Divisão] | 12 Dirigentes Divisão de Administração Geral | Divisão de Ambiente | Divisão de Apoio ao Investidor e Relações Externas | Divisão de Cultura e Turismo | Divisão de Desenvolvimento Económico | Divisão de Educação e Ação Social | Divisão de Gestão Financeira | Divisão de Juventude e Desporto | Divisão de Obras Públicas | Divisão de Ordenamento do Território e Gestão Urbanística | Divisão de Projetos e Mobilidade | Divisão de Recursos Operacionais	Entrevista *online*, em grupo Questionário *online*	17 e 20.NOV.2023 27.NOV.2023 a 15.JAN.2024
Juntas de Freguesia | 33 Juntas de Freguesia | 37 participantes Águas Frias | Anelhe | Bustelo | Curalha | Ervededo | Faiões | Loivos e Póvoa de Agrações | Mairos | Moreiras | Nogueira de Montanha | Oura | Outeiro Seco | Paradela de Monforte| Planalto de Monforte | Redondelo | Sanfins | Santa Cruz – Trindade e Sanjurge | Santa Leocádia | Santa Maria Maior | Santo António de Monforte | Santo Estevão | São Pedro de Agostém | Soutelo e Seara Velha | Travancas e Roriz | Tronco | Vale da Anta | Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras | Vila Verde da Raia | Vilar de Nantes | Vilarelho da Raia | Vilas Boas | Vilela do Tâmega | Vilela Seca | Associação de Freguesias do concelho de Chaves	Oficinas CHAVES20.30	28.NOV.2023
Agentes Estratégicos Supralocais | 5 Entidades Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Chaves-Verin (AECT-CV) | Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT) | Associação Empresarial do Alto Tâmega (ACISAT) | Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE – Unidade Hospitalar de Chaves | Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMAT)	Entrevista *online*	23.NOV.2023 a 06.DEZ.2023
Agentes Estratégicos Locais | 41 Entidades	Questionário *online*	07.DEZ.2023 a 10.MAR.2024
População residente | 103 Indivíduos | 101 residentes no concelho de Chaves	Questionário *online*	07.DEZ.2023 a 10.MAR.2024

O processo de auscultação dinamizado visou a recolha alargada e multidimensional de contributos fundamentais para a perceção atual do desenvolvimento de Chaves, permitindo estabelecer um ponto de partida e uma base sólida de conhecimento para a definição da estratégia, assim como a recolha de contributos relativos à **visão global e ao futuro desejado para Chaves**.

Assim, a análise seguinte foca-se na perspetiva da situação atual e ambições futuras na visão dos diversos agentes do território envolvidos na elaboração do Plano Estratégico CHAVES20.30, nomeadamente dos Dirigentes Municipais, Juntas de Freguesia, Agentes Estratégicos Supralocais, Agentes Estratégicos Locais e População Residente.

A Tabela 1 apresenta uma análise SWOT, enquanto súmula da visão dos agentes auscultados, refletindo a perceção destes sobre a **situação atual** do território ano nível interno/ concelhio, através da identificação das principais forças/ pontos fortes e fraquezas/ pontos fracos e, ao nível externo, através da sinalização das principais oportunidades e ameaças ao desenvolvimento territorial.

Tabela 1. SWOT-Síntese dos momentos de auscultação implementados no âmbito do Plano Estratégico CHAVES20.30

CHAVES hoje...

FORÇAS

- **Posição geográfica privilegiada** para relações internacionais (território transfronteiriço), destacando-se a Eurocidade Chaves-Verin
- **Rede viária estruturante** nacional e transfronteiriça
- **Urbanidade da cidade de Chaves** (infraestruturas, equipamentos e serviços)
- **Requalificação e reabilitação do centro histórico** – Masterplan (ARU e ORU)
- **Instrumentos de planeamento estratégico em vigor** (Estratégia Local de Habitação, Carta Educativa, Plano de Desenvolvimento Social, entre outros);
- **Dinamismo empresarial** e infraestruturas de suporte de qualidade
- **Elevado valor patrimonial e histórico**
- **Oferta de estabelecimentos de alojamento turístico** com elevado nível de qualidade e com grande capacidade de alojamento
- **Aptidão turística** vocacionada para o turismo de saúde e bem-estar, associado ao termalismo, e para o turismo de natureza
- Diversificada **rede de equipamentos e estruturas culturais e artísticas**
- **Rota da N2**, fomentando a cooperação entre os 35 municípios envolvidos
- **Gastronomia local e produtos endógenos** classificados com DOP e IGP
- **Investimento na eficiência energética**, destacando-se o Projeto-piloto da Rede Geotérmica de Chaves
- **Recursos hídricos** (e.g. Rio Tâmega) enquanto fatores de agregação e convívio social e impulsionadores de projetos de investigação e desenvolvimento associados à sua valorização
- **Oferta formativa ao nível do ensino superior e profissional de qualidade**, nomeadamente na área da saúde e bem-estar
- **Apoios municipais ao associativismo** e ao deporto;

FRAQUEZAS

- Distância a grandes centros urbanos (e.g. Porto e Lisboa)
- **Acessos rodoviários em mau estado de conservação** e insuficientes na ligação a outros concelhos
- **Rede de transportes públicos deficitária** e inexistência de acessos ferroviários
- **Assimetrias no acesso** da população a infraestruturas e serviços (e.g. saneamento básico)
- **Degradação do edificado** do Centro Histórico
- **Escassez de habitação** adequada/ compatível com os níveis de rendimento da população
- **Perda acentuada de população residente** e índice de envelhecimento elevado, com consequências ao nível do **abandono rural**
- Dificuldades na **fixação de população jovem**
- **Baixos níveis de qualificação** da população, nomeadamente empregada
- **Oferta formativa profissional desajustada face às necessidades do tecido empresarial** local e pouca diversidade de cursos de ensino superior
- **Falta de oportunidades de emprego e de incentivos locais ao empreendedorismo**
- **Carência de respostas sociais** dirigidas para as crianças (creches) e idosos (ex: ERPI) e população com deficiência
- **Dificuldades no acesso a cuidados de saúde especializados**, relacionado com a perda de valências na Unidade Hospitalar de Chaves
- Apoios ao tecido económico local com **residuais impactos na atração e captação de investimento**
- **Baixa valorização económica dos recursos endógenos** no setor agroflorestal
- **Pouco investimento** em eventos culturais
- **Infraestruturas desportivas insuficientes**, criando constrangimentos no desenvolvimento e captação de eventos, e no incentivo à prática desportiva

OPORTUNIDADES

- **Proximidade com Espanha** e potencialidades ao nível do desenvolvimento estratégico
- **Cooperação, parcerias estratégicas e trabalho em rede** (CIMAT, instituições de ensino superior, entre outras)
- **Fundos comunitários e nacionais** (PRR, Portugal 2030), essenciais para a concretização de projetos
- **Programas nacionais** de promoção à integração social, à igualdade de oportunidades na educação e no emprego, ao combate à discriminação social, à participação cívica e ao reforço da coesão social
- **Apoios ao setor agroflorestal** e o desenvolvimento rural
- **Desenvolvimento da atividade empresarial** no **sector metalo-mecânico**
- **Crescente procura pelo turismo de saúde e bem-estar e de natureza**
- **Potencial dos produtos endógenos**
- **Diferenciação do território na oferta de formação superior** relacionada com o termalismo, a saúde e o bem-estar
- **Capacidade de atração turística superior aos territórios envolventes**, abrindo espaço à possibilidade de complementaridades
- **Potencialidades do mundo rural** ao nível da qualidade de vida

AMEAÇAS

- **Crescente concorrência** entre centros urbanos regionais
- **Custos associados às deslocações** (portagens), influenciando negativamente os movimentos pendulares e a procura turística
- **Fragilidade e instabilidade do mercado imobiliário** e habitacional
- **Risco de agravamento de fenómenos demográficos**, como o de despovoamento e de envelhecimento
- **Escassez de políticas públicas de incentivo à natalidade e à fixação de pessoas**
- **Potenciais dificuldades decorrentes da transferência de competências**, na área da educação, ação social e saúde
- **Desarticulação de estratégias nacionais de longo prazo** ao modelo de desenvolvimento dos territórios de baixa densidade
- **Cenário de crise económica e social** desencadeada pelo cenário de instabilidade geopolítico global que poderá ter impactos nos rendimentos, na estabilidade das empresas e no emprego
- **Baixa competitividade salarial** com o exterior podendo provocar a perda de mão-de-obra qualificada
- **Concorrência de destinos turísticos de proximidade**
- **Dependência de políticas nacionais** (e.g. adequação da oferta de cursos superiores e formação profissional às necessidades locais)
- **Insuficiência das políticas públicas nacionais e regionais** orientadas para a valorização e promoção do setor artístico e cultural
- **Risco de contaminação dos recursos hídricos** devido às explorações mineiras (volfrâmio, quartzo, feldspato ou lítio)
- **Alterações climáticas** e fenómenos naturais extremos

Fonte: Momentos de Auscultação dinamizados no âmbito do Plano Estratégico CHAVES20.30, 2023 e 2024

Por sua vez, o quadro seguinte, apresenta uma **síntese-global dos projetos e iniciativas que os agentes estratégicos auscultados no âmbito do presente trabalho gostariam de ver implementados no concelho de Chaves num horizonte a 10 anos** e que consideram fundamentais para o seu desenvolvimento e crescimento integrado e sustentável.

Tabela 2. Projetos e iniciativas a serem implementados no concelho de Chaves, na perspetiva dos agentes estratégicos

CHAVES daqui a 10 anos...

Território, Urbanismo e Conectividade	Intervenções de requalificação e melhoria da segurança nas vias rodoviárias municipais e intermunicipais | Criação de bolsas de estacionamento (Centro Histórico)/ interface com ligação a vias pedonais e cicláveis | Reforço e reorganização da rede de transportes públicos | Terminal Intermodal de Chaves (expansão do Centro Coordenador de Chaves) | Ligação ao comboio de alta velocidade espanhol | Diminuição da circulação rodoviária no centro histórico de Chaves | Criação de transporte a pedido/flexível | Criação sistema de disponibilização de bicicletas elétricas | Criação de ciclovias para o incentivo aos movimentos pendulares casa-trabalho-casa ou casa-escola-casa | Melhoria de acessibilidades para pessoas com deficiência | Conclusão do procedimento de Revisão do PDM | Delimitação de ARU nos centros urbanos das aldeias e melhoria do ambiente urbano, com destaque para a vila de Vidago | Reabilitação de edifícios do centro histórico para habitação e outros usos | Requalificação das sedes das juntas de freguesia e instalação de Espaços Cidadão | Criação e dinamização de cidade inteligente | Criação de parques infantis | Elaboração da Carta Municipal de Habitação | Promoção do acesso à habitação a preços acessíveis | Criação e implementação de uma identidade urbana | Alargamento da cobertura de rede de fibra ótica e de telecomunicações | Modernização e desmaterialização de processos administrativos (redesenhar circuitos) e capacitação digital dos serviços municipais | Promoção, reforço e continuidade das relações transfronteiriças com Verín (mobilidade, saúde, cultura, turismo, cartão Eurocidadão)
Demografia	Criação de apoios/ incentivos à natalidade/ adoção | Criação de incentivos para a atração e fixação de pessoas/ famílias | Apoios à juventude
Educação, Ação Social e Saúde	Revisão da Carta Educativa | Promoção do acesso equitativo à educação e melhoria da qualidade/ modernização dos equipamentos | Diversificação da oferta das Atividades Extracurriculares | Promoção de uma oferta formativa adequada às necessidades locais (ensino profissional, ensino superior e investigação) | Oferta de alojamento estudantil (residência universitária) | Investimento na educação não formal | Aumento da capacidade nas respostas sociais e criação de respostas sociais integradas e em rede | Investimento e formação e apoio a cuidadores informais | Dinamização de iniciativas de apoio, acompanhamento, e integração de grupos vulneráveis | Respostas habitacionais para pessoas em situação de vulnerabilidade | Criação de serviços de proximidade (unidades móveis) | Promoção do acesso a cuidados de saúde primários e hospitalares de qualidade | Fomento de projetos que articulem as potencialidades da água termal com os cuidados de saúde/ turismo de saúde | Articulação interinstitucional, no âmbito da Eurocidade, para o acesso a serviços de saúde de qualidade | Aposta na saúde pública na ótica preventiva
Economia	Requalificação e ampliação do Parque Empresarial de Chaves | Alargamento das Zonas Industriais | Continuidade da aposta na I&D relacionada com o recurso água | Promoção da atração de investimento em áreas estratégicas | Aposta no setor empresarial e industrial (metalúrgica, agroindústria, floresta) | Criação de incentivos ao investimento e atribuição de incentivos fiscais/ taxas a projetos de interesse municipal | Desburocratização de processos administrativos para fixação de empresas | Incentivos ao empreendedorismo e apoios aos empresários locais e ao emprego | Requalificação do mercado municipal | Valorização do potencial do mundo rural | Aposta na internacionalização de recursos endógenos | Reconversão da agricultura (aproveitamento da veiga, fomento da produção pecuária, renovação da floresta, aposta em novas culturas) | Implementação do projeto Bairros Comerciais Digitais/ Promoção e incentivo ao comércio digital | Atração e fixação de capital humano altamente qualificado

Turismo, Cultura e Património	Valorização e preservação do património cultural material e imaterial | Definição de estratégia de marketing territorial destinada ao público interno e externo e um rebranding à imagem institucional de Chaves | Aposta/ promoção do termalismo e turismo de saúde e bem-estar (Chaves e Vidago) | Criação de infraestruturas de apoio à visitação (miradouros, trilhos, visitas guiadas, parque de autocaravanas) | Soluções tecnológicas e educativas de apoio ao turista | Recuperação de moinhos e presas ao longo do Rio Tâmega para fins turísticos | Continuidade da promoção turística da Rota da N2 e valorização da N103 | Criação de oferta turística relacionada com as Aldeias e Tradições, vocacionada em turistas do segmento de classe média-alta e estrangeiros | Implementação de taxa turística | Dinamização do Palácio da Água | Criação e implementação de uma agenda cultural diversificada e dinâmica | Dinamização de eventos culturais | Criação de circuito de museologia | Implementação de plataforma conjunta de informação turística da Eurocidade | Definição/ elaboração de plano estratégico de turismo transfronteiriço | Dinamização de workshops e eventos que promovam o envolvimento e cultural e participativo
Movimento Associativo e Desporto	Construção/ reabilitação de edifício para Casa da Juventude – ponto de encontro de associativismo, criação de sinergias | Dinamização do movimento associativo cultural | Apoios financeiros para o associativismo promover a prática desportiva | Criação de Pavilhão Municipal Multiusos | Criação de piscinas municipais/ reabilitação das existentes | Reabilitação dos pavilhões polidesportivos e do Campus desportivo (Reabilitação da bancada Topo Norte do Estádio Municipal) | Continuidade do programa de atividade física sénior em todas as freguesias | Incentivo ao desporto de natureza/ ar livre e criação de infraestruturas para esse fim | Continuidade da realização de eventos desportivos (Dia Nacional do Motociclista, Rally da Água, Portugal de Lés-a-Lés) | Apoios à formação de novos atletas
Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática	Alargamento da rede de saneamento básico e melhoria/modernização das infraestruturas existentes, nomeadamente nos aglomerados rurais | Alargamento da rede de abastecimento de água | Agregação de sistemas de abastecimento de água para uma melhor e mais eficiente gestão do recurso | Aproveitamento de águas pluviais para rega de jardins públicos | Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos urbanos a todo o território | Promoção e sensibilização da população para o incentivo à separação de resíduos urbanos, biorresíduos | Compostagem de resíduos florestais e criação de central de biomassa | Promoção da eficiência energética nas habitações, edifícios e empresas | Incentivo à utilização de energias renováveis | Expansão da Rede de Geotermia | Promoção/ incentivo à mobilidade elétrica Despoluição e valorização ambiental e paisagística do Rio Tâmega, em articulação com Espanha | Recuperação das margens do Ribelas para criação de um corredor verde que ligue o Rio Tâmega à Fonte do Leite | Valorização da Veiga de Chaves e do seu potencial agrícola | Plano estratégico de reconversão fundiária e de valorização do potencial dos solos como recurso e suporte às atividades agrícolas e florestais | Criação de horta comunitária
Segurança	Criação de infraestruturas e equipamentos de segurança | Reservatórios de água para combate aos incêndios e rega no verão, aproveitando a água das chuvas do outono/ inverno | Limpeza do Rio Tâmega a jusante da cidade para prevenção de cheias e a montante para aproveitamento de regas na Veiga | Robustecimento/ reforço do serviço municipal de proteção civil, com mais recursos humanos e materiais e proximidade à população | Disponibilização de serviços de limpeza florestal e criação de faixas de gestão de combustível/ corta-fogos e ações preventivas/ fiscalizadoras

Numa outra perspetiva de análise, e procurando percecionar a importância de cada área do desenvolvimento para o concelho de Chaves no horizonte a 10 anos, de acordo com o público-alvo auscultado (Dirigentes Municipais, Juntas de Freguesia, Agentes Estratégicos Supralocais, Agentes Estratégicos Locais e População Residente), a infografia seguinte apresenta o grau de incidência do número de ações por área, calculado através do **peso/ impacto do número de ações enquadradas em determinada área no total de ações sugeridas/ elencadas**.

Tabela 3. Grau de importância da área de desenvolvimento territorial, de acordo com a perspetiva dos agentes estratégicos

CHAVES daqui a 10 anos...	**Território, Urbanismo e Conectividade**	**Demografia**	**Educação, Ação Social e Saúde**	**Economia**	**Turismo, Cultura e Património**	**Movimento Associativo e Desporto**	**Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática**	**Segurança**
Dirigentes Municipais								
Juntas de Freguesia								
Agentes Estratégicos Supralocais								
Agentes Estratégicos Locais								
População Residente								

Legenda | Grau de incidência do número de ações por área:

0%-10%	11%-20%	21%-30%	21%-40%	41%-50%

Por último, a Figura 5 representa a **visão da população residente em Chaves** no que concerne às principais áreas de distinção do território, recursos/ ativos identitários e inimitáveis e áreas estratégicas de desenvolvimento prioritárias e estratégicas e a Figura 6 uma **síntese dos principais contributos a considerar para o Plano Estratégico 20.30, relativos a todos os agentes estratégicos que integraram o processo de auscultação.**

Figura 5. Síntese dos principais contributos no âmbito do questionário aplicado à população residente

CHAVES20.30 na visão dos agentes

Demografia

- Criação de incentivos à fixação de jovens/ famílias

Economia

- Requalificação e ampliação do Parque Empresarial
- Promoção da atração de investimento e fixação de empresas e ao empreendedorismo
- Aposta na metalúrgica, agroindústria, agricultura e floresta
- Requalificação do Mercado Municipal
- Valorização económica dos produtos endógenos
- Modernização e digitalização do comércio local

Movimento Associativo e Desporto

- Modernização/ Criação de Piscinas Municipais
- Requalificação de infraestruturas desportivas
- Criação de Pavilhão de Desportos e/ou Multiusos
- Criação de áreas desportivas nas zonas residenciais/ zonas de lazer
- Promoção do dinamismo e apoios ao associativismo
- Fomento à formação de novos atletas
- Programas de incentivo à prática desportiva

Segurança

- Reforço do Serviço Municipal de Proteção Civil
- Reservatórios de água para combate aos incêndios e rega no verão
- Limpeza do Rio Tâmega a jusante da cidade para prevenção de cheias e a montante para aproveitamento de regas na Veiga
- Criação de infraestruturas e equipamentos de segurança

Território, Urbanismo e Conectividade

- Melhoria da rede viária e das acessibilidades
- Mobilidade urbana sustentável e acessível
- Flexibilidade dos transportes públicos
- Criação de cidade inteligente "smart city"
- Desburocratização de processos administrativos
- Revitalização e regeneração urbana
- Alargamento da rede de fibra ótica

Educação, Ação Social e Saúde

- Modernização de equipamentos educativos
- Revisão da Carta Educativa
- Melhoria e diversificação da oferta formativa e não formativa (ensino profissional, ensino superior)
- Criação de alojamento estudantil
- Aumento da capacidade e criação de novas respostas sociais e apoio aos grupos mais vulneráveis
- Criação de serviços de proximidade
- Melhoria do acesso a cuidados de saúde primários e hospitalares

Turismo, Cultura e Património

- Preservação e valorização do património cultural (material e imaterial)
- Elaboração de estratégia de marketing turístico
- Valorização da cultura raiana Chaves-Verín
- Promoção das estradas de paisagem (N2 e N103)
- Infraestruturas de apoio ao turista e à visitação
- Criação de praias fluviais
- Dinamização de agenda cultural diversificada e descentralizada
- Construção de Pavilhão Multiusos, Teatro/Cinema

Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática

- Melhoria da rede de abastecimento de água e da rede de saneamento básico
- Criação de mini-barragens para reserva de água
- Aposta nas energias renováveis
- Despoluição e valorização paisagística do Rio Tâmega
- Valorização da paisagem agrícola (Veiga de Chaves)
- Serviços de limpeza florestal (faixas de gestão de combustível)
- Criação de Central de Biomassa
- Alargamento da rede de recolha seletiva de resíduos

...CHAVES em 20.30

Figura 6. Síntese dos principais contributos a considerar para o Plano Estratégico 20.30, relativos a todos os agentes estratégicos que integraram o processo de auscultação

.5 fatores críticos e desafios para o desenvolvimento

5. Fatores Críticos e Desafios para o Desenvolvimento

Estabelecido o enquadramento estratégico de referência para a ação, concluído o diagnóstico de contexto concelhio e uma súmula das ambições e pretensões para o futuro de Chaves dos agentes estratégicos locais envolvidos na elaboração do Plano Estratégico CHAVES20.30, o presente capítulo apresenta uma reflexão sobre **os principais fatores críticos e desafios para o desenvolvimento integrado e sustentável do território**, constituindo a base para a arquitetura da estratégia a definir e para a delineação do respetivo Plano de Ação, que se pretende ser o mais ajustado e alinhado possível com as necessidades locais, mas também com os referenciais estratégicos de âmbito supramunicipal. Esta reflexão crítica encontra-se organizada de acordo com as áreas consideradas basilares e estruturantes para o desenvolvimento e coesão social e territorial do concelho de Chaves, designadamente: Território, Urbanismo e Conectividade, Demografia, Educação, Ação Social e Saúde, Economia, Turismo, Cultura e Património, Movimento Associativo e Desporto, Ambiente, Sustentabilidade e Transição Climática e a Segurança.

TERRITÓRIO, URBANISMO E CONECTIVIDADE

O contexto histórico de Chaves confere-lhe uma identidade única, refletindo-se intrinsecamente em diversas dimensões do desenvolvimento do território, destacando-se o contexto urbano da cidade de Chaves, o legado patrimonial de diversos períodos, com destaque para o romano.

O concelho de Chaves localiza-se na Região Norte de Portugal Continental (NUTS II) e integra a Sub-Região Alto Tâmega e Barroso (NUTS III), sendo administrativamente constituído por 39 freguesias, assumindo-se como um território raiano, conferindo-lhe uma posição geoestratégica de excelência nas relações externas, mas com características marcadamente rurais e de interioridade, em que a cidade de Chaves assume um papel polarizador, com disponibilidade de equipamentos e serviços de referência.

No contexto regional, Chaves assume-se como um centro urbano regional com vocação para o relacionamento inter-regional nos domínios económico, cultural e de lazer, suportado no quadro relacional existente com a cidade espanhola de Verín, firmado pela cooperação territorial da Eurocidade Chaves-Verín. Por oposição, destaca-se a distância aos grandes centros urbanos nacionais, nomeadamente a Lisboa, reforçando as características periféricas face ao litoral.

Ao nível da reabilitação urbana, é evidente a melhoria do ambiente urbano da cidade de Chaves desde a delimitação da ARU e da ORU do Centro Histórico da cidade de Chaves, com diversos projetos executados no âmbito da regeneração urbana, mobilidade urbana sustentável e regeneração física e social das comunidades desfavorecidas. No entanto, a inexistência de outras ARU delimitadas no concelho pode considerar-se como um constrangimento à reabilitação urbana e consequente atratividade nos centros urbanos mais antigos, com a falta de incentivos e apoios à mesma, considerando o envelhecimento e estado de conservação do edificado.

Ao nível das acessibilidades, o concelho é servido por importantes vias rodoviárias nacionais e internacionais, permitindo-lhe uma rápida conexão a importantes polos e fluxos urbanos nacionais e internacionais. No entanto, apesar de uma rede viária intraconcelhia extensa, é evidente a necessidade da sua requalificação/ modernização, considerando os constrangimentos existentes na mobilidade entre freguesias, com especial ênfase naquelas que se encontram a maior distância/tempo da cidade de Chaves. Refere-se ainda as dificuldades e problemas, relacionados com a transferência da gestão de troços das Estradas Nacionais da Infraestruturas de Portugal para o Município de Chaves, resultando em avultados encargos para a manutenção da qualidade dos acessos viários.

Relativamente à mobilidade através do transporte público, a rede foi recentemente alargada, no âmbito da transferência de competências dos transportes para as CIM, servindo mais lugares e freguesias no concelho de Chaves, apesar de ainda existirem constrangimentos nomeadamente para os indivíduos que residem nas localidades mais distantes da sede de concelho, sendo urgente encontrar soluções mais dedicadas/ personalizadas.

Por último, no que concerne às comunicações e à conectividade digital, não obstante a melhoria da cobertura de internet e da rede de telecomunicações já verificada, ainda se observam insuficiências nalgumas zonas do concelho, sendo crucial promover a sua melhoria, considerando o contexto atual de transição digital.

DEMOGRAFIA

O concelho de Chaves é o mais populoso da Sub-Região Alto Tâmega e Barroso, reflexo da sua dinâmica e importância histórica, económica, geográfica e social. No entanto, a perda populacional e o envelhecimento têm vindo a agudizar-se nos últimos anos, com reflexos evidentes ao nível da distribuição populacional e da sua estrutura etária, com algumas freguesias do concelho a observarem fenómenos de abandono, com impactos futuros na renovação de gerações.

Por sua vez, não obstante o acentuado envelhecimento populacional, importa salientar que uma parte bastante significativa da população residente encontra-se em idade ativa, com potenciais impactos positivos em termos sociais e económicos, nomeadamente com a disponibilidade de mão-de-obra.

O aumento da população estrangeira manifesta-se em evidentes reflexos positivos na revitalização social e urbana do concelho de Chaves. No entanto, e apesar de nos últimos anos ter sido insuficiente para contrariar a diminuição do crescimento natural, que se refletiu na diminuição do efetivo populacional, atualmente observa-se uma dinâmica oposta, com os dados mais recentes a revelarem um crescimento do efetivo populacional. Neste contexto, e considerando o crescimento da população estrangeira residente, salienta-se a necessidade de definir estratégias que promovam a sua integração social.

EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

No que se refere à educação, o concelho de Chaves tem observado uma evolução bastante positiva relativamente aos níveis de qualificação da população residente, não obstante ainda prevalecer uma parte significativa da população detentora apenas do 1.º CEB, sobretudo população mais idosa. Ao longo dos anos, tem-se registado uma redução do número de estabelecimentos de ensino no território, resultado da concentração de alguns alunos em centros escolares, infraestruturas com melhores condições de ensino. No entanto, em termos de oferta educativa, os estabelecimentos existentes disponibilizam todos os níveis de educação e ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o profissional.

Salienta-se ainda que mais de metade da população com o ensino superior na Sub-Região Alto Tâmega e Barroso reside no concelho de Chaves, possivelmente reforçado pela presença de duas instituições de ensino superior no concelho, com vocação formativa relacionada com a área da saúde e bem-estar, nomeadamente o termalismo. Importa ainda referir, pelo relevo e articulação com instituições de ensino superior e o tecido económico local, o AQUAVALOR – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, estrutura que pretende auxiliar as empresas na transferência e difusão do conhecimento sobre o recurso água, fundamental para a afirmação do território nesta área e valorização económica da água.

A oferta formativa disponível ao nível do ensino profissional e superior demonstra um evidente esforço de alinhamento com a vocação e potencialidades locais, observando-se, no entanto, algum desajuste face às necessidades de mão-de-obra, como, por exemplo, em áreas como a agroindústria ou a metalomecânica.

Em termos sociais, os indicadores relativos ao desemprego, apresentam uma melhoria no concelho de Chaves, à semelhança do registado nas restantes escalas territoriais.

Relativamente às respostas sociais existentes, apesar de haver uma capacidade instalada superior ao número efetivo de utentes, é evidente um subdimensionamento da oferta existente ao nível das respostas sociais de Creche, de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. São ainda evidentes no território dificuldades na resposta e apoios aos indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade. Refere-se ainda que ao nível da Educação Pré-Escolar, a ocupação encontra-se muito próxima do número de crianças potencialmente utilizadoras, podendo vir a registar-se uma procura superior à capacidade instalada a breve trecho e que importa acautelar.

O acesso a serviços de saúde pela população assume-se como um dos principais fatores relacionados com a qualidade de vida e bem-estar da população, sendo que o contexto atual do concelho de Chaves é particularmente sensível. Se por um lado, ao nível dos cuidados de saúde primários, existe no território um conjunto de unidades funcionais com diversas tipologias e valências, por outro, a acessibilidade geográfica aos mesmos continua a assumir-se como um constrangimento. Paralelamente, observa-se um número elevado de utentes sem médico de

família e um aumento da mortalidade geral, com uma evolução negativa da esperança de vida à nascença e a prevalência de sintomas de doença de morbilidade relacionadas com alterações do metabolismo dos lípidos e a hipertensão arterial. Neste âmbito, torna-se crucial continuar a promover estratégias que conduzam a estilos de vida saudáveis, numa ótica, essencialmente, preventiva, mas também necessariamente reativa.

Já nos cuidados de saúde hospitalares, apesar da presença da Unidade Hospitalar de Chaves no concelho (integra a ULS Trás-os-Montes e Alto Douro), que disponibiliza serviços de internamento, consulta externa e de urgência geral, e que tem sido alvo de diversos investimentos de melhoria das infraestruturas, têm-se observado crescentes dificuldades no acesso a estes cuidados, motivados pelo encerramento intermitente de serviços, com especial incidência no serviço de urgência e de pediatria.

Por fim, importa salientar a recente integração do ACES Alto Tâmega e Barroso e da Unidade Hospitalar de Chaves na ULS Trás-os-Montes e Alto Douro, que visa a simplificação de processos e a articulação entre os CSP e os CSH, mas que poderá ter reflexos na reorganização dos serviços prestados, nos curto e médio prazos.

ECONOMIA

No contexto da dinâmica económica local, nomeadamente no que ao nível dos rendimentos diz respeito, se por um lado se tem observado uma tendência de incremento do ganho médio mensal dos trabalhadores, o poder de compra per capita tem registado uma tendência de diminuição, apesar de, entre 2019 e 2021, ter observado um incremento positivo.

Relativamente ao setor empresarial, a dinâmica tem-se revelado bastante positiva ao longo dos últimos anos, com perspetivas de crescimento com impactos no desenvolvimento económico-social favoráveis, relacionados com o aumento das infraestruturas e da capacidade para a instalação de empresas, nomeadamente de maior dimensão.

Em termos de setores estratégicos das atividades económicas, é evidente que as características intrínsecas e indissociáveis do território exercem influência no desenvolvimento económico local, com potencialidades de crescimento e capitalização, destacando-se as atividades relacionadas com o turismo, a saúde e bem-estar e a agricultura e floresta, mas também as indústrias transformadoras, como a agroindústria, ancoradas inevitavelmente num contexto onde a formação, a investigação, o conhecimento e a inovação devem assumir-se como uma âncora para a afirmação e crescimento socioeconómico de Chaves.

Para um ecossistema empresarial e económico robusto, é essencial a existência de um conjunto de estruturas e parcerias que o suportem. Em Chaves, o Parque Empresarial assume-se como a infraestrutura-âncora para a instalação de atividades económicas, pela sua dimensão, mas também pela sua localização privilegiada em termos de acessibilidades internas e externas, nomeadamente para Espanha, e que, atualmente se encontra em processo de requalificação e ampliação, resultado da procura que se tem verificado.

Paralelamente, existem outras entidades e estruturas essenciais para a dinamização do tecido socioeconómico local, como associações empresariais, instalações dedicadas ao coworking e teletrabalho e incubadora/aceleradora de empresas, enquanto alavancas para o empreendedorismo e para a criação de novos negócios. Neste âmbito, pese embora a não existência de um serviço municipal de apoio dedicado às empresas/ empreendedores/ investidores, tem-se verificado um incremento na dinâmica de atração de empresas em novas áreas, sem qualquer histórico no território como, por exemplo, a metalomecânica. Importa referir ainda que, apesar do potencial agrícola do território, a atividade das cooperativas existentes tem tido um papel cada vez menos relevante, com evidentes reflexos na produção e rendimentos da atividade.

TURISMO, CULTURA E PATRIMÓNIO

O turismo é, inevitavelmente, uma das áreas de desenvolvimento territorial em que Chaves se destaca de forma expressiva, pela sua história, património e cultura, com uma ligação inequívoca ao recurso água e ao termalismo e bem-estar.

A atividade turística constitui-se uma das apostas estratégicas do Alto Tâmega e Barroso, alicerçada no turismo termal e no turismo de natureza, tendo como pano de fundo a beleza natural

da região, contextualizada por grandes áreas de interesse natural e que lhe conferem um enquadramento privilegiado em termos de biodiversidade e de riqueza paisagística.

O perfil turístico de Chaves revela uma oferta de estabelecimentos turísticos e de capacidade bastante consolidada, com qualidade e uma referência no setor, refletindo-se numa evolução positiva no que à procura diz respeito, salientando-se o seu aumento, nomeadamente por indivíduos estrangeiros e de um segmento de nicho.

A existência de uma estratégia turística de nível sub-regional torna-se essencial para a consolidação turística do território do Alto Tâmega e Barroso, que se pretende afirmar como "região de bem-estar", ancorada no turismo de natureza e termal, onde Chaves assume um papel preponderante, com um conjunto de recursos turísticos únicos e irreplicáveis.

De entre os recursos turísticos existentes, a água destaca-se como a pedra angular do potencial turístico de Chaves, pelo relevo que assume no termalismo e bem-estar, e pelos recursos hídricos presentes. Neste âmbito, assumindo o propósito de projetar, turisticamente, cada vez mais, a água, o termalismo e o bem-estar, têm sido desenvolvidos diversos projetos e iniciativas que têm contribuído para a sua afirmação e consolidação do setor, destacando-se os desenvolvidos através do PROVERE AQUANATUR. Também o património cultural do concelho é parte da identidade de Chaves, indissociável da sua história, com um legado romano de elevado valor, não se podendo menosprezar a valia das tradições, artesanato e saberes ancestrais que é necessário preservar e uma gastronomia e produtos endógenos de qualidade exemplar reconhecida, como o pastel e o presunto de Chaves.

A envolvente paisagística do concelho de Chaves confere-lhe particularidades propícias ao turismo de natureza e de paisagem, destacando-se, neste âmbito, projetos como a Rota N2 ou a Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo, e as diversas infraestruturas existentes que permitem a fruição do território através de percursos pedestres, miradouros e zonas de lazer. Complementarmente, o potencial do turismo desportivo no território é inequívoco, e o mesmo poderia ser alavancado na capacidade instalada em termos de estabelecimentos turísticos. Contudo, é evidente necessidade da existência de um equipamento com capacidade para acolher eventos desportivos e culturais de maior dimensão.

Relativamente ao acesso à cultura, não obstante a existência de diversos equipamentos culturais e de apoio à cultura, bem como de uma agenda cultural diversificada, concentrados maioritariamente na cidade de Chaves e na vila de Vidago, torna-se relevante encontrar estratégias que concorram para a promoção do acesso equitativo e inclusivo à fruição cultural das comunidades rurais, quer por via da itinerância da oferta cultural, quer por via da atração da população à oferta cultural já existente, de forma mais facilitada e inclusiva.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DESPORTO

O associativismo local é fundamental para a coesão social e territorial, na medida que contribui para o fomento e reforço da identidade e preservação cultural, as relações intergeracionais e o convívio. O contexto associativo do concelho de Chaves é constituído por uma quantidade significativa de entidades do setor cultural, desportivo e social, que desenvolvem diversas atividades que concorrem para a dinamização cultural dos lugares, para o fomento da prática de atividade física e o apoio social. No sentido de apoiar o movimento associativo, o Município de Chaves disponibiliza recursos logísticos e financeiros para o desenvolvimento e promoção das suas atividades e iniciativas.

Por sua vez, em termos desportivos, o concelho disponibiliza diversas infraestruturas de apoio à atividade desportiva, encontrando-se as mais relevantes concentradas na cidade de Chaves, embora se observe alguma dispersão e dotação de equipamentos desportivos pelo território concelhio. No entanto, muitos destes equipamentos encontram-se em mau estado de conservação, condicionando a prática desportiva com segurança e qualidade, não existindo nenhum equipamento, à exceção do Estádio Municipal, com capacidades técnicas e dimensão para provas desportivas de maior impacto ou até para o desporto de competição, obrigando os atletas a recorrer a outros territórios contíguos. Realça-se ainda positivamente a promoção de diversas iniciativas municipais que pretendem fomentar a prática desportiva e o bem-estar da população, com programas destinados à população infanto-juvenil e sénior, promovendo uma longevidade ativa e saudável.

As características paisagísticas do território conferem-lhe potencialidades relacionadas com o turismo de natureza e turismo ativo, existindo diversos projetos e infraestruturas de apoio à sua fruição, como trilhos pedestres, golf, caça e pesca, desporto motorizado, sendo também organizados diversas provas e eventos desta natureza no concelho.

AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A paisagem diversificada do concelho de Chaves confere-lhe características únicas ao nível da biodiversidade e um potencial inequívoco para a aposta no desenvolvimento rural enquanto ativo diferenciador, com uma aptidão do solo vocacionada para os usos agrícola, florestal e paisagem, destacando-se paisagens de vale, encosta e montanha. Hoje, com a diminuição da população residente e o envelhecimento populacional tem-se observado um crescente desinteresse e abandono do território e das culturas, constituindo uma ameaça quer para o desenvolvimento rural, quer para a ocorrência de incêndios.

A paisagem é também marcada pelo rio Tâmega, que lhe confere uma identidade natural de elevada importância cultural, sendo que, atualmente, observam-se dificuldades na sua gestão partilhada e equilibrada (com Espanha), com consequências ao nível da qualidade, preservação e valorização ambiental, e pelos diversos recursos hídricos como as ribeiras, lagoas e albufeiras.

Relativamente à sustentabilidade no uso de recursos, observa-se uma crescente preocupação e investimento a nível local, com a gestão da água para consumo humano, nomeadamente com o serviço de abastecimento, bem como com a gestão de águas residuais, gestão de resíduos sólidos urbanos e com a proteção da biodiversidade e paisagem. Salienta-se, no que toca à água, que esta se apresenta de boa qualidade para consumo humano, sendo todos os alojamentos servidos pela rede de abastecimento, alvo de diversos investimentos de melhoria nos últimos anos. Por seu turno, no que concerne ao seu consumo, observa-se um aumento do mesmo, bem como registam-se perdas de água na rede bastante significativas, sendo urgente aprofundar as medidas de eficiência hídrica, assim como as iniciativas de sensibilização neste domínio.

No que se refere à gestão de águas residuais, apesar dos diversos investimentos conducentes ao alargamento da rede de saneamento básico realizados, ainda se observam lacunas, nomeadamente nos aglomerados rurais, que importa colmatar para garantir um serviço de qualidade, nomeadamente através da implementação de medidas e soluções inovadoras e adequadas ao contexto local, como, por exemplo, no reforço e criação de fossas sépticas e consequente transporte para tratamento em ETAR, sobretudo em áreas de contração e perda populacional, nas quais o alargamento da rede de saneamento não gera sustentabilidade ao nível do avultado investimento que comporta.

Relativamente à gestão de resíduos sólidos urbanos, existe disponibilidade do serviço em todo o território, garantindo a recolha seletiva e indiferenciada dos resíduos, observando-se melhorias ao nível da recolha e do tratamento para reutilização e reciclagem, no entanto, bastante diferentes do observado a nível supramunicipal, sendo necessário promover ações nesse sentido. Destaca-se, ainda, a recolha de biorresíduos, com alguns investimentos e projetos nesta área, embora, atualmente, ainda terem pouca representatividade.

Ao longo dos últimos anos têm sido realizados diversos investimentos conducentes à redução do consumo de energia elétrica e melhoria da eficiência energética dos edifícios municipais, destacando o projeto-piloto Aproveitamento da Geotermia – Rede Urbana de Calor de Chaves. Porém, existem constrangimentos relacionados com a potência da energia elétrica que afetam, especialmente a atividade industrial e que importa resolver a curto prazo.

No que respeita aos riscos e transição climática, salienta-se que os planos e instrumentos de gestão territorial deste âmbito (PMEPC e PMDFCI) se encontram em vigor, tendo paralelamente sido efetuados investimentos recentes para melhoria da resposta e prevenção em situações de risco. O concelho dispõe de uma rede de pontos de água distribuída por todo o concelho, essencial para o combate aos incêndios rurais, risco para o qual o território apresenta uma elevada suscetibilidade.

Por fim, importa destacar a existência do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e que se encontra na fase final o desenvolvimento da estratégia e plano de ação neste âmbito pelo Município de Chaves, documento orientador da ação municipal no contexto atual de transição climática.

SEGURANÇA

Em termos de sinistralidade rodoviária, os indicadores revelam uma melhoria relativamente à quantidade e gravidade dos acidentes de viação com vítimas, eventualmente relacionado com a melhoria das condições de circulação rodoviária e das medidas de prevenção e de sensibilização para a segurança rodoviária. No entanto, é necessário fomentar e reforçar iniciativas e investimentos na área da prevenção da sinistralidade, nomeadamente na melhoria das condições de circulação das infraestruturas rodoviárias, destacando-se as estradas nacionais EN2 e N103 e ainda a autoestrada A24, como aquelas com maior taxa de acidentes no concelho.

O concelho de Chaves tem, no seu território, um conjunto de estruturas essenciais para manter a segurança e ordem pública, mas também agir numa ótica de prevenção e atuação em situações de risco, salientando-se o recente investimento na modernização do Centro Municipal de Proteção Civil e a presença do Aeródromo Municipal de Chaves, ao qual têm sido atribuídas diversas funcionalidades de proteção de pessoas e bens.

Importa, igualmente, atuar ao nível da sensibilização e capacitação da comunidade para as questões relacionadas com a gestão e prevenção de riscos, envolvendo-a, cada vez mais, como parte ativa na resposta e ação ao nível da proteção civil e agentes promotores e indutores de segurança.

.6 estratégia CHAVES20.30

6. ESTRATÉGIA CHAVES20.30

Face ao contexto apresentado, a estratégia que está subjacente ao Plano Estratégico CHAVES20.30 apresenta uma arquitetura estruturada em vários níveis, envolta num **Desígnio**, transversal e de enquadramento macro, que se pretende alcançar - de forma ambiciosa, embora exequível - com a implementação e concretização do plano de ação a definir para o concelho de Chaves num horizonte a 10 anos.

DESÍGNIO

Projetar Chaves enquanto **território sem fronteiras**, aberto e conectado às dinâmicas de desenvolvimento que o envolvem e nas quais se insere, alicerçado na **identidade local** e num ecossistema indutor de **equilíbrio, progresso e sustentabilidade para viver, crescer, investir e sentir**.

Conforme exposto, e estruturado em diversos níveis, do geral para o particular, e tendo o desígnio como "chapéu" de toda a estratégia, o quadro estratégico estabelece uma **Missão** e uma **Visão** que articulam as perspetivas de desenvolvimento do concelho de Chaves no horizonte 20.30, sendo a partir daí que se estabelecem os **Objetivos Estratégicos** e as **Linhas de Orientação Estratégica (LOE)** que, por sua vez, enquadram o Plano de Ação, com a apresentação detalhada de uma carteira de **Projetos**, que se desdobram em Ações concretas.

Figura 7. Níveis da estratégia CHAVES20.30

6.1. Elementos-Chave para o Desenvolvimento no Horizonte 20.30

No âmbito da **Etapa 3. Diagnóstico da situação atual | Identificação dos elementos-chave para o desenvolvimento**, e por forma a encerrar a caracterização do concelho em diversas dimensões e áreas consideradas basilares ao desenvolvimento territorial, foi sinalizado um conjunto de elementos-chave que estão na base da formulação estratégica, centrados no recurso "água", enquanto símbolo e pedra angular para o crescimento e desenvolvimento sustentável futuro do concelho de Chaves.

Assim, a estratégia futura a desenvolver para a próxima década 20.30 encontra-se alicerçada no **fator humano e identitário do território**, assumindo-se, desde já, a **ÁGUA** enquanto **recurso diferenciador e pedra angular** do desenvolvimento social, económico, sustentável e territorial de Chaves, ancorado nas particularidades e características termais associadas ao bem-estar e à qualidade de vida e com potencialidades inequívocas relativamente ao turismo, ao lazer, à investigação e conhecimento, à saúde, à energia, à sustentabilidade e ao empreendedorismo e inovação, com capacidade de diferenciação e potenciação do território num contexto macro, sem, no entanto, renunciar à sua identidade e ignorar o seu valor endógeno, enquanto elementos distintivos e irreplicáveis, forças motriz de afirmação, de desenvolvimento e de crescimento sustentável, equilibrado e saudável.

ELEMENTOS-CHAVE

Urbanidade

Chaves, nomeadamente a cidade, tem uma identidade própria, urbana e de centralidade sub-regional, com elevados impactos ao nível económico, demográfico, habitacional e turístico, e ainda na disponibilização de equipamentos e serviços

Ruralidade

Dicotomicamente, Chaves também se caracteriza e diferencia pela diversidade e potencial da sua paisagem e das atividades e tradições ligadas ao mundo rural, com vocação para atividades agrícolas e pecuárias, de reconhecimento inequívoco, quer ao nível cultural, ambiental, turístico e económico

Conectividade

As ligações humanas, territoriais, digitais e institucionais são essenciais para o desenvolvimento integrado do território, procurando-se garantir a conectividade, a interligação, cooperação e participação no desenvolvimento futuro de Chaves

Inovação

As transformações e tendências globais, nos dias de hoje, exigem que os territórios tenham capacidade de se adaptar constantemente, colocando inovação e diferenciação no processo de desenvolvimento socioeconómico futuro, articulando diversas esferas do crescimento em torno da inovação e do conhecimento

Identidade

A identidade local de Chaves reflete-se, inevitavelmente, nas suas características singulares, como na arquitetura, nos usos e costumes, na riqueza gastronómica, na história, na vocação para atividades económicas e nas relações interculturais transfronteiriças

Bem-Estar

A garantia do bem-estar para quem vive, trabalha ou visita Chaves, assume-se como uma das premissas para alcançar a felicidade e a qualidade de vida, inerente, e de forma abrangente, em todos os projetos que se pretende implementar no horizonte 20.30

Sustentabilidade

Para garantir o desenvolvimento e crescimento de Chaves, é necessário que todos os investimentos tenham impactos significativos a longo prazo e considerem a sustentabilidade nas dimensões económica, social e ambiental

.

6.2. Missão

O Plano Estratégico CHAVES20.30 assume-se, inequivocamente, como o referencial estratégico para o concelho de Chaves, considerando o horizonte 20.30, em estreita articulação com o período de programação financeira 2021-2027, no sentido de potenciar a execução de projetos estruturantes para o território em áreas prioritárias e estratégicas no contexto local, em alinhamento com os referenciais supramunicipais que o enquadram.

Este instrumento, de iniciativa municipal, mas inequivocamente alinhado e enquadrado com as orientações e referenciais estratégicos multinível, está ancorado num conjunto de elementos-chave, visando potenciá-los conjuntamente com os ativos e recursos locais e supralocais, procurando alcançar um território que seja uma referência a nível nacional e ibérico, com um ecossistema indutor da competitividade económica, da sustentabilidade ambiental e coesão socioterritorial, capaz de responder às necessidades locais, através da disponibilização de equipamentos e serviços de proximidade e de qualidade exemplar.

Assim, e tendo no Plano Estratégico **CHAVES20.30 uma ferramenta fundamental para a concretização do seu trabalho**, o Município de Chaves assume, para a próxima década, a seguinte **Missão**:

MISSÃO

Atrair investimento orientado para a consolidação das dinâmicas económicas e humanas, alicerçadas nos recursos endógenos, no conhecimento e na inovação, num quadro crescente de coesão regional, de sustentabilidade ambiental e turística, afirmando Chaves no plano nacional e ibérico.

6.3. Visão

Neste seguimento, a **Visão** de longo prazo **CHAVES20.30,** ancorada no desígnio estabelecido e suportada na Missão adstrita ao Município, consubstancia a forma como o território deverá ser reconhecido daqui a 10 anos:

VISÃO CHAVES20.30

Chaves, polo de vida, economia e cultura

6.4. Objetivos Estratégicos

Definidas a Missão e a Visão subjacentes à estratégia **CHAVES20.30**, e que estabelecem as perspetivas de desenvolvimento para o concelho de Chaves a alcançar no horizonte 20.30, apresentam-se as principais prioridades estratégicas e linhas de intervenção que serão a base de todo o Plano de Ação. Neste seguimento, e na necessária articulação com os referenciais estratégicos para a ação multinível, o presente ponto apresenta os Objetivos Estratégicos que, permitem, sinalizar as principais prioridades do Plano de Ação, e que se desdobram em Linhas de Orientação Estratégica (LOE), coerentes com as características, necessidades e prioridades de desenvolvimento para o concelho de Chaves.

Assim, e considerando a necessidade de encontrar um alinhamento e enquadramento o mais aproximado com as orientações estratégicas de nível supramunicipal, com os programas de apoio financeiro para o horizonte 2030, mas também com as ambições, prioridades e necessidades específicas de nível local, ancoradas nos principais desafios, oportunidades e constrangimentos ao desenvolvimento sinalizados, os **5 Objetivos Estratégicos** do Plano Estratégico **CHAVES20.30** são os seguintes:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CHAVES20.30

1 **CHAVES**, território **Natural, Sustentável e Resiliente**

2 **CHAVES**, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

3 **CHAVES**, território **Histórico, Cultural e Turístico**

4 **CHAVES**, território **Competitivo, Inovador e Digital**

5 **CHAVES**, território **Próximo, Acessível e Universal**

De seguida, apresenta-se uma breve fundamentação dos **Objetivos Estratégicos** definidos e o impacto que se pretende alcançar no desenvolvimento sustentável e socioeconómico do território e na qualidade de vida dos flavienses no horizonte 20.30.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CHAVES20.30

1 CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente

Que compreende a necessidade de adaptação às alterações climáticas e desenvolve ações concretas e impactantes na mitigação dos riscos que daí resultam, procurando alcançar um território mais sustentável e equilibrado no uso dos seus recursos, tornando-o mais resiliente, verde e natural

O OE1 consubstancia a necessidade de que Chaves, na próxima década, se afirme como um território mais natural, sustentável e resiliente, contribuindo para alcançar as metas estabelecidas no Acordo de Paris, em que a União Europeia se comprometeu a ter um impacto neutro no clima até 2050.

Tendo em vista o alcance de um território ambientalmente sustentável, Chaves perspetiva alcançar o acesso equitativo a serviços de qualidade, através de um uso responsável, adequado e eficiente dos recursos, com destaque para os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, de gestão e valorização de resíduos urbanos e florestais. Pretende-se ainda incrementar a eficiência energética e ainda incentivar a utilização de energias renováveis.

Paralelamente, e considerando a paisagem e os recursos hídricos como elementos identitários e fundamentais para a biodiversidade no seu todo, no âmbito do presente OE prevê-se a adoção de medidas que concorram para a sua proteção, preservação e valorização, procurando alcançar conservar e potenciar um contexto paisagístico ímpar, com características diferenciadoras, capaz de manter os habitats naturais.

Por último, consubstancia a necessidade de que Chaves, na próxima década, possa afirmar-se como um território capaz de se adaptar aos desafios globais em matéria de adaptações climáticas, criando condições e um contexto favorável à atenuação e prevenção de ocorrência de riscos ambientais, humanos e tecnológicos.

2 CHAVES, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

Indutor da afirmação de um território que agrega e disponibiliza a toda a comunidade, ao longo da sua vida e de forma equitativa, o acesso a serviços essenciais de qualidade e que se afirme como um território atrativo para a fixação de novos residentes

De uma forma geral, o presente OE tem na sua base a necessidade de contribuir para que Chaves seja um território que se destaca por uma rede de equipamentos e serviços capaz de responder às necessidades dos flavienses, indutores de um processo de atração e fixação de novos residentes, com um ambiente urbano qualificado e moderno, em que se promove o acesso a uma habitação digna, a serviços sociais e de saúde de qualidade e de acesso universal, a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis ao longo da vida e ainda a que se assuma como inclusivo, com uma dinâmica social e associativa integradora.

Através da concretização do OE2, pretende-se que se olhe para os indivíduos ao longo de todas as etapas da vida, procurando responder às necessidades de cada uma delas, através do acesso equilibrado e inclusivo à educação e formação, enquanto essencial à construção e fortalecimento da comunidade, disponibilizando uma rede educativa moderna, digital e qualificada, incentivando a adaptação da mão-de-obra existente e futura às necessidades do tecido económico e social, mas que também promova a literacia e a realização pessoal e profissional.

Considerando que a proteção e inclusão social dos indivíduos e o acesso à saúde são domínios da sustentabilidade social de um território, que promovem o seu bem-estar, prevê-se que, neste âmbito, a ação municipal se concentre na criação de um contexto, com a devida e necessária articulação interinstitucional com entidades do setor social e da saúde, capaz de disponibilizar respostas sociais integradoras e inclusivas, mas também de serviços de saúde de qualidade e de proximidade.

Este OE assume também o ordenamento do território como um dos pilares que contribui, de forma inequívoca, para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, através da preservação dos recursos naturais e a utilização e gestão equilibrada do solo e do ordenamento do território, potenciando o equilíbrio e o desenvolvimento social e económico, acompanhado de uma contínua reabilitação e regeneração urbanas, que assumem um papel inequívoco para a revitalização e atratividade do território.

O acesso à habitação constitui-se como um direito fundamental constitucionalmente consagrado, sendo que no contexto do presente OE se pretende a concretização da estratégia municipal no âmbito da habitação, assente no acesso a uma casa digna, acessível e ambientalmente sustentável, mas que fomente também dinâmicas e iniciativas para a criação de um contexto habitacional que responda, de forma eficaz, às dinâmicas e transformações relacionadas com a procura.

Por seu turno, ainda no âmbito do OE2 assume-se que o associativismo é basilar e essencial para a afirmação da identidade local, para a criação e reforço de laços e sentimentos de pertença, contribuindo para a apropriação do território pela comunidade, através da dinamização de iniciativas e parcerias que promovam e incentivem o envolvimento dos flavienses nas dimensões cultural, desportiva e social. Salienta-se, ainda, a importância da atividade física e do desporto, fatores fundamentais para a melhoria da saúde física e mental das pessoas, perspetivando-se, neste contexto, a criação de um ecossistema desportivo de qualidade, de acesso equitativo a todos os cidadãos, ao longo da sua vida, a atividades de âmbito lúdico e/ou competitivo, tendo por base uma rede de equipamentos modernos e adequados à prática do desporto.

Considerando que um contexto propício à atração e fixação de população residente pressupõe, inequívoca e inerentemente, a disponibilização de um conjunto de equipamentos e serviços essenciais ao bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, complementarmente, no âmbito deste OE, propõe-se a criação de incentivos e apoios que concorram para a inversão demográfica do território e a renovação de gerações.

3 CHAVES, território Histórico, Cultural e Turístico

Assente na promoção e valorização do seu vasto e valioso património histórico, material e imaterial, na capitalização dos seus recursos identitários, ativos culturais e potencialidades locais únicas e irreplicáveis, procurando afirmar e destacar o território, no contexto supralocal, enquanto destino turístico-cultural de excelência na área do termalismo, saúde e bem-estar, mas igualmente ao nível da notoriedade e singularidade do seu património arquitetónico e arqueológico e da ancestralidade de tradições únicas e seculares

O contexto histórico-cultural de Chaves, bem como a sua paisagem natural, constituem-se como elementos e recursos com elevado valor e potencial turístico e cultural, espelho da identidade local, ancorados na água e no seu potencial termal e de bem-estar.

Assim, o presente OE pretende, tendo por base a inimitabilidade do recurso água e do seu potencial termal único, dar continuidade ao trabalho desenvolvido tendo em vista reforçar e afirmar o potencial turístico do território na área do termalismo, saúde e bem-estar.

Procurando continuamente que o território seja reconhecido como um destino turístico que pauta pela qualidade e diferenciação, atrativo para visitar, permanecer e usufruir, é essencial que se contribua para a preservação, qualificação e valorização dos ativos e recursos histórico-patrimoniais e naturais, criando condições para a sua fruição sustentável.

O acesso democrático à cultura é uma das premissas subjacentes neste OE, na medida em que, num concelho com uma evidente dicotomia urbano-rural, mas também com uma ligação umbilical a Espanha, nomeadamente com a cidade de Verín, pretende-se promover a diversificação e descentralização de eventos culturais, através da dinamização dos equipamentos existentes, potenciando os espaços ao ar livre e de lazer, mas ainda a criação de condições físicas e materiais que induzam a captação de eventos de dimensão relevante e dinamização de projetos que promovam o envolvimento de artistas, a comunidade local, promovendo a interculturalidade.

Por fim, e assumindo o turismo como uma das âncoras do desenvolvimento socioeconómico de Chaves, é crucial e necessário definir uma estratégia a médio-prazo, ancorada na estratégia de âmbito sub-regional, que permita identificar e definir um conjunto de produtos prioritários e complementares, identificar segmentos e públicos-alvo que conduzam a uma estratégia de marketing territorial robusta.

4 CHAVES, território Competitivo, Inovador e Digital

Alicerçado num ecossistema inovador, empreendedor e competitivo sustentável, estruturado e robusto, capaz de alavancar e afirmar os ativos e recursos locais, através da capacidade de atração de investimento de valor acrescentado, diferenciador, inovador e digital, numa necessária articulação com o Sistema Científico e Tecnológico e na procura de atrair e reter talento e inovação

O OE4 pretende, de uma forma geral, contribuir para que Chaves seja um território mais competitivo, inovador e digital, ancorado na valorização dos ativos locais, e que seja capaz de atrair investimentos estruturantes para o seu crescimento e desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Neste contexto, é evidente que a existência de recursos humanos qualificados em determinado território influencia a sua capacidade de atração e de retenção de ativos qualificados para a captação de investimento estruturante e de valor acrescentado. Assim, no âmbito deste OE pretende-se reforçar e continuar a promover a diferenciação da oferta formativa superior, na necessária articulação com o Sistema Científico e Tecnológico, procurando atrair e reter talento e inovação para o tecido económico-social.

Para atrair investimentos e empresas para o concelho, além da presença de capital humano qualificado, é essencial melhorar, modernizar e qualificar as infraestruturas de acolhimento empresarial, para que estas tenham condições e capacidade para as empresas, para o desenvolvimento de processos inovadores e para o empreendedorismo.

Para a concretização deste OE, pretende-se a criação de condições para a consolidação, mas também reafirmação e dinamização da economia local, alicerçada na definição de uma estratégia de atração de investimento e de novos negócios.

O concelho de Chaves tem vocação estratégica e económica para um conjunto de setores de atividade que devem ser valorizados e potenciados, destacando-se o turismo, o comércio, as atividades de saúde e bem-estar, a indústria, designadamente a metalomecânica, ou a agroindústria, sendo que, no âmbito deste OE, se prevê a concretização de projetos e ações que os diferenciem no contexto supralocal.

Por último, e acompanhando as tendências globais, o presente OE visa o incremento da inovação e da conectividade digital, essenciais no contexto atual de transição digital, enquanto motores da competitividade territorial. Neste contexto, é essencial garantir o acesso à internet de forma equitativa, promover a digitalização e desburocratização dos serviços públicos e ainda fomentar a criação de um território inteligente em diversas áreas de desenvolvimento.

5 CHAVES, território **Próximo, Acessível e Universal**

Que valoriza as relações com os agentes de desenvolvimento, com as instituições e com as coletividades que dão corpo e vida à comunidade, que ouve, valoriza e intervém localmente, mas que não menospreza a abertura e o fortalecimento das relações além dos seus limites territoriais, num território transfronteiriço, aberto e projetado para o mundo

O último OE assume um caráter transversal, aberto e complementar a toda a estratégia para Chaves no horizonte 20.30, na medida em que tem na sua base o papel ativo que os cidadãos têm e devem continuar a reforçar na sociedade e na necessidade de promover uma maior proximidade e envolvimento nos processos de decisão e gestão do seu espaço e de todo o seu quotidiano.

Assim, pretende-se continuar a envolver os flavienses em dinâmicas e processos de cidadania participativa na sociedade civil, essenciais para o desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertença pelo território e pela identidade.

Por outro lado, a coesão territorial, o desenvolvimento integrado e a competitividade necessitam de um contexto de mobilidade e de acessibilidades que se adequem às necessidades em diversas dimensões, especialmente num território extenso como o de Chaves, com uma dicotomia urbano-rural, com uma orografia que lhe confere algumas especificidades, mas que, por outro lado se encontra junto da fronteira espanhola e, daí, sem fronteiras para a Europa. Neste âmbito, e considerando a posição geoestratégica de Chaves, nomeadamente no contexto sub-regional e transfronteiriço, esta deverá potenciar-se, focando-se ainda no incremento da mobilidade urbana sustentável e do acesso ao transporte público.

Por último, e pela necessidade de fortalecimento das relações interinstitucionais, torna-se evidente adotar modelos de governação e de articulação flexíveis que permitam o reforço e estabelecimento de parcerias estratégicas com agentes municipais e supramunicipais, bem como ibéricas.

6.5. Linhas de Orientação Estratégica

Delineados os cinco Objetivos Estratégicos, devidamente alinhados e articulados com os referenciais para a ação de âmbito supramunicipal para o horizonte 20.30, estes desdobram-se em Linhas de Orientação Estratégica (LOE) coerentes com os fatores críticos e desafios para o desenvolvimento, alicerçados nos elementos-chave identificados, tendo como fio condutor a visão de longo prazo que se pretende alcançar para Chaves. O quadro seguinte apresenta as LOE, organizadas por OE, que darão origem ao quadro de Projetos Estruturantes e Ações a definir no âmbito do Plano Estratégico CHAVES20.30.

CHAVES20.30

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

1 CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

2 CHAVES, território Atrativo, Inclusivo e Saudável

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica

3 CHAVES, território Histórico, Cultural e Turístico

LOE.11. Potenciação e Afirmação Turística da Água e do Termalismo

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

LOE.13. Cultura Acessível para Todos

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada

4 CHAVES, território Competitivo, Inovador e Digital

LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de Apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

LOE.18. Inovação e Transição Digital

5 CHAVES, território Próximo, Acessível e Universal

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional

LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais

.7 plano de ação CHAVES20.30

7. Plano de Ação CHAVES20.30

As Linhas de Orientação Estratégica (LOE) da Estratégia CHAVES20.30 são operacionalizadas através de um conjunto de projetos, desagregados em ações concretas, que constituem o Plano de Ação CHAVES20.30.

O Plano de Ação CHAVES20.30 envolve um conjunto alargado, embora articulado e fundamentado, de projetos com diferentes graus/ níveis de prioridade que, de acordo com as principais conclusões retiradas do diagnóstico de enquadramento territorial e setorial elaborado e dos contributos obtidos através do alargado processo de auscultação desenvolvido e das orientações estratégicas para a ação multinível analisadas, apresentam-se diferentes tipologias de projeto, de acordo com a seguinte terminologia:

Projeto Estruturante (PE) – que assume uma **importância estratégica, basilar e prioritária** para a afirmação e construção do processo de desenvolvimento territorial, económico, social e sustentável de Chaves.

Projeto Complementar (PC) – que assume um caráter **complementar e/ou transversal** para a criação de um contexto adequado ao desenvolvimento e potenciação dos projetos estruturantes e garante da qualidade de vida e bem-estar dos flavienses.

Estruturado de acordo com os 5 Objetivos Estratégicos estabelecidos, de seguida apresenta-se o Plano de Ação, constituído por uma carteira de projetos e respetivas ações, e o respetivo enquadramento de cada uma das Linhas de Orientação Estratégica.

1 CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

A **LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos** visa, com a implementação dos projetos que a integram e respetivas ações, promover e incrementar um uso sustentável dos recursos, assente numa rede eficiente de gestão e valorização de resíduos, na garantia da qualidade da água e do seu consumo racional e, por fim, na afirmação de Chaves como um território que que distingue na eficiência energética e nas potencialidades das energias renováveis, com destaque para a geotermia.

Projetos

PC.01.01. Eficiência na Gestão e Valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos

Ações	AC.01.01.01.	Reforço e reorganização da rede de contentores de resíduos
	AC.01.01.02.	Instalação de ecopontos inteligentes
	AC.01.01.03.	Sistemas/ equipamentos de compostagem comunitária
	AC.01.01.04.	Criação de Ecoponto Florestal para tratar e valorizar resíduos verdes
	AC.01.01.05.	Aquisição de Viatura para Recolha de Biorresíduos
	AC.01.01.06.	Programa de sensibilização, capacitação e incentivo da comunidade para a separação de resíduos

PC.01.02. Eficiência da Gestão do Recurso Água e Garantia da Sua Qualidade

Ações	AC.01.02.01.	Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água
	AC.01.02.02.	Melhoria da qualidade da água e da eficiência da rede de abastecimento
	AC.01.02.03.	Novas Captações de Água
	AC.01.02.04.	Instalação de Sistema Inteligente de Monitorização de Consumos de Água
	AC.01.02.05.	Aproveitamento de águas pluviais

PC.01.03. Saneamento Básico de Acesso Equitativo e Sustentável		
Ações	AC.01.03.01.	Alargamento e modernização da rede de saneamento básico
	AC.01.03.02.	Aquisição de um veículo combinado e de uma viatura de intervenção rápida
	AC.01.03.03.	Supressão de pontos críticos de interceção de águas residuais com águas pluviais e fluviais

PE.01.01. Pioneirismo e Liderança na Eficiência Energética e Energias Renováveis		
Ações	AE.01.01.01.	Renovação integrada e sustentável de edifícios municipais
	AE.01.01.02.	Capacitação e incentivos para a promoção da eficiência energética nas habitações, edifícios e empresas
	AE.01.01.03.	Elaboração de estudos relativos à possibilidade de expansão da Rede Urbana de Calor de Chaves
	AE.01.01.04.	Programa de capacitação para a gestão dos sistemas de eficiência energética implementados nos serviços municipais
	AE.01.01.05.	Elaboração de Diagnóstico e Previsão de Instalação de Unidades de Produção de Autoconsumo
	AE.01.01.06.	Apetrechamento da Central de Gestão das UPAC e Plataforma de Gestão Integrada
	AE.01.01.07.	Produção de Hidrogénio Verde
	AE.01.01.08.	Constituição e Implementação de Comunidade de Energia Renovável
	AE.01.01.09.	Promoção da utilização de energias limpas

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

A **LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais** prevê a implementação de projetos que contribuam para a necessária proteção e preservação da paisagem natural, destacando-se a paisagem rural e agrícola, com elevadas potencialidades a nível cultural, social e económico, bem como seus recursos hídricos de elevado valor ambiental e paisagístico, e que devido a fatores, como o atual contexto de alterações climáticas, se encontram em risco, e que importa mitigar

Projetos

PE.02.01. Proteção e Valorização da Paisagem Rural e da Biodiversidade		
Ações	AE.02.01.01.	Valorização e potenciação económica e paisagística da Veiga de Chaves
	AE.02.01.02.	Elaboração de Estudo relativo à valorização de mecanismos de retribuição de serviços de ecossistemas
	AE.02.01.03.	Monitorização do Plano Municipal da Ação Climática (PMAC)

PC.02.01. Recuperação Ambiental e Paisagística dos Recursos Hídricos		
Ações	AC.02.01.01.	Reabilitação e Valorização Ambiental e Paisagística do Rio Tâmega
	AC.02.01.02.	Recuperação das margens do Ribelas
	AC.02.01.03.	Implementação de Sistemas Inteligentes de Uso da Água para Atividades Agrícolas e Pecuárias

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

A **LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades** compreende, de uma forma geral, a implementação de projetos e ações que visam a criação de um contexto seguro, assente numa ótica de ação, sobretudo preventiva, e de planeamento do território, destacando-se o rural e o florestal e a sua elevada suscetibilidade a risco de incêndio, mas também para a disponibilização de meios e recursos essenciais que aumentem a capacidade de resposta em situações de emergência.

Projetos

PC.03.01. Floresta e Comunidades Rurais Sustentáveis e Resilientes

Ações

AC.03.01.01.	Implementação de Condomínios de Aldeia
AC.03.01.02.	Reforço de meios físicos e de mecanismos de intervenção na prevenção e combate aos incêndios florestais
AC.03.01.03.	Constituição de estrutura de apoio à prevenção, combate e socorro do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
AC.03.01.04.	Incentivo à criação de projetos de Gestão e Valorização de Recursos Vegetais

PC.03.02. Território Seguro e Ativo na Proteção Civil

Ações

AC.03.02.01.	Robustecimento/ reforço do Serviço Municipal de Proteção Civil
AC.03.02.02.	Reforço dos Equipamentos de Proteção Individual para os Bombeiros
AC.03.02.03.	Reforço de Meios de Prevenção e Gestão de Riscos de Incêndios e de Cheias/ Inundações
AC.03.02.04.	Programas de prevenção e sensibilização para a segurança e para a ação individual e comunitária enquanto agentes de proteção civil
AC.03.02.05.	Implementação de sistemas de vigilância, deteção e monitorização de incêndios

2 CHAVES, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

A **LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade** visa, de uma forma geral, criar condições, através de um conjunto de projetos e ações, para que os flavienses tenham acesso a uma rede de equipamentos e serviços educativos e de ensino de qualidade, mas diferenciadores e inovadores, ao longo de toda a sua vida, bem como promover o equilíbrio e a conciliação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional, essenciais para o alcance da qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e das famílias.

Projetos

PC.04.01. Infraestruturas Escolares Qualificadas, Dimensionadas e Dinamização de Projetos Educativos Inovadores e Integrados

Ações

AC.04.01.01.	Revisão da Carta Educativa de Chaves
AC.04.01.02.	Requalificação de estabelecimentos de Educação e Ensino
AC.04.01.03.	Criação de residência para estudantes/ alojamento estudantil
AC.04.01.04.	Implementação de projetos inovadores em contexto escolar
AC.04.01.05.	Projeto AquaEscola – valorização do recurso em contexto escolar
AC.04.01.06.	Realização de Jornadas da Educação
AC.04.01.07.	Instalação de Centros Tecnológicos Especializados em Informática e Industrial

PC.04.02. Priorização do Tempo, do Equilíbrio e da Longevidade

Ações

AC.04.02.01.	Diversificação da oferta das Atividades Extracurriculares e educação não formal
AC.04.02.02.	Programa de Férias Escolares

AC.04.02.03.	Educação ao Longo da Vida – Dinamização de Universidade Sénior e Construção Intergeracional
AC.04.02.04.	Equipa Multidisciplinar Parentalidade Positiva e Desenvolvimento de Competências
AC.04.02.05.	Plano de Ação de Atividades e Serviços de Âmbito Social

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

A **LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis** prevê a implementação de projetos e ações que visam, de forma geral, reforçar um contexto onde existem respostas sociais com características inovadoras e diferenciadoras e capacidade necessária à procura, mas também capaz de acompanhar os grupos mais vulneráveis e de os apoiar na sua valorização pessoal e profissional, através de uma ação de proximidade, de acompanhamento e de integração na comunidade.

Projetos

PC.05.01. Respostas Sociais Eficazes, Abrangentes e Diferenciadoras

Ações	
AC.05.01.01.	Implementação do Plano de Desenvolvimento Social
AC.05.01.02.	Promoção da melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais
AC.05.01.03.	Formação e valorização de cuidadores informais

PC.05.02. Acolhimento, Integração, Acompanhamento e Valorização dos Mais Vulneráveis

Ações	
AC.05.02.01.	Dinamização de iniciativas de articulação e sinergia entre grupos vulneráveis
AC.05.02.02.	Reforço e criação de iniciativas de acompanhamento de população idosa, isolada e dispersa
AC.05.02.03.	Criação de Serviço Móvel de Intervenção e de Apoio Comunitário a Comunidades Desfavorecidas e Grupos Vulneráveis
AC.05.02.04.	Promoção de ações de interação e interajuda relacional, intergeracional e intercomunitária

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

A **LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável** visa promover o acesso equitativo a equipamentos e serviços de saúde, de forma próxima e descentralizada, a todos os indivíduos, com a necessária articulação com as entidades com atuação a esse nível, mas também atuar numa ótica preventiva em saúde, através do reforço da literacia, da promoção e incentivo à prática desportiva e ainda a promoção do termalismo a nível local.

Projetos

PE.06.01. Cuidados de Saúde de Proximidade e Universais

Ações	
AE.06.01.01.	Reabilitação/ requalificação das infraestruturas de Cuidados de Saúde Primários
AE.06.01.02.	Reforço da rede de cuidados de saúde de proximidade
AE.06.01.03.	Articulação interinstitucional para o acesso a serviços de saúde de qualidade, acessíveis e universais

PC.06.01. Prevenção em Saúde e Incentivo à Vida Saudável

Ações	
AC.06.01.01.	Elaboração e implementação de Estratégia Municipal para a Saúde e Bem-Estar
AC.06.01.02.	Potenciação e democratização do termalismo preventivo em saúde
AC.06.01.03.	Promoção da literacia em saúde
AC.06.01.04.	Atividade física e desportiva para todos

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

No âmbito da **LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano,** prevê-se contribuir para alcançar um ambiente urbano harmonioso, com identidade, requalificado e propício e adequado às dinâmicas sociais, económicas e culturais que nele ocorrem, fundamental para o seu desenvolvimento e para a atração e fixação de residentes.

Projetos

PC.07.01. Território Ordenado, Qualificado e Planeado

Ações

- AC.07.01.01. Monitorização do Plano Diretor Municipal de Chaves
- AC.07.01.02. Modernização/ Criação de espaços de lazer infantil e intergeracionais
- AC.07.01.03. Reforço e valorização da identidade e matriz urbana, diferenciadora e inimitável

PE.07.01. Reabilitação e Regeneração Urbana

Ações

- AE.07.01.01. Implementação da ORU do Centro Histórico de Chaves
- AE.07.01.02. Delimitação de ARU nos centros urbanos das aldeias e melhoria do ambiente urbano
- AE.07.01.03. Reabilitação da área envolvente das Piscinas Municipais do Tabolado
- AE.07.01.04. Requalificação do espaço público

LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável

A **LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável** compreende a implementação de diversas iniciativas que pretendem concorrer para o garante de uma habitação digna aos flavienses, mas também daqueles que se pretendem fixar no território, através do reforço da habitação pública, mas também pelo incentivo e apoios ao acesso a habitação sustentável e a preços adequados às necessidades.

Projetos

PE.08.01. Habitação Adequada às Dinâmicas de Procura e aos Desafios de Sustentabilidade

Ações

- AE.08.01.01. Elaboração da Carta Municipal de Habitação
- AE.08.01.02. Implementação da Estratégia Local de Habitação
- AE.08.01.03. Requalificação/ Reabilitação de Habitação Municipal
- AE.08.01.04. Promoção do acesso à habitação a preços acessíveis
- AE.08.01.05. Incentivos fiscais e apoios para acesso e disponibilidade de habitação própria e permanente
- AE.08.01.06. Capacitação da comunidade para a adoção de medidas de sustentabilidade ambiental em matéria de construção

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

A **LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local** tem como objetivo geral contribuir para um contexto desportivo e associativo de qualidade, com condições físicas e humanas, capaz de dinamizar atividades e eventos desportivos e culturais de relevo no contexto regional e ibérico e ainda a promoção do acesso generalizado e descentralizado à prática desportiva, quer amadora, quer de alta competição.

Projetos

PE.09.01. Ecossistema Desportivo Qualificado, Acessível e Dinâmico

Ações

- AE.09.01.01. Construção de Pavilhão Multiusos
- AE.09.01.02. Construção, reabilitação e manutenção de infraestruturas e equipamentos desportivos
- AE.09.01.03. Apoios à formação de novos atletas e afirmação do desporto
- AE.09.01.04. Promoção da realização de eventos desportivos

PC.09.01. Tecido Associativo Robusto e Dinâmico, suportado na Capacidade de Mobilização das Comunidades Locais

Ações

- AC.09.01.01. Construção/ reabilitação de edifício para Casa da Juventude
- AC.09.01.02. Dinamização do movimento associativo

LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica

Num evidente contexto de diminuição e envelhecimento populacional, com impactos ao nível da renovação de gerações, a **LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica** visa tornar o concelho de Chaves num concelho mais atrativo à atração e fixação de residência, reforçando os apoios e incentivos, procurando para a inversão do declínio e rejuvenescimento populacional.

Projetos

PE.10.01. Território Atrativo e Inclusivo para Viver

Ações	AE.10.01.01.	Criação de incentivos à fixação de jovens/ famílias
	AE.10.01.02.	Criação de Gabinete de Apoio para a Integração de Novos Residentes
	AE.10.01.03.	Fortalecimento de Dinâmicas e Esferas de coesão e circularidade social

3 CHAVES, território Histórico, Cultural e Turístico

LOE.11. Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo

A água e o termalismo assumem-se como elementos essenciais e identitários de Chaves, com potencialidades únicas em diversas dimensões, assumindo, ao nível turístico, um elevado valor a nível local e supralocal. Face a este contexto, a **LOE.11. Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo** visa incrementar e potenciar o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para afirmar o posicionamento de Chaves no segmento de turismo de saúde e bem-estar, associado, sobretudo, ao termalismo, mas também na valorização dos recursos hídricos enquanto elementos indissociáveis da cultura local e com potencial turístico.

Projetos

PE.11.01. Termalismo e Bem-Estar indutor de Valor Económico e Turístico

Ações	AE.11.01.01.	Afirmação de posicionamento de referência e de liderança na promoção do termalismo e turismo de saúde e bem-estar
	AE.11.01.02.	Fomento de projetos que articulem as potencialidades da água termal com os cuidados de saúde
	AE.11.01.03.	Capitalização e afirmação do EEC PROVERE Alto Tâmega

PC.11.01. Recursos Hídricos enquanto Elementos de Potencial Turístico e da Identidade Cultural

Ações	AC.11.01.01.	Requalificação e valorização do Rio Tâmega
	AC.11.01.02.	Recuperação e qualificação do património edificado da zona ribeirinha
	AC.11.01.03.	Requalificação da zona ribeirinha denominada “Espaço Polis”
	AC.11.01.04.	Construção do Parque Urbano das Lagoas do Tâmega

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

A **LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais** compreende a dinamização e implementação de um conjunto de projetos que visam proteger e valorizar os recursos turísticos locais, destacando-se o legado romano e termal, na promoção e criação de produtos turístico-culturais integrados, mas também garantir uma rede de equipamentos e serviços que permitam ao visitante/ turista usufruir do destino Chaves com qualidade, segurança e devidamente informado.

Projetos

PE.12.01. Proteção do Legado Histórico e de Produtos Turístico-Culturais Integrados

Ações

AE.12.01.01.	Valorização e preservação do património histórico, cultural e natural
AE.12.01.02.	Candidatura a Património Cultural da UNESCO "Chaves, Cidade Termal Romana"
AE.12.01.03.	Potenciação e divulgação da Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo
AE.12.01.04.	Promoção turística integrada das Estradas de Paisagem
AE.12.01.05.	Criação de oferta turística relacionada com as Aldeias e Tradições – turismo de experiências
AE.12.01.06.	Recuperação dos apeadeiros de Vilela do Tâmega e Vilarinho das Paranheiras
AE.12.01.07.	Afirmação do potencial do Turismo Desportivo

PC.12.01. Equipamentos e Serviços de Apoio à Visitação e Fruição do Território

Ações

AC.12.01.01.	Criação de rede de miradouros, com espaços de lazer e contemplação na envolvente
AC.12.01.02.	Criação de infraestruturas e serviços de apoio à visitação
AC.12.01.03.	Soluções tecnológicas de apoio ao turista
AC.12.01.04.	Afirmação como centro de irradiação regional na captação e promoção de eventos de escala regional e nacional

LOE.13. Cultura Acessível para Todos

A **LOE.13. Cultura Acessível para Todos** compreende o reforço do acesso à cultura de forma equitativa a todos os flavienses, enquanto fator indissociável do desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, através de uma oferta cultural diversificada e descentralizada e com uma identidade reforçada, ancorada nos ativos e elementos culturais locais.

Projetos

PC.13.01. Oferta e Acessibilidade Cultural Diversificada e Descentralizada

Ações

AC.13.01.01.	Dinamização do Palácio da Água/ AquaNatur Palace
AC.13.01.02.	Criação e implementação de uma agenda cultural 3D (Diversificada, Descentralizada e Dinâmica)
AC.13.01.03.	Valorização e Dinamização de eventos culturais

PC.13.02. Reforço da Identidade Local através da Cultura

Ações

AC.13.02.01.	Promoção do Barro Preto e Cestaria de Vilar de Nantes
AC.13.02.02.	Desenvolvimento do Circuito de Museologia Flaviense
AC.13.02.03.	Simbiose cultural Verín e Chaves – Agenda Cultural Transfronteiriça

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada

Ancorada nas LOE apresentadas anteriormente no âmbito do OE3, a **LOE.14 Comunicação Turística Estruturada e Integrada** compreende, de forma geral, o planeamento estratégico e comunicação de âmbito turístico necessários para a projeção dos ativos e recursos únicos e diferenciadores, afirmando Chaves enquanto destino de excelência para visitar, conhecer e usufruir.

Projetos

PE.14.01. Planeamento e Estruturação de Oferta Turística Sustentável

Ações

AE.14.01.01.	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico
AE.14.01.02.	Definição/ elaboração de Plano Estratégico de Turismo Transfronteiriço

PC.14.01. Comunicação e Marketing Territorial

Ações

AC.14.01.01.	Definição de Estratégia de Marketing Territorial
AC.14.01.02.	Criação de marca e promoção de Chaves enquanto destino
AC.14.01.03.	Dinamização de plataforma conjunta de informação turística da Eurocidade

4 CHAVES, território Competitivo, Inovador e Digital

LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado

A **LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado** visa contribuir para a afirmação do ensino superior em Chaves, na necessária articulação com o Sistema Científico e Tecnológico, refletindo-se na capacidade de atração e fixação de talento e recursos humanos altamente qualificado, robustecendo o tecido económico-social, nomeadamente nas áreas e setores estratégicos do território.

Projetos

PE.15.01. Ensino Superior, Investigação e Inovação Adaptados ao Contexto Socioeconómico Local

Ações

AE.15.01.01.	Criação do Parque de Ciência e Tecnologia de Chaves
AE.15.01.02.	Promoção do alargamento da oferta formativa de ensino superior
AE.15.01.03.	Aposta na Investigação aplicada à saúde, à água e ao termalismo
AE.15.01.04.	Criação de incentivos à atração e fixação de capital humano altamente qualificado

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

A **LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de Apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo** compreende a implementação de projetos que concorrem para o desenvolvimento de um ecossistema empresarial de referência, competitivo e dinâmico, através da qualificação, modernização e dinamização das estruturas existentes, com condições para o desenvolvimento de ideias e negócios.

Projetos

PE.16.01. Infraestruturas de Acolhimento Empresarial de Excelência

Ações

AE.16.01.01.	Requalificação e modernização do Parque Empresarial de Chaves (5.ª Geração)
AE.16.01.02.	Requalificação e ampliação da Área de Acolhimento Empresarial
AE.16.01.03.	Modernização dos Espaços Empresariais Complementares e afirmação de áreas de acolhimento empresarial de nova geração
AE.16.01.04.	Criação de Centro de Serviços e Apoio às Empresas e Gestão do Parque Empresarial

PC.16.01. Ecossistema Gerador de Inovação, Ideias e Cocriação

Ações

AC.16.01.01.	Dinamização da Incubadora Stage One
AC.16.01.02.	Criação de Programa de Aceleração e Ideação de Negócios
AC.16.01.03.	Criação e Dinamização do Espaço de Co-working
AC.16.01.04.	Incentivos à criação do próprio emprego e à criação de postos de trabalho

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

A **LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante** visa reforçar o contexto socioeconómico local, valorizando estratégica e economicamente os ativos e recursos endógenos, mas também incrementar a capacidade para atrair e fixar novos investimentos estruturantes para o território, afirmando-o no contexto sub-regional e regional.

Projetos

PE.17.01. Dinâmica Económica Local e Valorização do Mundo Rural

Ações

- AE.17.01.01. Criação do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor
- AE.17.01.02. Apoios e capacitação aos empresários locais/ empreendedores – Valorização e retenção de talento e de saberes
- AE.17.01.03. Inovação e Reinterpretação do Mundo Rural – valorização económica da agricultura e da floresta
- AE.17.01.04. Aposta na internacionalização de produtos endógenos

PC.17.01. Comércio Tradicional Apelativo e Adaptado a Novos Modelos de Negócio

Ações

- AC.17.01.01. Implementação do projeto Bairros Comerciais Digitais
- AC.17.01.02. Reabilitação/ Modernização do Mercado Municipal

PE.17.02. Retenção e Captação de Investimento Estratégico

Ações

- AE.17.02.01. Criação de Estrutura de Missão para a Captação de Investimento Estratégico
- AE.17.02.02. Simplificação Administrativa orientada para as Empresas
- AE.17.02.03. Reforço de incentivos ao investimento estratégico

LOE.18. Inovação e Transição Digital

A **LOE.18. Inovação e Transição Digital** visa a adaptação contínua do território às transformações globais e à digitalização, essenciais para a competitividade dos territórios. Neste âmbito, propõe-se o incremento da cobertura de internet e melhoria da qualidade das telecomunicações, concorrendo para a transição para uma cidade inteligente e, por fim, para a digitalização e segurança dos serviços públicos, procurando uma proximidade aos cidadãos e uma simplificação dos processos administrativos.

Projetos

PE.18.01. Conectividade e Transformação Digital

Ações

- AE.18.01.01. Alargamento da cobertura de rede de fibra ótica e de telecomunicações
- AE.18.01.02. Implementação e dinamização de cidade inteligente – Smart City

PC.18.01. Modernização Administrativa e Eficiência dos Serviços Municipais

Ações

- AC.18.01.01. Digitalização dos serviços municipais e integração com plataformas de atendimento online
- AC.18.01.02. Capacitação digital dos serviços de proximidade
- AC.18.01.03. Implementação de sistemas e ferramentas de cibersegurança

5 CHAVES, território Próximo, Acessível e Universal

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade

A **LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade** visa incentivar e envolver a comunidade em processos de decisão a nível local, desempenhando um papel relevante no desenvolvimento socioterritorial e aumentando o sentimento de pertença, implementando iniciativas de educação para a cidadania. Paralelamente, compreende a aproximação das autarquias locais aos cidadãos, disponibilizando equipamentos e serviços de qualidade e de proximidade.

Projetos

PC.19.01. Cidadania Ativa e Participativa, Comunidade Ciente e Presente

Ações	AC.19.01.01.	Incremento de Atividades de Educação e Participação Cívica
	AC.19.01.02.	Dinamização de workshops e eventos que promovam o envolvimento cultural e a participação comunitária

PC.19.02. Freguesias Mais Próximas

Ações	AC.19.02.01.	Requalificação de sedes das Juntas de Freguesia
	AC.19.02.02.	Descentralização e Itinerância de Espaços Cidadão
	AC.19.02.03.	Promoção da articulação e sinergias entre freguesias

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa

A **LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa** compreende a afirmação da mobilidade urbana sustentável, privilegiando os modos suaves e a necessária transição para a mobilidade elétrica, contribuindo para a diminuição dos GEE, destacando-se a necessidade de descongestionamento do centro histórico da cidade de Chaves e, por outro, a necessária adaptabilidade e flexibilidade dos transportes públicos às necessidades dos flavienses, mas também do tecido económico-social.

Projetos

PC.20.01. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva

Ações	AC.20.01.01.	Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável
	AC.20.01.02.	Elaboração do Plano de Acessibilidades do Município
	AC.20.01.03.	Implementação de Sistemas de Gestão do Tráfego Automóvel no Centro Histórico
	AC.20.01.04.	Implementação do Plano de Sinalização de Orientação da Área Urbana Central de Chaves
	AC.20.01.05.	Criação de corredores/vias/ espaços de potenciação da mobilidade suave
	AC.20.01.06.	Plataforma de partilha de bicicletas elétricas

PE.20.01. Rede de Transportes Públicos Acessível e Flexível

Ações	AE.20.01.01.	Melhoria das condições do acesso ao serviço público de transporte terrestre de passageiros
	AE.20.01.02.	Reforço e reorganização da rede de transportes públicos
	AE.20.01.03.	Rede de transporte flexível a pedido
	AE.20.01.04.	Programa Municipal de Apoio à Mobilidade
	AE.20.01.05.	Elaboração de estudo de viabilidade da implementação do modo de transporte ferroviário ao território

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional

A **LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional** visa contribuir para a melhoria das acessibilidades viárias intra e extraconcelhias existentes e a

mobilidade transfronteiriça, reforçando a posição e a localização geoestratégica de Chaves no contexto sub-regional e ibérico.

Projetos

PE.21.01. Rede Viária Intra e Extra Concelhia Qualificada, Segura e Estratégica		
Ações	AE.21.01.01.	Melhoria da rede viária municipal
	AE.21.01.02.	Reforço da ligação rodoviária no contexto sub-regional
	AE.21.01.03.	Requalificação da rede rodoviária transfronteiriça

PC.21.01. Mobilidade Transfronteiriça		
Ações	AC.21.01.01.	Reforço e melhoria do serviço de transporte transfronteiriço Chaves-Verín
	AC.21.01.02.	Estímulo à criação de uma interface de ligação à rede ferroviária de alta velocidade espanhola

LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais

A **LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais** assume um carácter transversal a toda a ação, na medida em que agrega um conjunto de iniciativas que visam essencialmente a implementação do Plano Estratégico **CHAVES20.30**, assente numa comunicação flexível, de âmbito interno e externo, reforçando e estabelecendo novas parcerias estratégicas com agentes de âmbito local supramunicipal e transfronteiriço.

Projetos

PC.22.01. Envolvimento Ativo dos Agentes Estratégicos de Desenvolvimento		
Ações	AC.22.01.01.	Reforço e estabelecimento de novas parcerias estratégicas
	AC.22.01.02.	Afirmação de Chaves na liderança e congregação institucional regional
	AC.22.01.03.	Capitalização e simplificação das relações transfronteiriças com Verín - Chaves, território internacional
	AC.22.01.04.	Atualização da Carta de Equipamentos conjunta Chaves-Verín

7.1. Operacionalização do Plano de Ação

O presente subcapítulo apresenta as fichas de **Projeto**, organizadas por **Objetivo Estratégico (OE)** e **Linha de Orientação Estratégica (LOE)**, contendo o detalhe ao nível das **Ações (A)** integradas em cada **Projeto Estruturante ou Complementar**. Para a correta e objetiva interpretação das fichas de Projeto, apresenta-se, de seguida, o descritivo que permitirá auxiliar a leitura das mesmas:

PE.01.01 DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Apresenta a designação sucinta do Projeto.

LOE.01. Designação da Linha de Orientação Estratégica

Apresenta a LOE onde se enquadra o Projeto.

Descrição

Apresenta uma breve contextualização e principais objetivos do projeto.

Ações

AE. 01 .01.01 **Designação da Ação**

Apresenta, de forma mais detalhada, as Ações que integram o Projeto, procurando orientar o Município de Chaves na sua efetiva concretização e implementação.

Entidades a Mobilizar	Apresenta o promotor da ação e uma proposta de parceiros estratégicos a mobilizar para a sua implementação.
Prazo de Execução	Indica, de forma gráfica, o prazo proposto para a concretização da medida, considerando os seguintes horizontes:

A curto prazo [até 2027] **A médio prazo** (até 2030] **A longo prazo** [até 2035]

Estimativa de Investimento	Apresenta, desagregado por Ação, a proposta de estimativa de investimento necessária para a sua concretização, através dos seguintes intervalos de investimento:				
	Até 50.000€	**50.000€-150.000€**	**150.000€-500.000€**	**500.000€-1.500.000€**	**Mais de 1.500.000€**

Fontes de Financiamento

Apresenta por Projeto, e através dos ícones dos respetivos programas, os principais apoios e recursos financeiros com potencial de enquadramento para suportar financeiramente a concretização do Projeto, sejam de âmbito europeu e nacional, entre outros.

1 CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente

PC.01.01. EFICIÊNCIA NA GESTÃO E VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Descrição

O PC.01.01. Eficiência na Gestão e Valorização dos Resíduos Sólidos Urbanos visa contribuir para alcançar um território mais sustentável, através da melhoria na gestão e tratamento dos resíduos sólidos urbanos. Para a concretização deste projeto, propõe-se o reforço e reorganização da rede de contentores de deposição de resíduos, destacando-se os recicláveis e valorizáveis, por forma a que estejam disponíveis, de forma equitativa, a toda a população, o investimento na modernização dos ecopontos, a valorização dos resíduos biodegradáveis e verdes e, enquanto factor essencial para o efetivo sucesso e impacto positivo destas ações, a dinamização de programas de sensibilização dirigidos à população e ao tecido económico e social local

Ações

AC.01.01.01. Reforço e reorganização da rede de contentores de resíduos

Atualmente, o Município de Chaves é responsável pela recolha indiferenciada de resíduos, bem como pela recolha seletiva de resíduos verdes, resíduos volumosos ou REEE, através de contentores à superfície ou enterrados e da recolha porta-a-porta. No entanto, alguns aglomerados e locais do concelho ainda observam lacunas no seu acesso, pelo que a presente ação compreende o incremento, mas também a reorganização da rede de contentores de resíduos, tendo em vista tornar acessível o seu acesso a toda a população. Previamente, sugere-se que seja feita uma avaliação e levantamento das necessidades existentes, de aumento e de reorganização, por forma a que a concretização se revele eficaz e ajustada.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA.

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.01.01.02. Instalação de ecopontos inteligentes

A recolha seletiva multimaterial é feita, atualmente, pela RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA., através de 8 ecopontos enterrados e 259 ecopontos de superfície que permitem a deposição, de forma seletiva, de papel/ cartão, embalagens e vidro. No âmbito desta ação, propõe-se promover a inovação na rede de ecopontos, através do incremento de tecnologia que permita, por exemplo, reconhecer e contabilizar as embalagens nos ecopontos por tipologia (plástico, embalagens de cartão para bebidas, metal ou vidro), contribuindo, para além de uma gestão mais eficiente do processo de tratamento e recolha, incentivar os utilizadores a separarem corretamente os resíduos, atribuindo-lhes pontos (em sistema de cartão) que poderão depois ser utilizados como descontos no comércio e serviços locais. Propõe-se que esta ação seja implementada, inicialmente, através de um projeto-piloto em local a definir.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA. **Parceiro(s) Estratégico(s)** ACISAT

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.01.01.03. **Sistemas/ equipamentos de compostagem comunitária**

A presente ação visa o desenvolvimento e implementação de um projeto de compostagem comunitária, visando sensibilizar a comunidade para a importância da separação e valorização de biorresíduos (resíduos biodegradáveis de jardins e parques e resíduos alimentares). No âmbito desta ação propõe-se, por exemplo, a colocação de compostores em locais considerados estratégicos, que abranjam um determinado número de residentes (por exemplo, nos bairros sociais e área urbana de Chaves e Vidago), visando reduzir os resíduos domésticos, produzindo depois fertilizante para ser utilizado no quintal ou no jardim. Paralelamente, devem ser promovidas e dinamizadas ações de sensibilização e educação dirigidas aos residentes nos locais onde serão instalados os compostores, mas também à comunidade em geral.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA. | Freguesias

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.01.01.04. **Criação de Ecoponto Florestal para tratar e valorizar resíduos verdes**

Esta ação pretende, de forma geral, contribuir para a diminuição da área ardida e do número de ignições originadas por queimas, implementando uma gestão ativa das explorações florestais e otimizar a gestão de sobrantes florestais e agrícolas, através da disponibilização de um Ecoponto Florestal para deposição temporária de resíduos e material florestal/ agrícola provenientes da limpeza de terrenos, desbastes florestais ou podas, para, posteriormente, serem recolhidos e terem como destino a compostagem e, eventualmente, centrais de biomassa, incentivando a valorização ambiental e económica destes resíduos, designadamente a produção de pellets, estilha, vinagre e alcatrão vegetal.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA.

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.01.01.05. **Aquisição de Viatura para Recolha de Biorresíduos**

Em articulação com as ações AC.01.01.03. e AC.01.01.04., e no sentido de proceder à recolha dos biorresíduos produzidos no concelho de Chaves, a presente ação compreende a aquisição de uma viatura para o efeito, visando diminuir a quantidade de resíduos enviados para aterro e melhorar a pegada ecológica do território, sendo possível recolher, de forma dedicada, os resíduos biodegradáveis do setor doméstico, dos setores agrícola e florestal, e do setor do alojamento e restauração ou outras entidades, nomeadamente do setor social, que produzam quantidades significativas de biorresíduos e que importa valorizar. Esta viatura deverá ter características técnicas e adequadas para a recolha de resíduos orgânicos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.01.01.06. **Programa de sensibilização, capacitação e incentivo da comunidade para a separação de resíduos**

A presente ação consiste no planeamento, implementação e dinamização de um programa de sensibilização, capacitação e incentivo da população, das empresas e instituições locais para a importância da separação de resíduos. Com a implementação desta ação, perspetiva-se a adoção de comportamentos quotidianos mais sustentáveis, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas em termos de neutralidade carbónica. Sugere-se, por exemplo, e de acordo com a tipologia de público-alvo (autarquia, escolar, institucional, empresarial) e de tema a abordar (economia circular, recolha e valorização de resíduos), a realização de debates ou workshops, o desenvolvimento de manuais temáticos, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA.

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

Fontes de Financiamento

PC.01.02. EFICIÊNCIA DA GESTÃO DO RECURSO ÁGUA E GARANTIA DA SUA QUALIDADE

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Descrição

O **PC.01.02. Eficiência da Gestão do Recurso Água e Garantia da Sua Qualidade** tem como objetivo promover o uso sustentável da água através da implementação de um conjunto de ações que contribuam para a melhoria do acesso à rede de abastecimento de água, à diminuição das perdas no sistema e o incremento da sua qualidade para consumo, concorrendo para o alcance do ODS 6 da Agenda 2030 da ONU - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável (e do saneamento) para todos.

Ações

AC.01.02.01. Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água

Na necessária articulação com o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030), que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade do setor a longo prazo, constituindo-se como o instrumento norteador das políticas para o ciclo urbano da água, nomeadamente na resposta aos desafios que se colocam relacionados com as alterações climáticas, a presente ação compreende o desenvolvimento do Plano Diretor de Abastecimento de Água, declinando as diretrizes nacionais para o nível local, no que concerne ao abastecimento de água. Este instrumento estratégico visará orientar a ação municipal na prestação de um serviço eficiente ao nível da acessibilidade e qualidade das águas distribuídas, nomeadamente a segurança, resiliência, a equidade e acessibilidade económica. Pretende-se o desenvolvimento de um diagnóstico local e de um plano de ação que proponha intervenções, de caráter material e imaterial, visando a melhoria das infraestruturas de abastecimento de água.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.01.02.02. Melhoria da qualidade da água e eficiência da rede de abastecimento

O diagnóstico local realizado no âmbito do presente trabalho revelou algumas lacunas ao nível da eficiência da rede de abastecimento de água, sendo que para concretizar a presente ação se propõem diversas intervenções no concelho de Chaves visando colmatá-las e corrigi-las. Destacam-se, por exemplo, alguns investimentos relacionados com 1) a agregação de sistemas de abastecimento de água, nomeadamente em aglomerados rurais não servidos pelo sistema em alta, 2) a substituição de condutas e remodelação da rede de abastecimento de água (e.g. Avenidas Heróis de Chaves, Trindade e Cocanha), 3) a substituição da conduta de água e construção de distribuidora (e.g. ligação desde a Rua Mãe d' Água até à Avenida do Tâmega, Santa Cruz/Trindade) e de adutoras de ligação entre o sistema em alta e os sistemas de abastecimento em baixa (Bolideira, Alto da Forca, Madalena, Vilar de Nantes, Bóbeda e Vila Nova de Veiga) e 4) a setorização do abastecimento de água na área urbana, visando a melhoria do serviço de abastecimento de água prestado e da qualidade da água, bem como a diminuição das perdas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.01.02.03. Novas Captações de Água

No sentido de complementar e diversificar o Sistema de Abastecimento de Água, e enquanto medida preventiva no caso de quebra de abastecimento, a presente ação compreende o estudo e a implementação de novas captações de água em locais onde se considere ambiental, social e economicamente viável, procurando dotar o território de alternativas em caso de supressão do serviço e garantido a acessibilidade ao serviço.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.01.02.04. Instalação de Sistema Inteligente de Monitorização de Consumos de Água

Uma gestão eficiente da água implica, naturalmente, uma monitorização dos consumos de forma regular e contínua, sendo que a presente ação compreende a implementação de um sistema inteligente, inovador e tecnológico de monitorização de consumos de água. Neste âmbito, propõe-se que, de forma sustentável e equilibrada, sejam instalados contadores inteligentes de consumos de água, sensores, sistemas de informação, entre outros, que permitam, através da conexão a uma plataforma de gestão e monitorização, analisar a água distribuída e consumida, bem como detetar, em tempo real, eventuais perdas na rede de abastecimento e, desta forma, contribuir para um uso responsável e sustentável deste recurso.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.01.02.05. Aproveitamento de águas pluviais

A presente ação consiste na implementação de estruturas e sistemas que contribuam para o aproveitamento da água da chuva, através da sua recolha, armazenamento e reutilização para usos não potáveis, contribuindo assim também para a diminuição do risco de cheias/ inundações. No âmbito desta ação sugere-se 1) a criação de mini-barragens para reserva de águas pluviais, 2) a implementação de sistemas de retenção, podendo aproveitar-se estas águas para diversas finalidades, nomeadamente em épocas do ano em que o recurso água está menos disponível, como para a rega de jardins, lavagem de ruas e veículos, evitando assim o seu desperdício.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.01.03. SANEAMENTO BÁSICO DE ACESSO EQUITATIVO E SUSTENTÁVEL

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Descrição

O **PC.01.03. Saneamento Básico de Acesso Equitativo e Sustentável** visa contribuir para a melhoria do serviço de saneamento básico, objetivando mitigar as desigualdades observadas no acesso à rede, alargando, modernizando e adaptando as infraestruturas existentes, mas também dotar o concelho de equipamentos que atuem em situações mais delicadas/ complexas na rede de saneamento e que permitam evitar a contaminação dos recursos hídricos.

Ações

AC.01.03.01. Alargamento e modernização da rede de saneamento básico

Dando continuidade à estratégia municipal encetada ao longo dos últimos anos pelo Município de Chaves, nomeadamente no que respeita ao alargamento e melhoria da rede de saneamento básico, e procurando prestar um serviço de qualidade à população, debelando os constrangimentos e fragilidades observadas, a presente ação compreende o estudo e implementação de sistemas que contribuam para a sua mitigação, nomeadamente de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), remodelação e ampliação dos SAR, requalificação dos intercetores (e.g. Translar e Ribelas), entre outros investimentos que se venham a considerar adequados e necessários para garantir um cada vez mais alargado acesso ao serviço.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.01.03.02. Aquisição de um veículo combinado e de uma viatura de intervenção rápida

A presente ação compreende a aquisição de um veículo combinado de limpeza e desobstrução de fossas/coletores, e uma viatura de intervenção rápida para limpeza e desobstrução de coletores em zonas de difícil acesso, o que permitirá otimizar a manutenção da rede de saneamento e prestar um serviço mais célere, eficiente e sustentável.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** (até 2027] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.01.03.03. **Supressão de pontos críticos de interceção de águas residuais com águas pluviais e fluviais**

A interceção de águas residuais com águas pluviais ou fluviais tem consequências e impactos ao nível da qualidade ambiental relacionados com a poluição ambiental, nomeadamente dos recursos hídricos. Desta forma, a presente ação compreende a supressão/ eliminação de alguns pontos críticos neste âmbito já identificados ou que venham a ser sinalizados, visando a melhoria da qualidade das massas de água e diminuir os impactos ambientais e económicos decorrentes do custo do tratamento em ETARs dos volumes de águas pluviais e fluviais que se infiltram nas redes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PE.01.01. PIONEIRISMO E LIDERANÇA NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Descrição

O **PE.01.01. Pioneirismo e Liderança na Eficiência Energética e Energias Renováveis** assume como principal finalidade afirmar e consolidar o potencial do concelho de Chaves no que respeita ao uso de energias sustentáveis, verdes e renováveis, destacando-se, naturalmente a geotermia, reconhecendo o seu papel inovador e transformador no que concerne à eficiência energética, à sustentabilidade ambiental e ao uso dos recursos.

Ações

AE.01.01.01. Renovação integrada e sustentável de edifícios municipais

A presente ação compreende a melhoria da sustentabilidade ambiental e da eficiência energética dos edifícios municipais (e.g. Paços do Concelho, infraestruturas escolares, equipamentos desportivos, parque habitacional público), visando a diminuição dos consumos energéticos e o aumento do conforto térmico. Para o efeito, dever-se-á incrementar o processo de substituição da iluminação dos edifícios por lâmpadas LED, assim como a instalação de fontes de energia renovável para aumentar a produção de energia para autoconsumo. Com o mesmo propósito, deverá ser prosseguida a estratégia de melhoria do desempenho energético dos edifícios públicos, através da colocação de isolamento térmico e substituição de caixilharia e coberturas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.01.01.02. Capacitação e incentivos para a promoção da eficiência energética nas habitações, edifícios e empresas

Esta ação compreende a capacitação da comunidade para a importância do investimento em soluções que concorram para a eficiência da energética das habitações e das empresas, através da dinamização de sessões de sensibilização, capacitação, informação e divulgação sobre a importância da diminuição dos consumos energéticos e dos apoios e incentivos financeiros existentes nesse âmbito (e.g. Fundo Ambiental), bem como sobre a importância da literacia sobre a gestão de serviços.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** (até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.01.01.03. **Elaboração de estudos relativos à possibilidade de expansão da Rede Urbana de Calor de Chaves**

A Rede Urbana de Calor de Chaves constitui-se como a maior rede urbana de geotermia de Portugal Continental, a qual utiliza as águas termais para aquecer alguns edifícios da cidade, num projeto-piloto que visa minimizar os custos com energia e contribuir para a descarbonização e uso sustentável dos recursos e potencialidades do território. Neste contexto, e visando alargar o projeto a longo prazo, esta ação compreende a realização de estudos de viabilidade e de sondagens para uma potencial nova central geotérmica e consequente alargamento do projeto piloto a outras áreas da cidade.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.01.01.04. **Programa de capacitação para a gestão dos sistemas de eficiência energética implementados nos serviços municipais**

Esta ação compreende a dinamização de ações de capacitação dirigidas aos recursos humanos no Município de Chaves, tendo em vista promover a sua sensibilização para a utilização e gestão eficiente dos sistemas e equipamentos que contribuem para a diminuição dos consumos energéticos da autarquia.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** (até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.01.01.05. **Elaboração de Diagnóstico e Previsão de Instalação de Unidades de Produção de Autoconsumo**

As Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) permitem a produção local de energia e contribuem para a diminuição dos gastos com eletricidade, visando, sobretudo, satisfazer as necessidades de consumo e evitar a compra de energia da rede, podendo o excedente de produção ser injetado na rede elétrica. Desta forma, a presente ação consiste do desenvolvimento de um diagnóstico, que permitirá caracterizar o consumo energético e o consequente planeamento de instalação de UPAC no concelho, de acordo com os perfis de consumo, seja nos edifícios públicos, no setor social ou empresarial.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.01.01.06. **Apetrechamento da Central de Gestão das UPAC e Plataforma de Gestão Integrada**

Em articulação com a AE.01.01.05., a presente ação consiste, no caso de implementação de UPAC, nomeadamente no setor público, na criação de condições físicas e operacionais para a gestão integrada das mesmas, destacando-se a criação de uma plataforma de gestão que permitirá, por exemplo, monitorizar os dados de produção, consumo e autoconsumo, disponibilizar ferramentas de apoio à otimização do consumo, entre outras soluções tecnológicas e materiais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.01.01.07. **Produção de Hidrogénio Verde**

No âmbito da AE.16.01.01. Requalificação e modernização do Parque Empresarial de Chaves (5.ª Geração), projeto aprovado e em curso através do Plano de Recuperação e Resiliência, encontra-se prevista a criação de sistemas de produção e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis. Neste âmbito, está prevista a instalação de infraestruturas para produção e armazenamento de hidrogénio verde, incluindo uma unidade de armazenamento e gestão de energia, com o objetivo de promover e apoiar a transição energética e a reconversão das indústrias locais, contribuindo para a descarbonização da região.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** (até 2027] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.01.01.08. **Constituição e Implementação de Comunidade de Energia Renovável**

Esta ação, em complemento com as anteriores, consiste na estruturação e instalação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER), através de um projeto-piloto. As CER permitem que os cidadãos e entidades públicas e privadas possam produzir, consumir, partilhar, armazenar e vender a energia produzida a partir de fontes renováveis, contribuindo ativamente para a transição energética e climática. Esta transformação das redes convencionais em redes elétricas inteligentes, além de trazerem valor acrescentado aos serviços prestados pelos agentes da CER, também conferem uma maior qualidade de serviço e segurança no abastecimento, contribuindo para uma integração das fontes renováveis através da otimização e gestão inteligente.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Setor Empresarial e Associativo

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.01.01.09. **Promoção da utilização de energias limpas**

As energias limpas compreendem a utilização de sistemas de produção de energia que não incluem qualquer tipo de poluição, nomeadamente por emissão de gases de efeitos de estufa, potenciadores das alterações climáticas, e promovem a preservação do meio ambiente e a mitigação do uso de energias não renováveis e poluidoras. A maioria das energias limpas também é renovável, destacando-se a energia eólica, fotovoltaica, o hidrogénio verde ou a geotérmica. Face a este breve contexto, e no sentido de tornar Chaves um território mais verde, em que privilegia o uso de energias limpas, a presente ação compreende o fomento da sua utilização, através de ações de sensibilização e capacitação das empresas e das instituições no sentido de fazerem a necessária transição energética, contribuindo para a diminuição da pegada carbónica e mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Setor Social | Setor Privado

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PE.02.01. PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM RURAL E DA BIODIVERSIDADE

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

Descrição

O **PE.02.01. Proteção e Valorização da Paisagem Rural e da Biodiversidade** visa contribuir para a valorização do mundo rural, da conservação da paisagem flaviense e dos seus valores e ativos naturais, que fazem parte da identidade local, e enquanto recurso estruturante para a conservação da natureza e dos ecossistemas.

Ações

AE.02.01.01. Valorização e potenciação económica e paisagística da Veiga de Chaves

A Veiga de Chaves ocupa uma área de 2.500 hectares e compreende a zona do vale do Tâmega que vai desde a Ponte de Arcossó à povoação de Pereira da Veiga, destacando-se a sua importância e posição quer no concelho de Chaves, quer na região, associada à presença e acumulação de água em zonas com solos aluvionares e férteis, onde se pratica uma agricultura geralmente intensiva, com vocação para pomares, hortas, cereais e pastagens.

Neste âmbito, é evidente a necessidade de assegurar a manutenção da diversidade da paisagem e do uso agrícola ao longo do vale, promovendo a criação de hortas e outros espaços verdes, no sentido de revitalizar e potenciar economicamente a Veiga de Chaves, através da reconversão da agricultura e da aposta em novas culturas, inovadoras e biológicas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Cooperativas Agrícolas | Agrupamentos de Produtores **Parceiro(s) Estratégico(s)** AquaValor | Setor Empresarial

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.02.01.02. Elaboração de estudo relativo à valorização de mecanismos de retribuição de serviços de ecossistemas

O conceito de "serviços de ecossistemas" compreende os benefícios que as populações humanas obtêm dos ecossistemas, sendo que, por exemplo, a polinização, a redução do risco de incêndio e da erosão dos solos, a melhoria da qualidade do ar e da água, a própria natureza e a biodiversidade, têm um papel fundamental para a sobrevivência humana. A garantia destes serviços é suportada pela biodiversidade e as suas interações com o ambiente. Neste âmbito, a presente ação consiste no desenvolvimento de um estudo que procure diagnosticar os principais problemas e fragilidades nos serviços de ecossistemas no território, procurando implementar um conjunto de iniciativas que concorram para a sua valorização e contribuam também para a qualidade de vida da comunidade.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.02.01.03. **Monitorização do Plano Municipal da Ação Climática (PMAC)**

A presente ação compreende a concretização e operacionalização do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Chaves, enquanto instrumento que define o quadro de atuação municipal no âmbito das alterações climáticas, com um carácter espacial e setorialmente preciso, integrando a mitigação e a adaptação, assente num programa composto por medidas, linhas de intervenção e ações prioritárias, explicitando as formas de integração nos instrumentos de planeamento municipal, e alicerçado num modelo coerente de gestão e monitorização.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.02.01. RECUPERAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA DOS RECURSOS HÍDRICOS

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais

Descrição

O **PC.02.01. Recuperação Ambiental e Paisagística dos Recursos Hídricos** visa, de forma integrada, contribuir para a valorização da rede hidrográfica concelhia, bastante densa, estruturada, fundamentalmente, por três cursos de água permanentes e por inúmeros cursos de água não permanentes, destacando-se, evidentemente, o Rio Tâmega, que cruza o centro da cidade de Chaves, constituindo uma barreira natural que divide o concelho em dois setores.

Ações

AC.02.01.01. Reabilitação e Valorização Ambiental e paisagística do Rio Tâmega

O Rio Tâmega assume-se como o eixo vertebral do território Chaves-Verín, conferindo ao território uma identidade natural de elevada importância económica, cultural e ambiental. Não obstante, atualmente observam-se algumas dificuldades na sua gestão, com consequências ao nível da qualidade, preservação e valorização ambiental deste recurso hídrico. No âmbito desta ação, e na devida articulação com o território espanhol e entidades com competência nesta matéria, propõe-se a implementação de iniciativas como a limpeza do rio a montante e a jusante da cidade de Chaves. Pretende-se, ainda, melhorar a drenagem do rio, contribuindo assim para a prevenção de cheias e inundações, entre outras que concorram para a valorização ambiental e paisagística deste recurso hídrico.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Município de Verín **Parceiro(s) Estratégico(s)** AECT Chaves-Verín | Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.00€

AC.02.01.02. Recuperação das margens do Ribelas

O Rio Ribelas (ou ribeiro de Sanjurge), afluente da margem direita do Rio Tâmega, é uma linha de água que, até à primeira metade dos anos 50 do século XX, desaguava junto às termas de Chaves, existindo ainda hoje uma ponte medieval junto a esse local. A presente ação compreende a recuperação ambiental e paisagística das margens deste ribeiro, através da criação de um corredor verde que ligue o Rio Tâmega à Fonte do Leite.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.00€

AC.02.01.02. **Implementação de Sistemas Inteligentes de Uso da Água para Atividades Agrícolas e Pecuárias**

A agricultura e a pecuária são das atividades económicas para as quais a água é essencial, mas que a utilizam de forma bastante intensiva. Considerando a necessidade de garantir um caudal ecológico em período de estio e preservar este recurso, utilizando-o de forma sustentável e responsável, a presente ação visa promover e incentivar a implementação de sistemas inteligentes, por parte dos agricultores e empresas agrícolas/ agropecuária, que tornem o uso da água mais eficiente para este tipo de atividades como, por exemplo, 1) a rega de precisão, em que a água é gerida conforme a necessidade das culturas e de fatores ambientais (através de sensores), 2) a criação de mecanismos de aproveitamento das águas da chuva, entre outros sistemas que se considerem adequados.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Setor Empresarial | Setor Agrícola **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Associação de Regantes da Veiga de Chaves | Ministério da Agricultura

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.03.01. FLORESTA E COMUNIDADES RURAIS SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

Descrição

O **PC.03.01. Floresta e Comunidades Rurais Sustentáveis e Resilientes** pretende contribuir para a preservação da floresta e para a proteção das comunidades que dela dependem e com ela coabitam, através da implementação de um conjunto de ações, maioritariamente de caráter preventivo, uma vez que esta desempenha uma função fundamental para a conservação da natureza e da biodiversidade dos ecossistemas, potenciando a sua valorização e proteção.

Ações

AC.03.01.01. Implementação de Condomínios de Aldeia

A presente ação consiste na apresentação de candidatura(s) ao Programa Condomínios de Aldeia (Fundo Ambiental/ PRR), um programa que tem como objetivo dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis da floresta, onde se enquadram todas as freguesias do concelho de Chaves. Este programa apoia um conjunto de ações destinadas a assegurar a alteração do uso e ocupação do solo e a gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais. Os condomínios de aldeia têm como finalidade incentivar os proprietários a assumir a manutenção dos terrenos, garantindo a sua limpeza, e promover uma ocupação do solo geradora de rendimentos, tendo uma forte componente participativa e de envolvimento da comunidade local.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | ICNF **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.03.01.02. Reforço de meios físicos e de mecanismos de intervenção na prevenção e combate aos incêndios florestais

O risco do território à probabilidade de ocorrência de incêndios florestais é relativamente elevado, sendo que, em primeiro lugar, se deve atuar de forma preventiva, mas também promover e disponibilizar meios e recursos que facilitem o seu combate, de forma que este seja mais célere e incisivo, procurando proteger e salvaguardar as comunidades e a floresta. Neste contexto, a presente ação compreende, por exemplo, 1) a disponibilização de serviços de limpeza florestal, 2) a criação de faixas de gestão de combustível, 3) dinamização de iniciativas de sensibilização dirigidos à comunidade e aos proprietários de terrenos florestais, 3) a criação de corredores corta-fogos, 4) a disponibilização de mais pontos de água, entre outros que se considerem pertinentes, 5) aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e outros meios operacionais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | CIMAT | ICNF **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Humanitárias de Bombeiros | Freguesias | AFACC

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.03.01.03. **Constituição de estrutura de apoio à prevenção, combate e socorro do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais**

O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), integra o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), instrumento que define um modelo de articulação horizontal de todas as entidades participantes na prevenção estrutural, nos sistemas de autoproteção de pessoas e infraestruturas, nos mecanismos de apoio à decisão, no dispositivo de combate aos incêndios rurais e na recuperação de áreas ardidas. A governança do SGIFR é realizada através de comissões de gestão integrada de fogos rurais, de âmbito municipal, sub-regional e regional. No sentido de apoiar esta estrutura, essencial para o apoio à prevenção, combate e socorro de fogos rurais, a presente ação engloba a criação de uma estrutura de âmbito municipal/ sub-regional de apoio a este sistema, dotada de equipamentos e recursos humanos para uma gestão e atuação adequada.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | CIMAT **Parceiro(s) Estratégico(s)** ANEPC

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.03.01.04. **Incentivo à criação de projetos de Gestão e Valorização de Recursos Vegetais**

Em articulação com as ações PC.01.01. Eficiência na Gestão e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos e com as restantes ações do presente projeto, esta ação consiste no incentivo e promoção para a adoção de práticas que promovam a gestão e valorização dos recursos vegetais/ florestais, que deverá encontrar suporte numa rede de recolha, transporte e tratamento destes resíduos, como por exemplo, a valorização em centrais de compostagem, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.03.02. TERRITÓRIO SEGURO E ATIVO NA PROTEÇÃO CIVIL

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades

Descrição

O **PC.03.02. Território Seguro e Ativo na Proteção Civil** visa contribuir para a melhoria das respostas prestadas pelas estruturas de segurança e proteção civil de âmbito municipal em situações de risco ou emergência de diversas tipologias, procurando construir um contexto mais seguro e resiliente, dotado de infraestruturas, recursos e condições de qualidade, acessíveis em todo o concelho.

Ações

AC.03.02.01. Reforço do Serviço Municipal de Proteção Civil

Esta ação consiste na aquisição e/ou substituição de equipamentos para o Serviço Municipal de Proteção Civil, visando contribuir para a melhoria da capacidade de atuação e resposta em situações de emergência. Destaca-se, por exemplo, 1) a aquisição de máquinas para limpeza florestal, 2) a aquisição e modernização da frota de veículos de combate, prevenção e apoio, 3) a implementação de um sistema de gestão, entre outros que se venham a considerar necessários e fundamentais ao desempenho das funções.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.03.02.02. Reforço dos Equipamentos de Proteção Individual para os Bombeiros

A presente ação compreende a aquisição e substituição de equipamento de proteção individual para o combate a incêndios urbanos e florestais, para as corporações de bombeiros do concelho de Chaves, visando reforçar a sua atuação de forma adequada e segura.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Flavienses | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários De Salvação Pública de Chaves | Associação Humanitária de Bombeiros de Vidago

Prazo de Execução **A curto prazo** (até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.03.02.03. Reforço de Meios de Prevenção e Gestão de Riscos de Incêndios e de Cheias/Inundações

No contexto da presente ação propõe-se a concretização de diversos investimentos relacionados com o incremento dos mecanismos de prevenção, quer do risco de incêndio, quer de cheias/inundações. Para o efeito, sugerem-se intervenções de melhoria ao nível da rede de infraestruturas existentes, destacando-se, por exemplo, ao nível do risco de incêndio, o incremento de reservatórios/ pontos de água para apoio no combate a incêndios, aumento dos corredores corta-fogo, dinamização de ações de sensibilização e fiscalização. Ao nível do risco de cheias/ inundações, sugere-se, por exemplo, o desenvolvimento de sistemas de previsão e alerta e ações de sensibilização, a criação de soluções estruturais e não estruturais para a diminuição do caudal ou da altura de escoamento, entre outras.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Humanitárias de Bombeiros

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.03.02.04. Programas de prevenção e sensibilização para a segurança e para a ação individual e comunitária enquanto agentes de proteção civil

A comunidade desempenha um papel fundamental enquanto agente de proteção civil, na medida em que pode agir na prevenção, controlo e mitigação de riscos. Para tal, é necessário que os indivíduos estejam capacitados e sensibilizados para agir, sendo que a presente ação compreende a dinamização de programa, dirigidos a públicos-alvo distintos (escolas, serviços municipais, IPSS, entre outros), podendo, no seu âmbito, ser dinamizadas ações de prevenção da sinistralidade rodoviária, da criminalidade, realização de simulacros de incêndio e outros fatores de risco em diversos contextos, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Escolas | IPSS | Serviços Municipais | GNR | Associações Humanitárias de Bombeiros

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.03.02.05. Implementação de sistemas de vigilância, deteção e monitorização de incêndios

Esta ação compreende a instalação de sistemas de vigilância, deteção e monitorização de incêndios florestais e urbanos (nomeadamente no parque empresarial e centro histórico), visando proteger, prever e antecipar possíveis impactos dos incêndios rurais e florestais, bem como nas habitações, empresas e outros bens. Estes sistemas visam detetar, de forma precoce, as ignições, com localização precisa, contribuindo para a prevenção e minimização do tempo de combate aos incêndios, bem como na monitorização e atuação em caso de possíveis reacendimentos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Humanitárias de Bombeiros | ANEPC

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

2 CHAVES, território Atrativo, Inclusivo e Saudável

PC.04.01. INFRAESTRUTURAS ESCOLARES QUALIFICADAS, DIMENSIONADAS E DINAMIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS INOVADORES E INTEGRADOS

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

Descrição

O **PC.04.01. Infraestruturas Escolares Qualificadas, Dimensionadas e Dinamização de Projetos Educativos Inovadores e Integrados** apresenta como principal desígnio a promoção de uma educação inovadora e transformadora, através da melhoria das condições de acesso a experiências educativas diversificadas e significativas e da estabilização de uma rede educativa adequadamente dimensionada e qualificada, potenciadora de um ambiente de aprendizagem mais eficaz e do bem-estar de toda a comunidade educativa.

Ações

AC.04.01.01. Revisão da Carta Educativa de Chaves

Integrando o leque de responsabilidades e competências das autarquias, a Carta Educativa corporiza um instrumento fundamental de planeamento e ordenamento prospetivo da rede escolar à escala local, em função do quadro de desenvolvimento demográfico e socioeconómico do concelho, objetivando a melhor utilização dos recursos. Considerando a necessidade de revisão deste instrumento, conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro (artigo 15.º), esta ação reflete a concretização da Revisão da Carta Educativa de Chaves que, tendo sido homologa da em outubro de 2006, se encontra desatualizada. A partir desta revisão, o município atualiza e/ou redefine prospectivamente a política educativa municipal, sobretudo no âmbito da reorganização e reordenamento da rede escolar municipal, em articulação com os principais atores da comunidade educativa e com a tutela da Educação, no sentido de consolidar uma rede de edifícios e equipamentos educativos eficaz, integrada numa rede mais ampla de equipamentos coletivos, adequada à realidade local, com capacidade de contribuir para a qualidade do ensino e para a coesão social e territorial.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Comunidade Educativa | Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.04.01.02. Requalificação de estabelecimentos de Educação e Ensino

Na sequência da AC.04.01.01., relativa à elaboração da Revisão da Carta Educativa de Chaves, a qual, entre outras componentes, integrará o diagnóstico do estado de conservação dos estabelecimentos da rede escolar do concelho, esta ação orienta-se para a requalificação e modernização dos estabelecimentos educativos, cujo estado de conservação evidencie debilidades com reconhecida influência no processo de ensino-aprendizagem e nos níveis de bem-estar da comunidade educativa, no sentido da adaptação aos atuais paradigmas e práticas pedagógicas e de um pleno acolhimento da comunidade educativa. A requalificação das infraestruturas escolares deve considerar critérios de eficiência energética, qualidade do ar, segurança, acessibilidade e de abertura dos equipamentos escolares à comunidade. Destacam-se como intervenções prioritárias, as requalificações nos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola EB2,3 e Secundária Fernão Magalhães, Escola EB 2,3 Nadir Afonso, Escola EB 2,3 Vidago, EB 2,3 Francisco Gonçalves Carneiro, Escola Secundária Dr. António Granjo, EB1 de Bustelo, Centro Escolar Santa Cruz/Trindade e EB1 de Vilar de Nantes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Comunidade Educativa | Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AC.04.01.03. Criação de residências para estudantes/ alojamento estudantil

Numa lógica integrada de promoção do ensino superior (Instituto Politécnico de Bragança) e de resposta aos constrangimentos observados, atualmente, no mercado habitacional, esta ação visa facilitar as condições de acesso ao ensino superior, mediante a adequação e regulação dos preços dos alojamentos disponibilizados nas estruturas residenciais, diminuindo a pressão financeira a que os estudantes e famílias estão sujeitos nesta desafiante etapa dos seus percursos académicos. Esta ação orienta-se, assim, para a criação de residências/alojamento estudantil (num total de 160 camas) a preços acessíveis, ao abrigo do Programa Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES). Perspetiva-se colmatar as necessidades existentes através da requalificação de um edifício existente (remodelação e ampliação - Residência da Madalena) e da construção de um edifício novo (AquaResidence, em Outeiro Seco).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Instituto Politécnico de Bragança | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.04.01.04. Implementação de projetos inovadores em contexto escolar

A implementação de projetos inovadores em ambientes escolares afigura-se essencial ao enriquecimento das dinâmicas educativas, preparando os alunos para as mudanças aceleradas características de um mundo em constante transformação. Esta ação visa a (re)construção de modelos educativos confluentes com as novas abordagens pedagógicas e com a evolução ambiental, social e tecnológica – metodologias multidisciplinares ativas, adaptadas ao perfil individual dos alunos e aos seus contextos de vida. Desta forma, pretende-se impulsionar o recurso a programas (e.g. Erasmus+) e a metodologias diferenciadoras que privilegiem, entre outros aspetos, a interdisciplinaridade, o pensamento crítico, a criatividade, o papel ativo do aluno na construção de aprendizagens significativas, o trabalho em equipa e o recurso à tecnologia. O cumprimento deste desígnio obriga à instalação e apetrechamento de espaços escolares que favoreçam a utilização de recursos educativos inovadores: 1) Educação STEAM, assente no desenvolvimento cognitivo dos alunos com base em cinco áreas do conhecimento – Science-Ciência, Technology-Tecnologia, Engineering-Engenharia, Arts-Artes, Maths-Matemática; 2) *Gaming*, que incorpora elementos do universo dos jogos no processo de aprendizagem, através de práticas ludo-pedagógicas; e 3) Robótica e Programação, orientadas para a aprendizagem através da experiência e descoberta adquiridas na construção e programação de uma máquina. Trata-se, portanto, de transformar o modo como os alunos interagem com o conhecimento e entre si, ao desenvolverem competências de forma mais prática, interativa e criativa, tendo por base as novas tecnologias e a multidisciplinaridade.

Complementarmente, e de forma a não limitar a implementação de projetos inovadores ligados à tecnologia, sugerem-se outras iniciativas: 1) Dinamização e descentralização da Biblioteca Escolar, enquanto centro de recursos promotor da identidade e cultura local e da igualdade de acesso aos equipamentos; 2) *Forest School*, um conceito que visa proporcionar às crianças um ambiente natural ou de floresta, no sentido do seu desenvolvimento integral e espírito de investigação; 3) Hortas Escolares, promovendo a consciência ambiental, a educação para a saúde, a conexão com a natureza, a autonomia e diversas aprendizagens interdisciplinares; e 4) Clube de empreendedorismo, no qual os alunos possam desenvolver ideias de potenciais negócios, aprender sobre *marketing* e literacia financeira, e até lançar um produto ou serviço.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Agrupamentos de Escolas **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais | Tecido Empresarial | CIMAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.04.01.05. Projeto AquaEscola – valorização do recurso em contexto escolar

O AquaEscola constitui-se como um projeto de educação ambiental a dinamizar em contexto escolar, ancorada na sensibilização para a importância da água enquanto recurso vital do planeta, e o impacto a nível local, para o seu uso responsável e preservação. Encontra-se estruturado em três pilares de atuação: 1) sensibilização, através da dinamização de oficinas temáticas, palestras com especialistas convidados e *workshops*; 2) intervenção participativa, integrando a comemoração do dia da água, campanhas de limpeza, parcerias com entidades locais e criação de recursos lúdico-pedagógicos; e 3) resultados, refletidos na organização de um evento final de apresentação da jornada percorrida pelos alunos ao longo do projeto, impulsionando a adoção generalizada de boas práticas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Agrupamentos de Escolas | Município de Chaves | AQUAVALOR **Parceiro(s) Estratégico(s)** Águas do Norte, S.A.

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.04.01.06. Realização de Jornadas da Educação

As Jornadas da Educação, com periodicidade anual, constituem-se como um projeto de formação e mobilização da comunidade docente para a dinamizar em contexto escolar, estratégias de sucesso educativo para todos. As Jornadas permitirão aportar mais conhecimento e matéria de reflexão na aplicação e adaptação de novas metodologias no exercício de funções educacionais aos docentes do concelho, pela oportunidade que propiciam para compartilhar saberes, experiências e objetivos, celebrando a nobre missão de educar, difundindo conhecimentos capazes de inspirar as mentes que moldarão o amanhã. Encontra-se estruturado em três pilares: 1) formação científica e pedagógica de alto nível; 2) Cooperação institucional entre diferentes agrupamentos de escolas do concelho; e 3) Partilha interpares de práticas educativas impulsionando a adoção generalizada de boas práticas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Promotor(es) Agrupamentos de Escolas | Município de Chaves | AQUAVALOR **Parceiro(s) Estratégico(s)** Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.04.01.07. Instalação de Centros Tecnológicos Especializados em Informática e Industrial

Os CTE permitirá modernizar a capacidade tecnológica da Escola Profissional de Chaves e da Escola Secundária dr. Júlio Martins, e a reabilitação das infraestruturas existentes, com a aquisição de equipamentos educativos tecnológicos de última geração. O Projeto permitirá o estabelecimento de condições ótimas para a diversificação e implementação de novas ofertas formativas, designadamente de formação profissional para os jovens e formação modular para trabalhadores, aumentando a atratividade das instituições educativas do concelho por formandos da região.

Os CTE irão contribuir para a qualificação adequada e resiliente dos jovens do Alto Tâmega, apoiada numa maior aproximação ao tecido económico envolvente e às tecnologias de ponta. Os CTE serão pautados pela inovação e desenvolvimento tecnológico aliado ao ensino e encontram-se perfeitamente alinhados com as prioridades estratégicas definidas a nível local e regional, estando direcionados para as necessidades emergentes do tecido socioeconómico do concelho e sub-região.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Promotor(es) Agrupamentos de Escolas | APEPAT Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PC.04.02. PRIORIZAÇÃO DO TEMPO, DO EQUILÍBRIO E DA LONGEVIDADE

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade

Descrição

O **PC.04.02. Priorização do Tempo, do Equilíbrio e da Longevidade** orienta-se para a promoção do bem-estar individual e coletivo, integrando uma visão holística extensível às diferentes etapas do ciclo de vida do ser humano, no sentido de um estilo de vida mais harmonioso e gratificante, que considere o acesso a ambientes estimulantes e enriquecedores e o profícuo equilíbrio entre as distintas esferas da vida – pessoal, profissional, escolar e social – conducente a uma maior qualidade de vida e longevidade.

Ações

AC.04.02.01. Diversificação da oferta das Atividades Extracurriculares e educação não formal

As dinâmicas e ambientes de educação não formal constituem oportunidades de grande relevância para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, complementando a ação da educação formal, ao facilitarem o acesso a experiências enriquecedoras e diversificadas. Esta ação compreende a continuidade do projeto "Viver a Sociedade", já implementado no concelho, através da expansão das suas iniciativas, considerando as seguintes dimensões: 1) diversificação da oferta desportiva coletiva; 2) expressão artística; 3) encontros de leitura; 4) clubes de tecnologia, programação e ciências experimentais; 5) oficinas de inteligência emocional e de desenvolvimento pessoal; 6) programa de literacia financeira; 7) iniciativas de educação para a saúde e educação ambiental; 8) intercâmbios culturais; e 9) encontros intergeracionais. De salientar a importância de partir de uma rede de recursos humanos adequadamente dimensionada e qualificada para o acompanhamento dos alunos nas diferentes atividades, assim como de uma sólida rede de parceiros locais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Associações Locais | Outras Entidades - Saúde, Desporto, Ambiente

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.04.02.02. Programa de Férias Escolares

Esta ação visa o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas diversificadas durante as férias escolares dos alunos, proporcionando ambientes e dinâmicas enriquecedoras e promotoras do seu desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, dando continuidade ao Programa Férias em Movimento. Para tal, e de modo a valorizar e a otimizar os recursos do território, sugere-se, no planeamento e implementação das atividades, o envolvimento e a participação ativa da comunidade, em especial do tecido associativo local e outras entidades que se afigurem pertinentes, de acordo com os interesses dos alunos e intenções de desenvolvimento educativo. Esta articulação, para além de impulsionar a transferência de *know-how* dos agentes locais para as crianças e jovens, potenciadora do senso de propósito e contribuição, também fortalece a comunidade como um todo, promovendo o sentimento de pertença e valores de cidadania e responsabilidade social. Neste sentido, enquanto atividades a implementar, propõe-se: 1) realização de estágios de verão em entidades locais, despertando interesses, vocações e talentos; 2) semanas temáticas – ambiente, arte, cidadania, saúde, desporto e cultura; 3) atividades ao ar livre que possibilitem a exploração dos ecossistemas locais; 4) experiências científicas; 5) oficinas criativas e exposições artísticas; 6) atividades de voluntariado; 7) círculos participativos de conversas sobre temas sociais e projetos comunitários; 8) visitas ao património cultural do concelho; e 9) participação de especialistas convidados para a dinamização de sessões de sensibilização e/ou *workshops* temáticos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Associações Locais | Tecido Empresarial

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.04.02.03. Educação ao Longo da Vida – Dinamização de Universidade Sénior e Construção Intergeracional

O fenómeno de envelhecimento populacional representa um dos principais desafios demográficos do concelho de Chaves, ao qual acrescem as situações de isolamento social experienciadas pelos idosos. Com efeito, os paradigmas de envelhecimento ativo e de educação e formação em todos os espaços e ao longo da vida ganham especial relevância, ao preconizarem a valorização da sabedoria das pessoas idosas e a importância do seu envolvimento ativo nas comunidades. As Universidades Séniores, enquanto contextos privilegiados de participação social, assumem um papel fundamental na prevenção da solidão e exclusão social e na promoção de experiências estimulantes de contínuo desenvolvimento e bem-estar físico e psicológico da pessoa idosa. A partir destes princípios, esta ação visa estimular a participação dos idosos em iniciativas propulsoras de uma vida ativa e saudável, bem como favorecer a construção de vínculos intergeracionais, numa conjugação virtuosa entre a sabedoria dos mais velhos e a inovação dos mais jovens, fortalecendo as relações interpessoais e a coesão social, mediante as seguintes atividades: 1) ateliers mensais de partilha de conhecimento e experiências com os jovens; 2) voluntariado intergeracional, mediante a participação dos idosos nos ambientes e dinâmicas escolares; 3) eventos culturais que integrem os contributos de ambas as gerações; 4) capacitação de mediadores socioculturais; 5) sessões regulares de atividades físicas adaptadas (e.g. ginástica de manutenção, caminhadas em grupo, yoga, dança...); 6) círculos de leitura e reflexão; 7) dinamização de oficinas artísticas; 8) criação de laboratórios de literacia digital; e 9) iniciativas de educação para a saúde.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Universidade Sénior de Rotary de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais | Agrupamentos de Escolas

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.04.02.04. Equipa Multidisciplinar - Parentalidade Positiva e Desenvolvimento de Competências

Esta ação corporiza a Edição II do projeto "Equipa Multidisciplinar/Parentalidade Positiva" implementado pelo município de Chaves (2018 – 2020), orientada para a criação de uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos especializados de diferentes áreas – Psicologia, Psicomotricidade, Ciências da Educação, Serviço Social –, no sentido da melhoria do comportamento dos alunos e da promoção de uma parentalidade consciente e positiva. Visando o combate e prevenção do insucesso e abandono escolares, bem como a promoção do desenvolvimento holístico das crianças, jovens e famílias, por via de respostas integradas, a atuação da equipa multidisciplinar direciona-se para as seguintes esferas: 1) articulação com outros serviços na busca das melhores soluções para conjunturas de vulnerabilidade (individual, familiar e social) que afetam o desempenho escolar e o bem-estar global das crianças e jovens; 2) desenvolvimento de medidas de apoio e capacitação da família para a vivência de um ambiente familiar positivo e harmonioso; 3) promoção de iniciativas que visem o desenvolvimento de competências parentais e o seu envolvimento na dinâmica escolar; e 4) educação emocional e desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Associações de Pais

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.04.02.05. Plano de Ação de Atividades e Serviços de Âmbito Social

Esta ação surge da necessidade de promoção da inclusão social e da conciliação entre a vida profissional e pessoal das famílias, considerando os potenciais desafios com que se defrontam ao longo do ciclo de vida. Para cumprir este desígnio torna-se essencial estabilizar um plano de ação concertado e coeso que assegure a igualdade de acesso a um conjunto de serviços, assentes nas seguintes medidas: 1) criação de um Gabinete de Apoio à Família, enquanto serviço confidencial e gratuito de atendimento, aconselhamento, apoio e encaminhamento para outras respostas e serviços ajustados às necessidades dos indivíduos; 2) desenho de planos de formação e capacitação adequados às necessidades manifestadas pelas famílias, em articulação com as Associações de Pais; 3) parcerias promotoras de políticas de trabalho flexíveis – horários adaptáveis e *remote work*; 4) dinamização de círculos de apoio e redes de partilha de experiências, desafios e soluções; e 5) organização de eventos comunitários que incentivem dinâmicas de socialização entre as famílias.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações de Pais | Associações Locais | Setor Social | Setor Privado | Serviços de Saúde

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.05.01. RESPOSTAS SOCIAIS EFICAZES, ABRANGENTES E DIFERENCIADORAS

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

Descrição

O **PC.05.01. Respostas Sociais Eficazes, Abrangentes e Diferenciadoras** procura assegurar a disponibilização de respostas socias que atendam, de forma integrada e concertada, à pluralidade de necessidades das comunidades, promovendo a equidade e a justiça social. A partir da identificação das reais necessidades dos contextos e indivíduos que neles (inter)agem, dá-se primazia a soluções flexíveis e ajustadas às características demográficas, socioeconómicas e culturais de cada grupo. Tais pressupostos impulsionam uma intervenção mais eficaz, diferenciadora e centrada na pessoa, alicerçada numa abordagem holística e sustentável, mediante a mobilização de recursos e parcerias com as distintas entidades e serviços concelhios.

Ações

AC.05.01.01. Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Social

Esta ação reflete a elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Social de Chaves, enquanto instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Considerando os atuais desafios e constrangimentos do concelho de Chaves, identificados no trabalho desenvolvido pelo Projeto Radar Social – dinâmica demográfica, proteção social, habitação e infraestruturas – a implementação do PDS afigura-se determinante ao permitir: 1) racionalizar e adequar os recursos e iniciativas por intermédio da articulação dos serviços e das organizações; 2) rentabilizar o *know-how* local na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias para a sua resolução; 3) desenvolver intervenções sustentáveis, dando continuidade a boas práticas; e 4) proporcionar respostas às causas e não apenas às manifestações dos problemas, contribuindo para o desenvolvimento de ações preventivas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Representantes do Conselho Local de Ação Social | Instituições Particulares de Solidariedade Social | Agrupamentos de Escolas | Serviços de Saúde | Outras Entidades | Instituto da Segurança Social, I.P.

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.05.01.02. Promoção da melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais

Reconhecendo o subdimensionamento de algumas das respostas sociais existentes no concelho, face à população potencialmente utilizadora, a presente ação pretende atuar no incremento da capacidade das respostas sociais para: 1) os idosos – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), 2) os indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade e respetivas famílias – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD); e 3) para as crianças e famílias – Creche e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Para além do reforço da capacidade de acolhimento das referidas estruturas de apoio, esta ação prossegue na imprescindível melhoria da eficácia e qualidade das respostas sociais, através da capacitação dos profissionais envolvidos e do fortalecimento das dinâmicas de cooperação entre as diferentes entidades, estabelecendo redes de apoio capazes de mobilizar e otimizar os recursos, no sentido de um ambiente mais inclusivo e solidário. Através desta ação, pretende-se contribuir para a promoção da natalidade e do envelhecimento ativo e saudável da população, enquanto fator determinante para a atração e fixação de jovens e profissionais qualificados no território, ancorada numa visão abrangente de qualidade de vida e bem-estar.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Rede Social/ Instituições Particulares de Ação Social **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.05.01.03. **Formação e valorização de cuidadores informais**

A presente ação orienta-se para a dinamização e capacitação das estruturas existentes ou criação de novas para a valorização e capacitação dos cuidadores informais, proporcionando-lhes ferramentas essenciais ao pleno desempenho do seu papel (incluindo o conhecimento das medidas de apoio e direitos - Decreto Regulamentar n.º 1/2022, de 10 de janeiro), com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas que cuidam, bem como estratégias que assegurem o seu próprio bem-estar físico e psicológico. Após a caracterização inicial do perfil dos cuidadores informais de Chaves (e.g. nível de dependência da pessoa cuidada, dificuldades e necessidades, dinâmica familiar, sobrecarga, etc.) propõe-se o desenvolvimento de um modelo de intervenção formado por dois eixos: 1) programa de capacitação consentâneo com o levantamento de necessidades efetuado (e.g. ferramentas e estratégias promotoras de um cuidado adaptado às dificuldades da pessoa cuidada), bem como uma formação, de caráter transversal, associada ao desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais à construção de uma boa relação interpessoal; e 2) apoio psicossocial ao cuidador informal – aconselhamento e acompanhamento (e.g. participação em grupos de apoio, estimulando a entreajuda e a partilha de experiências, e minimizando o risco de isolamento; apoio psicológico; sensibilização da comunidade para a temática e criação de uma rede de voluntários locais que coopere na missão dos cuidadores informais; e disponibilização de atividades complementares de convívio e lazer).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Rede Social | Segurança Social | Serviços de Saúde **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.05.02. ACOLHIMENTO, INTEGRAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E VALORIZAÇÃO DOS MAIS VULNERÁVEIS

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis

Descrição

O **PC.05.02. Acolhimento, Integração, Acompanhamento e Valorização dos Mais Vulneráveis** objetiva a criação e consolidação de uma rede municipal integrada, promotora de contextos equitativos, justos e inclusivos, nos quais as pessoas em circunstâncias de maior vulnerabilidade possam encontrar as condições necessárias para prosperar, concretizar os seus projetos de vida e participar ativamente na sociedade, numa base de dignidade, autonomia, integridade e empoderamento. O cumprimento deste desígnio passa pelo investimento em recursos disponíveis e mobilizáveis, orientados para a prevenção e/ou reparação de conjunturas de emergência social, que assegurem a mitigação das assimetrias territoriais no acesso a sistemas de apoio cruciais para o bem-estar individual e coletivo.

Ações

AC.05.02.01. Dinamização de iniciativas de articulação e sinergia entre grupos vulneráveis

Esta ação pretende prosseguir com o Plano de Ação Local para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis de Chaves com o objetivo de promover a inclusão social, combater a pobreza e reduzir desigualdades, atendendo a grupos vulneráveis e às assimetrias regionais, económicas, sociais e culturais existentes no concelho. Pretende-se desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais, incentivar a atividade física, apoiar a autonomia, a empregabilidade e promover a cultura como fator de inclusão. Serão dinamizados ateliers temáticos de acesso a toda a população, distribuídos por todo o concelho, incluindo atividades como Costura, Artes Decorativas, Conteúdos Digitais, Capoeira, Arte Floral, Ciência Criativa, Dança, Kokedama, Pintura, Música, Partilha de Tradições e Cultura, Yoga, Expressão Dramática, Artesanato, Sessões de Cinema e Tai-chi, reforçando a participação ativa, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento cultural e físico, contribuindo para uma sociedade mais justa, coesa e inclusiva em Chaves.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Culturais e Artísticas | Agrupamentos de Escolas | Instituições Particulares de Solidariedade Social | Freguesias

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.05.02.02. Reforço e criação de iniciativas de acompanhamento de população idosa, isolada e dispersa

A presente ação visa o reforço da Comissão de Apoio e Proteção dos Idosos, firmada numa cultura de respeito e valorização, que assegure a articulação entre os diversos parceiros locais e a eficácia dos mecanismos de proteção dos direitos da população idosa. A referida Comissão reforçará o seu papel crucial na mitigação dos riscos psicossociais, na prevenção e/ou resolução de emergências sociais (e.g. negligência, isolamento, marginalização, maus-tratos, violência) que comprometam a dignidade humana, e na sinalização das situações de risco, garantindo o respetivo encaminhamento, por intermédio dos meios legais disponíveis no território e de uma equipa de intervenção com técnicos especializados. Esta equipa é responsável pelo diagnóstico e avaliação dos casos e pela mobilização integrada dos recursos e tipologias de apoio e acompanhamento disponíveis, de acordo com as necessidades manifestadas, privilegiando a segurança e a continuidade do idoso no seu contexto de vivência.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Segurança Social | Bombeiros | GNR | Serviços de Saúde | Freguesias | IPSS

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.05.02.03. **Criação de Serviço Móvel de Intervenção e de Apoio Comunitário a Comunidades Desfavorecidas e Grupos Vulneráveis**

Esta ação propõe a criação de um Balcão da Inclusão – Unidade Móvel de Chaves, com duas viaturas elétricas adaptadas, que disponibilize, numa base de proximidade, apoio direto e acessível a comunidades desfavorecidas e a grupos vulneráveis (e.g. idosos, migrantes, vítimas de violência doméstica, crianças e jovens em risco, entre outros), viabilizando o acesso a valências promotoras da qualidade de vida dos cidadãos, designadamente, serviços informativos, apoio psicossocial, formação e capacitação, aos quais se associam profissionais de distintas áreas de intervenção.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Serviços de Saúde | Associações Locais | Biblioteca Municipal

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.05.02.04. **Promoção de ações de interação e interajuda relacional, intergeracional e intercomunitária**

A presente ação visa o fortalecimento dos laços comunitários, a troca de saberes e a promoção da responsabilidade coletiva, proporcionando dinâmicas e espaços seguros e inclusivos de partilha e apoio mútuo, no sentido da criação de uma sociedade mais coesa, resiliente e solidária. Para o cumprimento destas intenções, propõe-se a implementação das seguintes iniciativas: 1) círculos de partilha, nos quais as diferentes gerações podem partilhar e trocar ideias sobre os seus desafios pessoais, num ambiente empático livre de julgamentos; 2) criação de um banco de recursos comunitários, sustentado por ações de doação/empréstimo, tendo por base uma rede de parceiros locais responsável pela gestão de recursos essenciais ao quotidiano dos indivíduos e à melhoria da sua qualidade de vida (e.g. bens de primeira necessidade, bens móveis para a habitação, bens materno-infantis e de puericultura, equipamentos de apoio à mobilidade, etc.) e uma plataforma digital que assegure a gestão integrada dos recursos; 3) ateliers de habilidades, orientados para processos informais de ensino-aprendizagem entre as distintas gerações (e.g. competências digitais partilhas pelos jovens junto da geração mais velha, habilidades na área da culinária partilhada pelos mais velhos junto da geração mais nova, etc.); e 4) Plataforma física ou digital (e.g. mural comunitário ou site), na qual os cidadãos possam trocar conhecimentos, informações e experiências.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Rede Social | Associações Locais | Comunidade em geral

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.06.01. CUIDADOS DE SAÚDE DE PROXIMIDADE E UNIVERSAIS

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

Descrição

O **PE.06.01. Cuidados de Saúde de Proximidade e Universais** visa a melhoria das respostas de saúde de proximidade à população de Chaves, no sentido do reforço da oferta de infraestruturas de elevada qualidade, mediante uma intervenção cooperativa, partilhada e concertada, contribuindo para aumentar os ganhos em saúde e bem-estar da população.

Ações

AE.06.01.01. Reabilitação/ requalificação das infraestruturas de Cuidados de Saúde Primários

Esta ação inclui um conjunto de intervenções de requalificação e/ou apetrechamento das infraestruturas de Cuidados de Saúde Primários (Centro de Saúde Chaves 1, Centro de Saúde Chaves 2 e Unidade de Saúde Familiar de Vidago) no sentido da melhoria das condições físicas e funcionais para os utentes e profissionais dos serviços de saúde: 1) estruturas eficazes de acessibilidade (e.g. eliminação de barreiras físicas a pessoas com mobilidade reduzida); 2) funcionamento sustentável dos edifícios na produção e consumo de energia mais eficaz e eficiente e na utilização de equipamentos de *hardware* e *software* associados à prestação de cuidados de saúde; 3) conectividade, associada à modernização dos serviços de saúde (e.g. utilização de tecnologias e sistemas de informação avançados); e 4) Segurança e conforto dos espaços. As infraestruturas a serem alvo de intervenção serão sinalizadas e priorizadas de acordo com a urgência/ necessidade.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ULSTMAD

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.06.01.02. Reforço da rede de cuidados de saúde de proximidade

A presente ação visa apoiar a descentralização de cuidados de saúde que respondam à população em circunstâncias de maior isolamento social e geográfico, garantindo a sua proximidade aos serviços e cuidados de saúde de qualidade, que compreendam as dimensões da prevenção e tratamento/controlo da doença e uma visão integradora dos diferentes serviços e níveis de cuidados. Neste sentido, sugerem-se as seguintes iniciativas: 1) mapeamento da rede de cuidados de saúde concelhia que permita elencar as principais lacunas e áreas de melhoria; 2) criação de espaços e condições tecnológicas e técnicas nas Juntas de Freguesias para o acesso a serviços digitais de saúde; 3) expansão do uso de tecnologias de TeleSaúde para consultas e acompanhamento remoto, sobretudo em áreas mais isoladas; 4) criação de uma Unidade Móvel de Saúde que ofereça condições para a prestação de cuidados integrados – educação para a saúde, triagens e exames, vacinação, serviços de enfermagem, consultas; e 5) reforço da domiciliação de cuidados, apoiando o transporte de profissionais de saúde ao domicílio dos utentes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | ULSTMAD **Parceiro(s) Estratégico(s)** Juntas de Freguesia

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.06.01.03. **Articulação interinstitucional para o acesso a serviços de saúde de qualidade, acessíveis e universais**

Esta ação reconhece a importância do fortalecimento da cooperação institucional entre os distintos níveis de atuação e entre diferentes tipos de entidades para a melhoria dos cuidados de saúde prestados. Com efeito, para além da garantia de permanência de serviços essenciais no Hospital de Chaves e da partilha de especialidades médicas (ULSTMAD – Unidade de Chaves), considera-se essencial a aposta numa ação conjunta integrada e articulada entre vários agentes estratégicos do território – serviços municipais, Juntas de Freguesias e outras entidades locais e supralocais – que possibilite concretizar: 1) o planeamento estratégico e gestão eficaz em saúde e 2) a implementação e avaliação de programas municipais no domínio da saúde. A operacionalização desta ação será efetuada pelo responsável pela coordenação da Estratégia Municipal para a Saúde e Bem-Estar de Chaves (PC.06.01. | AC.06.01.01.).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | ULSTMAD **Parceiro(s) Estratégico(s)** Serviços e entidades locais e supralocais ligadas ao setor da saúde

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

Fontes de Financiamento

PC.06.01. PREVENÇÃO EM SAÚDE E INCENTIVO À VIDA SAUDÁVEL

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável

Descrição

O PC.06.01. Prevenção em Saúde e Incentivo à Vida Saudável compreende uma visão holística do conceito de saúde, preconizada pela Organização Mundial de Saúde, enquanto "bem-estar físico, mental e social, mais do que a mera ausência de doença". Ao privilegiar uma ação preventiva e o incentivo a estilos de vida saudáveis e equilibrados, torna-se possível construir uma sociedade mais saudável, minimizando o risco e incidência de doenças e potenciado uma melhor qualidade de vida e bem-estar para todos.

Ações

AC.06.01.01. Elaboração e implementação de Estratégia Municipal para a Saúde e Bem-Estar

A elaboração e implementação da Estratégia Municipal para a Saúde e Bem-Estar de Chaves corporiza a consolidação da visão holística de saúde a integrar no território, enquadrada no leque de responsabilidades e competências assumidas pelos órgãos municipais no âmbito da transferência de competências, compreendendo um instrumento de planeamento estratégico no domínio da saúde orientado para: 1) a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da população residente no concelho e a 2) diminuição das desigualdades injustas e evitáveis associadas às características dos locais de residência/trabalho/ensino, onde as populações nascem, vivem, trabalham e envelhecem (e.g. socioeconómicas, de educação, da habitação, do ambiente físico e construído, da mobilidade e acesso a bens, serviços e equipamentos).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Serviços e entidades locais e supralocais ligadas ao setor da saúde

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.06.01.02. Potenciação e democratização do termalismo preventivo em saúde

Reconhecendo as características terapêuticas das águas termais de Chaves, com impacto na saúde e bem-estar físico e mental dos indivíduos, esta ação visa reforçar e alargar as oportunidades de acesso ao termalismo enquanto prática de saúde preventiva e potenciadora de qualidade de vida e bem-estar global da população. Para esta missão, afigura-se importante considerar as seguintes iniciativas: 1) ações de sensibilização, reveladoras dos benefícios do termalismo para a saúde; 2) aumento das parcerias com entidades do território e integração do termalismo enquanto prática reconhecida dentro do sistema de saúde; 3) criação de programas que ofereçam acesso gratuito ou a preços reduzidos a serviços de termalismo para populações mais vulneráveis; e 4) criação de um sistema de monitorização e avaliação de resultados associados à frequência do termalismo preventivo em saúde.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Serviços e entidades locais ligadas ao setor da saúde | Termas de Chaves

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.06.01.03. Promoção da literacia em saúde

Esta ação visa promover os níveis de literacia em saúde da população de Chaves, aumentando a sua autonomia, responsabilização e espírito crítico face às escolhas e decisões no domínio da saúde. Trata-se, portanto, de capacitar os cidadãos para uma adequada utilização do sistema de saúde, para uma tomada de decisão mais informada ao nível da saúde preventiva e para a integração de práticas de autocuidado e gestão ativa e consciente da sua saúde e bem-estar. Prevê-se que esta capacitação impacte, positivamente, a interiorização de comportamentos mais saudáveis, o acesso atempado aos cuidados de saúde e a sustentabilidade do sistema de saúde relativamente à gestão de recursos. A operacionalização desta ação compreende as seguintes atividades: 1) campanhas de sensibilização para temáticas variadas com impacto nos níveis de saúde (e.g. nutrição, atividade física, sono, saúde mental, prevenção de doenças, utilização responsável de medicamentos, saúde sexual e reprodutiva), recorrendo a especialistas na área da saúde; 2) criação de recursos didáticos (e.g. folhetos, infográficos, vídeos); 3) dinamização de feira da saúde; 4) ações de promoção da saúde nos contextos laborais; e 5) articulação entre entidades do setor da saúde e estabelecimentos de ensino.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | ULSTMAD **Parceiro(s) Estratégico(s)** Serviços e entidades locais ligadas ao setor da saúde | Associações Locais | Tecido Empresarial | Agrupamentos de Escolas

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.06.01.04. Atividade física e desportiva para todos

Considerando os inequívocos contributos da atividade física e desportiva para a saúde e bem-estar global dos indivíduos e para o desenvolvimento social, económico e cultural do território, esta ação corporiza um estímulo à sua prática nas diferentes etapas do ciclo de vida da população, sob os princípios da inovação, inclusão, intergeracionalidade e sustentabilidade. Pretende, assim, promover hábitos saudáveis e oferecer oportunidades equitativas de acesso à prática de exercício físico e desportivo, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e cultural dos cidadãos e para a consciencialização dos benefícios destas práticas para a saúde e prevenção/mitigação do sedentarismo e doenças crónicas comuns (e.g. obesidade, diabetes, doenças cardíacas, respiratórias e mentais). Para o cumprimento deste desígnio propõe-se o desenvolvimento de um Programa Municipal de Incentivo à Prática de Atividade Física, cujas atividades devem ocorrer, de forma descentralizada, em todas as freguesias do concelho, envolvendo diferentes populações-alvo – crianças, jovens, adultos e idosos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações | Clubes Desportivos

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.07.01. TERRITÓRIO ORDENADO, QUALIFICADO E PLANEADO

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

Descrição

O PC.07.01. Território Ordenado, Qualificado e Planeado visa promover, através de um conjunto de ações integradas, holísticas e objetivas o alcance de um território mais ordenado, moderno e planeado, mantendo as suas origens e tradições, mas capaz de inovar, de se renovar e garantir a convivência saudável entre a comunidade e o local onde reside.

Ações

AC.07.01.01. Monitorização do Plano Diretor Municipal de Chaves

A presente ação consiste na monitorização da operacionalização do Plano Diretor Municipal de Chaves (PDMC), instrumento recentemente revisto, e que se constitui como a síntese da estratégia de desenvolvimento e de ordenamento territorial para a área do município de Chaves, considerando a sua integração regional, tendo por base os critérios de classificação do solo vigentes (solo urbano e solo rústico), tendo como visão e objetivo geral o reforço da coesão territorial e a salvaguarda dos valores e recursos naturais, contribuindo para o ordenamento do território e o planeamento urbano sustentáveis.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CCDRN

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.07.01.02. Modernização/ Criação de espaços de lazer infantil e intergeracionais

Esta ação consiste na modernização e/ou criação de infraestruturas que contribuam para que a população possa usufruir de espaços verdes e de lazer qualificados e capazes de proporcionar atividades lúdicas e de fruição da natureza, sustentáveis, intergeracionais, visando melhorar a qualidade de vida da população em diversas dimensões (social, saúde, bem-estar, desporto) e para a valorização do espaço público e dos recursos ambientais existentes. A concretização desta ação pressupõe um levantamento para sinalizar os espaços a ser intervencionados e os espaços onde se considera necessário/ relevante a sua existência.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.07.01.03. **Criação e implementação da identidade e matriz urbana, diferenciadora e inimitável**

A arquitetura do centro histórico de Chaves apresenta uma forte coesão espacial, conferida pelas características morfológicas do traçado de suporte e pela escala e densidade de ocupação, de que resultam uma estrutura parcelar peculiar e uma imagem urbana marcada por intensos fatores de identidade conjunta, destacando-se, por exemplo, as varandas dos edifícios e as cores garridas das fachadas. Neste âmbito, e em articulação com a AE.07.01.01. Implementação da ORU do Centro Histórico de Chaves, propõe-se que seja desenvolvido e implementado um regulamento que, em articulação com os processos de reabilitação e regeneração urbana, defina os critérios arquitetónicos que devem ser cumpridos para manter e reforçar a identidade cultural e as características do edificado local, podendo também ser criados incentivos municipais específicos neste âmbito.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.07.01. REABILITAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano

Descrição

O **PE.07.01. Reabilitação e Regeneração Urbana** tem como objetivo dar continuidade, mas também incrementar e reforçar a estratégia municipal de reabilitação urbana, visando contribuir para a revitalização da cidade de Chaves, mas também das freguesias, nomeadamente nos seus núcleos urbanos mais consolidados, contribuindo para a melhoria do ambiente urbano e para a criação de condições para a fixação de pessoas, tornado o território mais atrativo, qualificado e organizado.

Ações

AE.07.01.01. Implementação da ORU do Centro Histórico de Chaves

No que concerne à regeneração e reabilitação urbana, o Município de Chaves procedeu à delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Chaves e à elaboração da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU), em vigor até outubro de 2026, e que assume como visão "Um Centro Histórico patrimonialmente valorizado e reabilitado, revitalizado com base em dinâmicas de sentido económico e de inovação, social e cultural, e com capacidade para assumir uma centralidade urbana, terciária e cultural". A presente ação consiste, assim, na concretização dos objetivos e ações estabelecidos na ORU, nomeadamente daqueles que ainda se encontram por implementar, e no estudo de uma eventual redelimitação da mesma, no sentido de contribuir e incentivar para a revitalização urbana, social e económica do centro histórico da cidade.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Proprietários Privados

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.07.01.02. Delimitação de ARU nos centros urbanos das aldeias e melhoria do ambiente urbano

No sentido de reforçar e consolidar uma estratégia de reabilitação urbana no concelho, a presente ação consiste na proposta de delimitação de ARU nos aglomerados urbanos de todas as freguesias, tendo em consideração a existência de imóveis devolutos e com sinais de degradação de obsolescência dos edifícios, equipamentos e espaço público, e que colocam em causa a salubridade, segurança e qualidade das habitações e do ambiente urbano de forma geral, passíveis de intervenção urbanística integrada, promovendo assim a reabilitação do edificado.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias | Proprietários Privados

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.07.01.03. **Reabilitação da área envolvente das Piscinas Municipais do Tabolado**

A presente ação compreende a realização de intervenções que visam a reabilitação, modernização e revitalização do espaço envolvente das Piscinas Municipais do Tabolado, junto ao rio Tâmega, reforçando a estrutura verde municipal, e a disponibilização de espaços de fruição comunitária em ambiente urbano, contribuindo, de forma positiva, para o encontro social, para a valorização do espaço público e para a qualidade de vida dos flavienses.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.07.01.04. **Requalificação do espaço público**

No âmbito da presente ação propõe-se a implementação de um conjunto de intervenções que visam a requalificação urbana do espaço público no concelho de Chaves, visando incrementar a melhoria da imagem e ambiente urbanos, do ordenamento e organização do território e, consequentemente, contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos flavienses. Do conjunto de intervenções, consideram-se prioritários os seguintes locais: 1) Avenida Heróis de Chaves, 2) Avenida da Trindade, 3) Avenida da Cocanha, 4) zona POLIS, 5) Avenida do Tâmega, 6) Avenida Bracara Augusta, 7) Praça do Brasil, 8) Largo Miguel Carvalho (Vidago), 9) Rua Santa Ana 10) Avenidas de Acesso à Cidade, entre outros que se venham a considerar necessários.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PE.08.01. HABITAÇÃO ADEQUADA ÀS DINÂMICAS DE PROCURA E AOS DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE

LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável

Descrição

O **PE.08.01. Habitação Adequada às Dinâmicas de Procura e aos Desafios de Sustentabilidade** tem como objetivo reforçar e consolidar a política municipal de habitação, procurando garantir uma oferta adequada de habitação destinada a todos aqueles que residem ou pretendem residir no concelho de Chaves, garantindo a sua, acessibilidade, qualidade, sustentabilidade e segurança.

Ações

AE.08.01.01. Elaboração da Carta Municipal de Habitação

A presente ação consiste no desenvolvimento da Carta Municipal de Habitação (CMH), regulamentada pela Lei de Bases da Habitação, assumindo-se como o instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial no domínio da habitação, a articular, com os instrumentos de gestão territorial, nomeadamente o PDM, e demais estratégias aprovadas ou previstas no concelho de Chaves (e.g. ELHC). A CMH constitui um instrumento de ordenamento do território que integra o diagnóstico das carências de habitação na área do município, a identificação dos recursos habitacionais e das potencialidades locais, nomeadamente em solo urbanizado expectante, em urbanizações ou edifícios abandonados e em fogos devolutos, degradados ou abandonados, o planeamento e ordenamento prospetivo das carências resultantes da instalação e desenvolvimento de novas atividades económicas a instalar e a definição estratégica dos objetivos, prioridades e metas a alcançar no prazo da sua vigência.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias | Setor Privado (Imobiliário, Turismo) | Setor Social

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.08.01.02. Implementação da Estratégia Local de Habitação

A Estratégia Local de Habitação de Chaves (ELHC), definida para o horizonte 2020-2026, e enquadrada no Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, foi atualizada recentemente, contemplando um modelo de intervenção realístico, transparente, simples, pragmático e mensurável, que orienta e articula as políticas públicas de habitação e a atuação das entidades públicas e privadas. No âmbito do diagnóstico elaborado, foram sinalizadas 271 famílias em condição habitacional indigna (precariedade e insalubridade e segurança), com um investimento total estimado de 37.011.300,75€ para resolver tais situações, dos quais 10.839.898,11€ correspondem a investimento municipal. Neste contexto, a presente ação corresponde à operacionalização da ELHC, através da apresentação de candidaturas ao IHRU, IP, visando resolver as situações habitacionais indignas, garantindo o acesso a uma habitação digna a todos os indivíduos e famílias.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Proprietários das habitações (Beneficiários Diretos) **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias | Setor Social | IHRU, IP

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.08.01.03. Requalificação/ Reabilitação de Habitação Municipal

A presente ação compreende, em articulação com a AE.08.01.02. Implementação da Estratégia Local de Habitação, a realização de investimentos na requalificação e melhoria das condições de habitabilidade, conforto e segurança das habitações cuja propriedade é do Município de Chaves, destacando-se, neste contexto, o Bairro dos Fortes e o Bairro de Vidago, uma vez que estes se encontram em mau estado de conservação e necessitam de obras de modernização e reabilitação, no sentido de dotar os edifícios de melhores condições de habitabilidade, de segurança, de salubridade, eficiência energética e acessibilidade

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** IHRU, IP

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.08.01.04. Promoção do acesso à habitação a preços acessíveis

Esta ação contempla o incentivo ao estabelecimento de parcerias público-privadas, visando reforçar a oferta habitacional para venda ou arrendamento a custos acessíveis, embora com qualidade, diversidade ao nível da tipologia e adaptada às especificidades da procura, contribuindo para o acesso de toda a população a condições de habitação adequadas às suas necessidades. As habitações a custos controlados destinam-se a habitação própria e permanente de quem as adquire ou ao arrendamento, podendo ser promovidas pelas autarquias, por IPSS, cooperativas ou empresas privadas. Estas habitações devem ser implementadas, por exemplo, e de forma estratégica, nas proximidades aos principais polos de emprego do território, mas também no contexto rural, desde que de forma mais contida ao nível da morfologia, dimensão e tipologia das habitações. Incluem-se, igualmente, nesta ação, as intervenções de reabilitação do edificado municipal no centro histórico de Chaves destinado a arrendamento acessível.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Setor Privado | IPSS **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.08.01.05. Incentivos fiscais e apoios para acesso e disponibilidade de habitação própria e permanente

No contexto desta ação propõe-se a criação e implementação de apoios ao arrendamento jovem e incentivos de natureza fiscal que promovam o acesso e a disponibilidade de habitação própria e permanente, criando, desta forma, mais oportunidades para a atração e fixação de indivíduos e de mão-de-obra qualificada no território.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** (até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.08.01.06. Capacitação da comunidade para a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental em matéria de construção

Considerando a existência de diversos apoios e incentivos à transição energética e sustentabilidade ambiental no domínio da habitação, a presente ação compreende a dinamização de sessões de sensibilização para divulgar e capacitar a comunidade para o acesso aos apoios existentes, incentivando os proprietários das habitações na melhoria das condições de habitabilidade, destacando-se a melhoria do conforto térmico e a eficiência energética.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

Fontes de Financiamento

PE.09.01. ECOSSISTEMA DESPORTIVO QUALIFICADO, ACESSÍVEL E DINÂMICO

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

Descrição

O **PE.09.01. Ecossistema Desportivo Qualificado, Acessível e Dinâmico**, reflete a vontade de (re)criar estruturas e oportunidades para a prática de atividade física e de modalidades desportivas, contribuindo para a formação de cidadãos mais ativos e saudáveis, num ambiente que incentiva e promove uma cultura de superação, motivação e sucesso, passível de influenciar, positivamente, outras esferas de vida. Este ecossistema caracteriza-se pela contínua adaptação às novas tendências e interesses da população, alinhando as dinâmicas e instalações desportivas à prática desportiva formal (e.g. de competição) e/ou informal (e.g. de manutenção/lazer), através da modernização das condições atuais e da sua descentralização, no sentido de uma prática inclusiva.

Ações

AE.09.01.01. Construção de Pavilhão Multiusos

Esta ação orienta-se para a construção de um Pavilhão Multiusos que, ao incentivar a prática de exercício físico e de distintas modalidades desportivas, contribua para potenciar a saúde e o bem-estar dos cidadãos e promover a inclusão social. Considerando os objetivos elencados, a construção desta estrutura deve considerar: 1) uma estrutura flexível que permita a sua adaptação a distintas modalidades desportivas (e.g. atletismo, andebol, basquetebol, voleibol, futsal, badminton, ténis, ginástica); 2) espaços para eventos (e.g. competições, *workshops*, encontros comunitários); 3) acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada; 4) espaços de treino complementares (e.g. treino funcional/aulas de grupo); 5) instalação de sistemas que assegurem a eficiência energética; e 6) proximidade/articulação com a rede de transportes públicos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações/Clubes Desportivos | Freguesias

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.09.01.02. Construção, reabilitação e manutenção de infraestruturas e equipamentos desportivos

A presente ação surge na sequência da necessidade de investimento nas infraestruturas e equipamentos desportivos existentes no concelho de Chaves, sinalizando instalações cujo estado de conservação se afigure insatisfatório e fomentando hábitos saudáveis e a igualdade de acesso à prática desportiva, atuando de forma descentralizada a nível concelhio, numa lógica de igualdade e universalidade no acesso à prática desportiva.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações/Clubes Desportivos | Freguesias

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.09.01.03. **Apoios à formação de novos atletas e afirmação do desporto**

Esta ação tem como principal objetivo criar um sistema de apoio à formação de novos atletas e fortalecer a cultura desportiva em Chaves, garantindo que jovens talentos tenham possibilidade de uma formação de qualidade, recursos e oportunidades de competição. O cumprimento de tal desígnio depende, assim, de um conjunto de iniciativas: 1) parcerias com federações desportivas; 2) apoio financeiro às instituições que promovam formação desportiva; 3) oportunidades de aprendizagem através de estágios com profissionais do setor; 4) organização de competições; e 5) acordos com o tecido empresarial de modo a patrocinar atletas e equipas no âmbito da sua responsabilidade social.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. | Setor Privado | Associações e Clubes Desportivos

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.09.01.04. **Promoção da realização de eventos desportivos**

Prosseguindo com a intenção de dinamização e afirmação da identidade desportiva do território de Chaves, esta ação compreende várias iniciativas que não só cooperam na promoção de estilos de vida saudáveis e na interação e conexão entre os elementos da comunidade, como também potenciam o desenvolvimento turístico e a economia local (e.g. atração de visitantes, emprego temporário). Apresentam-se alguns dos eventos a concretizar neste âmbito: 1) Rally da Água; 2) Concentração Motard; 3) Portugal de Lés-a-Lés; 4) Torneios de Natação de Chaves; 5) Descida Internacional do Tâmega em canoa; e 6) Mini-Maratona, Meia-Maratona e Maratona Chaves-Verín.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações e Clubes Desportivos

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.09.01. TECIDO ASSOCIATIVO ROBUSTO E DINÂMICO, SUPORTADO NA CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local

Descrição

O **PC.09.01. Tecido Associativo Robusto e Dinâmico, suportado na Capacidade de Mobilização das Comunidades Locais** reconhece e apoia o papel do associativismo no fortalecimento da coesão social do território, ao cooperar na mobilização e participação ativa dos cidadãos nas comunidades onde se inserem, na preservação e valorização da identidade cultural, na criação de redes colaborativas e na inovação e criatividade perante os desafios locais.

Ações

AC.09.01.01. Construção/ reabilitação de edifício para Casa da Juventude

A presente ação compreende a edificação de uma estrutura municipal destinada à juventude, mediante a construção ou reabilitação de edifício existente, enquanto espaço privilegiado de encontro de uma geração com grande potencial para a dinamização de atividades socioculturais e educativas inovadoras, confluentes com as necessidades e interesses dos mais jovens, valorizando, ao mesmo tempo, uma intervenção articulada que envolva diferentes grupos etários na consecução de objetivos partilhados de desenvolvimento individual e coletivo.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.09.01.02. Dinamização do movimento associativo

O movimento associativo afigura-se essencial ao fortalecimento da identidade cultural e coesão social de um território, daí a importância de apoiar a sua missão através do envolvimento da comunidade, da criação de espaços de participação, comunicação e transparência e da promoção de ações colaborativas que tenham em consideração as necessidades locais. Para a dinamização do associativismo em Chaves, no sentido de atrair novos participantes e gerar um tecido mais coeso, inovador, dinâmico e sustentável, propõem-se as seguintes iniciativas: 1) incremento da visibilidade das associações locais (e.g. divulgação de eventos, histórias de sucesso, missão e atividades desenvolvidas – *site*, redes sociais, campanhas de sensibilização/divulgação); 2) reforço de iniciativas de angariação de fundos e de parcerias com outras entidades do território, no sentido de obter mais apoios na disseminação de boas práticas (e.g. articulação com outras associações, entidades públicas e privadas, instituições de ensino e autarquia, tecido empresarial); 3) criação de programas de voluntariado, responsabilidade social e cidadania, promovendo a solidariedade e o compromisso com o sucesso e bem-estar coletivo; 4) organização de eventos culturais e recreativos interassociações com interesse para os distintos grupos etários (e.g. atividades intergeracionais); 5) criação de ações de capacitação (e.g. *workshops* e programas de formação orientados para a liderança local e *marketing* digital); e 6) desenvolvimento e implementação de projetos orientados para as necessidades locais (e.g. educação, saúde, ambiente, inclusão social, entre outros).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Associações Locais **Parceiro(s) Estratégico(s)** Empresas | Instituições de ensino

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PE.10.01. TERRITÓRIO ATRATIVO E INCLUSIVO PARA VIVER

LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica

Descrição

O **PE.10.01. Território Atrativo e Inclusivo para Viver** corporiza um movimento transformador de edificação de um território mais justo, equitativo e sustentável, mediante o aproveitamento e valorização do seu potencial endógeno, a criação de oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e a afirmação de uma identidade transfronteiriça, gerando um círculo virtuoso de desenvolvimento que se repercute nas atuais e futuras gerações, tornando o território num lugar verdadeiramente desejável para se viver, no qual todos se sintam bem-vindos, valorizados e motivados para concretizar os seus projetos de vida e contribuir para o desenvolvimento de Chaves.

Ações

AE.10.01.01. **Criação de incentivos à fixação de jovens/ famílias**

A presente ação orienta-se para a afirmação e potenciação do concelho de Chaves, transformando-o num território atrativo, inteligente e inclusivo, onde jovens e famílias encontrem qualidade de vida, oportunidades de desenvolvimento e realização pessoal e profissional e se sintam acolhidos e motivados a viver e a prosperar. A garantia de sucesso desta medida depende, assim, de uma resposta integrada, na qual se incluem as seguintes iniciativas: 1) incentivos à natalidade (Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade); 2) continuidade e/ou reforço e alargamento dos apoios do Cartão para Famílias Numerosas; 3) oferta de fichas de apoio aos alunos do ensino básico; 4) programas de apoio à construção, reparação, arrendamento e aquisição de habitação; entre outros que se venham a considerar adequados, numa lógica de articulação com o presente plano de ação.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.10.01.02. **Criação de Gabinete de Apoio para a Integração de Novos Residentes**

Reconhecendo a importância de um ambiente acolhedor e empático para a integração de novos residentes, esta ação representa a conceção de uma estrutura municipal de apoio comunitário orientada para a facilitação dos processos de adaptação associados à dinâmica de mudança de residência, de modo a promover uma adequada integração, participação e conexão dos novos residentes com outros moradores. Entre os diversos serviços e funcionalidades do Gabinete de Apoio para a Integração de Novos Residentes destacam-se: 1) apoio e aconselhamento personalizado (e.g. processos burocráticos); 2) informações sobre os serviços locais (e.g. saúde, educação, habitação, transporte); 3) apoio no acesso ao mercado de trabalho (e.g. procura de emprego); e 4) plataforma de comunicação (e.g. *chat online* ou linha de apoio para o esclarecimento de dúvidas e pedido de informações).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Gabinete de Inserção Profissional do Instituto do Emprego e Formação Profissional | Agrupamentos de Escolas | ULSTMAD

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.10.01.03. **Fortalecimento de dinâmicas e esferas de coesão e circularidade social**

Esta ação visa contribuir para a criação de uma comunidade solidária, inclusiva e coesa, através da redução das desigualdades sociais, da promoção de práticas sustentáveis e cooperativas entre os cidadãos, da garantia do acesso equitativo a recursos e serviços e do desenvolvimento de redes de apoio potenciadoras do bem-estar individual e coletivo. Ao integrar os princípios da circularidade social, a comunidade fortalece dinâmicas colaborativas na criação de soluções mais sustentáveis e inclusivas, espelhadas em iniciativas como: 1) criação de plataforma de apoio comunitário, na qual possam ser divulgados pedidos ou ofertas de apoio à comunidade (e.g. troca de serviços, intercâmbio de conhecimentos, apoio emocional); 2) centros de recursos direcionados para a doação, troca ou partilha de bens e serviços; e 3) iniciativas de educação para a cidadania e programas de mentoria e apoio psicossocial.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

3 CHAVES, território **Histórico, Cultural e Turístico**

PE.11.01. TERMALISMO E BEM-ESTAR INDUTOR DE VALOR ECONÓMICO E TURÍSTICO

LOE.11. Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo

Descrição

O **PE.11.01. Termalismo e Bem-Estar indutor de valor económico e turístico** visa posicionar e afirmar o potencial turístico de Chaves, mas também do Alto Tâmega, enquanto produto/ recurso de excelência da região. A aposta no termalismo tem-se revelado cada vez mais estruturante à medida que o segmento do turismo de saúde e bem-estar se tem vindo a afirmar no plano nacional e internacional, enquanto gerador de fluxos turísticos relevantes. Perspetiva-se, no contexto deste projeto, alavancar e projetar os recursos termais presentes no território, ancorados nas reconhecidas potencialidades terapêuticas das Termas de Chaves e de Vidago, visando aumentar a procura do destino. Paralelamente, pretende-se ainda valorizar o recurso água e o seu potencial termal numa ótica de valorização económica do recurso, aplicando-o a outro tipo de produtos e negócios, mas também na criação de oportunidades de acesso ao termalismo para fins de saúde.

Ações

AE.11.01.01. **Afirmação de posicionamento de referência e de liderança na promoção do termalismo e turismo de saúde e bem-estar**

O termalismo, associado ao turismo de saúde e bem-estar é, inequivocamente, um dos ativos estratégicos do território, sendo uma referência a nível nacional, destacando-se a reconhecida qualidade das Termas de Chaves, das Termas de Vidago e do Balneário Pedagógico de Vidago. A presente ação compreende assim, o reforço do posicionamento de Chaves, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino que prima pela qualidade das suas águas termais, inserido num contexto local pleno de história, cultura e paisagem. Neste âmbito, sugere-se: 1) reforço das campanhas de divulgação do destino de saúde e bem-estar; 2) definição de uma estratégia de comunicação vocacionada para o turismo de saúde e bem-estar; 3) reforço da estratégia de turismo do Alto Tâmega e Barroso, que se assume como um território de "Água e Bem-Estar".

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | CIMAT **Parceiro(s) Estratégico(s)** Turismo de Portugal | Turismo do Porto e Norte | Termas de Portugal

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.11.01.02. **Fomento de projetos que articulem as potencialidades da água termal com os cuidados de saúde**

A utilização da água termal para fins terapêuticos e associada a cuidados de saúde tem-se, ao longo dos anos, destacado como um recurso relevante para o tratamento e prevenção de doenças (afeções/doenças músculo-esqueléticas, do aparelho digestivo e respiratórias, stress, cansaço e ansiedade). Neste contexto, pretende-se que sejam desenvolvidos projetos que incentivem a potenciação da água termal para fins terapêuticos e de saúde, visando aumentar a procura turística e o potencial económico do recurso, como por exemplo: 1) desenvolvimento de produtos dermocosmética inovadores, que utilizem as potencialidades e características da água termal; 2) reforço dos programas terapêuticos existentes (pediátrico, adaptados a diferentes patologias); 3) desenvolvimento e implementação de técnicas termais inovadoras e complementares.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | AQUAVALOR **Parceiro(s) Estratégico(s)** Tecido Empresarial

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.11.01.03. **Capitalização e afirmação do EEC PROVERE Alto Tâmega**

Dando continuidade ao Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) AQUANATUR, liderado pela Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT), e do qual o Município de Chaves é parceiro, a presente ação consiste na implementação no novo EEC PROVERE do Alto Tâmega, destacando-se dois investimentos macro que se pretendem concretizar neste âmbito, nomeadamente i) Requalificação do Complexo Recreativo de Piscinas do Rebentão e ii) Criação e Implementação do Laboratório Criativo de Vilar de Nantes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | ADRAT **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesia de Vilar de Nantes

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PC.11.01. RECURSOS HÍDRICOS ENQUANTO ELEMENTOS DE POTENCIAL TURÍSTICO E DA IDENTIDADE CULTURAL

LOE.11. Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo

Descrição

O **PC.11.01. Recursos Hídricos enquanto Elementos de Potencial Turístico e da Identidade Cultural** pretende contribuir para o desenvolvimento, qualificação e valorização ambiental, paisagística e turística dos recursos hídricos presentes no concelho de Chaves, cuja rede hidrográfica se caracteriza pela sua densidade, destacando-se o rio Tâmega, que cruza o centro da cidade de Chaves, constituindo-se como uma barreira natural que divide o concelho em dois setores, e os seus afluentes (ribeiras de Oura, Caneiro, Feces, Arcossó, Samaiões e Torre, e os rios Mente, Mousse e Vale de Medeiros.

Ações

AC.11.01.01. Requalificação e valorização do Rio Tâmega

O Rio Tâmega, que nasce na província de Ourense (em Espanha), é encarado como o eixo vertebrado do território transfronteiriço Chaves-Verín, e um elemento estruturador e parte identitária do concelho da cidade de Chaves. A presente ação compreende, assim, promover a conservação, valorização, preservação e recuperação dos valores ecológicos do rio Tâmega, uma vez que este alberga um amplo conjunto de espécies animais e vegetais que dependem deste habitat para viver. Nas últimas décadas, o rio tem enfrentado problemas de contaminação e de degradação dos habitats por ele suportados, pelo que, e na devida articulação com o exposto no Plano Estratégico AECT-ECV 2030, nomeadamente projeto C1. Valorização Integrada do corredor do Rio Tâmega, esta ação compreende: 1) recuperação de trechos do leito do Rio Tâmega; 2) integração paisagística de estruturas de defesa e bioengenharia 3) ações de regeneração ambiental, controlo, eliminação de espécies invasoras e limpeza; 4) programa de ações de sensibilização e educação ambiental, incluindo ações de recolha de resíduos; 5) ações de formação e sensibilização dirigidas a diferentes grupos (centros educativos, imprensa, agricultores).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Município de Verín | AECT Chaves-Verín | Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. | Confederación Hidrográfica del Duero **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | Setor Social

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AC.11.01.02. Recuperação e qualificação do património edificado da zona ribeirinha

A zona ribeirinha da cidade de Chaves, que se concentra essencialmente na Alameda Trajano junto à Ponte Romana, assume-se como um local com alguma atratividade dentro da cidade, nomeadamente pela "movida" juvenil e noturna. No entanto, é evidente o nível/ estado de degradação do edificado e o seu abandono, muito associados ao envelhecimento da população residente e a uma menor atratividade residencial para outros segmentos sociais da população. Considerando que esta zona tem sido cada vez mais procurada para fins de passeio e lazer junto ao Rio Tâmega, e no sentido de promover a sua qualificação urbana, e na devida articulação com o Masterplan do Centro Histórico de Chaves, uma vez que esta área integra a ARU com a mesma denominação, propõe-se o fomento e incentivo à reabilitação urbana deste núcleo marcadamente comercial, através de sessões de informação e sensibilização dirigidas aos proprietários privados, para que estes possam estar capacitados para aceder aos incentivos e benefícios fiscais existentes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Proprietários privados

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.11.01.03. **Requalificação da zona ribeirinha denominada "Espaço Polis"**

O Programa Polis - Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades., criado em 2000, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, teve um papel mobilizador e potenciador de iniciativas que visaram a qualificação urbanística e ambiental das cidades. Neste contexto, o Município de Chaves executou um conjunto de projetos impactantes e relevantes para a cidade no que concerne à requalificação urbanística e valorização ambiental, abrangendo uma área de aproximadamente 351 hectares, junto às margens do rio Tâmega. Considerando que já passaram mais de duas décadas deste as intervenções realizadas, a presente ação compreende a qualificação e manutenção urbanística desta zona, através de intervenções materiais e imateriais que concorram para a sua valorização urbana, a criação de novas oportunidades e ambientes propícios à dinamização económica, social e ambiental deste espaço relevante para o território flaviense.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.11.01.04. **Construção do Parque Urbano das Lagoas do Tâmega**

Inseridas na Veiga de Chaves, que se localiza num vale aplanado, no fundo de uma zona montanhosa onde corre o rio Tâmega, as Lagoas do Tâmega têm origem na extração de inertes, sendo que atualmente se encontram tomadas pela natureza. Este local observa uma rica avifauna, onde constam diversas espécies ameaçadas e de onde se destacam as aves aquáticas, algumas das quais bastante raras ou praticamente inexistentes na restante região. No sentido de valorizar este espaço de elevado valor ambiental e paisagístico, dando oportunidades únicas para a sua visitação, fruição e contemplação, a presente ação compreende a construção do Parque Urbano das Lagoas do Tâmega. Para a sua infraestruturação, e por forma a criar o menor ruído visual possível, tornando-o num espaço ambientalmente sustentável, com áreas verdes e espaços destinados a atividades recreativas e de lazer, que privilegiem a preservação da natureza, sugere-se que sejam utilizados materiais sustentáveis no mobiliário urbano, bem como aplicação de sinalética que apoie quer na sensibilização, quer no conhecimento sobre os valores naturais presentes, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PE.12.01. PROTEÇÃO DO LEGADO HISTÓRICO E DE PRODUTOS TURÍSTICO-CULTURAIS INTEGRADOS

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

Descrição

O **PE.12.01. Proteção do Legado Histórico e de Produtos Turístico-Culturais Integrados** visa promover a valorização e a preservação do património histórico e cultural do concelho de Chaves, numa ação integradora e mobilizadora dos seus recursos e potenciadora de produtos turísticos atrativos e sustentáveis. Pretende-se, assim, alcançar um equilíbrio entre a preservação do legado histórico e a promoção de experiências turísticas que respeitem as tradições do território, dinamizem a economia local, projetem a imagem do concelho e potenciem a sua atratividade

Ações

AE.12.01.01. **Valorização e preservação do património histórico, cultural e natural**

Esta ação orienta-se para a preservação e valorização dos recursos que caracterizam a identidade histórica, cultural e natural de Chaves, ancorando-se em 3 dimensões distintas: 1) preservação do património histórico, mediante a restauração e conservação de edifícios com necessidade de intervenção; 2) valorização do património cultural, recorrendo a programas de divulgação das tradições culturais concelhias que fortaleçam a identidade do território (e.g. gastronomia, artesanato, música, dança, entre outras); e 3) preservação dos recursos naturais e biodiversidade local, numa base de sustentabilidade. A integração destas dimensões corporiza uma oportunidade de desenvolvimento turístico, envolvendo a comunidade local, atraindo novos visitantes e, consequentemente, projetando o território como um destino de referência para o turismo cultural e de natureza e paisagem.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Património Cultural, I.P. | CIMAT | Estabelecimentos Hoteleiros | Agentes Turísticos | Associações Locais

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.12.01.02. **Candidatura a Património Cultural da UNESCO "Chaves, Cidade Termal Romana"**

A candidatura a Património Cultural da UNESCO procura potenciar o valor histórico, arqueológico e cultural das Termas Romanas de Chaves, reconhecendo-as, internacionalmente, como um dos maiores exemplos de complexos termais da antiguidade em Portugal, quer pela grandiosidade das estruturas ao nível da dimensão e qualidade arquitetónica, quer pelo bom estado de conservação. Aliando tradição e modernidade, cultura e inovação, esta candidatura coopera no posicionamento de Chaves como um destino de turismo cultural e bem-estar, bem como na proteção e valorização de um legado único.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Património Cultural, I.P. | Turismo de Portugal | Turismo do Porto e Norte | Termas de Portugal

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.12.01.03. **Potenciação e divulgação da Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo**

A presente ação tem como principal desígnio promover e valorizar o Corredor Ecológico Transfronteiriço que une, ao longo das margens do rio que liga Chaves e Verín, enquanto recurso turístico, ambiental e cultural de grande relevância para a prática de atividades ao ar livre (e.g. caminhada, ciclismo, contemplação da natureza). Com efeito, esta ação compreende iniciativas como: 1) incentivo ao turismo de natureza, atraindo visitantes que procurem experiências em ambiente natural, em alinhamento com os princípios da sustentabilidade; 2) melhoria contínua das condições da Ecovia, de modo a assegurar uma experiência mais segura e enriquecedora (e.g. criação e/ou manutenção de pontos de descanso, de informação turística e educativa); 3) investimento em ações de *marketing* para divulgação do potencial da Ecovia (e.g. campanhas de divulgação e eventos); e 4) articulação com outras entidades do território, de modo a dinamizar a economia local (e.g. restauração, alojamento, transporte).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Empresas | | Agentes Turísticos | Associações Locais | ACISAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.12.01.04. **Promoção turística integrada das Estradas de Paisagem**

Esta ação visa transformar e afirmar as estradas de paisagem de Chaves enquanto recursos turísticos integrados, promovendo a atratividade do património natural, histórico e cultural do território. Compreende, assim, a criação de roteiros temáticos integrados – cultura, natureza, gastronomia – e centros de interpretação ao longo dos percursos, tendo por base a promoção de infraestruturas de referência: 1) promoção turística da Rota da N2; 2) requalificação do espaço onde começa o KM 0 da EN2 – vias de comunicação e alargamento de infraestruturas atuais, incorporando uma parte do Jardim Público; e 3) valorização da EN103.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias | Empresas | Associações Locais

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.12.01.05. **Criação de oferta turística relacionada com as Aldeias e Tradições – turismo de experiências**

Esta ação pretende impulsionar o desenvolvimento de uma oferta turística diferenciadora, atraindo novos segmentos de turistas, em busca de experiências autênticas e imersivas nas aldeias de Chaves e nas tradições locais, em ambientes de conforto e exclusividade. Para cumprir este desígnio, prevê-se a (re)criação de um conceito inovador de turismo de experiências: 1) visitas a produtores locais; 2) experiências de enoturismo e gastronómicas; 3) passeios guiados pelos principais pontos da cidade, em conexão com as vivências culturais do território; 4) criação de alojamentos de charme, que combinem experiências de luxo com a tradição; e 5) desenvolvimento de processos de *marketing* digital para contínua atração turística.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Associações Locais | Agentes Turísticos (Alojamento Turístico e Agentes de Animação Turística) **Parceiro(s) Estratégico(s)** Turismo do Porto e Norte

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.12.01.06. **Recuperação dos apeadeiros de Vilela do Tâmega e Vilarinho das Paranheiras**

A requalificação dos antigos apeadeiros de Vilela do Tâmega e Vilarinho das Paranheiras, visa a recuperação destes dois edifícios do património ferroviário histórico existente no concelho de Chaves, preservando a sua identidade arquitetónica, através da adaptação para alojamento turístico sustentável e acessível (Alojamento local- hostel) e pontos de apoio à Ecovia Internacional do Tâmega e do Corgo, reforçando a oferta de ecoturismo, cicloturismo e turismo de natureza.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.12.01.07. **Afirmação do potencial do Turismo Desportivo**

A presente ação tem como principal desígnio posicionar Chaves como um polo de turismo desportivo sustentável e diversificado, mediante a mobilização de infraestruturas e recursos naturais do território, atraindo turistas com interesse em experiências ligadas à atividade física, bem-estar e desportos de aventura e de natureza, ancoradas na relevante e consolidada capacidade de alojamento do território. Considera-se, assim, o alargamento da oferta de modalidades desportivas – golf, caça e pesca e desportos motorizados – à qual se deverá associar uma estratégia de promoção e divulgação (e.g. participação em feiras e eventos de turismo desportivo, campanhas de *marketing* digital, entre outros).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações | Clubes Desportivos | IPDJ

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.12.01. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO E FRUIÇÃO DO TERRITÓRIO

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais

Descrição

O **PC.12.01. Equipamentos e Serviços de Apoio à Visitação e Fruição do Território** orienta-se para a (re)criação da oferta de infraestruturas e serviços turísticos, no sentido de proporcionar uma experiência agradável, plena e diferenciadora aos turistas que procuram o território de Chaves, consentânea com as suas necessidades e interesses.

Ações

AC.12.01.01. **Criação de rede de miradouros, com espaços de lazer e contemplação na envolvente**

Esta ação visa a construção de uma rede de miradouros de elevado valor paisagístico [e.g. Serra do Brunheiro, Santa Bárbara, Serra de Mairos e Miradouro de S. Lourenço (requalificação)], criando oportunidades e condições de lazer e momentos de contemplação e fruição da paisagem e do património natural. A concretização desta ação passa pela disponibilização de um conjunto de infraestruturas e equipamentos de apoio essenciais à qualidade da fruição e ao bem-estar dos visitantes: bancos, passeios, zonas de descanso e recursos informativos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.12.01.02. **Criação de infraestruturas e serviços de apoio à visitação**

Esta ação corporiza a melhoria da oferta turística de Chaves, através da criação de infraestruturas modernas e da diversificação de serviços de apoio à visitação, favorecendo experiências mais atrativas, confortáveis, informativas e acessíveis à comunidade local e visitantes. Concomitantemente, esta ação potenciará a valorização do património e a dinamização da economia local. Para a operacionalização desta ação sugerem-se as seguintes iniciativas: 1) criação de trilhos pedestres; 2) desenvolvimento de infraestruturas de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida (e.g. instalação de rampas e adaptação de caminhos); 3) organização de visitas guiadas; 4) criação de parque de autocaravanas; 5) melhoria do sistema de sinalização turística (e.g. placas informativas em várias línguas – património histórico, serviços e infraestruturas disponíveis); e 6) criação de serviços promotores do turismo de natureza, associado a um banco de recursos (e.g. aluguer de bicicletas, material para caminhadas).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Museus | Freguesias | AFCC - Associação de Freguesias do Concelho de Chaves | Agentes Turísticos

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.12.01.03. **Soluções tecnológicas de apoio ao turista**

A presente ação reconhece a importância da inovação tecnológica na promoção de serviços de apoio ao turista mais personalizados, interativos e acessíveis, através do investimento na digitalização do património e da visitação. Integra, assim, as seguintes atividades: 1) criação de Centros de Interpretação Turística Inovadores (e.g. exposições multimédia e recursos interativos); 2) reforço da rede de quiosques digitais em pontos estratégicos do território - mupi digital; 3) disponibilização de WI-FI gratuito em zonas âncora/ estratégicas do território; 4) criação de experiências imersivas de realidade virtual e aumentada - reconstituição histórica e arquitetónica; e 5) desenvolvimento de aplicação móvel de apoio ao turismo (e.g. roteiros personalizados, eventos culturais, restaurantes, alojamento), indo além da já existente APP Termas de Chaves – Turismo Termal.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Empresas/*Startups* Tecnológicas | Universidades e Centros de Investigação | Agentes Turísticos

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.12.01.04. **Afirmação como centro de irradiação regional na captação e promoção de eventos de escala regional e nacional**

Esta ação tem como principal objetivo posicionar Chaves como um polo de atração para a organização e promoção de eventos – culturais, desportivos, académicos, empresariais/*networking* – de escala regional e nacional, promovendo o desenvolvimento económico, cultural e turístico do território, fortalecendo a sua identidade e expandindo a sua notoriedade no cenário regional e nacional. Neste sentido, torna-se essencial criar adequadas condições de acolhimento, mediante a criação e/ou melhoria de infraestruturas de apoio: 1) espaços multifuncionais, como auditórios, centros de convenções e pavilhões para receber eventos de grande escala (e.g. congressos, concertos, exposições, feiras empresariais, competições desportivas); 2) garantia de equipamentos tecnológicos adaptados às dinâmicas emergentes; e 3) acessibilidade e rede de transportes adequada à fluidez dos eventos. Para além da garantia de adequadas condições infraestruturais, importa desenvolver uma estratégia integrada de captação de eventos, mediante a criação de uma rede local dedicada à promoção do território, à identificação de oportunidades, ao aconselhamento e apoio na organização de eventos, ao estabelecimento de parcerias e à gestão de *marketing* e comunicação.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Turismo de Portugal | Turismo do Porto e Norte de Portugal

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.13.01. OFERTA E ACESSIBILIDADE CULTURAL DIVERSIFICADA E DESCENTRALIZADA

LOE.13. Cultura Acessível para Todos

Descrição

O **PC.13.01. Oferta e Acessibilidade Cultural Diversificada e Descentralizada** visa potenciar a diversificação da oferta cultural e fortalecer o sentimento de pertença e a identidade local, transformando Chaves num centro dinâmico e irradiador de atividades culturais, a partir de uma estratégia integrada promotora de igualdade no acesso à cultura e de participação e envolvimento da comunidade, aumentando a visibilidade e atratividade cultural do território.

Ações

AC.13.01.01. **Dinamização do Palácio da Água/ AquaNatur Palace**

O Aquanatur Palace constitui-se como um espaço multiusos destinado a eventos e espetáculos nas dimensões culturais e turísticas, albergando ainda um espaço de investigação e inovação, no qual será implementado um Laboratório Experimental e Sensorial em torno da água, baseado em tecnologias de realidade virtual, realidade aumentada e holografia que irão permitir uma interação imersiva e multissensorial (visão, audição, olfato, háptico). Esta ação compreende, assim, a dinamização desta nova estrutura municipal, explorando, continuamente, o seu potencial e incorporando as mais recentes inovações tecnológicas. Entre outras iniciativas, encontra-se a elaboração de conteúdos digitais para criação de ambientes imersivos, lúdicos, pedagógicos e atrativos para os seus visitantes, mas também a dinamização de eventos e certames locais, contribuindo para a afirmação dos produtores e criadores locais, na área cultural, turística e musical.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais | Setor Privado | Instituições de Ensino e Investigação

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.13.01.02. **Criação e implementação de uma agenda cultural 3D (Diversificada, Descentralizada e Dinâmica)**

Esta ação destina-se à criação de uma oferta cultural abrangente, acessível e em permanente evolução, que responda às necessidades culturais das comunidades, promova uma maior participação e assegure uma programação cultural enriquecedora e inclusiva. A estabilização de uma agenda cultural 3D deve considerar os seguintes aspetos: 1) agenda diversificada, que inclua diferentes formas de arte e expressões culturais (e.g. música, teatro, cinema, dança, artes visuais, literatura, etc.), ofertas para todos os grupos etários e, ainda, alternativas para públicos com necessidades especiais (e.g. serviços complementares de tradução em Língua Gestual Portuguesa, acessibilidades, transmissões *online* de espetáculos, visitas virtuais a eventos; visitas guiadas adaptadas); 2) agenda descentralizada, que contrarie a concentração da oferta no centro urbano e considere a potencialidade cultural de outros espaços e recursos do território (e.g. praças, parques, centros comunitários e escolas - concertos de rua, teatro itinerante, cinema ao ar livre), num movimento de aproximação da cultura às pessoas; e 3) agenda dinâmica, associada à permanente atualização e adaptabilidade da oferta em função das tendências culturais e interesses da comunidade, mediante a disponibilização de uma plataforma digital interativa, na qual os munícipes possam acompanhar a programação cultural em tempo real, sugerir novas ofertas e partilhar experiências (e.g. participação de artistas locais).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Culturais

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.13.01.03. **Valorização e dinamização de eventos culturais**

Esta ação, em articulação com a AC.13.01.02., procura valorizar a oferta cultural do território, enriquecer as experiências do público e atrair novos visitantes, através de eventos de referência local e regional que celebrem a cultura e as tradições de Chaves: 1) valorização das festividades locais, explorando novas configurações e atividades que atraiam um público mais amplo e diversificado (e.g. Feira dos Santos e Feiras Gastronómicas); e 2) Desenvolvimento de eventos socioeducativos e culturais (e.g. *workshops* e concursos de arte e cultura, apresentação de talentos locais, Feira do Livro). Esta ação será potenciada com o estabelecimento de parcerias locais e regionais, com impacto no incremento da visibilidade e atratividade dos eventos a concretizar.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Associações Culturais **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | ACISAT

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.13.02. REFORÇO DA IDENTIDADE LOCAL ATRAVÉS DA CULTURA

LOE.13. Cultura Acessível para Todos

Descrição

O **PC.13.02. Reforço da Identidade Local através da Cultura** preconiza a valorização do legado identitário de Chaves, através da promoção de práticas culturais e do fortalecimento dos vínculos da comunidade com a sua história e tradições locais. Ao estabelecer um ponto de encontro entre o passado e a contemporaneidade, Chaves torna-se uma referência de como a cultura pode ser um motor de desenvolvimento integrado e integrador, promovendo a diversidade, a inclusão e a inovação, sem perder a ligação às suas raízes.

Ações

AC.13.02.01. Promoção do Barro Preto e Cestaria de Vilar de Nantes

Ao promover dois dos mais significativos ofícios tradicionais do território, ligados à arte do Barro Preto e da Cestaria de Vilar de Nantes, esta ação visa não só valorizar e preservar essas práticas, como também revitalizá-las, integrando-as com os produtos endógenos e gastronómicos de Chaves. Trata-se, assim, de criar uma ligação entre as duas práticas artesanais e os sabores autênticos da região, proporcionando novas oportunidades de desenvolvimento cultural e económico. Sugerem-se algumas iniciativas a desenvolver: 1) ateliers, *workshops* e exposições; e 2) desenvolvimento de parcerias com restaurantes do concelho e organização de eventos gastronómicos que reúnam artesãos e produtores locais (e.g. degustação de pratos típicos servidos em peças de barro preto ou venda de produtos endógenos em cestos de Vilar de Nantes), promovendo experiências e dinâmicas conciliadoras das tradições gastronómica e artesanal.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Freguesia de Vilar de Nantes | Artesãos e Produtores Locais **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Locais | Setor Privado

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.13.02.02. Desenvolvimento do Circuito de Museologia Flaviense

A presente ação corporiza a criação de um circuito que conecte os distintos equipamentos museológicos de Chaves, de modo a proporcionar uma experiência integrada e imersiva sobre a história e a identidade local. Partindo de um processo inicial de mapeamento dos museus existentes, esta ação compreende: 1) criação de roteiros temáticos que incluam visitas guiadas e sugestões de itinerários autoguiados; e 2) desenvolvimento de um guia digital/*app* que permita o acesso a conteúdos exclusivos e a recursos interativos passíveis de enriquecer a experiência de visitação (e.g. áudio guias em vários idiomas, notificações sobre eventos, jogos pedagógicos).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Património Cultural, I.P. | CCDR-Norte Cultura

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.13.02.03. **Simbiose cultural Verín e Chaves – Agenda Cultural Transfronteiriça**

Esta ação visa o fortalecimento da cooperação cultural entre Verín e Chaves, alicerçada em dinâmicas integradas de partilha e intercâmbio. Compreende, assim, a dinamização da Agenda Cultural Transfronteiriça, assumindo-se como um espaço comum de reconhecimento e celebração das tradições locais, propulsor de inovação cultural e desenvolvimento económico, estreitando os laços entre as duas comunidades e colocando-as no mapa de destinos turísticos e culturais de referência, com influência na atração de visitantes de outras regiões e países. No alcance deste desígnio encontram-se as seguintes iniciativas: 1) organização de festivais de música e dança, que reúnam artistas, estilos e sonoridades de ambos os lados da fronteira; 2) criação de exposições culturais; 3) organização de feiras gastronómicas; 4) promoção de intercâmbios culturais de jovens; 5) desenvolvimento de roteiros turísticos transfronteiriços; e 6) a dinamização da plataforma digital de divulgação e promoção da Agenda Cultural Transfronteiriça (https://eurocidadechavesverin.eu/pages/581).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Município de Verín **Parceiro(s) Estratégico(s)** Associações Culturais | Agentes Turísticos | ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega | Património Cultural, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.14.01. PLANEAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE OFERTA TURÍSTICA SUSTENTÁVEL

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada

Descrição

O **PE.14.01. Planeamento e Estruturação de Oferta Turística Sustentável** visa, com a implementação das ações nele compreendidas, planear, de forma estratégica e integrada o desenvolvimento turístico do território, a nível local e transfronteiriço, através da estruturação da oferta turística existente, visando disponibilizar aos visitantes do território um conjunto de produtos e recursos turísticos de qualidade ímpar, bem como definir a visão que se pretende alcançar no território ao nível do desenvolvimento turístico.

Ações

AE.14.01.01. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico

Considerando todo o potencial e desempenho turístico observado no concelho de Chaves, torna-se evidente a necessidade de planear estrategicamente o setor a nível local, num necessário alinhamento e enquadramento com a estratégia definida para a sub-região do Alto Tâmega e Barroso até 2030 e demais estratégias de âmbito supramunicipal (e.g. Turismo do Porto e Norte, Turismo de Portugal, Organização Mundial de Turismo). O Plano de Desenvolvimento Turístico para o concelho de Chaves deverá assumir-se como o referencial estratégico para o turismo, visando potenciar e alavancar o desenvolvimento e a afirmação do território no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico que prima pela qualidade da oferta, assumindo-se como um guia para todos os agentes que constituem a cadeira de valor do turismo.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CIMAT | Agentes Turísticos | Freguesia | Turismo do Porto e Norte

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.14.01.02. Definição/ elaboração de Plano Estratégico de Turismo Transfronteiriço

A complementaridade turístico-cultural entre Chaves e Verín é inequívoca e fundamental para a sua potenciação turística, beneficiando ambos os territórios de forma conjunta, mas também particular. Neste contexto, propõe-se o desenvolvimento do Plano Estratégico de Turismo Transfronteiriço Eurocidade Chaves-Verín, que compreende o desenvolvimento de um referencial estratégico para a ação no âmbito do turismo desta Eurocidade, centrada nos recursos turísticos existentes e suportada no fio condutor que é a água e o termalismo. Sugere-se que seja feita uma inventariação dos recursos turísticos existentes, uma avaliação às dinâmicas de oferta e procura e, a partir daí, sejam priorizados os produtos turísticos, definidos os mercados-alvo, os segmentos e uma estratégia de promoção turística conjunta. A partir da valorização e otimização dos recursos turísticos de ambos os territórios, este plano permitirá criar uma estratégia integrada e impulsionar dinâmicas de cooperação, crescimento económico e competitividade, reafirmando a região transfronteiriça como um destino turístico de referência ímpar a nível nacional e internacional.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AECT-ECV **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Município de Verín | Turismo do Porto e Norte

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

Fontes de Financiamento

PC.14.01. COMUNICAÇÃO E MARKETING TERRITORIAL

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada

Descrição

O **PC.14.01. Comunicação e Marketing Territorial** envolve a delineação e implementação de uma estratégia que procure projetar e afirmar o território flaviense e transfronteiriço, através da valorização dos seus aspetos distintivos e diferenciadores, visando garantir o seu desenvolvimento territorial integrado a longo prazo, assente numa visão sobre a realidade do território em todas as suas dimensões e características, numa lógica de mercado, procurando satisfazer as expectativas e desejos daqueles que são o seu público-alvo, numa orientação e ação concertada de criação de valor.

Ações

AC.14.01.01. Definição de Estratégia de Marketing Territorial

Esta ação preconiza o desenvolvimento de uma Estratégia de Marketing Territorial orientada para a promoção e valorização de Chaves, criando um mercado mais competitivo e atraindo potenciais residentes, turistas e investidores que contribuam para o desenvolvimento do território, a partir dos recursos disponíveis e mobilizáveis. Na definição desta estratégia devem ser considerados os seguintes aspetos: 1) processo de diagnóstico, envolvendo a análise de mercado, o delineamento do perfil do público interno e externo e a análise de tendência dos setores (e.g. turismo, economia, tecnologia), em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Turístico; 2) definição de objetivos SMART - *Specific*, *Measurable*, *Attainable*, *Realistic* e *Time-bound*; 3) construção de um plano inovador que diferencie o território de Chaves de outros destinos; 4) desenvolvimento de estratégia de comunicação e identidade; 5) envolvimento e participação de *stakeholders* locais, favorecendo uma abordagem colaborativa que potencie a imagem do território; e 6) monitorização e avaliação, de modo a conhecer os resultados e impacto da estratégia adotada.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CIMAT | Turismo do Porto e Norte

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.14.01.02. Criação de marca e promoção de Chaves enquanto destino

Na sequência da definição da Estratégia de Marketing Territorial, esta ação reconhece a importância da marca territorial, enquanto construção simbólica orientada para a melhoria da notoriedade e imagem de um território, estabelecendo alguns dos princípios basilares para a promoção de Chaves enquanto destino: 1) estabilização de um novo posicionamento de Chaves, enquanto marca e mensagem assumida pelo território a projetar junto dos visitantes e mercados; 2) conceção de recursos de informação turística adaptados a potenciais segmentos de mercado, em diferentes idiomas, para canais *offline* e *online* (e.g. roteiros e guias turísticos); 3) conceção de um portal de turismo digital, que integre múltiplos conteúdos sobre os recursos e produtos turísticos de Chaves, viabilizando uma melhor acessibilidade à informação turística do território; e 4) presença em *marketplaces* turísticos e em eventos de promoção turística nacionais e internacionais, a fim de aumentar a notoriedade do destino e dinamizar a rede de contactos - Bolsa de Turismo de Lisboa, Feira Internacional de Turismo – Fitur (Espanha), Internationale Tourismus-Börse (ITB) - Berlim (Alemanha), World Travel Market (WTM) – London (Reino Unido), entre outras (https://feiras.turismodeportugal.pt/).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CIMAT | Turismo do Porto e Norte | Operadores Turísticos

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.14.01.03. **Dinamização de plataforma conjunta de informação turística da Eurocidade**

Integrando o Plano Estratégico de Turismo Transfronteiriço, a dinamização e atualização contínua de uma plataforma conjunta de informação turística da Eurocidade constitui uma oportunidade de consolidação de uma imagem coesa e integrada de Chaves-Verín para os visitantes, a partir de um recurso partilhado, fomentando dinâmicas enriquecedoras de cooperação entre os territórios e experiências diferenciadoras para os turistas. Propõe-se que esta plataforma seja adaptada a dispositivos móveis (e.g. *app*), englobando conteúdos interativos (e.g. *chatbot*, experiências turísticas imersivas de realidade aumentada), a partir de uma base de dados centralizada (e.g. vídeos promocionais, roteiros turísticos, agenda cultural, atrações turísticas, alojamento, restauração e outros serviços de apoio ao turismo).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AECT-ECV **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Município de Verín

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

Fontes de Financiamento

4 CHAVES, território Competitivo, Inovador e Digital

PE.15.01. ENSINO SUPERIOR, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO ADAPTADOS AO CONTEXTO SOCIOECONÓMICO LOCAL

LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado

Descrição

O **PE.15.01. Ensino Superior, Investigação e Inovação Adaptados ao Contexto Socioeconómico Local** visa a criação de um ecossistema inovador e orientado para o crescimento económico sustentável, ancorado na inovação tecnológica e científica e na formação de capital humano altamente qualificado, em confluência com os setores estratégicos do território, contribuindo para o seu desenvolvimento e competitividade.

Ações

AE.15.01.01. Criação do Parque de Ciência e Tecnologia de Chaves

Esta ação visa a contribuir para a constituição de um sólido ecossistema empresarial de base tecnológica, aglutinador e complementar às infraestruturas, serviços e equipamentos existentes no concelho de Chaves relacionados com o tecido empresarial, corporizando um ponto de encontro para empresas, investigadores e empreendedores, na aceleração da inovação e na transferência de conhecimento. Enquanto pedra basilar desse ecossistema, propõe-se a constituição do Parque de Ciência e Tecnologia de Chaves, integrando uma infraestrutura moderna, laboratórios especializados e espaços flexíveis, este centro de inovação terá capacidade para acolher empresas, um polo de Ensino Superior, centros de investigação e unidades de inovação. Espera-se que esta ação promova o empreendedorismo e atraia investidores e empresas tecnológicas para a região, gerando novos postos de trabalho para profissionais altamente qualificados e, naturalmente, novas dinâmicas socioeconómicas com impacto no desenvolvimento do território.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Instituto Politécnico de Bragança | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Centros de Investigação | Instituições de Ensino Superior | Empresas Tecnológicas

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.15.01.02. **Promoção do Alargamento da oferta formativa de ensino superior**

Esta ação tem como principal desígnio diversificar e expandir a oferta formativa de ensino superior no concelho, indo ao encontro das potencialidades do território e das necessidades do tecido produtivo e, concomitantemente, atraindo e qualificando jovens e adultos, de acordo com os seus interesses e projetos de vida. Em confluência com os recursos locais, a estabilização de uma oferta formativa atrativa e alinhada com os setores estratégicos de Chaves, essencial à captação e fixação de talentos, deve priorizar a aposta (e/ou reforço) em áreas relacionadas com os Recursos Hídricos, Termalismo, Hotelaria, Agricultura, Floresta e Geotermia, tendo sempre presente a sua ligação à tecnologia e inovação. De igual forma, devem ser equacionadas modalidades de ensino flexíveis (e.g. cursos híbridos) que facilitem o acesso à formação inicial e contínua, bem como parcerias com outras instituições de ensino superior e empresas, de modo a articular estágios e outras oportunidades de mobilidade e aprendizagem.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Instituto Politécnico de Bragança | Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Tecido Empresarial | Tecido Associativo

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.15.01.03. **Aposta na Investigação aplicada à saúde, à água e ao termalismo**

A presente ação corporiza o investimento em dinâmicas de investigação e inovação nas áreas da saúde, da água e do termalismo, enquanto oportunidade única de desenvolvimento integrado, a partir do qual sinergias e soluções inovadoras podem surgir, impulsionando a criação de novos produtos e serviços, com impacto na saúde e bem-estar dos indivíduos. Desta ação poderão fazer parte as seguintes iniciativas: 1) desenvolvimento de estudos em saúde preventiva e bem-estar e exploração de novas terapias de tratamento aliadas às potencialidades das águas termais de Chaves; 2) desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para a gestão eficiente dos recursos hídricos; e 3) desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento do termalismo terapêutico.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AQUAVALOR | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ULSTMAD | Instituições de Ensino Superior | Centros de Investigação | DGEG

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.15.01.04. **Criação de Incentivos à atração e fixação de capital humano altamente qualificado**

O capital humano altamente qualificado representa um dos ativos mais valiosos para o desenvolvimento sustentável e competitivo de um território, especialmente num tempo de profundos desafios societais e aceleradas transformações tecnológicas. Esta ação estabelece, assim, um conjunto de incentivos à atração e fixação de massa crítica para o concelho de Chaves: 1) atribuição de apoios ao tecido empresarial concelhio na contratação de profissionais altamente qualificados; 2) desenvolvimento de programas de apoio ao empreendedorismo (e.g. mentorias, rede de empreendedores, facilitação do acesso a financiamento); 3) conceção de programas de formação contínua e especialização em áreas emergentes, inclusive para processos de reconversão de carreira; 4) incentivo à adoção de modalidades flexíveis de trabalho que proporcionem maior equilíbrio entre vida pessoal e vida profissional (e.g. *remote work;* espaços de *co-working*); 5) criação de parcerias entre o tecido empresarial e universidades; e 6) programas de apoio à habitação, transporte, educação e saúde para os agregados familiares.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Tecido Empresarial | Instituições de Ensino Superior

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.16.01. INFRAESTRUTURAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE EXCELÊNCIA

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

Descrição

O **PE.16.01. Infraestruturas de Acolhimento Empresarial de Excelência** visa contribuir para o reforço da competitividade económica do território, através da modernização e qualificação dos espaços destinados à localização de empresas e negócios, ancorados na prestação de serviços de apoio e gestão de qualidade, procurando criar um ecossistema de apoio ao desenvolvimento empresarial de referência a nível local, regional e ibérico, e capaz de acompanhar a transição digital e energética.

Ações

AE.16.01.01. Requalificação e modernização do Parque Empresarial de Chaves (5.ª Geração)

No sentido de dar continuidade aos investimentos realizados nesta infraestrutura de acolhimento empresarial (Parque Empresarial de Chaves, que acolhe Parque de Atividades, Mercado Abastecedor e Plataforma Logística) ao longo do tempo, e visando preparar o território para a transição verde e digital, garantindo uma maior competitividade das empresas instaladas e a instalar, a presente ação, além de compreender uma eventual necessidade de ampliação da capacidade para acolher novas empresas e/ou indústrias, considerando o aumento da procura verificado, compreende diversos investimentos, já aprovados pelo PRR, relacionados com 1) autoprodução e armazenamento da energia renovável, 2) ilhas de qualidade energética A+, 3) soluções de carregamento de viaturas elétricas e abastecimento de hidrogénio, 4) cobertura de Banda Larga Rápida (5G), entre outras. Com estes investimentos de melhoria e modernização será possível garantir uma maior sustentabilidade energética do Parque Empresarial, melhorar a sua capacidade ao nível da conectividade digital, permitindo ainda a adaptação do hidrogénio e a implementação de equipamentos de vigilância de monitorização e prevenção de incêndios florestais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** AICEP | CCDR-Norte

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.16.01.02. Requalificação e ampliação da Área de Acolhimento Empresarial

Complementarmente e na sequência da AE.16.01.01. Requalificação e modernização do Parque Empresarial de Chaves (5.ª Geração), cujo investimento se encontra em curso, a presente ação compreende a ampliação desta infraestrutura, dotando-a de capacidade e condições para alargar as atividades empresariais existentes e captar novos investimentos estruturantes e essenciais para o desenvolvimento social e económico do território. Nesse sentido, além da aquisição de terrenos, a presente ação inclui o planeamento e loteamento da área empresarial, a dotação com infraestruturas básicas e essenciais, como o acesso à rede de internet e telecomunicações, a rede de abastecimento de água e de saneamento básico, requalificação das vias de acesso e de mobilidade na área empresarial, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.16.01.03. **Modernização dos Espaços Empresariais Complementares e afirmação de áreas de acolhimento empresarial de nova geração**

Além do espaço-âncora que é o Parque Empresarial de Chaves, o concelho de Chaves encontra-se dotado de um conjunto de infraestruturas e espaços de acolhimento empresarial e industrial distribuídos pelo território, designadamente: Espaço Industrial do Extremo (Seara), Zona Industrial da Cocanha - Loteamento Industrial da Cocanha, Espaço Industrial da Lagarteira, Espaço Industrial de Vila Verde da Raia, Espaço Industrial de Bóbeda, Espaço Industrial de Vila Nova de Veiga e Espaço Industrial de São Fraústo. Procurando a criação e desenvolvimento de um ecossistema empresarial e industrial robusto e de qualidade reconhecida para o acolhimento de negócios, a presente ação compreende na dinamização e qualificação destes espaços empresariais, visando que estes reforcem a sua complementaridade com o Parque Empresarial de Chaves, através da sua ampliação e melhoria das condições infraestruturais para as empresas, visando o desenvolvimento integrado do território.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CCDR-Norte | Tecido Empresarial e Associativo

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AE.16.01.04. **Criação de Centro de Serviços e Apoio às Empresas e Gestão do Parque Empresarial**

De forma complementar às outras ações deste PE, a presente ação compreende a implementação de um Centro de Serviços e Apoio às Empresas e Gestão do Parque Empresarial, estrutura que terá como missão apoiar as empresas instaladas ou que se pretendem vir a instalar nas áreas de acolhimento empresarial do concelho de Chaves, centralizando e disponibilizando um conjunto de serviços de apoio ao desenvolvimento das suas atividades. Neste âmbito, propõe-se que esta estrutura funcione como elo de ligação entre as várias entidades presentes nos espaços empresariais do concelho, por forma a promover, de forma integrada, as relações institucionais e potenciais parcerias estratégicas, disponibilizando ainda serviços de acompanhamento e de apoio logístico e material às empresas, serviços de acolhimento e integração de novas empresas, realização/ dinamização de eventos empresariais, entre outros, tendo como objetivo primordial a gestão sustentável do parque empresarial de Chaves.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Flavifomento | Tecido Empresarial e Associativo

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.16.01. ECOSSISTEMA GERADOR DE INOVAÇÃO, IDEIAS E COCRIAÇÃO

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo

Descrição

O **PC.16.01. Ecossistema Gerador de Inovação, Ideias e Cocriação** compreende um conjunto de ações e medidas, de caráter material e imaterial, que visam a dinamização de um ecossistema empreendedor e inovador, capaz de atrair empresas e pessoas, o desenvolvimento de ideias e novos negócios, alavancados por um contexto em que a inovação e a tecnologia se aliam ao potencial e valor económico dos produtos e recursos endógenos.

Ações

AC.16.01.01. Dinamização da Incubadora Stage One

Gerida pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, a incubadora Stage One, localizada em Chaves, nas instalações da CIMAT, resulta de diversas iniciativas, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento de ideias e negócios e criar as condições para a fixação de novas empresas, compreendendo o apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas inovadoras e sustentáveis, e impulsionando o empreendedorismo regional. Neste contexto, e dando continuidade a este desígnio, propõe-se a dinamização de um conjunto de atividades que se espera contribuírem para o desenvolvimento económico e social da região, dando continuidade a algumas iniciativas já implementadas (e.g. Concurso de Ideias Empreender no Alto Tâmega e Barroso, Gala do Empreendedorismo e das Empresas do Alto Tâmega e Barroso), mas também a criação de novas, como por exemplo, 1) a criação e disponibilização de um espaço onde produtores e empresários locais tenham oportunidade de promover os seus produtos e testar a sua viabilidade no mercado, 2) a capacitação de indivíduos e pequenos empresários que queiram desenvolver os seus negócios, através da divulgação dos apoios existentes (IAPMEI, Portugal 2030, entre outros); 3) dinamização de projetos de empreendedorismo em contexto escolar; entre outros que se considerem pertinentes/ adequados.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** CIMAT | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Agrupamentos de Escolas | ACISAT

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.16.01.02. Criação de Programa de Aceleração e Ideação de Negócios

Tendo como ponto de partida o potencial dos produtos e recursos endógenos, destacando-se a água, mas também as potencialidades dos setores estratégicos do desenvolvimento local, a presente ação consiste na criação do Programa de Aceleração e Ideação de Negócios, promovido pelo Município de Chaves, em parceria com entidades estratégicas presentes no território, tendo como objetivo apoiar start-ups a desenvolver os seus modelos de negócio, através de 1) apoio na incubação das empresas/ negócios; 2) atividades de *coaching* e *mentoring*; 3) atividades de networking (ensino superior, centros de investigação, indústria); 3) apoio na aceleração do negócio (apoio à internacionalização, ao desenvolvimento de estudos de mercado, à participação em missões empresariais, etc); 4) apoio e capacitação na procura de oportunidades de financiamento e potenciais investidores.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ACISAT | Instituto Politécnico de Bragança | AQUAVALOR

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.16.01.03. **Criação e dinamização do Espaço de Co-working**

Consiste na implementação de um espaço municipal destinado ao co-working, através da reabilitação e refuncionalização de um edifício, disponibilizando um conjunto de infraestruturas modernas, inovadoras e tecnológicas, e adequadas/ adaptadas aos desafios que se colocam hoje em dia, nomeadamente no que à transição digital diz respeito, através do acesso a redes de internet de alta velocidade, permitindo o trabalho à distância, mas também a possibilidade de interação, troca de ideias e eventual criação de parcerias e negócios, tendo como potenciais públicos-alvo nómadas digitais, profissionais liberais, pequenos empreendedores, entre outros.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ACISAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.16.01.04. **Incentivos à criação do próprio emprego e à criação de postos de trabalho**

A presente iniciativa consiste na dinamização de ações de divulgação dos apoios existentes e que visam robustecer o ecossistema empreendedor local, através reforço e criação de incentivos e apoios municipais (financeiros, logísticos) que incentivem e potenciem a criação do próprio emprego, mas também de postos de trabalho nas empresas, visando o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Instituto do Emprego e Formação Profissional | Tecido Empresarial

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.17.01. DINÂMICA ECONÓMICA LOCAL E VALORIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

Descrição

O **PE.17.01. Dinâmica Económica Local e Valorização do Mundo Rural** apresenta como principal desígnio a promoção do desenvolvimento económico de Chaves, através de processos de inovação e valorização dos seus recursos, e de capacitação, valorização e retenção de capital humano, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento que assegure a sustentabilidade económica do território e a concretização de projetos de vida realistas e desafiantes.

Ações

AE.17.01.01. Criação do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor

Ancorada na missão de promover um desenvolvimento agrícola sustentável no concelho de Chaves, esta iniciativa visa criar uma estrutura municipal dedicada ao apoio integral aos agricultores, produtores e agentes do setor rural. O Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor disponibilizará recursos técnicos especializados, capazes de acompanhar, orientar e dinamizar projetos agrícolas em todas as suas fases, desde a conceção à consolidação. Dotado de uma equipa qualificada, preparada para prestar aconselhamento técnico e administrativo, este Gabinete atuará em vários domínios essenciais: 1) apoio ao desenvolvimento de iniciativas agrícolas e incentivo ao empreendedorismo rural; 2) identificação de oportunidades de investimento e valorização do potencial agrícola do concelho; 3) divulgação de programas de financiamento, medidas de apoio e oportunidades de cooperação; 4) articulação e encaminhamento de processos para outras entidades competentes, assegurando um acompanhamento próximo e eficiente. Com esta estrutura, o Município reforça o compromisso de promover um setor agrícola mais competitivo, inovador e sustentável.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ACISAT | IAPMEI | CCDR-Norte Agricultura

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.17.01.02. Apoios e capacitação aos empresários locais/empreendedores – Valorização e retenção de talento e de saberes

Esta ação define um conjunto de iniciativas propulsoras da valorização e retenção de talento e know-how, bem como da atração de investimento e da promoção do empreendedorismo, com especial enfoque no empreendedorismo jovem: 1) estabilização de apoios financeiros e identificação de linhas de financiamento (e.g. incentivos fiscais, isenção de taxas, acesso a fundos comunitários e nacionais), orientadas para o investimento, a criação e o desenvolvimento de negócios; 2) criação de uma rede de apoio e de parcerias estratégicas que potenciem a ligação a distintos setores e o intercâmbio de conhecimentos e práticas de sucesso; 3) consultoria para a internacionalização de negócios, apoiando os empresários e empreendedores na adaptação dos seus produtos/serviços a mercados externos; e 4) criação de programas de mentoria e capacitação/formação em áreas relevantes para a otimização das suas práticas e modelos de negócio (e.g. gestão financeira, inovação, marketing digital, liderança), incluindo programas especificamente dirigidos a jovens empreendedores. A conciliação destas iniciativas gera, assim, um ambiente mais atrativo para os empresários, investidores e empreendedores de Chaves, designadamente para os jovens, permitindo aumentar a competitividade e, concludentemente, contribuir para o desenvolvimento sustentável do território.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ACISAT | IAPMEI

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.17.01.03. **Inovação e Reinterpretação do Mundo Rural – valorização económica da agricultura e da floresta**

Em alinhamento com a Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, esta ação pressupõe o desenvolvimento de um plano estratégico orientado para a preservação e valorização da floresta e do ecossistema rural de Chaves, a nível ambiental, paisagístico e económico. Procura, assim, revitalizar o mundo rural de Chaves, promovendo a transformação e valorização económica dos setores agrícola e florestal, através da integração de práticas inovadoras e sustentáveis, enquanto elemento indutor de crescimento económico e de coesão territorial e social. Privilegiando um caminho de transição para a implementação de tecnologias verdes (e.g. sistema de irrigação eficientes, sensores, uso de inteligência artificial para gestão de recursos), esta ação coopera na promoção de produtos locais (e.g. certificação e valorização de produtos regionais, parcerias entre produtores locais e o setor turístico), na implementação de práticas de gestão florestal sustentável (e.g. preservação da biodiversidade), na promoção da agricultura regenerativa (e.g. rotação de culturas, redução de fertilizantes químicos) e na implementação de sistemas de captura de carbono e uso de energias renováveis. Paralelamente, numa lógica de valorização social e cultural do mundo rural, considera-se a importância da reinterpretação das práticas tradicionais/saberes antigos, do turismo rural e vivencial e, ainda, da sensibilização e educação ambiental.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CCDR-Norte Agricultura | ICNF | Produtores Agrícolas | Produtores Florestais

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.17.01.04. **Aposta na internacionalização de produtos endógenos**

A presente ação visa potenciar a presença dos produtos endógenos de Chaves nos mercados internacionais, promovendo a sua visibilidade, através da consolidação de uma marca forte, diferenciadora e atrativa, sem perder a ligação à identidade e tradição local. Neste contexto, prevê-se o suporte às empresas/produtores locais na adaptação às exigências do mercado internacional, aprimorando a sua capacidade produtiva e a qualidade dos produtos. O desenvolvimento de estratégias de marketing global afigura-se essencial à concretização deste desígnio: 1) certificações e selos de qualidade que agreguem valor ao produto e gerem confiança nos consumidores; 2) plataformas de marketing digital e e-commerce; 3) identidade visual moderna e atrativa; 4) embalagens sofisticadas que reflitam a natureza *premium* do produto; e 5) criação de vínculo emocional com o consumidor através de narrativas/ *storytelling* do produto.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Empresas | Produtores Locais **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Agências de Marketing | Plataformas de E-commerce

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.17.01. COMÉRCIO TRADICIONAL APELATIVO E ADAPTADO A NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

Descrição

O **PC.17.01. Comércio Tradicional Apelativo e Adaptado a Novos Modelos de Negócio** representa uma oportunidade de revitalização e modernização do comércio tradicional, integrando novas estratégias e modelos de negócio que correspondam às necessidades do mercado atual. Ambicionando tornar o comércio físico mais atrativo e competitivo, este projeto preconiza a integração de tecnologias digitais, a melhoria da experiência do cliente e a oferta de soluções inovadoras que potenciem a eficiência e sustentabilidade dos negócios, num processo de adaptação dos estabelecimentos comerciais às novas tendências de consumo, sem perder a essência do comércio tradicional.

Ações

AC.17.01.01. Implementação do projeto Bairros Comerciais Digitais

Esta ação corporiza a implementação do projeto "Bairro Comercial Digital do Centro Histórico de Chaves", enquanto iniciativa promotora da digitalização da economia, mediante o recurso a ferramentas tecnológicas por parte dos operadores económicos e da digitalização dos respetivos modelos de negócios. A criação de um centro comercial a céu aberto, de referência regional e transfronteiriça, constitui a pedra angular na qual assenta este projeto, tendo como principal objetivo aproveitar a capacidade transformadora das ferramentas digitais e tecnológicas para impulsionar o dinamismo do comércio e serviços locais e tradicionais (incluindo o setor HORECA). A dinamização deste bairro será concretizada de forma a respeitar e a valorizar os pilares identitários de Chaves – Cidade-Património, Eurocidade transfronteiriça e Cidade da Água e do Bem-Estar.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Tecido Empresarial | Tecido Associativo

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.17.01.02. Reabilitação/ Modernização do Mercado Municipal

Complementarmente à intervenção empreendida ao nível das acessibilidades (candidatura ao PRR), a presente ação visa a realização de obras de ampliação e melhoria do emblemático Mercado Municipal de Chaves, num processo de reabilitação e modernização das suas infraestruturas, em alinhamento com atuais necessidades. Pretende-se transformar este espaço numa plataforma mais atrativa e funcional, tanto para os produtores locais/comerciantes, como para os clientes que o visitam, fortalecendo a sua relevância no âmbito do desenvolvimento económico e social do território.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** --

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PE.17.02. RETENÇÃO E CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO ESTRATÉGICO

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante

Descrição

O **PE.17.02. Retenção e Captação de Investimento Estratégico** compreende a criação de condições que fomentem e potenciem o desenvolvimento de um ecossistema empresarial que apresenta condições e capacidade para a captação, retenção e potenciação de investimento em setores considerados estratégicos para o crescimento socioeconómico de Chaves, nomeadamente a Agricultura, produção animal, caça e floresta, as Indústrias Transformadoras, as Atividades de Turismo e as Atividades de Saúde Humana e Apoio Social, ancoradas na Formação, Investigação, Conhecimento e Inovação.

Ações

AE.17.02.01. Criação de Estrutura de Missão para a Captação de Investimento Estratégico

Compreende na estruturação e implementação de uma Estrutura de Missão, liderada pelo Município de Chaves, visando a dinamização económica e empresarial do concelho de Chaves, através da captação de investimento estratégico, tendo como desígnio alavancar e capitalizar as potencialidades do território, procurando garantir investimento estruturante. Neste contexto, a Estrutura de Missão para a Captação de Investimento Estratégico poderá assumir como responsabilidades: 1) liderar os processos e programas de ideação de negócios; 2) organizar e participar em feiras, congressos, seminários e eventos setoriais; 3) desenvolver ações de prospeção de mercados e captação de investidores (missões empresariais); 4) definição de uma estratégia de comunicação e internacionalização da economia local; entre outras.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** AICEP | IAPMEI | ACISAT | CIMAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.17.02.02. Simplificação Administrativa orientada para as Empresas

A presente ação compreende a criação de condições que contribuam para agilizar e facilitar os procedimentos relacionados com a dinâmica empresarial, destacando-se, por exemplo, os relacionados com 1) o licenciamento e instalação de infraestruturas, 2) a divulgação e apoio técnico a investidores/ empresários, 3) reforço e/ou criação de benefícios destinados ao investimento (fiscal, financeiro e operacional), entre outros. Paralelamente, pretende-se mitigar as barreiras existentes entre os serviços municipais e os empresários, contribuindo para uma maior interação e estímulo à proximidade e simplificar e desburocratizar processos administrativos que contribuam para facilitar a fixação de investimento em Chaves.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AE.17.02.03. **Reforço de incentivos ao investimento estratégico**

Através do Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais Económicas de Interesse Municipal, o Município de Chaves apoia promoção e realização de atividades económicas que contribuam para o desenvolvimento concelhio. Destacam-se 1) a desburocratização e simplificação dos procedimentos administrativos, 2) a disponibilização de apoios ou comparticipações para a realização de iniciativas, ações ou projetos específicos empresariais económicos de interesse municipal, 3) a disponibilização da utilização de infraestruturas e de apoios técnicos e financeiros. Assim, e no sentido de reforçar os apoios já existentes, propõe-se, por exemplo, atribuir/ aplicar um conjunto de benefícios fiscais, redução de taxas municipais a aplicar a projetos cujo setor de atuação se relacione com aqueles que se assumem como estratégicos para o desenvolvimento local, nomeadamente: Agricultura, produção animal, caça e floresta, Indústrias Transformadoras (agroindústria, metalomecânica), Atividades de Turismo, Atividades de Saúde Humana e Apoio Social e a Formação, Investigação, Conhecimento e Inovação.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PE.18.01. CONECTIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

LOE.18. Inovação e Transição Digital

Descrição

O **PE.18.01. Conectividade e Transformação Digital** traduz o compromisso para com a modernização digital de Chaves, no sentido de um território mais conectado, inteligente e preparado para os desafios globais e oportunidades da era tecnológica. A melhoria das infraestruturas de conectividade e a transição para ambientes digitais, propulsores de inovação e dinâmicas de aproximação aos cidadãos flavienses, afiguram-se essenciais para a competitividade e coesão territorial.

Ações

AE.18.01.01. Alargamento da cobertura de rede de fibra ótica e de telecomunicações

Esta ação reflete a concretização de processos de melhoria e expansão das infraestruturas de comunicação e conectividade digital, em resposta às lacunas existentes em alguns aglomerados do concelho de Chaves, através da instalação e reforço de linhas de fibra ótica, potenciando a qualidade e a abrangência da rede de telecomunicações e assegurando que mais cidadãos, empresas e entidades possam beneficiar de conexões céleres e estáveis. Esta modernização configura um passo estrutural para a transição digital das empresas e serviços públicos, impulsionando a economia local e suportando o desenvolvimento de novos serviços digitais no concelho.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Administração Central **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Freguesias

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** ---

AE.18.01.02. Implementação e dinamização de cidade inteligente – Smart City

A presente ação corporiza a integração de sistemas interconectados de gestão urbana inteligente e sustentável no concelho de Chaves, conjugando ferramentas, mecanismos e recursos adaptados às necessidades globais no domínio da digitalização, inovação tecnológica e sustentabilidade, com inequívoco impacto na qualidade de vida dos cidadãos e na eficiência dos serviços públicos. A dinamização da cidade inteligente compreende uma abordagem integrada, atravessando distintas dimensões, às quais, de modo progressivo, o território procurará responder: 1) uso das tecnologias de informação e comunicação; 2) automação e controlo de edifícios; 3) mobilidade urbana e transporte público sustentável; 4) planeamento urbano eficiente; 5) gestão inteligente de resíduos sólidos; 6) melhoria da sustentabilidade ambiental; 7) preocupação com o ambiente social; 8) tecnologias aplicadas à educação; 9) tecnologias aplicadas à saúde; 10) digitalização do comércio; 11) transparência entre a administração local e os cidadãos; e 12) dados partilhados – *open data.*

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Empresas Tecnológicas | Instituições de Ensino Superior | Centros de Investigação

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.18.01. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

LOE.18. Inovação e Transição Digital

Descrição

O PC.18.01. Modernização Administrativa e Eficiência dos Serviços Municipais tem como principal objetivo encetar processos de simplificação e desburocratização administrativa, no sentido de tornar a administração local mais eficiente, eficaz e transparente, constituindo um passo significativo para a otimização da gestão municipal e acompanhamento de processos e para a criação de ambientes colaborativos e de proximidade entre o poder local e a comunidade.

Ações

AC.18.01.01. Digitalização dos serviços municipais e integração com plataformas de atendimento online

Esta ação visa melhorar a acessibilidade aos serviços municipais de Chaves através da simplificação de processos administrativos, reduzindo a burocracia, custos administrativos e a pegada de carbono das entidades públicas, otimizando o tempo de resposta e proporcionando uma gestão municipal mais eficiente e transparente na interação entre os serviços municipais e os munícipes. O cumprimento deste desígnio passa pelas seguintes iniciativas: 1) alargamento da digitalização de serviços e respetiva disponibilização através de plataformas específicas, com recurso à identificação eletrónica; 2) criação de mecanismos de participação pública eletrónica ou de atendimento à distância - Plataforma Digital de Atendimento Municipal; 3) recurso a metodologias e ferramentas de nova geração (e.g. *Building Information Modeling*, metaverso e inteligência artificial); e 4) desenvolvimento e integração de sistemas internos e de *backoffice* entre distintos departamentos/serviços.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CIMAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.18.01.02. Capacitação digital dos serviços de proximidade

Perante a crescente digitalização dos serviços públicos, torna-se essencial garantir que o Município e as Juntas de Freguesias do concelho de Chaves adquiram as competências necessárias para implementar e utilizar eficazmente as ferramentas digitais nas suas práticas profissionais, assegurando a eficiência dos processos administrativos e a qualidade do atendimento e serviços prestados aos cidadãos. Esta ação reflete, assim, o envolvimento dos recursos humanos integrados nos serviços de proximidade em programas de capacitação digital, tendo por base um diagnóstico inicial, averiguando o nível de competências digitais dos indivíduos e as necessidades específicas das estruturas municipais e, consequentemente, a dinamização de ações de formação (e.g. gestão e organização digital, comunicação digital).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Freguesias **Parceiro(s) Estratégico(s)** Entidades Formadoras | CIMAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.18.01.03. **Implementação de sistemas e ferramentas de cibersegurança**

Esta ação reconhece os desafios inerentes à modernização administrativa e à desmaterialização dos processos, sobretudo, no que se refere aos ciberataques. Assim, visa garantir a proteção dos dados dos serviços municipais contra ameaças digitais, mediante a implementação de soluções de cibersegurança, incluindo a criação de políticas de segurança, a sensibilização e capacitação dos colaboradores no âmbito de boas práticas de cibersegurança e, ainda, a realização de auditorias periódicas orientadas para a sinalização e correção de potenciais fragilidades dos sistemas, assegurando a integridade e confidencialidade das informações (proteção de dados, segurança das informações).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Securnet

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

Fontes de Financiamento

5 CHAVES, território **Próximo, Acessível e Universal**

PC.19.01. CIDADANIA ATIVA E PARTICIPATIVA, COMUNIDADE CIENTE E PRESENTE

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade

Descrição

O **PC.19.01. Cidadania Ativa e Participativa, Comunidade Ciente e Presente** visa reforçar as dinâmicas de consciencialização e envolvimento dos cidadãos em processos de participação cívica, individuais e coletivos, apelando à reflexão e ação sobre os problemas, necessidades e ambições do território. Pretende, assim, contribuir para criação de uma comunidade mais ativa, responsável, informada e crítica nos processos de governação e decisão, promovendo dinâmicas de parceria e de diálogo entre os diferentes atores locais.

Ações

AC.19.01.01. **Incremento de atividades de Educação e Participação Cívica**

Reconhecendo a importância basilar da participação cívica para o desenvolvimento do território e dos cidadãos que o integram, esta ação pretende garantir que a voz, individual e coletiva, é ouvida e valorizada, a partir da estabilização de um conjunto de iniciativas: 1) orçamento participativo, enquanto mecanismo de democracia participativa que atribui aos munícipes o poder de decisão sobre a alocação de recursos na promoção de políticas públicas que beneficiem a comunidade; 2) parlamento jovem, estimulando a participação dos jovens na política e na vida pública, através de um espaço de debate e encontro de soluções para a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade; e 3) criação de um portal de voluntariado, que permita uma gestão concertada de inscrições de voluntários e de necessidades locais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** --

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

AC.19.01.02. **Dinamização de workshops e eventos que promovam o envolvimento cultural e a participação comunitária**

A presente ação compreende a dinamização de processos participativos e co-criativos, estimulando o envolvimento de toda a comunidade através da criação de grupos informais e espaços de aprendizagem, expressão e reflexão em torno das necessidades e potencialidades do concelho de Chaves. Estas dinâmicas poderão ser concretizadas a partir da realização de eventos e *workshops* participativos, de carácter itinerante, direcionados para a reflexão crítica e desenvolvimento de ideias sobre processos de planeamento e desenvolvimento local, dedicados a territórios específicos (e.g. freguesias) ou a núcleos temáticos relevantes para a dinâmica territorial (e.g. habitação, educação, inclusão social, crescimento económico, ambiente urbano, sustentabilidade).

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Associações Culturais | Freguesias **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | AFCC – Associação de Freguesias do Concelho de Chaves

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.19.02. FREGUESIAS MAIS PRÓXIMAS

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade

Descrição

O PC.19.02. Freguesias Mais Próximas constitui um importante passo para a modernização e acessibilidade dos serviços públicos de Chaves, tendo como principal desígnio o fortalecimento da ligação entre as comunidades e a administração local, a partir de uma gestão mais eficiente e da estabilização de serviços de qualidade e proximidade, consentâneos com as necessidades dos cidadãos, sendo ainda mais crucial considerando a dimensão e dispersão do território concelhio e a importância que as Juntas de Freguesia e dos serviços de proximidade assumem ao nível da coesão das suas comunidades.

Ações

AC.19.02.01. Requalificação de sedes das Juntas de Freguesia

Esta ação visa a requalificação das infraestruturas das sedes das Juntas de Freguesias, enquanto centros de dinamismo social e comunitário, melhorando as condições de trabalho dos órgãos autárquicos e proporcionando espaços mais modernos, acessíveis e funcionais para o atendimento dos munícipes e interação com os serviços locais. As intervenções a realizar devem ter em consideração os seguintes aspetos: 1) melhoria das acessibilidades (e.g. rampas de acesso); 2) implementação de soluções sustentáveis (e.g. sistemas que promovam a eficiência energética); 3) criação de espaços multifuncionais destinados a atividades comunitárias; e 3) melhoria das áreas envolventes (e.g. estacionamento adequado, mobiliário urbano). A concretização desta ação deverá partir de um levantamento do estado de conservação das diferentes sedes para que, posteriormente, possa ser efetuada uma priorização das intervenções a realizar.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | Freguesias **Parceiro(s) Estratégico(s)** AFCC - Associação de Freguesias do Concelho de Chaves

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

AC.19.02.02. Descentralização e Itinerância de Espaços Cidadão

Esta ação pretende dinamizar o atendimento local nas distintas freguesias do concelho, possibilitando adequados níveis de acessibilidade da população aos serviços prestados e proporcionando um maior conforto, mediante o encurtamento de distâncias entre os munícipes e a administração local. Neste contexto, a intervenção a empreender terá por base os seguintes domínios: 1) realização de um diagnóstico de necessidades, de modo a adaptar a oferta de serviços às efetivas necessidades da população e locais que habitam; 2) criação de Postos de Atendimento Descentralizados, levando os principais serviços administrativos e de atendimento (e.g. segurança social, registo civil, entre outros) para as localidades mais afastadas do centro urbano; 3) criação de Espaços Cidadão Itinerantes, por intermédio de unidades móveis que circulem pelo concelho (atendimento a populações em distintas freguesias em dias e horários pré-estabelecidos); e 4) desenvolvimento de mecanismos de divulgação e agendamento para que os munícipes tenham conhecimento dos postos de atendimento disponíveis e respetivos horários.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** AMA – Agência para a Modernização Administrativa | Freguesias

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.19.02.03. **Promoção da articulação e sinergias entre freguesias**

Esta ação visa criar uma rede de freguesias mais integrada e solidária, a partir de dinâmicas de cooperação, mobilizando e otimizando recursos, serviços e soluções comunitárias, capazes de enfrentar desafios coletivos com maior eficiência e eficácia, impulsionar a partilha de boas práticas e o desenvolvimento de projetos comuns em prol da qualidade de vida dos munícipes. A concretização de tal desígnio passa, sobretudo, pelo reforço das dinâmicas da Associação de Freguesias do Concelho de Chaves, a partir das seguintes iniciativas: 1) encontros regulares entre os representantes das diferentes freguesias, debatendo desafios comuns e identificando oportunidades de colaboração; 2) intercâmbios entre a comunidade (e.g. eventos culturais e desportivos, programas de voluntariado, atividades intergeracionais, *workshops*); 3) implementação de um sistema de gestão integrada e partilhada de recursos (e.g. recursos materiais e infraestruturas – espaços de co-*working*/convívio); e 4) Parcerias com entidade locais.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | AFCC - Associação de Freguesias do Concelho de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Freguesias

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PC.20.01. MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa

Descrição

O **PC.20.01. Mobilidade Urbana Sustentável e Inclusiva** pretende, de forma geral, contribuir para um contexto indutor do desenvolvimento de práticas de mobilidade sustentável e acessível a todos os cidadãos, contribuindo para uma melhor e mais fluida circulação viária e suave (pedonal e ciclável) e sem barreiras arquitetónicas, mas também para a qualidade do ambiente urbano, o convívio social e a fruição do espaço público.

Ações

AC.20.01.01. Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

Na devida articulação e sequência do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alto Tâmega, cujo horizonte temporal se encerra em 2025, e no qual estão integradas ações cujo território de intervenção corresponde ao concelho de Chaves, nomeadamente nas áreas de mobilidade suave, interfaces, sistemas de informação para os utilizadores, entre outras, a presente ação compreende uma reflexão sobre os investimentos realizados e respetivos impactos, procurando identificar as atuais necessidades do concelho em termos de mobilidade sustentável. Os PMUS são planos setoriais abrangentes, que visam responder aos desafios da mobilidade urbana e, simultaneamente, a desafios ambientais, sociais e económicos, garantindo a todos os cidadãos opções de mobilidade que permitam 1) o acesso a destinos e serviços; 2) melhorar a segurança rodoviária; 3) reduzir a poluição atmosférica e sonora, as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e o consumo de energia; 4) melhorar a eficiência e a relação custo-eficácia do transporte de pessoas e bens; 5) contribuir para melhorar a atratividade e a qualidade do ambiente urbano e do design urbano para os benefícios dos cidadãos, da economia e da sociedade como um todo.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | CIMAT **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A curto prazo** [até 2027] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.20.01.02. Elaboração do Plano de Acessibilidades do Município

A presente ação compreende o desenvolvimento do Plano de Acessibilidades do Município de Chaves, instrumento de ação e planeamento estratégico que visa a promoção da mobilidade e da acessibilidade no concelho de Chaves. Este plano deve incorporar um trabalho de diagnóstico que permita identificar e sinalizar as principais barreiras e constrangimentos que se colocam à mobilidade e circulação, nomeadamente pedonal, destacando-se urbanísticas e arquitetónicas ou móveis/ temporárias, uma vez que podem dificultar ou impedir o acesso das pessoas aos locais, em particular os portadores de mobilidade reduzida/ condicionada, dando cumprimento à legislação em vigor nesta matéria. Destacam-se como barreiras, por exemplo, os passeios estreitos, a ocupação de passeios com sinalética informativa, publicitária e de trânsito, ecopontos e árvores, mas também a inexistência ou inadequação de rampas de acesso, corrimões ou elevadores, nomeadamente nos serviços/ edifícios públicos. Assim, no sentido de reduzir estas assimetrias e promover a inclusão social e acessibilidade, e após o diagnóstico realizado, seja proposto um conjunto de medidas que tornem a circulação mais acessível e com condições de segurança.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.20.01.03. Implementação de Sistemas de Gestão do Tráfego Automóvel no Centro Histórico

O diagnóstico territorial do concelho de Chaves, nomeadamente no que respeita à mobilidade, revelou a existência de algumas fragilidades e constrangimentos no Centro Histórico da cidade, alguns deles relacionados com o uso excessivo do transporte individual, sendo evidente a necessidade de sensibilizar e criar melhores condições para a circulação neste local, e consequentemente qualificar o espaço e ambiente urbanos e contribuir a descarbonização. É neste contexto, que se propõe a implementação de algumas medidas que visam uma gestão mais eficiente do tráfego no Centro Histórico de Chaves, dando-se como exemplos 1) criação de bolsas de estacionamento periféricas e interface ligação com vias pedonais e cicláveis; 2) implementação de sistemas inteligentes de controlo e gestão rodoviária; 3) criação de zonas sem trânsito e/ou zero emissões; 4) redução da velocidade; entre outras soluções que se venham a verificar como adequadas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.20.01.04. Implementação do Plano de Sinalização de Orientação da Área Urbana Central de Chaves

Complementarmente à ação AC.20.01.03., a presente ação consiste da implementação e modernização da sinalização de orientação na área urbana central de Chaves, visando a sua reformulação e substituição, tendo como objetivo facilitar a orientação, a mobilidade e a circulação viária, pedonal e ciclável, mas também reforçar a segurança na cidade, a redução de congestionamentos e gestão do tempo, tanto para quem reside e trabalha nesta área, mas também para quem a visita.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.20.01.05. Criação de corredores/vias/ espaços de potenciação da mobilidade suave

A presente ação visa, de forma global, contribuir para dinamização a migração modal, nomeadamente para a mobilidade suave (pedonal e ciclável), procurando diminuir o uso excessivo do transporte individual motorizado e incentivar, através da implementação de um conjunto de medidas, a utilização da bicicleta e a mobilidade pedonal nas deslocações e movimentos pendulares casa-trabalho/ casa-escola, promovendo a diminuição da emissão de GEE e a transição verde, mas também a adoção de estilos de vida saudáveis e a diminuição do sedentarismo. Para o efeito, propõe-se 1) a realização de estudos de avaliação de necessidades; 2) a implementação de soluções que promovam a mobilidade e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida; 3) a implementação de passagens para peões; 4) a criação de corredores pedonais e cicláveis; entre outras. Sugere-se que, em termos de localização destas ações, se priorizem intervenções na área urbana consolidada e periurbana da cidade de Chaves e na vila de Vidago.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.20.01.06. **Plataforma de partilha de bicicletas elétricas**

No sentido de promover e incentivar a mobilidade ciclável, e em complemento com a criação de corredores cicláveis, esta ação compreende a instalação de um sistema/ plataforma de promoção e divulgação do uso de bicicletas elétricas e partilhadas, disponibilizando-as à utilização pública, em locais definidos estrategicamente (e.g. interface, bolsas de estacionamento, centro histórico) e que devem incluir bicicletas, sistemas de carregamento elétrico, estacionamentos com *slots* para as bicicletas, o sistema de gestão web em tempo real e os cartões de utilizador.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PE.20.01. REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS ACESSÍVEL E FLEXÍVEL

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa

Descrição

O **PE.20.01. Rede de Transportes Públicos Acessível e Flexível** visa contribuir para a universalização do acesso ao transporte público, tornando-o adaptado às necessidades da população residente na mobilidade intraconcelhia, mas também interconcelhia, através da garantia de uma rede de transportes públicos consolidada, integrada e funcional.

Ações

AE.20.01.01. Melhoria das condições do acesso ao serviço público de transporte terrestre de passageiros

Esta ação tem como objetivo promover o acesso da população a uma mobilidade urbana multimodal sustentável, articulada e integrada entre as várias redes de serviços de transporte rodoviário coletivo de passageiros, favorecendo a melhoria ambiental urbana, através da redução das emissões de gases nocivos e do ruído resultantes da redução do tráfego. A melhoria das condições de acesso aos transportes públicos é fundamental para aumentar a mobilidade, a acessibilidade e a inclusão social.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves | CIMAT **Parceiro(s) Estratégico(s)** CP – Comboios de Portugal, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.20.01.02. Reforço e reorganização da rede de transportes públicos

No âmbito desta ação pretende-se dar continuidade aos investimentos relacionados com a rede de transportes públicos concelhia, na devida articulação com a Autoridade de Transportes (CIMAT), através do seu reforço e reorganização, pretendendo-se alcançar a universalidade do acesso, diminuir o uso do transporte individual nas deslocações quotidianas, promovendo uma rede de transportes intra e intermunicipal operacional, eficiente e de qualidade. Para alcançar este objetivo, e em articulação com as restantes ações deste projeto estruturante, propõe-se a concretização de um conjunto de medidas que se venham a considerar necessárias/pertinentes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** CIMAT | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Empresas de transporte de passageiros

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.20.01.03. **Rede de transporte flexível a pedido**

Visando concorrer, de forma integrada, para a universalização do acesso ao transporte público, e considerando a dispersão dos aglomerados pelo território concelhio, bem como as condicionantes existentes, relacionadas com a procura e oferta do transporte público, e para que todos os cidadãos residentes no concelho tenham a possibilidade de aceder e utilizar o serviço público de transporte, e na devida articulação com a CIMAT (Apoio na Implementação de Sistema de Transportes Adaptado à Procura para Territórios de Baixa Densidade), que se assume como Autoridade de Transportes a nível sub-regional, a presente ação compreende a implementação de um serviço de transporte flexível a pedido. Este serviço visará garantir o aumento da cobertura de rede de transporte público de passageiros em zonas com debilidades na resposta a este nível. Nesta tipologia de serviço, o utilizador desencadeia o processo da viagem, podendo fazer a reserva antecipadamente e mediante as suas necessidades (acesso a serviços públicos de saúde, finanças, segurança social, municipais), sendo depois o serviço prestado por operadores locais (e.g. táxi) de forma dedicada.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** CIMAT | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Operadores de transportes

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AE.20.01.04. **Programa Municipal de Apoio à Mobilidade**

No sentido de promover e aumentar a mobilidade e autonomia a cidadãos idosos e/ou com deficiência/ incapacidade, autónomos e não autónomos, esta ação compreende a criação de um Programa Municipal de Apoio à Mobilidade. Este programa pretende facilitar e garantir a igualdade de oportunidades no acesso aos serviços e equipamentos públicos, ao sistema educativo, a serviços de reabilitação física e ao emprego, contribuindo igualmente para a sustentabilidade ambiental, ao estimular o uso dos transportes públicos coletivos, e para a redução das assimetrias sociais existentes. Este Programa poderá materializar-se, por exemplo, na gratuitidade do transporte terrestre de passageiros para indivíduos com mais de 65 anos e para os portadores de incapacidade superior a 60%, entre outros mecanismos que se venham a considerar pertinentes e eficazes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AE.20.01.05. **Elaboração de estudo de viabilidade da implementação do modo de transporte ferroviário ao território**

O concelho de Chaves não é atualmente servido pela rede ferroviária, sendo que esta tipologia de transporte se afigura como essencial, quer à mobilidade de passageiros, quer de mercadorias, reforçada pela implementação da Linha de Alta Velocidade e pela contiguidade territorial e proximidade a Espanha. Neste contexto, no âmbito desta ação propõe-se a realização de um estudo que analise a viabilidade da implementação deste modo de transporte no território, visando obter informações sobre os impactos da construção e implementação do mesmo, a nível social, económico e ambiental.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Infraestruturas de Portugal, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

Fontes de Financiamento

PE.21.01. REDE VIÁRIA INTRA E EXTRA CONCELHIA QUALIFICADA, SEGURA E ESTRATÉGICA

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional

Descrição

O **PE.21.01. Rede Viária Intra e Extra Concelhia Qualificada, Segura e Estratégica** pretende contribuir para a modernização da rede viária dentro e fora do concelho de Chaves, melhorando as condições de circulação de veículos e pessoas, promovendo o desenvolvimento económico e social, bem como a adaptação aos padrões de mobilidade emergentes, através de uma infraestrutura que favoreça a mobilidade sustentável, a conectividade, a acessibilidade e a segurança de todos os utilizadores da via.

Ações

AE.21.01.01. Melhoria da rede viária municipal

Representando um investimento estratégico orientado a melhoria da rede viária de Chaves, sob os princípios da modernização e eficiência, esta ação não se limita a atender às atuais necessidades, procurando preparar as vias para os desafios e exigências futuras, promovendo a flexibilidade e resiliência do sistema. Esta ação integra, assim, múltiplas intervenções que vão desde a requalificação de vias existentes até à construção de novas infraestruturas, sempre com foco na qualidade, sustentabilidade e segurança (e.g. qualidade dos pisos, sinalização vertical e horizontal, iluminação e garantia de acesso em meios suaves, controlo de velocidade, semaforização). Neste âmbito, sugere-se a priorização de pontos críticos já sinalizados - ER314, Carrazedo Montenegro e Montalegre, acessos às aldeias de montanha, nova ponte Outeiro Jusão a Curalha, arruamentos, caminhos agrícolas e conclusão da variante interior do Casino de Chaves ao Hospital.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** Infraestruturas de Portugal, I.P.

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.21.01.02. Reforço da ligação rodoviária no contexto sub-regional

Inserida numa estratégia de conectividade de âmbito alargado, orientada para a expansão da estrutura rodoviária que conecta o concelho de Chaves a outros concelhos da sub-região, com esta ação objetiva-se a melhoria da acessibilidade entre territórios, proporcionando adequadas condições de tráfego, mais segurança e eficiência para os utilizadores, com impacto na qualidade da mobilidade interna, na atratividade do território para pessoas e atividades económicas e na coesão sub-regional. As ligações aos concelhos de Montalegre, Boticas e Valpaços, bem como a conclusão da ligação da A24 à Unidade Hospitalar de Chaves, constituem as prioridades mais prementes.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Infraestruturas de Portugal, I.P. | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** Mais de 1.500.000€

AE.21.01.03. **Requalificação da rede rodoviária transfronteiriça**

Prosseguindo a missão de melhoria dos índices de conectividade do território, esta ação visa promover a requalificação e modernização da rede viária que atravessa os aglomerados transfronteiriços, de modo a facilitar a circulação de pessoas, bens e serviços entre os dois países, suportando o desejável incremento das trocas comerciais e turísticas. Em simultâneo, a requalificação almejada representa uma melhoria dos níveis de eficiência e segurança rodoviárias, tendo sempre presente as dimensões da mobilidade sustentável, competitividade, integração e coesão social. Entre as prioridades situam-se as seguintes localidades: Soutelinho da Raia, Vilarelho, Cambedo, Vilarinho, Vila Meã, Lama de Arcos, Mairos, Travancas, Sangemil, São Vicente e Segirei.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Infraestruturas de Portugal, I.P. | Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 500.000€ - 1.500.000€

Fontes de Financiamento

PC.21.01. MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional

Descrição

O **PC.21.01. Mobilidade Transfronteiriça** compreende o robustecimento da rede de transportes transfronteiriça, uma vez que o acesso a uma rede de transportes adequada é uma das principais necessidades no dia-a-dia dos cidadãos de ambos os lados da fronteira, visando promover uma mobilidade acessível, sustentável e eficiente, em particular daqueles que têm uma maior dependência do transporte público, procurando reforçar os laços socioculturais e estratégicos do território que constitui a Eurocidade Chaves-Verín.

Ações

AC.21.01.01. **Reforço e melhoria do serviço de transporte transfronteiriço Chaves-Verín**

No âmbito do projeto Eurocidade Chaves-Verín, foi criado em regime de projeto-piloto, em 2019, o Transporte Urbano Transfronteiriço Chaves-Verín (TUT), facilitando as deslocações transfronteiriças dos eurocidadãos através de um serviço gratuito de transporte ocasional, nos dias de maior afluência, como é o caso dos dias de feira das cidades de Chaves e Verín e nos dias de realização dos principais eventos dos dois municípios. No entanto, atualmente este serviço encontra-se suspenso, pelo que a presente ação, no sentido de adensar as ligações sociais, económicas e culturais entre os dois territórios que constituem a Eurocidade Chaves-Verín, e em alinhamento com a estratégia definida no Plano Estratégico de Cooperação Territorial 2030, consiste na implementação da A6. Plano de Mobilidade Transfronteiriça do referido Plano. Esta ação tem como objetivo "promover a articulação eficaz entre os diferentes modos de transporte de passageiros nos dois lados da fronteira, de forma a promover a mobilidade acessível, sustentável e eficiente no espaço transfronteiriço, sendo concretizada através da disponibilização de um serviço de transporte, através da criação de uma linha regular de transporte de passageiros com paragens nos núcleos de Chaves e Verín e a eventual ligação a freguesias e paróquias vizinhas, essencial para os eurocidadãos, como para os turistas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AECT-CV **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Município de Verín | CIMAT

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.21.01.02. **Estímulo à criação de uma interface de ligação à rede ferroviária de alta velocidade espanhola**

A proximidade e ligação de Chaves a Espanha refletem-se nas ligações históricas, sociais, económicas e culturais, destacando-se em termos de mobilidade/ acessibilidade a proximidade e facilidade no acesso a Madrid (de automóvel ou de comboio), considerado como um hub de transporte global. Neste contexto, a presente ação compreende a mobilização das entidades estratégicas com atuação neste nível, no sentido de criar uma interface dedicada de ligação no território para a estação da "A Gudiña", em Ourense, incentivando a utilização da linha ferroviária espanhola de alta velocidade para chegar a Madrid, promovendo a utilização do transporte público, a descarbonização e contribuindo para a transição verde.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** CIMAT

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

Fontes de Financiamento

PC.22.01. ENVOLVIMENTO ATIVO DOS AGENTES ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO

LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais

Descrição

O **PC.22.01. Envolvimento ativo dos Agentes Estratégicos de Desenvolvimento** visa garantir uma participação ativa e colaborativa entre todos os agentes estratégicos de desenvolvimento do território – *stakeholders* internos e externos – ancorada na partilha de um compromisso comum para com o sucesso da estratégia de desenvolvimento de Chaves, a partir da mobilização de recursos, conhecimentos e experiências significativas e diversificadas, que maximizem os resultados e impacto ambicionado.

Ações

AC.22.01.01. Reforço e estabelecimento de novas parcerias estratégicas

Esta ação compreende a conceção de uma estratégia integrada que promova o envolvimento e fortalecimento de uma rede de parcerias com agentes e *stakeholders* estratégicos públicos e privados, a nível municipal e supramunicipal, cruciais para a concretização das medidas integradas no plano de ação e para a afirmação e projeção de Chaves além dos seus limites territoriais. Uma ação desta natureza permitirá otimizar os recursos disponíveis e mobilizáveis, cooperando no crescimento comum e no surgimento de novas oportunidades de desenvolvimento territorial. Na sua consecução encontram-se três níveis de atuação: 1) identificação de potenciais parceiros, 2) negociação e formalização de parcerias e 3) monitorização e avaliação dos impactos/ resultados das parcerias estabelecidas.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.22.01.02. Afirmação de Chaves na liderança e congregação institucional regional

O concelho de Chaves no contexto regional, mas sobretudo no sub-regional, desempenha um papel determinante e polarizador no contexto socioeconómico, enquanto centro urbano estruturante da Região Norte, e único da Sub-Região do Alto Tâmega e Barroso, com uma aposta clara numa política de desenvolvimento integrado e de coesão sócioterritorial. Chaves assume, assim, um papel estruturante e fundamental na consolidação de um sistema urbano coeso dos diferentes municípios que integram a sub-região, designadamente Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, contribuindo para a promoção da coesão territorial. Neste contexto, a presente ação compreende o reforço da afirmação deste papel de liderança, essencial para o crescimento integrado e sustentável da região, assente no desenvolvimento e reforço de parcerias com agentes e entidades estratégicas, no desenvolvimento e participação em projetos-âncora para o território, em diversas domínios como a saúde, a educação e formação, o ambiente, o turismo, o sistema empresarial, a inclusão e ação social, a mobilidade e conectividade, entre outros, confluindo e concorrendo para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** Município de Chaves **Parceiro(s) Estratégico(s)** ---

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 50.000€ - 150.000€

AC.22.01.03. **Capitalização e simplificação das relações transfronteiriças com Verín - Chaves, território internacional**

Reconhecendo a dinâmica de cooperação entre Chaves e Verín – Eurocidade – indutora de desenvolvimento e coesão social e territorial, e em total alinhamento com o Plano Estratégico de Cooperação Territorial 2030, esta ação tem como finalidade afirmar a Eurocidade como um espaço de sinergias e complementaridades, no sentido do desenvolvimento de uma cidadania transfronteiriça, a partir da integração, simplificação e otimização dos processos de colaboração, fortalecendo as relações e articulação entre as comunidades e serviços locais. Com base neste pressuposto, pretende-se impulsionar a gestão partilhada de serviços públicos (e.g. saúde, educação, cultura, desporto, turismo, ambiente, proteção civil), na qual se inserem múltiplas iniciativas: 1) Cartão Eurocidadão; 2) programas de cooperação entre estabelecimentos de ensino; 3) programas de intercâmbio transfronteiriço na administração pública (e.g. estágios); 4) programas culturais e desportivos; e 5) plano de mobilidade transfronteiriço.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AECT-CV **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Município de Verín

Prazo de Execução **A longo prazo** [até 2035] **Estimativa de Investimento** 150.000€ - 500.000€

AC.22.01.04. **Atualização da Carta de Equipamentos conjunta Chaves-Verín**

Esta ação tem como principal finalidade efetuar uma revisão e atualização da carta de equipamentos e recursos partilhados entre Chaves e Verín – equipamentos culturais (e.g. auditórios, bibliotecas, centros culturais, museus, espaços multifuncionais), equipamentos desportivos (e.g. pavilhões, campos de jogos), equipamentos turísticos (e.g. postos de informação turística), entre outros – assegurando que os eurocidadãos tenham acesso a uma rede de equipamentos concertada, com base numa dinâmica de gestão integrada de recursos.

Entidades a Mobilizar **Promotor(es)** AECT-CV **Parceiro(s) Estratégico(s)** Município de Chaves | Município de Verín

Prazo de Execução **A médio prazo** [até 2030] **Estimativa de Investimento** Até 50.000€

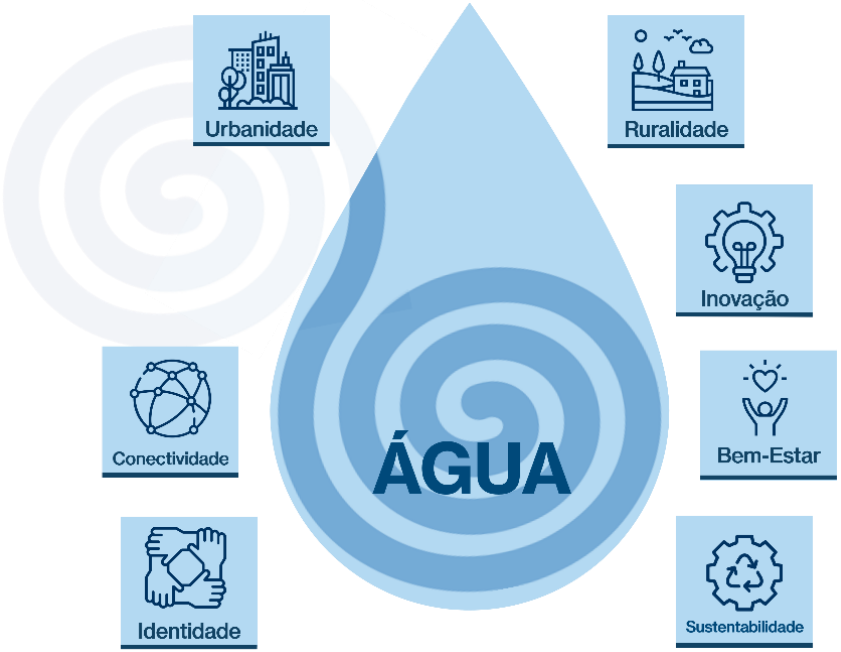
Fontes de Financiamento

7.2. Quadro-síntese do Plano Estratégico CHAVES20.30

DESÍGNIO

Projetar Chaves enquanto **território sem fronteiras**, aberto e conectado às dinâmicas de desenvolvimento que o envolvem e nas quais se insere, alicerçado na **identidade local** e num ecossistema indutor de **equilíbrio, progresso e sustentabilidade para viver, crescer, investir e sentir**.

ELEMENTOS-CHAVE



MISSÃO

Atrair investimento **orientado para a consolidação das dinâmicas económicas e humanas, alicerçadas nos** **recursos endógenos**, **no** **conhecimento** **e na** **inovação**, **num quadro crescente de** **coesão regional**, **de** **sustentabilidade ambiental e turística**, **afirmando Chaves no plano nacional e ibérico**.

VISÃO

Chaves, polo de vida, economia e cultura

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1 **CHAVES**, território **Natural, Sustentável e Resiliente**

2 **CHAVES**, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**

3 **CHAVES**, território **Histórico, Cultural e Turístico**

4 **CHAVES**, território **Competitivo, Inovador e Digital**

5 **CHAVES**, território **Próximo, Acessível e Universal**

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
[1 PE – 9 AE | 3 PC – 14 AC]

LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais
[1 PE – 3 AE | 1 PC – 3 AC]

LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades
[2 PC – 9 AC]

LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade
[2 PC – 11 AC]

LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis
[2 PC – 7 AC]

LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável
[1 PE – 3 AE | 1 PC – 4 AC]

LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano
[1 PE – 4 AE | 1 PC – 3 AC]

LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável
[1 PE – 6 AE]

LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local
[1 PE – 4 AE | 1 PC – 2 AC]

LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica
[1 PE – 3 AE]

LOE.11. Potenciação e Afirmação da Água e do Termalismo
[1 PE – 3 AE | 1 PC – 4 AC]

LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico–Patrimoniais e Naturais
[1 PE – 6 AE | 1 PC – 4 AC]

LOE.13. Cultura Acessível para Todos
[2 PC – 6 AC]

LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada
[1 PE – 2 AE | 1 PC – 3 AC]

LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado
[1 PE – 4 AE]

LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo
[1 PE – 4 AE | 1 PC – 4 AC]

LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante
[2 PE – 7 AE | 1 PC – 2 AC]

LOE.18. Inovação e Transição Digital
[1 PE – 2 AE | 1 PC – 3 AC]

LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade
[2 PC – 5 AC]

LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa
[1 PE – 5 AE | 1 PC – 6 AC]

LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional
[1 PE – 3 AE | 1 PC – 2 AC]

LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais
[1 PC – 4 AC]

.8 CHAVES20.30 – governação, monitorização e avaliação

8. CHAVES20.30 – Governação, Monitorização e Avaliação

8.1. Modelo de Governação

O Plano Estratégico CHAVES20.30 consiste numa iniciativa de âmbito municipal, que se materializa num instrumento estratégico à escala local cuja concretização e operacionalização se prevê que ocorra de forma articulada e com a responsabilidade partilhada entre as diversas estruturas municipais e outras entidades com atuação a diversos níveis e de diferentes áreas (Figura 8).

A **comunidade flaviense** assume um papel basilar no modelo proposto, assente numa abordagem de planeamento de caráter ascendente e integrado, sendo que, por um lado, contribui para os processos de governação estratégica do território, cooperando e articulando com outras estruturas e níveis do mesmo, através dos seus contributos e proposta de soluções para responder às suas necessidades e ambições e, por outro lado, constitui um dos principais beneficiários do conjunto dos projetos a implementar, na medida em que deverá usufruir, de forma inequívoca, dos resultados e impactos das intervenções a concretizar, visando a criação de um contexto que prime pela qualidade de vida e bem-estar e pelo desenvolvimento integrado e sustentável do concelho de Chaves.

O **Executivo Municipal**, constituído pelo Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores com Competências Executivas e Delegadas, assume, pela relação de proximidade com a comunidade, com os agentes estratégicos de âmbito local e supralocal e com os serviços municipais, a função de **coordenação executiva** da implementação do Plano de Ação CHAVES20.30, visando a concretização da sua missão e o alcance do desígnio e da visão propostos para o território.

Por sua vez, no âmbito da **gestão e monitorização** do Plano Estratégico CHAVES20.30, nomeadamente do seu Plano de Ação, estas funções serão assumidas e da responsabilidade do **Departamento de Administração Geral e** do **Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro** que, ao nível da **gestão**, apoiarão o executivo municipal na articulação entre os diversos serviços municipais, garantindo a operacionalização da execução do plano e identificação de fontes de financiamento, através de programas de apoio comunitário e nacional em vigor, capazes de garantir o suporte à execução de projetos e ações que constituem o Plano de Ação. Por sua vez, ao nível da **monitorização**, e em paralelo com a função de gestão, o Departamento de Administração Geral e o Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro terão a responsabilidade de monitorizar e avaliar a implementação do plano de ação, acompanhando a sua operacionalização, e sinalizando os principais desafios e dificuldades que vierem a colocar-se a uma eficaz implementação e à capitalização de processos de desenvolvimento local que daí resultem, auxiliando na toma de decisões e eventuais ajustes e necessidades de alteração ao Plano Estratégico CHAVES20.30 ao longo do seu período de vigência.

Enquanto principais indutores da **concretização e implementação** do Plano de Ação, com uma ação considerada interventiva e operacional na atividade da autarquia, os **serviços municipais** são fundamentais para a implementação e operacionalização dos projetos e ações que constituem o Plano de Ação, sendo o seu envolvimento, participação e capacitação essenciais para a concretização e alcance do desígnio e visão para Chaves num horizonte a 10 anos. Assim, serão mobilizados e envolvidos, de acordo com a natureza de cada Projeto, os serviços municipais com competências para a intervenção nesse domínio/ área temática. Complementarmente, e sempre que estiver previsto, numa ótica colaborativa essencial nos processos de desenvolvimento local, serão mobilizados **parceiros estratégicos** com atuação a nível local ou supralocal, de natureza pública ou privada, que desempenham um papel essencial em determinadas áreas de atuação relevantes para o Plano de Ação. Tal como referido, também a comunidade flaviense desempenhará um papel relevante na implementação do Plano Estratégico CHAVES20.30, quer como promotora, quer como beneficiária das ações e iniciativas que se preveem desenvolver na próxima década.

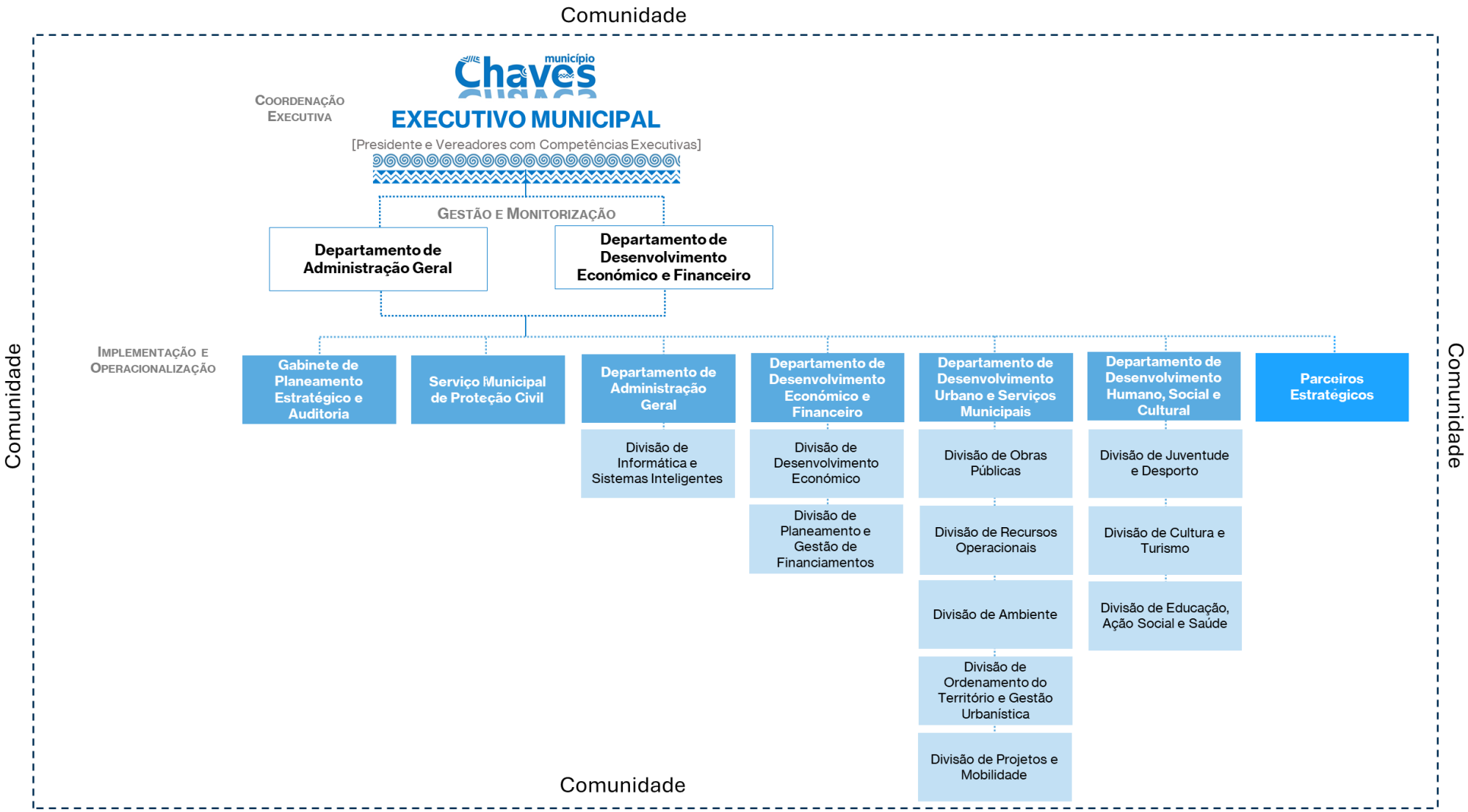


Figura 8. Modelo de governação, implementação e monitorização do Plano Estratégico CHAVES20.30

Face a este enquadramento, o modelo de governação apresenta-se como adaptável, ancorado num papel de liderança assumido pelo executivo municipal e numa rede de parceiros e entidades estratégicas que desempenham um papel estruturante no desenvolvimento de Chaves em múltiplas dimensões. Neste sentido, apresentam-se, de seguida, as diversas responsabilidades dos intervenientes considerados estratégicos para a concretização do Plano Estratégico CHAVES20.30.

Coordenação Executiva

Executivo Municipal

[Presidente da Câmara Municipal e Vereadores com Competências Executivas]

- Coordenação, supervisão e acompanhamento da implementação do Plano de Ação
- Mobilização dos agentes estratégicos locais e supralocais a envolver e dinamização das parcerias
- Articulação com as Autoridades de Gestão dos programas de financiamento, enquanto estruturas facilitadoras da implementação do Plano de Ação
- Participação nas reuniões e sessões de monitorização e acompanhamento da implementação do Plano de Ação

Gestão e Monitorização

Departamento de Administração Geral | Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro

GESTÃO

- Articulação com o Executivo Municipal no planeamento e priorização da implementação dos Projetos e Ações
- Coordenação/ Orientação com a Divisão de Planeamento e Gestão de Financiamentos
- Planeamento e dinamização de reuniões de operacionalização e acompanhamento e reuniões de monitorização de resultados
- Apoio à elaboração de candidaturas do Município aos programas de financiamento mais alinhados com os projetos do Plano de Ação, com o envolvimento dos Serviços Municipais da área de desenvolvimento
- Articulação operacional da implementação dos projetos com os Serviços Municipais
- Participação nas reuniões de operacionalização e acompanhamento e reuniões de monitorização de resultados

MONITORIZAÇÃO

- Recolha, sistematização e atualização regular dos resultados dos indicadores de monitorização
- Avaliação do grau de execução do Plano de Ação
- Preparação e divulgação dos questionários dirigidos à população residente para avaliação da sua satisfação relativamente à implementação do Plano de Ação
- Preparação e dinamização das reuniões de acompanhamento e implementação do Plano de Ação

Implementação e Operacionalização

Serviços Municipais

- Preparação de candidaturas dos projetos que respondam ao Plano de Ação, em direta articulação com o Departamento de Administração Geral e o Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro
- Implementação e operacionalização das ações que constituem os Projetos Estruturantes e Complementares
- Apoio na apresentação dos resultados e dificuldades na implementação dos projetos aos responsáveis pela Gestão e Monitorização

Parceiros Estratégicos

- Participação, enquanto promotores, co-promotores e parceiros, nos projetos a implementar previstos no Plano de Ação, de acordo com o respetivo nível e área de atuação
- Implementação e operacionalização de ações que constituem os Projetos Estruturantes e Complementares do Plano de Ação

Comunidade

- Participação das sessões de apresentação dos projetos

- Participação em questionários de avaliação/ satisfação, enquanto principais beneficiários dos resultados da implementação do Plano de Ação
- Participação nas ações que constituem os Projetos Estruturantes e Complementares do Plano de Ação, em parceria com o Município de Chaves e outras entidades, e que envolvem uma participação ativa da população
- Participação em iniciativas de co-criação

Considerando que um acompanhamento próximo e periódico da implementação do Plano de Ação CHAVES20.30, propõem-se um conjunto de mecanismo e ferramentas consideradas essenciais para a monitorização.

Designação	Periodicidade	Intervenientes
Reuniões		
Reuniões de Coordenação Executiva Planeamento, priorização e tomada de decisões	Trimestral	▪ Presidente e Vereadores com Competências Executivas ▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro
Reuniões de Gestão Preparação, articulação e planeamento dos projetos, definição de responsabilidades de intervenção	Trimestral	▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro
Reuniões de Implementação e Operacionalização Preparação dos trabalhos a desenvolver, nomeadamente no âmbito das candidaturas a apresentar a fundos de financiamento, numa ótica colaborativa	*Sempre que se considere pertinente*	▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro ▪ Serviços Municipais ▪ Parceiros Estratégicos
Reuniões de Monitorização e Avaliação Avaliação do caminho percorrido e reflexão sobre a necessidade de ajustes ao Plano de Ação	Semestral	▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro ▪ Presidente e Vereadores com Competências Executivas
Sessões Públicas		
Sessões de Apresentação dos Projetos Sessões públicas, abertas a toda a comunidade, com vista à apresentação dos projetos ou avaliação da implementação do Plano de Ação	*Sempre que se considere pertinente*	▪ Presidente e Vereadores com Competências Executivas ▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro ▪ Serviços Municipais com intervenção no projeto/ação ▪ Parceiros Estratégicos ▪ Comunidade
Questionários		
Inquérito de Satisfação Questionários, dirigidos à comunidade, para percecionar o impacto dos projetos na sua qualidade de vida	Anual	▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro ▪ Comunidade
Relatórios		
Relatórios de Monitorização e Avaliação Análise aos indicadores de monitorização, apresentação dos principais desafios e constrangimentos à implementação do Plano de Ação e apresentação do grau de satisfação da comunidade	Anual	▪ Departamento de Administração Geral ▪ Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro ▪ Comunidade

8.2. Bateria de indicadores a monitorizar e metas a alcançar

O acompanhamento e monitorização do Plano Estratégico CHAVES20.30 é fundamental para o sucesso da sua implementação. Nesse sentido, acredita-se que um acompanhamento de proximidade e periódico contribuirá para avaliar a sua eficácia e compreender possíveis dificuldades e constrangimentos e, consequentemente, conduzir a possíveis ajustes e adaptações, num processo que se perspetiva dinâmico, evolutivo e participativo, mas também que privilegie a utilização sustentável dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Tendo em consideração o papel e função do Departamento de Administração Geral e do Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro no acompanhamento de toda a implementação do Plano de Ação e da sua avaliação e implementação, é fundamental garantir um conjunto de informação passível de ser aferida com regularidade sobre o território flaviense, materializando-se numa bateria de indicadores.

Face a este contexto, e visando avaliar o impacto do Plano de Ação CHAVES20.30, propõe-se um conjunto de indicadores de realização e resultado que permitirão aferir, de forma periódica, a dinâmica de implementação e execução do Plano, mas também a dinâmica evolutiva do concelho de Chaves. Salienta-se que esta informação deverá integrar os relatórios anuais de monitorização e avaliação a desenvolver pelo Departamento de Administração Geral e pelo Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro.

No que respeita ao conceito, os **indicadores de realização** estão na base de um acompanhamento operacional de cada Linha de Orientação Estratégica, essencialmente relacionados com o número de atividades, número de ações implementadas, número de sessões e ações de esclarecimento/ sensibilização, número de documentos estratégicos elaborados, etc.. Considera-se que esta informação assume especial relevância para a Coordenação Executiva do Plano Estratégico CHAVES20.30 e para a estrutura de Gestão e Monitorização, uma vez que permite uma ação atempada no sentido de atenuar ou mitigar dificuldades e constrangimentos sinalizados pelos indicadores.

Tabela 4. Indicadores de Realização a monitorizar no âmbito da implementação do Plano Estratégico CHAVES20.30

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
1	**CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente**		
LOE.01. Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos			
AC.01.01.02.	Ecopontos Inteligentes	5	CMC/ RESINORTTE
AC.01.01.03.	Projeto-piloto de Compostagem Comunitária	1	CMC
AC.01.01.04.	Ecoponto Florestal	1	CMC
AC.01.01.05.	Viatura para Recolha de Biorresíduos	1	CMC
AC.01.01.06.	Programa de sensibilização, capacitação e incentivo da comunidade para a separação de resíduos	3 sessões/ ano	CMC
AC.01.02.01.	Plano Diretor de Abastecimento de Água	Aprovação do Plano	CMC
AC.01.02.04.	Sistema Inteligente de Monitorização de Consumos de Água	Implementação	CMC
AC.01.03.02.	Viatura de veículo combinado	1	CMC
AC.01.03.02.	Viatura de intervenção rápida	1	CMC
AE.01.01.01.	Renovação integrada e sustentável de edifícios municipais	8 edifícios/ infraestruturas	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AE.01.01.02.	Capacitação e incentivos para a promoção da eficiência energética nas habitações, edifícios e empresas	2 ações/ ano	CMC
AE.01.01.03.	Estudos relativos à possibilidade de expansão da Rede Urbana de Calor de Chaves	Realização do Estudo	CMC
AE.01.01.04.	Programa de capacitação para a gestão dos sistemas de eficiência energética implementados nos serviços municipais	1 ação/ ano	CMC
AE.01.01.05.	Diagnóstico e Previsão de Instalação de Unidades de Produção de Autoconsumo	Aprovação do Diagnóstico	CMC
AE.01.01.06.	Plataforma de Gestão Integrada UPAC	1	CMC
AE.01.01.07.	Infraestrutura de Produção de Hidrogénio Verde	Execução	CMC
AE.01.01.08.	Comunidade de Energia Renovável	1	CMC
LOE.02. Valorização dos Recursos Paisagísticos e dos Espaços Naturais			
AE.02.01.02.	Estudo relativo à valorização de mecanismos de retribuição de serviços de ecossistemas	Aprovação do Estudo	CMC
AE.02.01.03.	Monitorização do Plano Municipal da Ação Climática (PMAC)	Relatório de Monitorização	CMC
LOE.03. Segurança, Gestão de Riscos e Proteção das Comunidades			

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AC.03.01.01.	Implementação de Condomínios de Aldeia	2	CMC
AC.03.01.03.	Constituição de estrutura de apoio à prevenção, combate e socorro do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	1	CMC
AC.03.01.04.	Projetos de Gestão e Valorização de Recursos Vegetais	2	CMC
AC.03.02.04.	Programas de prevenção e sensibilização para a segurança e para a ação individual e comunitária enquanto agentes de proteção civil	2 ações/ ano	CMC
AC.03.02.05.	Sistemas de vigilância, deteção e monitorização de incêndios	2	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
2	**CHAVES**, território **Atrativo, Inclusivo e Saudável**		
LOE.04. Priorização das Pessoas, da Longevidade e da Felicidade			
AC.04.01.01.	Revisão da Carta Educativa	Aprovação e Publicação	CMC
AC.04.01.02.	Requalificação de estabelecimentos de Educação e Ensino	4 estabelecimentos	CMC
AC.04.01.03.	Residência para Estudantes	1	IPB/CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AC.04.01.04.	Projetos inovadores em contexto escolar	4	CMC
AC.04.01.05.	Projeto AquaEscola	Dinamização do Projeto	CMC
AC.04.01.06.	Jornadas da Educação	1 vez/ano	CMC
AC.04.01.07.	Centro Tecnológico Especializado em Informática	Inauguração	CMC
AC.04.01.07.	Centro Tecnológico Especializado Industrial	Inauguração	CMC
AC.04.02.02.	Programa "Férias em Movimento"	2 vezes/ano	CMC
AC.04.02.03.	Ações de Construção Intergeracional	12 ações/ano	CMC
AC.04.02.04.	Equipa Multidisciplinar Parentalidade Positiva e Desenvolvimento de Competências	Continuidade da equipa	CMC
AC.04.02.05.	Plano de Ação de Atividades e Serviços de Âmbito Social	Aprovação do Plano	CMC
LOE.05. Proteção e Inclusão Social dos Grupos Vulneráveis			
AC.05.01.01.	Plano de Desenvolvimento Social	Implementação	CMC
AC.05.01.03.	Ações de Formação para Cuidadores Informais	1 ação/ ano	CMC
AC.05.02.01.	Iniciativas de articulação e sinergia entre grupos vulneráveis	2 ações/ano	CMC
AC.05.02.02.	Reforço e criação de iniciativas de acompanhamento de população idosa	4 ações/ano	CMC
AC.05.02.03.	Serviço Móvel de Intervenção e de Apoio Comunitário a Comunidades Desfavorecidas e Grupos Vulneráveis	Criação do Serviço	CMC
AC.05.02.04.	Dinamização de círculos de partilha	1 ação/ano	CMC
AC.05.02.04.	Criação de banco de recursos comunitários	Implementação	CMC
LOE.06. Acesso à Saúde e Promoção de um Estilo de Vida Ativo e Saudável			
AE.06.01.01.	Requalificação de infraestruturas de Cuidados de Saúde Primários	3 infraestruturas	CMC
AE.06.01.02.	Criação de espaços nas Juntas de Freguesia para acesso a serviços digitais de saúde	4 espaços	CMC
AE.06.01.02.	Criação de Unidade Móvel de Saúde	Criação do Serviço	CMC
AC.06.01.01.	Elaboração e implementação de Estratégia Municipal para a Saúde e Bem-Estar	Implementação da Estratégia	CMC
AC.06.01.03.	Programa de Literacia em Saúde	Implementação do Programa	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AC.06.01.04.	Programa Municipal de Incentivo à Prática de Atividade Física	Dinamização do Programa	CMC
LOE.07. Ordenamento, Qualificação e Revitalização do Ambiente Urbano			
AC.07.01.01.	Monitorização do Plano Diretor Municipal de Chaves	Elaboração do Relatório de Monitorização	CMC
AC.07.01.02.	Modernização/ Criação de espaços de lazer infantil e intergeracionais	4	CMC
AC.07.01.03.	Criação e implementação da identidade e matriz urbana, diferenciadora e inimitável	Aprovação do Regulamento	CMC
AE.07.01.02.	Delimitação de ARU	39	CMC
AE.07.01.03.	Reabilitação da área envolvente das Piscinas Municipais do Tabolado	Execução	CMC
AE.07.01.04.	Requalificação do espaço público	10 intervenções	CMC
LOE.08. Habitação Digna, Acessível e Ambientalmente Responsável			
AE.08.01.01.	Elaboração da Carta Municipal de Habitação	Aprovação da CMH	CMC
AE.08.01.03.	Reabilitação do Bairro dos Fortes	Execução	CMC
AE.08.01.03.	Reabilitação do Bairro de Vidago	Execução	CMC
AE.08.01.04.	Disponibilização de fogos a custos acessíveis	15 fogos	CMC
AE.08.01.05.	Regulamento de incentivo à fixação de residência	Aprovação do regulamento	CMC
AE.08.01.06.	Capacitação da comunidade para a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental	1 ação/ ano	CMC
LOE.09. Afirmação do Desporto e Dinamização do Associativismo Local			
AE.09.01.01.	Construção de Pavilhão Multiusos	Inauguração	CMC
AE.09.01.02.	Qualificação de infraestruturas e equipamentos desportivos	6 infraestruturas reabilitadas	CMC
AE.09.01.04.	Eventos desportivos	6 eventos/ ano	CMC
AC.09.01.01.	Criação da Casa da Juventude	Execução	CMC
AC.09.01.02.	Eventos culturais interassociações	3/ ano	CMC
LOE.10. Atração e Fixação de População e Inversão Demográfica			
AE.10.01.02.	Gabinete de Apoio para a Integração de Novos Residentes	Criação do Gabinete	CMC
AE.10.01.03.	Plataforma de apoio comunitário	Criação da plataforma	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
3	**CHAVES**, território **Histórico, Cultural e Turístico**		
LOE.11. Potenciação e Afirmação Turística da Água e do Termalismo			
AE.11.01.01.	Campanha de divulgação do destino de saúde e bem-estar	2 campanhas/ ano	CMC
AE.11.01.02.	Projetos que articulem as potencialidades da água termal com os cuidados de saúde	4 projetos	CMC
AC.11.01.02.	Dinamização de ações de sensibilização para a reabilitação urbana na zona ribeirinha da cidade	1 ação/ano	CMC
AC.11.01.03.	Requalificação da zona ribeirinha denominada "Espaço Polis"	Execução	CMC
AC.11.01.04.	Construção do Parque Urbano das Lagoas do Tâmega	Inauguração	CMC
LOE.12. Preservação e Qualificação dos Ativos Histórico-Patrimoniais e Naturais			
AE.12.01.02.	Candidatura a Património Cultural da UNESCO "Chaves, Cidade Termal Romana"	Apresentação da Candidatura	CMC
AE.12.01.03.	Ações de divulgação e promoção da Ecovia Internacional do Tâmega e Corgo	1 ação/ano	CMC
AE.12.01.04.	Ações de promoção da EN2	2 ações/ano	CMC
AE.12.01.04.	Requalificação do KM 0 da EN2	Execução	CMC
AE.12.01.05.	Criação de roteiros de turismo de experiências	2 roteiros	CMC
AE.12.01.06.	Recuperação do apeadeiro de Vilela do Tâmega	Execução	CMC
AE.12.01.06.	Recuperação do apeadeiro de Vilarinho das Paranheiras	Execução	CMC
AE.12.01.07.	Dinamização de ações de afirmação do Turismo Desportivo	2 ações/ano	CMC
AC.12.01.01.	Criação de Miradouros, com espaços de lazer e contemplação na envolvente	4	CMC
AC.12.01.03.	Soluções tecnológicas de apoio ao turista	5	CMC
LOE.13. Cultura Acessível para Todos			
AC.13.01.02.	Criação e implementação de uma agenda cultural 3D	Implementação da Agenda	CMC
AC.13.02.01.	Ações de Divulgação do Barro Preto e Cestaria de Vilar de Nantes	1 ação/ano	CMC
AC.13.02.02.	Circuito de Museologia Flaviense	Desenvolvimento de APP	CMC
LOE.14. Comunicação Turística Estruturada e Integrada			
AE.14.01.01.	Plano de Desenvolvimento Turístico	Aprovação do Plano	CMC
AE.14.01.02.	Plano Estratégico de Turismo Transfronteiriço	Aprovação do Plano	CMC/ AECT-CV

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AC.14.01.01.	Estratégia de Marketing Territorial	Apresentação da Estratégia	CMC
AC.14.01.02.	Marca e promoção de Chaves enquanto destino	Apresentação/ Lançamento da Marca	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
4	**CHAVES**, território **Competitivo, Inovador e Digital**		
LOE.15. Capital Humano Jovem e Qualificado			
AE.15.01.01.	Parque de Ciência e Tecnologia de Chaves	Inauguração	CMC/IPB
AE.15.01.04.	Criação de regulamento de incentivos à atração e fixação de capital humano altamente qualificado	Aprovação do Regulamento	CMC
LOE.16. Modernização e Reforço de Infraestruturas e Equipamentos de Apoio à Atividade Empresarial, à Inovação e ao Empreendedorismo			
AE.16.01.01.	Requalificação e modernização do Parque Empresarial de Chaves (5.ª Geração)	Execução	CMC
AE.16.01.02.	Requalificação e ampliação da Área de Acolhimento Empresarial	Execução	CMC
AE.16.01.03.	Modernização dos Espaços Empresariais Complementares	4 parques	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AE.16.01.04.	Criação de Centro de Serviços e Apoio às Empresas e Gestão do Parque Empresarial	Criação do Centro	CMC
LOE.17. (Re)Ativação da Economia Local, Valorização dos Ativos Locais Diferenciadores e Atração de Investimento Estruturante			
AC.16.01.02.	Programa de Aceleração e Ideação de Negócios	Criação do Programa	CMC
AC.16.01.03.	Criação e Dinamização do Espaço de Co-working	Execução	CMC
AE.17.01.01.	Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor	Criação do Gabinete	CMC
AE.17.01.02.	Ações de capacitação para os empresários locais/ empreendedores (acesso a financiamento, incentivos, programas de mentoria)	2 ações/ano	CMC
AE.17.01.04.	Internacionalização de produtos endógenos	Criação de Marca/ Identidade Visual	CMC
AC.17.01.01.	Projeto Bairros Comerciais Digitais	Implementação	CMC
AC.17.01.02.	Reabilitação/ Modernização do Mercado Municipal	Execução	CMC
AE.17.02.01.	Estrutura de Missão para a Captação de Investimento Estratégico	Criação da Estrutura	CMC
LOE.18. Inovação e Transição Digital			

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AE.18.01.02.	Implementação e dinamização de cidade inteligente – Smart City	Apresentação do Projeto	CMC
AC.18.01.01.	Alargamento dos serviços municipais disponíveis online	Implementação	CMC
AC.18.01.02.	Capacitação digital dos serviços de proximidade	1 ação/ ano	CMC
AC.18.01.03.	Ações de sensibilização e capacitação dos colaboradores da autarquia no âmbito de boas práticas de cibersegurança	4 ações	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
5	**CHAVES**, território **Próximo, Acessível e Universal**		
LOE.19. Participação Cívica Ativa e Governação de Proximidade			
AC.19.01.01.	Atividades de Participação Cívica	3 ações/ ano	CMC
AC.19.01.02.	Workshops/eventos de envolvimento cultural e a participação comunitária	2 ações/ ano	CMC
AC.19.02.01.	Requalificação de sedes das Juntas de Freguesia	4	CMC
AC.19.02.02.	Espaço Cidadão Itinerante	Implementação	CMC
AC.19.02.02.	Posto de Atendimento Espaço Cidadão	2	CMC
AC.19.02.03.	Evento Interfreguesias	2 vezes/ano	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
LOE.20. Mobilidade Sustentável e Rede de Transportes Universalmente Acessível e Territorialmente Coesa			
AC.20.01.01.	Plano de Mobilidade Urbana Sustentável	Aprovação do Plano	CMC
AC.20.01.02.	Plano de Acessibilidades do Município	Aprovação do Plano	CMC
AC.20.01.03.	Sistemas de Gestão do Tráfego Automóvel no Centro Histórico	Implementação	CMC
AC.20.01.04 .	Implementação do Plano de Sinalização de Orientação da Área Urbana Central de Chaves	Implementação	CMC
AC.20.01.05.	Criação de corredores/vias/ espaços de potenciação da mobilidade suave	2	CMC
AC.20.01.06.	Plataforma de partilha de bicicletas elétricas	1 plataforma	CMC
AE.20.01.03.	Transporte flexível a pedido	Implementação do serviço	CMC/CIMAT
AE.20.01.04.	Programa Municipal de Apoio à Mobilidade	Implementação do Programa	CMC
AE.20.01.05.	Elaboração de estudo de viabilidade da implementação do modo de transporte ferroviário ao território	Aprovação do Estudo	CMC
LOE.21. Acessibilidades Intra e Extra Concelhias e Conectividade Internacional			
AE.21.01.01.	Qualificação da rede viária municipal	10 intervenções	CMC

Ação	Indicador de Realização	Meta/ Evidência	Fonte
AE.21.01.02.	Reforço da ligação rodoviária no contexto sub-regional	2 vias reforçadas/ concluídas	CMC
AE.21.01.03.	Requalificação da rede rodoviária transfronteiriça	5 intervenções	CMC
AC.21.01.01.	Transporte Urbano Transfronteiriço Chaves-Verín (TUT)	Reativação do Serviço	CMC
LOE.22. Parcerias e Redes Estratégicas Interinstitucionais			
AC.22.01.04.	Atualização da Carta de Equipamentos conjunta Chaves-Verín	Atualização da Carta	CMC

Por sua vez, os **indicadores de resultado** permitirão percecionar os principais impactos e efeitos da implementação do Plano de Ação no território e na qualidade de vida e bem-estar da população, ao longo do horizonte a dez anos definido. Esta bateria de indicadores, disponibilizados nas fontes oficiais de estatística, permitirão avaliar a evolução por comparação à situação de partida/ referência. Propõe-se que o Departamento de Administração Geral e o Departamento de Desenvolvimento Económico e Financeiro tenham a responsabilidade desta aferição e que a mesma integre o Relatório de Monitorização e Avaliação.

Tabela 5. Indicadores de Resultado a monitorizar no âmbito da implementação do Plano Estratégico CHAVES20.30

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
1 CHAVES, território Natural, Sustentável e Resiliente				
Despesas em ambiente por habitante (€/hab)	199	2021	+	INE
Água distribuída por habitante (m^3/hab)	46,8	2021	−	INE/ ERSAR
Alojamentos servidos pela rede de abastecimento de água (%)	100	2021	=	INE/ ERSAR
Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m^3)	1.982.549	2021	−	INE/ ERSAR
Alojamentos servidos por tratamento de águas residuais (%)	89	2022	+	INE/ ERSAR
Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	472	2021	+	INE
Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	14,5	2020	+	INE
Deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro (%)	89,3	2020	+	INE
Consumo de energia elétrica por habitante (kWh/hab)	3.056,4	2021	−	INE/ DGEG
Superfície do território concelhio ardida (ha)	37,8	2023	−	INE
Acidentes de viação com vítimas, por 1.000 habitantes (N.º)	3,3	2022	−	INE/ ANSR

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
Taxa de criminalidade, por 1.000 habitantes (‰)	28,2	2022	⊟	INE/ DGPJ
2 CHAVES, território Atrativo, Inclusivo e Saudável				
População residente (N.º)	37.590	2021	⊜	INE
Índice de envelhecimento (N.º)	323,6	2021	⊟	INE
Taxa de crescimento natural (%)	-1,0	2023	⊞	INE
Taxa de crescimento migratório (%)	1,2	2023	⊞	INE
Taxa de crescimento efetivo (%)	0,2	2023	⊞	INE
População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º)	835	2022	⊞	INE/SEF
Taxa de desemprego (%)	8,5	2021	⊟	INE
Proporção de população residente como ensino superior (%)	14,0	2021	⊞	INE
Taxa de analfabetismo (%)	4,9	2021	⊟	INE
Esperança de vida à nascença (N.º de anos)	83,9	18-22	⊞	INE
Médicas/os por 1.000 habitantes (N.º)	1,5	2023	⊞	MS/ SNS
Inscritos sem médico de família (%)	3,7	2023	⊟	MS/ SNS
Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa (‰)	341,3	2022	⊟	INE

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
Beneficiários de Rendimento Social de Inserção por 1.000 habitantes em idade ativa (‰)	37,3	2022	⊟	INE
Edifícios (N.º)	22.605	2021	⊞	INE
Edifícios sem necessidades de reparação (N.º)	73,4%	2021	⊞	INE
Alojamentos (N.º)	28.665	2021	⊞	INE
ARU publicadas no Portal da Habitação (n.º)	1	2024	⊞	IHRU
3 CHAVES, território Histórico, Cultural e Turístico				
Capacidade de alojamento turístico (N.º) (Empreendimentos turísticos e alojamento local)	2.193	2023	⊞	INE/ TP
Hóspedes (N.º)	120.182	2023	⊞	INE
Hóspedes estrangeiros (%)	21,3	2023	⊞	INE
Dormidas (N.º)	206.816	2023	⊞	INE
Estada média nos estabelecimentos de alojamentos turísticos (N.º de dias)	1,7	2023	⊞	INE
4 CHAVES, território Competitivo, Inovador e Digital				
Acessos à Internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (N.º)	36,5	2021	⊞	INE

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
Ganho médio mensal (€)	1.027,9	2021	+	INE
Ganho médio mensal (€) no setor primário	859,6	2021	+	INE
Ganho médio mensal (€) no setor secundário	1.101,3	2021	+	INE
Ganho médio mensal (€) no setor terciário	1.003,3	2021	+	INE
Poder de compra *per capita*	82,5	2021	+	INE
Empresas (N.º)	4.788	2021	+	INE
Pessoal ao serviço nas empresas (N.º)	10.338	2021	+	INE
VAB (€) das Empresas	161.738,214	2021	+	INE
Empresas (N.º) no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	958	2021	+	INE
Pessoal ao Serviço (N.º) no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1.115	2021	+	INE
VAB (€) no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5.066.590	2021	+	INE
Empresas (N.º) no setor das indústrias transformadoras	215	2021	+	INE
Pessoal ao Serviço (N.º) no setor das indústrias transformadoras	1.134	2021	+	INE
VAB (€) no setor das indústrias transformadoras	26.279.851	2021	+	INE

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
Empresas (N.º) no setor do alojamento, restauração e similares	440	2021	+	INE
Pessoal ao Serviço (N.º) no setor do alojamento, restauração e similares	883	2021	+	INE
VAB (€) no setor do alojamento, restauração e similares	9.292.247	2021	+	INE
Empresas (N.º) no setor das atividades de saúde humana e apoio social	353	2021	+	INE
Pessoal ao Serviço (N.º) no setor das atividades de saúde humana e apoio social	794	2021	+	INE
VAB (€) no setor das atividades de saúde humana e apoio social	13.155.291	2021	+	INE
Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior (%)	16,8	2021	+	INE
5	**CHAVES, território Próximo, Acessível e Universal**			
População residente que sai do concelho (%)	7,4	2021	−	INE
População residente que entra do concelho (%)	4,4	2021	+	INE
População residente empregada ou estudante que utiliza modo de transporte coletivo nas deslocações pendulares (%)	7,9	2021	+	INE

Indicador de Resultado	Referência		Cenário Ideal	Fonte
	Valor	Ano		
População residente empregada ou estudante que utiliza os modos suaves (a pé ou bicicleta) nas deslocações pendulares (%)	18,3	2021	+	INE